

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Relatório de Gestão do Exercício de 2012

Brasília - 2013



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão da Embrapa do exercício de 2012, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa - IN TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa - DN TCU nº 119/2012, da Decisão Normativa -DN TCU nº 121/2012, DN TCU nº 124/2012, da Portaria CGU nº 133/2013 e das orientações do órgão de controle interno.

Coordenado e elaborado pela Secretaria de Gestão Estratégica da Embrapa com apoio e contribuições do Grupo de Trabalho designado pela Portaria nº 20, de 11/01/2013, publicada no Boletim de Comunicações Administrativas da Embrapa (BCA) nº 02, de 14/01/2013, das Unidades Centrais e Descentralizadas da Embrapa e da Fundação de Seguridade Social Ceres.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	16
1 INFORMAÇÕES BÁSICAS	20
1.1 Informações gerais sobre a Embrapa	20
1.2 Análise sobre o planejamento estratégico da Embrapa	27
2. ANÁLISE GERAL DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E DE GESTÃO	33
2.1 Análise sobre o ambiente de gestão	33
2.2 Análise sobre o ambiente de negócios	37
3. GARANTIA DA COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA BRASILEIRA	45
3.1 Análise das principais ações destinadas à intensificação das pesquisas orientadas para saltos de produtividade, melhoria, qualidade e aumento do valor agregado de produtos	45
3.2 Análise das principais ações destinadas à coleta, conservação, caracterização, revigoração, organização e disponibilização da informação de recursos genéticos para desenvolvimento de novos caracteres e novas variedades	51
3.3 Análise das principais ações destinadas à adaptação de sistemas produtivos para mitigação dos impactos previstos nos cenários das mudanças climáticas	53
3.4 Análise dos principais conhecimentos científicos e tecnológicos gerados no exercício e em desenvolvimento, destinados às atividades agropecuárias e industriais e desenvolvidos para empreendimentos de pequeno e médio porte	57
3.5 Análise das principais ações para desenvolvimento de novas tecnologias para produção e agroindustrialização de alimentos	60
4. DESENVOLVIMENTO DA COMPETITIVIDADE NA AGROENERGIA E NOS BIOCOMBUSTÍVEIS	61
4.1 Análise das principais ações para desenvolvimento de novas tecnologias em energia e principais resultados de pesquisa	62
4.2. Principais ações de pesquisas para o aproveitamento de coprodutos e resíduos	65
5. DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA USO SUSTENTÁVEL DOS BIOMAS E INTEGRAÇÃO PRODUTIVA DAS REGIÕES	67
5.1 Análise das principais ações para desenvolvimento de pesquisa voltada à sustentabilidade socioeconômica e ambiental	67
5.2 Análise das principais ações para desenvolvimento de sistemas integrados de produção em áreas degradadas	70
5.3 Análise das principais ações para desenvolvimento de pesquisas em balanço energético, balanço de carbono, estudos de ciclo de vida e oportunidades de MDL, considerando as características de cada bioma	72
5.4. Análise das principais ações para desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias que contribuem para a inserção social e econômica da agricultura familiar, das comunidades tradicionais e dos pequenos empreendimentos	73
6. DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DIFERENCIADOS E COM ALTO	77

VALOR AGREGADO PARA EXPLORAÇÃO DE NOVOS SEGMENTOS DE MERCADO	
6.1 Análise das principais ações de prospecção, caracterização e conservação de espécies da biodiversidade brasileira para a geração de produtos e desenvolvimento de tecnologias para os sistemas de produção e agroindustrialização	77
7. GESTÃO TECNOLÓGICA	78
7.1 Informações sobre a gestão de TI	78
8. PAC EMBRAPA	86
8.1 Principais objetivos, metas e resultados de aplicação de recursos destinados ao Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa - PAC Embrapa	86
9. GESTÃO ESTRATÉGICA	86
9.1 Análise da implantação do Plano de Gestão Estratégica da Embrapa	86
10. GESTÃO DE PESSOAS	91
10.1 Estratégia de atuação e descrição dos principais resultados referentes à alocação de servidores	91
10.2 Estratégia de atuação e descrição dos principais resultados referentes às ações destinadas à comunicação de informações	92
10.3 Estratégia de atuação e descrição dos principais resultados referentes às ações destinadas a melhorar o clima organizacional da Instituição e o ambiente de trabalho	96
10.4 Estratégia de atuação e descrição dos principais resultados referentes às ações de disseminação de conhecimento e aprendizagem	97
10.5 Informações sobre recursos humanos da Embrapa	101
10.6 Informações sobre as providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos	107
10.7 Análise operacional e orçamentária da entidade de previdência complementar patrocinada pela Embrapa - Fundo de Seguridade Social – Ceres	107
11. PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO, PATRIMONIAL, FINANCEIRO E CONTÁBIL	111
11.1 Análise do cumprimento de metas físicas e financeiras dos programas e ações de responsabilidade da Embrapa no Plano Plurianual (PPA)	111
11.2 Análise das inscrições em restos a pagar no exercício e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	123
11.3 Demonstrativo de transferências recebidas e realizadas no exercício	124
11.4 Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos	127
11.5 Demonstrações Contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo notas explicativas	131
11.6 Composição dos investimentos da Embrapa	131
11.7 Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de propriedade da Embrapa ou locado de terceiros	133
11.8 Parecer de auditoria independente	134
12. GOVERNANÇA E CONTROLE	134

12.1 Funcionamento do sistema de controle interno da Embrapa	134
12.2 Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno	135
12.3 Estruturação da área de auditoria interna e acompanhamento dos resultados	136

ANEXOS

– ANEXO I – Tabelas	
– ANEXO II- Avaliação Atuarial Ceres/Plano Embrapa Básico e Plano Flex Ceres,	
– ANEXO III- Demonstrações Contábeis da Embrapa;	
– ANEXO IV - Notas Explicativas,	
– ANEXO V- Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis	
– ANEXO VI – Recomendações e Providências da Auditoria no exercício de 2012.	138

(ABC/MRE)	Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Relações Exteriores
(ABIEC)	Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne
(ABIMAQ)	Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas
(ABIN)	Agência Brasileira de Inteligência
(ACV)	Avaliação do ciclo de vida
(AJU)	Assessoria Jurídica
(ANBA)	Agência Brasil-Árabe
(ANS/SLA)	Acordo de Nível de Serviço
(APROCCIMA)	Associação dos Produtores Rurais dos Campos de Cima da Serra/RS
(APROPAMPA)	Associação de Produtores Rurais da Região do Pampa Gaúcho
(ARS/USDA)	<i>The Agricultural Research Service–United States Department of Agriculture</i>
(ASP)	Assessoria Parlamentar
(ATERs)	Assistência Técnica e Extensão Rural
(AUD)	Assessoria de Auditoria Interna
(AUD)	Assessoria de Auditoria Interna
(BCA)	Boletim de Comunicações Administrativas
(BME)	Banco Multimídia da Embrapa
(BPF)	Boas práticas de fabricação
(C&T)	Ciência e tecnologia
(CAE)	Comitê Assessor Externo
(CAN)	Conselho Assessor Nacional
(Casembrapa)	Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa
(CAT)	Comunicado de acidente de trabalho
(CATI)	Coordenadoria de Assistência Técnica Integral
(CATSOFT)	Catálogo de software
(CECAT)	Embrapa Estudos e Capacitação
(CENARGEN)	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
(CEPLAC)	Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
(CF)	Conselho Fiscal
(CGE)	Comitê Gestor das Estratégias
(CGEE/MCTI)	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos/ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
(CGIAR)	Grupo Consultivo em Pesquisas Agrícolas Internacionais
(CGP)	Comitê Gestor da Programação
(CGTI)	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da Embrapa
(CGU)	Controladoria Geral da União
(CIAT/IWMI)	<i>International Center for Tropical Agriculture/International Water Management Institute</i>
(CIDASC)	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina
(CIPA)	Comitê Interno de Prevenção de Acidentes
(CLT)	Consolidação das Leis do Trabalho
(CNPAC)	Embrapa Algodão
(CNPAB)	Embrapa Agrobiologia
(CNPAC)	Embrapa Agroenergia

(CNPAP)	Embrapa Arroz e Feijão
(CNPASA)	Embrapa Pesca e Aquicultura
(CNPAT)	Embrapa Agroindústria Tropical
(CNPC)	Embrapa Caprinos e Ovinos
(CNPDIÁ)	Embrapa Instrumentação
(CNPF)	Embrapa Florestas
(CNPGC)	Embrapa Gado de Corte
(CNPGL)	Embrapa Gado de Leite
(CNPB)	Embrapa Hortaliças
(CNPM)	Embrapa Monitoramento por Satélite
(CNPMA)	Embrapa Meio Ambiente
(CNPMP)	Embrapa Mandioca e Fruticultura
(CNPMS)	Embrapa Milho e Sorgo
(CNPq)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
(CNPS)	Embrapa Solos
(CNPSA)	Embrapa Suínos e Aves
(CNPSO)	Embrapa Soja
(CNPT)	Embrapa Trigo
(CNPTIA)	Embrapa Informática Agropecuária
(CNPUV)	Embrapa Uva e Vinho
(CONSAD)	Conselho de Administração da Embrapa
(CONTAG)	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
(CONUG)	Consulta Unidade de Gestão
(CPAA)	Embrapa Amazônia Ocidental
(CPAC)	Embrapa Cerrados
(CPACP)	Embrapa Cacaos
(CPACT)	Embrapa Clima Temperado
(CPAFAC)	Embrapa Acre
(CPAFAP)	Embrapa Amapá
(CPAFRO)	Embrapa Rondônia
(CPAFRR)	Embrapa Roraima
(CPAMN)	Embrapa Meio Norte
(CPAMT)	Embrapa Agrossilvipastoril
(CPAO)	Embrapa Agropecuária Oeste
(CPAP)	Embrapa Pantanal
(CPATC)	Embrapa Tabuleiros Costeiros
(CPATSA)	Embrapa Semiárido
(CPATU)	Embrapa Amazônia Oriental
(CPPSE)	Embrapa Pecuária Sudeste
(CPPSUL)	Embrapa Pecuária Sul
(CT&I)	Ciência, tecnologia e inovação
(CTAA)	Embrapa Agroindústria de Alimentos
(CTI/CTS)	Comitê Técnico Interno das UDs / Comitê Técnico da Sede
(CTPA)	Centro Tecnológico para Pesquisa Agropecuária
(CVI)	Coleção de Vírus de Invertebrados da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
(DAF)	Departamento de Administração Financeira
(DAP)	Departamento de Administração do Parque Estação Biológica
(DE)	Diretoria-Executiva

(DE/AF)	Diretoria-Executiva de Administração e Finanças
(DE/P&D)	Diretoria-Executiva de Pesquisa e Desenvolvimento
(DE/TT)	Diretoria-Executiva de Transferência de Tecnologia
(DF)	Distrito Federal
(DGP)	Departamento de Gestão de Pessoas
(DO)	Denominação de Origem
(DOU)	Diário Oficial da União
(DPD)	Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento
(DPS)	Departamento de Patrimônio e Suprimentos
(DPS)	Departamento de Patrimônio e Suprimentos
(DTI)	Departamento de Tecnologia da Informação da Embrapa
(DTI)	Departamento de Tecnologia da Informação
(DTT)	Departamento de Transferência de Tecnologia
(DTT)	Departamento de Transferência de Tecnologia
(EBDA)	Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola
(EMATER)	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
(Embrapa)	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
(Embrapa-CGIAR-Xchange)	Programa cooperativo entre Embrapa e CGIAR para atuação de equipes de excelência em áreas onde o Brasil ainda não participava
(Embrapatec)	Embrapa Tecnologias S.A.
(EMEP/PA/PB)	Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A
(EMPAER/MT)	Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A
(EMPARN)	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A
(EPAGRI)	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
(EPAMIG)	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
(FACE)	<i>Free Air CO₂ Enrichment</i>
(FAO)	<i>Food and Agriculture Organization</i>
(FAP)	Fundação de Apoio à Pesquisa
(FAPCEN)	Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte
(FBN)	Fixação biológica de nitrogênio
(FIESP)	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
(FIP)	<i>Forest Investment Plan</i>
(FUB)	Fundação Universidade de Brasília
(FUMIN/DF)	Fundo Multilateral de Investimentos, criado em 1993 pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento/Distrito Federal
(GEE)	Gases de efeito estufa
(GPR)	Gabinete da Presidência
(GT)	Grupo de trabalho
(IAPAR)	Instituto Agrônômico do Paraná
(IBGE)	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
(IBRAM)	Instituto Brasileiro de Museus
(iGOVTI)	Índice de Governança de TI
(IICA)	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
(iLPF)	Integração lavoura-pecuária-floresta
(INCRA)	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
(INIA)	Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria
(INPI)	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
(INSS)	Instituto Nacional do Seguro Social
(IPCC)	<i>Intergovernmental Panel on Climate Change</i>

(IPS)	<i>Intrusion prevention systems</i>
(IS)	Instrução de serviço
(ITIL)	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
(Labex)	Laboratórios virtuais da Embrapa no exterior
(LAI)	Lei de Acesso à Informação
(LASS)	Laboratório de Análise de Sistemas Sustentáveis
(LDO)	Lei de Diretrizes Orçamentárias
(LOA)	Lei Orçamentária Anual
(MAPA)	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
(MDA)	Ministério do Desenvolvimento Agrário
(MDL)	Mecanismos de desenvolvimento limpo
(MDS)	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
(MEB)	Matriz energética brasileira
(MG)	Minas Gerais
(MIP)	Manejo integrado de insetos-praga e doenças
(MP)	Macroprograma
(MPS.BR)	Melhoria de Processo de Software Brasileiro
(MRE)	Ministério de Relações Exteriores
(MS)	Mato Grosso do Sul
(MT)	Mato Grosso
(NCOs)	Núcleos de Comunicação Organizacional
(NCs)	Não conformidades
(NDA)	Indicador de atraso da ordem de serviço
(NDI)	Indicador de defeito do produto de software
(NE)	Nota de empenho
(NIs)	Necessidades de informação
(OCB)	Organização das Cooperativas Brasileiras
(OEPAs)	Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária
(OIT)	Organização Internacional do Trabalho
(ONGs)	Organizações Não Governamentais
(OpenLDAP)	Software livre de código aberto que implementa o protocolo LDAP para plataforma independente
(OTC)	<i>Open top chambers</i>
(OTRS)	<i>Open source ticket request system</i>
(P&D)	Pesquisa e desenvolvimento
(PAAS)	Plano de Ações para Agropecuária Sustentável
(PAC)	Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa
(PAES)	Plano de Ações Estratégicas da Sede
(PBSM)	Plano Brasil sem Miséria
(PCE)	Plano de Cargos e Salários
(PCT)	Projeto de Cooperação Técnica
(PD&I)	Pesquisa, desenvolvimento e inovação
(PDE)	Plano Diretor da Embrapa
(PDSE)	Processo de Desenvolvimento de Software da Embrapa
(PDTI)	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
(PDU)	Planos Diretores de Unidade
(PI)	Propriedade intelectual
(PIC)	Plano Integrado de Comunicação
(Plano ABC)	Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para

	a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura
(PLOA)	Projeto de Lei Orçamentária Anual
(PNPB)	Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel
(PP)	Plano de providências
(PPA)	Plano Plurianual
(PROCIS)	Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde
(PROCISUR)	Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul
(PROCITRÓPICOS)	Programa Cooperativo de Investigação e Transferência de Tecnologia para os Trópicos Sul-Americanos
(PROETA)	Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Novas Empresas de Base Tecnológica Agropecuária e à Transferência de Tecnologia
(PSI)	Política de Segurança da Informação
(QVT)	Qualidade de vida no trabalho
(RDA)	Administração de Desenvolvimento Rural da Coreia
(REDD)	Redução das emissões por desmatamento e degradação
(RIDESA)	Rede Inter-universitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético
(RN)	Resolução Normativa
(RP)	Restos a pagar
(SAIC)	Sistema de Acompanhamento de Instrumentos Contratuais
(SAPC)	Embrapa Café
(SBPC)	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
(SCS)	<i>Scientific Certification Systems</i>
(SCT)	Embrapa Informação Tecnológica
(SDC)	Secretaria de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo
(SDIR)	Sistema de Desempenho Individual por Resultados
(SECEX/MDIC)	Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
(SECOM)	Secretaria de Comunicação
(SEDAP)	Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca – PB
(SEG)	Sistema Embrapa de Gestão
(SENAR)	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
(SESCOOP)	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
(SGATT)	Sistema de Gestão das Ações de Transferência de Tecnologia
(SGE)	Secretaria de Gestão Estratégica
(SGTE)	Embrapa Gestão Territorial
(SNE)	Secretaria de Negócios
(SIAFI)	Sistema de Administração Financeira do Governo Federal
(SIAPE)	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
(SIDE)	Sistema de Informação de Apoio à Decisão Estratégica
(SIEXP)	Sistema de Gestão de Dados Experimentais
(SIOP)	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
(SIORG)	Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
(SIPLAN)	Sistema de Informações de Planejamento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
(SIRH)	Sistema de Gestão de Pessoas

(SISCOT)	Sistema de cotação de produtos do mercado do produtor de Juazeiro, BA
(SMAD)	Sistema de Monitoramento e Avaliação de Desempenho de Unidades Descentralizadas
(SNPA)	Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária
(SPM)	Embrapa Produtos e Mercado
(SPM/PR)	Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República
(SPRI)	Secretaria de Propriedade Intelectual
(SPSB)	Serviço de Produção de Sementes Básicas
(SRI)	Secretaria de Relações Internacionais
(TCU)	Tribunal de Contas da União
(TI)	Tecnologia da informação
(TT)	Transferência de tecnologia
(UCs)	Unidades Centrais
(UDs)	Unidades Descentralizadas
(UFERSA)	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
(UG)	Unidade de Gestão
(UJ)	Unidade Jurisdicionada
(UnB)	Universidade de Brasília
(UNEP)	<i>United Nations Environment Programme</i>
(UNIFEM)	Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher
(URT)	Unidades de referência tecnológica
(ZEE)	Zoneamento ecológico econômico
SEAGRI	Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Governo do Distrito Federal

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1. Estrutura dos colegiados nos níveis de gestão da Embrapa
- Figura 2. Organograma da Embrapa
- Figura 3. Mapa estratégico (referências institucionais do V PDE da Embrapa)
- Figura 4. Estrutura do Sistema Embrapa de Gestão
- Figura 5. Estrutura do 1º objetivo de P&D e de TT do Programa Inovações para a Agropecuária
- Figura 6. Estrutura do 2º objetivo de modernização do Programa Inovações para a Agropecuária
- Figura 7. Laboratórios virtuais, projetos e Embrapa-CGIAR-Xchange no exterior
- Figura 8. Distribuição das OEPA's no Brasil
- Figura 9. Gráfico das cultivares lançadas em 2012, por cultura
- Figura 10. iGOVTI
- Figura 11. Modelo de governança de TI
- Figura 12. Quantidade de melhorias em sistemas de informação
- Figura 13. Totais consolidados de ações planejadas versus realizadas e respectivo percentual de alcance de metas, em 2012
- Figura 14. Avaliação quantitativa dos indicadores entre resultados previstos e resultados realizados no período de 2012, pela Embrapa
- Figura 15. Mapeamento estratégico do MAPA – perspectiva de atendimento à sociedade

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Análise de risco e ações mitigantes
Tabela 2.	Instrumentos jurídicos firmados em 2012 pela Embrapa
Tabela 3.	Acordos/Parcerias Corporativas firmados em 2012 pela Embrapa
Tabela 4.	Parcerias público-privadas com fundações/associações representantes de empresas/produtores de sementes para desenvolvimento de cultivares
Tabela 5.	Ações de mercado – desenvolvimento de produto e de mercado
Tabela 6.	Licenciamento de cultivares da Embrapa e arrecadação de <i>royalties</i>
Tabela 7.	Quantidade de sementes básicas e propágulos (produção em 2012)
Tabela 8.	Comercialização de sementes básicas e propágulos para a iniciativa privada no ano de 2012
Tabela 9.	Disponibilização de sementes para atendimento ao Programa Brasil Sem Miséria de Apoio à Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais, coordenado pelo MDA/MDS, no ano de 2012
Tabela10.	Comercialização de sementes básicas para atendimento aos programas estaduais e iniciativa público-privada de apoio à agricultura familiar no ano de 2012
Tabela11.	Relação dos cinco maiores licenciados por área (ha) em 2012 das principais espécies trabalhadas
Tabela 12.	Relação dos cinco maiores compradores por volume (kg) em 2012 das principais espécies trabalhadas
Tabela 13.	Acessos aos produtos de informação disponibilizados
Tabela 14.	Comercialização de publicações por meio de consignatários externos privados e outras instituições
Tabela 15.	Comercialização de publicações por meio de Unidades da Embrapa em 2012
Tabela 16.	Comercialização em 2012, por tipo de publicação
Tabela 17.	Panorama dos programas de melhoramento genético existentes na Embrapa em 2012
Tabela 18.	Resultados do I PDTI de 2012
Tabela 19.	Alinhamento do PDTI ao PDE
Tabela 20.	Distribuição e quantidade de empregados de TI na Embrapa
Tabela 21.	Quantitativo de contratações, por cargo
Tabela 22.	Publicações para a comunicação interna
Tabela 23.	.Matérias, na mídia, com citação da Embrapa
Tabela 24.	Feiras e Exposições em que a Embrapa esteve presente em 2012
Tabela 25.	Outros eventos não programados, por solicitação de Unidades Centrais e Descentralizadas
Tabela 26.	Comparação de favorabilidades dos fatores – Clima Organizacional
Tabela 27.	Empregados em curso no Programa de Educação Profissional na Embrapa (2012)
Tabela 28.	Participação de empregados em ações do Programa de Treinamento (2011-2012)
Tabela 29.	Resultados gerais do Programa de Desenvolvimento Profissional (2012)
Tabela 30.	Resumo do resultados das ações do programa de apoio aos estudantes e bolsistas (2012)
Tabela 31.	Produtos e atividades de disseminação do conhecimento e comunicação

	tecnológica que geraram receita para a Embrapa em 2012
Tabela 32.	Força de Trabalho da UJ (situação em 31/12/2012)
Tabela 33.	Situações que reduzem a força de trabalho da UJ (situação em 31/12/2012)
Tabela 34.	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situação em 31/12/2012)
Tabela 35.	Número de empregados da UJ por faixa etária (situação em 31/12/2012)
Tabela 36.	Número de empregados da UJ por nível de escolaridade (situação em 31/12/2012)
Tabela 37.	Composição do quadro de estagiários
Tabela 38.	Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores
Tabela 39.	Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços em conservação e limpeza
Tabela 40.	Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços em vigilância armada ou desarmada
Tabela 41.	Projeção para a aposentadoria/cargo
Tabela 42.	Quadro (2012) e projeção para a aposentadoria/sexo (5 e 10 anos)
Tabela 43.	Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes – Plano Embrapa Benefício Definido
Tabela 44.	Valores pagos pela Fundação Ceres – Plano Embrapa Benefício Definido
Tabela 45.	Contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes – Plano Embrapa Contribuição Variável
Tabela 46.	Valores pagos pela Fundação Ceres – Plano Embrapa Contribuição Variável
Tabela 47.	Resultado Financeiro – Plano Embrapa Benefício Definido
Tabela 48.	Resultado Financeiro – Plano Embrapa Contribuição Variável
Tabela 49.	Demonstrativo da posição das aplicações – Plano Embrapa Benefício Definido – 2012
Tabela 50.	Demonstrativo da posição das aplicações – Plano Embrapa Contribuição Variável - 2012
Tabela 51.	Metas e orçamentos planejados e executados das ações orçamentárias nacionais do objetivo 0842
Tabela 52.	Metas e orçamentos planejados e executados das ações orçamentárias nacionais do objetivo 0846
Tabela 53.	Metas e orçamentos planejados e executados das ações orçamentárias nacionais
Tabela 54.	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Tabela 55.	Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa
Tabela 56.	RP do exercício de 2012
Tabela 57.	Saldo de RP de exercícios anteriores a 2012
Tabela 58.	Primeira parte da movimentação orçamentária por grupo de despesa
Tabela 59.	Segunda parte da movimentação orçamentária por grupo de despesa
Tabela 60.	Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação
Tabela 61.	Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação. Valor em real.
Tabela 62.	Informações de transferências mediante convênios - vigentes no exercício de 2012
Tabela 63.	Instrumentos vigentes em 2012 - cooperação científica
Tabela 64.	Instrumentos vigentes em 2012 - cooperação técnica
Tabela 65.	Participação acionária da Embrapa no capital social de empresas

	associadas
Tabela 66.	Participações em fundos
Tabela 67.	Outros investimentos
Tabela 68.	Áreas da Embrapa em processo de estudos para regularização
Tabela 69.	Áreas de responsabilidade da Embrapa
Tabela 70.	Utilização de áreas pela Embrapa
Tabela 71.	Áreas de responsabilidade da Embrapa - utilização por terceiros
Tabela 72.	Áreas físicas próprias e de terceiros
Tabela 73.	Ocupação das áreas da Embrapa utilizadas por terceiros
Tabela 74.	Ocupação das áreas de terceiros sob responsabilidade da Embrapa

INTRODUÇÃO

Conhecimento, ciência, tecnologia e inovação são elementos diferenciais para o desenvolvimento e o crescimento econômico de um país, para a formação de seu capital humano qualificado e para o uso sustentável de seus recursos naturais. Esses elementos também são, por outro lado, fundamentalmente relevantes para o desenvolvimento social, impactando na geração de empregos e renda, bem como na democratização de oportunidades.

O Brasil vivencia nova configuração geopolítica internacional, o que tem requisitado papel mais ativo frente aos grandes desafios e às questões globais que se apresentam. Neste contexto, tem estado na pauta das prioridades o estabelecimento de uma política pública que considere as desigualdades regionais e as dimensões do desenvolvimento econômico, ambiental, social e do capital humano. Para tanto, têm sido praticados modelos que ampliam a inter-relação institucional para a competitividade, os quais têm sido fundamentados em cooperação.

No País, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que é referência mundial em tecnologia para a agricultura tropical, tem desempenhado papel diferencial na construção da soberania nacional em segurança alimentar, segurança nutricional, segurança energética e territorial, bem como na consolidação de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de atender às justas demandas da sociedade. O conhecimento gerado na Empresa, fundamentado em modelo inovador, e sua aplicação passaram a ser fatores de excelência para a geração de riquezas, surgindo como uma das melhores alternativas para apoiar um programa de desenvolvimento e erradicação da pobreza.

Este relatório apresenta o seu resultado da gestão para o período de 2012, na forma das diversas ações e projetos realizados, bem como trata do seu ambiente de negócios e mercados, incluindo os desdobramentos para os próximos dois exercícios, de maneira sintética e objetiva. Também apresenta os resultados das principais ações que foram destinadas à garantia da competitividade e sustentabilidade dos biomas e suas integrações produtivas para a agricultura brasileira, bem como para a produção de agroenergia. Adicionalmente, este relatório trata da gestão estratégica, dos principais resultados estratégicos previstos para os próximos cinco exercícios, da gestão de pessoas, dos resultados e análise da gestão tecnológica, com especial ênfase sobre a gestão de tecnologia da informação, bem como da execução, controle orçamentário, patrimonial, financeiro e contábil da Empresa, sua governança e controle, em atendimento à obrigação de prestação de contas anual estabelecida nos termos do art. 70 da Constituição Federal.

O relatório de gestão está estruturado, segundo as disposições da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União (DN TCU nº 119/2012, de 18/01/2012), conforme os itens do Anexo II, Parte C (informações customizadas da Embrapa). Os itens da DN TCU nº 119/12, que envolvem a composição do quadro de servidores inativos e a composição do quadro de instituidores de pensão, não se aplicam à sua natureza jurídica e foram por esta razão desconsiderados.

A Embrapa, no exercício de 2012, alcançou uma série de resultados decorrentes de seu processo de produção de conhecimentos e de geração de tecnologias, nas frentes da pesquisa, do desenvolvimento e da inovação, os quais são de interesse para o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira. Para esse período, conforme apresentado neste relatório, diferentes agentes das cadeias produtivas do setor agropecuário brasileiro e um expressivo contingente de agricultores foram atendidos e se beneficiaram das várias tecnologias lançadas pela Empresa.

Processos de geração de soluções baseadas em tecnologias, validações, transferência e adoção pelo sistema produtivo, bem como mudança de padrões tecnológicos, exigem monitoramento para que

seus impactos sejam adequadamente quantificados, qualificados e incorporados na economia de uma sociedade. Assim, é importante observar que, adicionalmente aos impactos de curto prazo obtidos com base nos resultados que foram gerados pela pesquisa e desenvolvimento em 2012, outros impactos de médio e longo prazos poderão ser observados em anos subsequentes, uma vez que as tecnologias aplicadas no setor poderão continuar gerando benefícios na produção de alimentos, fibras e agroenergia, bem como em ações decorrentes da agroindustrialização. Neste contexto, há alguns anos, o Brasil vem mantendo a dianteira do *ranking* de exportação de carne bovina no mundo. Esse *status* foi, em grande parte, alcançado devido às tecnologias geradas pela Embrapa e por seus parceiros ao longo dos últimos anos.

De acordo com a ABIEC, em 2012, o país exportou 1,24 milhão de toneladas de carne bovina, o que representou US\$ 5,77 bilhões na balança comercial brasileira, cerca de 13% a mais que em 2011. Este resultado está fortemente relacionado com os incrementos de produtividade obtidos pela utilização de sistemas de produção sustentáveis, amparados pelo desenvolvimento de novas cultivares de forrageiras obtidas na pesquisa agropecuária. Há vários anos que vem sendo testado um conjunto de cultivares de gramíneas para alimentação bovina podendo se verificar um impacto robusto na produção de carnes, em grande parte, devido à expansão de adoção, pelo pecuarista brasileiro, da forrageira capim-marandu, estudada e melhorada pela Embrapa, envolvendo uma série de práticas de manejo com alta tecnificação. A adoção dessa cultivar aliada ao manejo adequado gerou, em 2012, um impacto de mais de R\$ 3 bilhões no setor para uma área de mais de 25 milhões de hectares plantados, abrangendo as diversas regiões do País, especialmente Centro-Oeste, Sudeste, Norte e parte do Nordeste e do Sul.

Conforme dados do MAPA, o agronegócio movimentou, em 2012, o montante de R\$ 241,8 bilhões, com uma safra de 166,2 milhões de toneladas de grãos. Historicamente, as exportações triplicaram entre 2002 e 2010, quando chegaram a US\$ 76,4 bilhões. Já em 2012, as exportações saltaram para um novo patamar, chegando a US\$ 95,8 bilhões. Em grande parte, esse novo resultado foi devido aos avanços tecnológicos gerados pela Embrapa e seus parceiros, inclusive levando o País a avançar na produtividade da soja, do milho, do arroz, do feijão e da mandioca, típicos produtos da mesa dos brasileiros que contribuíram para a segurança alimentar e nutricional no País.

De acordo com o IBGE, em 2011, o setor frutícola do Brasil exportou para 58 países um volume da ordem de US\$ 633,6 bilhões, e aproximadamente 25% desse total foi produzido no Vale do São Francisco. Em 2012, conforme dados da SECEX/MDIC, houve uma queda de 10,48% desse quantitativo de exportação devido à redução da produção decorrente de problemas climáticos. Neste contexto, visando mitigar esses efeitos e atender ao incremento da produtividade e da qualidade no setor frutícola, a Embrapa, em 2012, disponibilizou novas cultivares e práticas agrícolas em prol da retomada da competitividade deste segmento produtivo.

Outra tecnologia desenvolvida pela Embrapa viabilizou a fixação biológica do nitrogênio, cuja utilização tem se expandido a cada ano, gerando impactos positivos à produção brasileira de grãos e de outras culturas como a cana-de-açúcar. Ao analisar os reflexos positivos dessa tecnologia, constata-se, além dos fatores econômicos vantajosos (a exemplo da redução da importação e do custo de produção da utilização de adubos nitrogenados), impactos positivos para o meio ambiente, desde a redução no uso de fertilizantes químicos nitrogenados até o melhor arranjo biológico do solo. Este exemplo mostra o quanto uma tecnologia pode ter seus reflexos positivos ao longo de décadas à medida que cada produtor (seja ele grande, médio ou pequeno) a adota. Esta mesma tecnologia foi considerada, em 2012, como parte do recém-lançado Plano ABC do MAPA.

Estima-se que o conjunto de tecnologias geradas pela Embrapa e atualmente em uso pelos agentes produtivos, em 2012, tenham alcançado taxa de lucratividade social da ordem de R\$ 17,9 bilhões,

resultante da avaliação dos impactos econômicos de 103 tecnologias desenvolvidas e transferidas para a sociedade, que representa um lucro social de 97,62% demonstrado no Balanço Social da Empresa. Para cada real aplicado na Embrapa em 2012, foram gerados R\$ 7,80 em benefício para a sociedade, levando a uma receita líquida de R\$ 2,26 bilhões, crescimento de 10,02% sobre o Balanço Social da Empresa em 2011. Considerando o período de existência do Balanço Social (1997/2012) e os benefícios gerados sobre os custos realizados relacionados a 65 tecnologias, apurou-se uma taxa interna média de retorno (TIR) de 45%.

Com a adoção das tecnologias desenvolvidas pela Embrapa, houve, em 2012, a criação de aproximadamente 70.500 novos empregos diretos e indiretos ligados ao setor agropecuário do País. No período, foram ainda identificadas 225 ações de agricultura familiar, 24 ações que beneficiaram as comunidades indígenas, 349 ações externas de educação e formação profissional, 108 ações de meio ambiente e educação ambiental, 48 ações de reforma agrária, 86 ações de segurança alimentar, 47 ações de apoio comunitário, 143 ações internas de educação e formação profissional e 102 ações de saúde, segurança e medicina do trabalho.

Em 2012 a Embrapa também esteve presente na Conferência das Nações Unidas realizada na cidade do Rio de Janeiro (Rio+20), contribuindo com orientações sobre “O Futuro Que Queremos”, que, em essência, abordou a necessidade de implantação efetiva da Economia Verde, uma economia que seja responsável para com o meio ambiente e que promova a segurança alimentar, a erradicação da pobreza, a sustentabilidade do planeta e o alcance das metas do milênio, que deverão ser reavaliadas e redimensionadas em 2015.

A Embrapa tem estado presente no protagonismo das decisões que afetam as estratégias nacionais relacionadas à segurança alimentar e nutricional. Também, de forma plural, tem articulando com diferentes atores representativos dos segmentos da sociedade, tanto aqueles que tratam dos conhecimentos tradicionais como também com aqueles que tratam de avanços científicos nas áreas da aquicultura e pesca, agroecologia, nanotecnologia, agricultura de precisão, bioinformática, biologia molecular, transgenia e outros.

Frutos deste esforço corporativo, avanços em melhoria da produção e produtividade de grãos têm beneficiado o País, e os esforços da pesquisa em 2012 fortaleceram *commodities* estratégicas, incluindo aquelas que fazem parte da dieta do brasileiro, como o arroz, o feijão e o trigo. Além disto, houve avanço no campo da biofortificação de alimentos e dos alimentos funcionais, como forma de melhoria da nutrição da população, fundamentalmente das populações que apresentam deficiências nutricionais.

No campo da energia renovável, o relatório apresenta resultados que sinalizam a importância do setor bioenergético, em uma ambiência que requer soluções biotecnológicas que promovam a adoção de matrizes energéticas com produção de energia limpa e que, ao mesmo tempo, venham a contribuir para a redução das emissões de carbono e a minimização dos efeitos das mudanças climáticas globais.

Agregando às iniciativas do governo federal, a Embrapa buscou, em 2012, a expansão das pesquisas em sistemas produtivos sustentáveis, incluindo resultados relevantes na área de integração lavoura-pecuária-floresta, reforçados pelo novo Código Florestal, que conduzem o produtor à diversificação de sua produção consorciando-a com culturas tradicionais, espécies florestais ou inserindo-a em seus processos de recuperação de áreas de preservação permanente, de áreas degradadas e de áreas de reserva legal.

Nesta direção, a Embrapa cumpriu o exercício de 2012 desenvolvendo os seus processos de gestão adequadamente e em conformidade com o arcabouço legal e constitucional do País, apresentando relevantes resultados que contribuíram para o desenvolvimento e para a competitividade no período e abrindo um leque de potenciais oportunidades que deverão orientar novas iniciativas da pesquisa, do desenvolvimento e da inovação em benefício da sociedade brasileira.

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

1.1 Informações gerais sobre a Embrapa

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		Código SIORG: 14	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária			
Denominação abreviada: Embrapa			
CNPJ: 00348003/0001-10 Inscrição Estadual: 0731689700/00			
Código SIORG: 25	Código LOA: 22202		Código SIAFI: 135037
Situação: ativa			
Natureza jurídica: Empresa Pública			
Principal atividade: Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais			Código CNAE: 7210-0/00
Telefones/Fax de contato:	(61) 3448-4433	(61) 3448-4303	(61) 3448-4466
E-mail: presidencia@embrapa.br			
Página na internet: http://www.embrapa.br			
Endereço Postal: Parque Estação Biológica -Av.W3 Norte (final)–Edifício-sede, CEP 70.770-901, Brasília, DF			
Auditor Independente: A Empresa contratada para realizar a auditoria independente foi a Maciel Auditores e Consultores, com sede em Porto Alegre, RS, cujo contrato foi assinado em 27/2/2013. O Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis e o Relatório Circunstanciado da Auditoria Independente consta do Anexo V.			
Descrição e composição da estrutura e de governança corporativa: A atual estrutura organizacional da Embrapa é constituída por Conselho de Administração, Diretoria-Executiva, Unidades Centrais, Unidades Descentralizadas e diferentes instâncias colegiadas, que abrangem os níveis estratégico, tático e operacional, representada nas Figuras 1 e 2. O propósito da composição desta estrutura é dotar a Embrapa de um modelo de gestão organizacional ágil, flexível e dinâmico, visando ao atendimento eficiente e eficaz das demandas da agropecuária brasileira, bem como das demandas internacionais pontuadas pela Agência Brasileira de Cooperação, em sintonia com o governo do Brasil.			
Compõem a estrutura de governança da Embrapa:			
O Conselho de Administração(CONSAD): É um órgão colegiado de deliberação superior ao qual			

competes, com a Diretoria-Executiva, administrar a Empresa.

Membros natos:

Sr. Maurício Antônio Lopes (novembro a dezembro/2012)

(Observação: no período de janeiro a outubro de 2012, ocupou esta posição, como membro nato, o Sr. Pedro Antonio Arraes Pereira)

Presidente: Sr. José Carlos Vaz (janeiro a dezembro/2012)

Vice-Presidente: Sr. Pedro Antonio Arraes Pereira (janeiro a julho/2012)

Vice-Presidente: Sr. Derli Dossa (agosto a dezembro/2012)

Membros indicados:

Sr. Antonio Salazar Pessoa Brandão (janeiro a dezembro/2012)

Sr. Aloísio Lopes Pereira de Melo (janeiro a dezembro/2012)

Sra. Teresa Cristina Silva Cotta (janeiro a dezembro/2012)

Sr. Nilton Pinho de Bem (posse em 5 de dezembro de 2012)

Diretoria-Executiva e período de gestão:

- Presidente: Sr. Pedro Antonio Arraes Pereira (janeiro a outubro de 2012)

- Presidente: Sr. Maurício Antônio Lopes (outubro a dezembro/2012)

- Diretora-Executiva de Administração e Finanças: Sra. Vânia Beatriz Rodrigues Castiglioni (janeiro a dezembro/2012)

- Diretor-Executivo de Transferência de Tecnologia: Sr. Waldyr Stumpf Junior (janeiro a dezembro/2012)

- Diretor-Executivo de Pesquisa & Desenvolvimento: Sr. Maurício Antônio Lopes (janeiro a outubro/2012).

De acordo com o Estatuto da Embrapa, os Diretores não têm substitutos, somente o Presidente. Por meio da Portaria nº 2239, de 15/08/2011 (BCA nº 39/2011), o Sr. Pedro Arraes Pereira designou a Diretora-Executiva, Sra. Vânia Castiglioni, para substituí-lo, a partir de 22/07/2011, e o Sr. Maurício Lopes, por meio da Portaria nº 1287, de 19/10/2012 (BCA nº 44/2012), designou também a Sra. Vânia para substituí-lo, a partir de 16/10/2012, em virtude de viagens ao exterior e em suas ausências e impedimentos legais, eventuais ou temporários.

Comitê Gestor das Estratégias (CGE): É um órgão colegiado consultivo, integrante do Sistema Embrapa de Gestão (SEG), instituído com o objetivo de assessorar a Diretoria-Executiva no monitoramento do foco estratégico da Empresa, identificando informações relevantes dos ambientes externo e interno, integrando esse conhecimento e disponibilizando orientações estratégicas para seus agentes quanto a pesquisa, desenvolvimento, inovação, transferência de tecnologia, comunicação e gestão institucional.

Conselho Assessor Nacional (CAN): É um fórum externo constituído por representantes do setor produtivo e da sociedade, de caráter consultivo na esfera de gestão tecnológica e, como tal, assessorar a Embrapa na sua ação de coordenar o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA).

Conselho Fiscal (CF): É constituído por três membros efetivos, sendo um indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda como representante do Tesouro Nacional e os demais indicados pelo Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Comitê Gestor da Programação (CGP): É um colegiado componente do subsistema de gestão tática do SEG, de natureza interdisciplinar e de caráter deliberativo no que concerne às questões

de natureza técnico-científica. Este colegiado, a partir do estabelecimento das metas institucionais, negocia com a DE as medidas gerenciais e os recursos necessários para a operacionalização dessas metas e define as metas técnicas para a programação dos seis macroprogramas.

Comitê Assessor Externo (CAE): É um fórum consultivo, de atuação junto às Unidades Descentralizadas (UDs) da Embrapa, constituído com a finalidade de assessorar no processo de monitoramento do ambiente externo, particularmente quanto ao acompanhamento e à análise de tendências no cenário de CT&I que sejam relevantes ao planejamento e à programação das Unidades Descentralizadas.

Comitê Técnico Interno UD/Sede (CTI/CTS): São colegiados deliberativos de projetos das UD e UCs, em cumprimento ao Plano Diretor da Embrapa (PDE) e à Agenda Institucional, e colegiados consultivos em relação a pedidos de treinamento, capacitação, processos de premiação e movimentação de pessoal.

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI): É um colegiado consultivo e deliberativo, de atuação junto à Diretoria-Executiva da Embrapa, constituído com a finalidade de apoiá-la na gestão dos processos, recursos, serviços e produtos de tecnologia da informação na Empresa.

Principais normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

Instituição - Lei nº 5.851, de 7 de dezembro de 1972.; Aprovação do Estatuto e alterações – Decreto nº 72.020, de 28 de março de 1973; Decreto nº 75.374, de 14 de fevereiro de 1975; Decreto nº 88.586, de 2 de agosto de 1983; Decreto nº 90.226, de 25 de setembro de 1984; Decreto nº 2.291, de 4 de agosto de 1997; Lei nº 12.383, de 1º de março de 2011; Decreto nº 7.766, de 25 de junho de 2012.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada

V Plano Diretor da Embrapa 2008-2011-2023, de abril de 2008

IV Planos Diretores das Unidades Descentralizadas 2008-2011-2023

Manuais e normas relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada, conforme publicações em BCA.

Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome Síntese
135.001	Embrapa Rondônia
135.002	Embrapa Acre
135.004	Embrapa Agroenergia
135.005	Embrapa Roraima

135.006	Embrapa Amazônia Oriental
135.007	Embrapa Pesca e Aquicultura
135.008	Embrapa Amapá
135.009	Embrapa Meio-Norte
135.010	Embrapa Caprinos e Ovinos
135.011	Embrapa Algodão
135.012	Embrapa Semiárido
135.013	Embrapa Tabuleiros Costeiros
135.014	Embrapa Mandioca e Fruticultura
135.015	Embrapa Gado de Leite
135.016	Embrapa Milho e Sorgo
135.017	Embrapa Gado de Corte
135.018	Embrapa Pantanal
135.019	Embrapa Agropecuária Oeste
135.020	Embrapa Agroindústria de Alimentos
135.021	Embrapa Solos
135.022	Embrapa Agrossilvipastoril
135.023	Embrapa Agrobiologia
135.024	Embrapa Pecuária Sudeste
135.025	Embrapa Meio Ambiente
135.026	Embrapa Instrumentação
135.027	Embrapa Informática Agropecuária
135.028	Embrapa Florestas
135.029	Embrapa Soja
135.030	Embrapa Suínos e Aves
135.031	Embrapa Clima Temperado
135.032	Embrapa Trigo
135.033	Embrapa Uva e Vinho
135.035	Embrapa Pecuária Sul
135.036	Embrapa Arroz e Feijão
135.037	Embrapa Sede (Coordenadoria de Orçamento e Finanças:Unidade de Gestão (UG) responsável pelo orçamento da Embrapa, nos aspectos de planejamento e acompanhamento da execução dos recursos financeiros das UCs)
135.046	Embrapa Sede (Executora do orçamento-financeiro das UCs)
135.038	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
135.039	Embrapa Cerrados
135.040	Embrapa Hortaliças
135.041	Embrapa Produtos e Mercado
135.042	Embrapa /UEP/Recife
135.047	Embrapa/UEP de Parnaíba
135.048	Embrapa Agroindústria Tropical
135.049	Embrapa Amazônia Ocidental
135.050	Embrapa Monitoramento por Satélite
135.081	Embrapa Informação Tecnológica
135.097	Embrapa Café
135.082	Embrapa Cacaos
135.063	Embrapa Estudos e Capacitação
135.084	Embrapa Quarentena Vegetal
135.091	Embrapa Gestão Territorial

135.034	Embrapa –Diretoria-Executiva/Transferência de Tecnologia
135.046	Embrapa – Departamento de Administração Financeira (DAF)
135.086	Embrapa – DAF-Coordenadoria de Controle de Convênios e Empréstimos
135.051	Embrapa –Diretoria-Executiva (DE/GPR)
135.052	Embrapa – Assessoria de Auditoria Interna (AUD)
135.053	Embrapa – Assessoria Jurídica (AJU)
135.054	Embrapa – Secretaria de Comunicação (SECOM)
135.055	Embrapa – Diretoria-Executiva/P&D
135.056	Embrapa – Departamento de Gestão de Pessoas (DGP)
135.057	Embrapa – Departamento de Tecnologia da Informação (DTI)
135.058	Embrapa – Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS)
135.059	Embrapa – Diretoria-Executiva/Administração e Finanças
135.060	Embrapa – Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD)
135.083	Embrapa – Departamento de Transferência de Tecnologia (DTT)
135.061	Embrapa – Secretaria de Gestão Estratégica (SGE)
135.062	Embrapa/UEP/MT(Inativa)
135.064	Embrapa/SPM – Escritório de Capão do Leão
135.065	Embrapa/SPM – Escritório de Passo Fundo
135.066	Embrapa/SPM – Escritório de Canoinhas
135.067	Embrapa/SPM – Escritório de Ponta Grossa
135.068	Embrapa/SPM – Escritório de Londrina
135.069	Embrapa/SPM – Escritório de Campinas
135.070	Embrapa/SPM – Escritório de Dourados
135.071	Embrapa/SPM – Escritório de Goiânia
135.072	Embrapa/SPM – Escritório de Brasília
135.073	Embrapa/SPM – Escritório de Sete Lagoas
135.074	Embrapa/SPM – Escritório de Rondonópolis
135.075	Embrapa – Departamento de Administração do Parque Estação Biológica(DAP)
135.076	Embrapa/UEP Rio Largo
135.077	Embrapa/SPM – Escritório de Petrolina
135.078	Embrapa/SPM – Escritório de Imperatriz
135.079	Embrapa/SPSB– Escritório de Vendas Belém
135.085	Embrapa – Secretaria de Relações Internacionais (SRI)
130.033	Embrapa –Secretaria de Negócios (SNE)
135.089	Embrapa – Assessoria Parlamentar (ASP)
135.051	Embrapa – Gabinete do Presidente (GPR)
135.095	Embrapa – SPRI
135.087	Embrapa/SPM– Escritório de Campina Grande
135.088	Embrapa/Emendas(utilizada exclusivamente para Emendas)
135.089	Embrapa/ASP
135.091	Embrapa/Gestão Territorial
135.093	Embrapa/SPM– Escritório da Amazônia
135.095	Embrapa/SPRI(Inativa)
135.096	Embrapa/SPM–Escritório do Triângulo Mineiro
135.099	Embrapa/FUMIN/DF
135.102	Projeto BID 1595
138.004	Embrapa – Diferença da Integração(Inativa)

(Fonte: SIAFI 2012: A relação de unidades gestoras enviada por e-mail foi extraída da transação CONUG (Consulta UG) do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI 2012. Por meio desta transação, foi possível realizar a consulta da relação completa de unidades gestoras cadastradas no SIAFI, do órgão Embrapa (22202), por código e nome).

As Figuras 1 e 2 apresentam , respectivamente, a estrutura de governança da Embrapa e seu organograma.

Figura 1. Estrutura dos colegiados nos níveis de gestão da Embrapa.

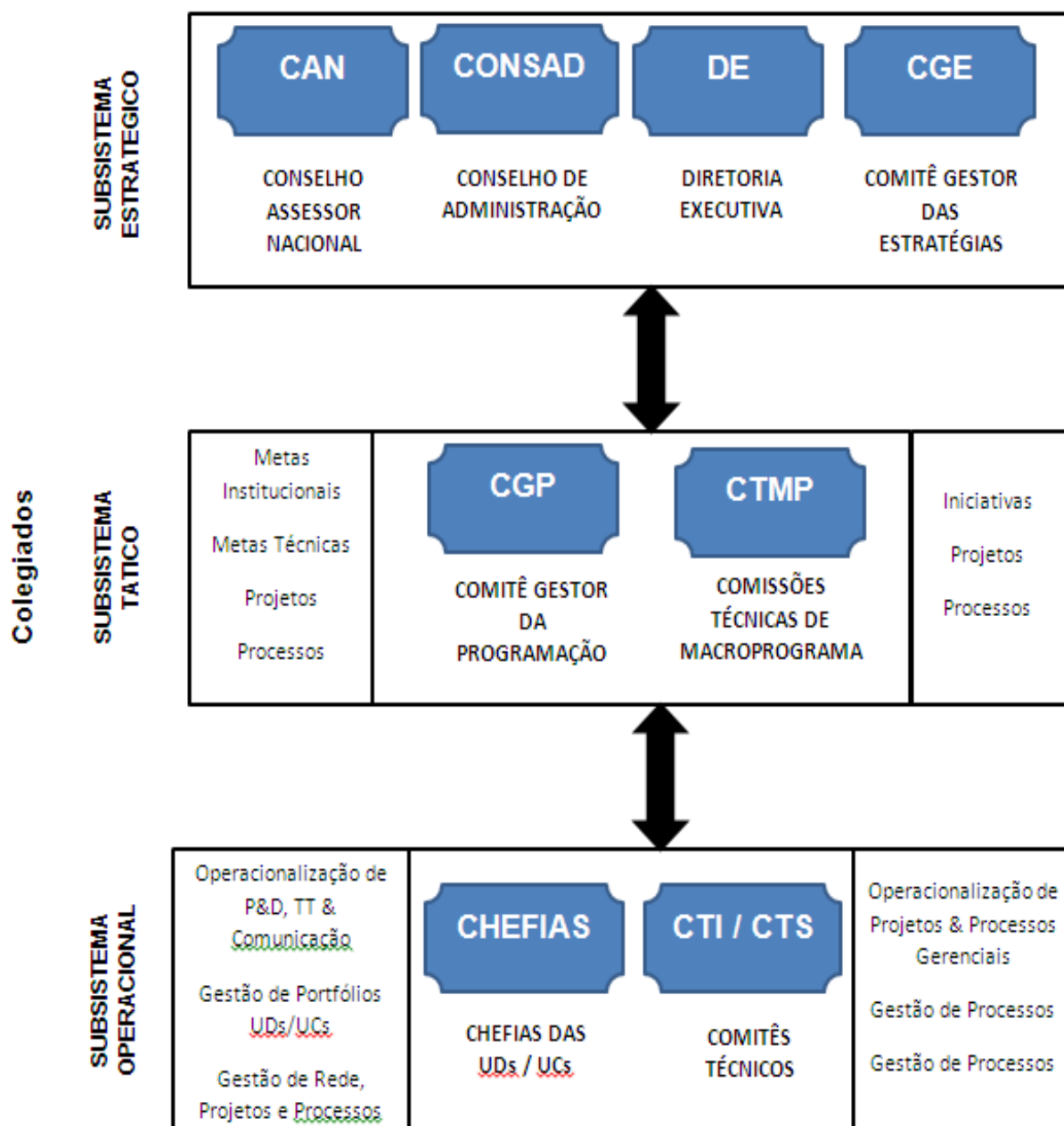
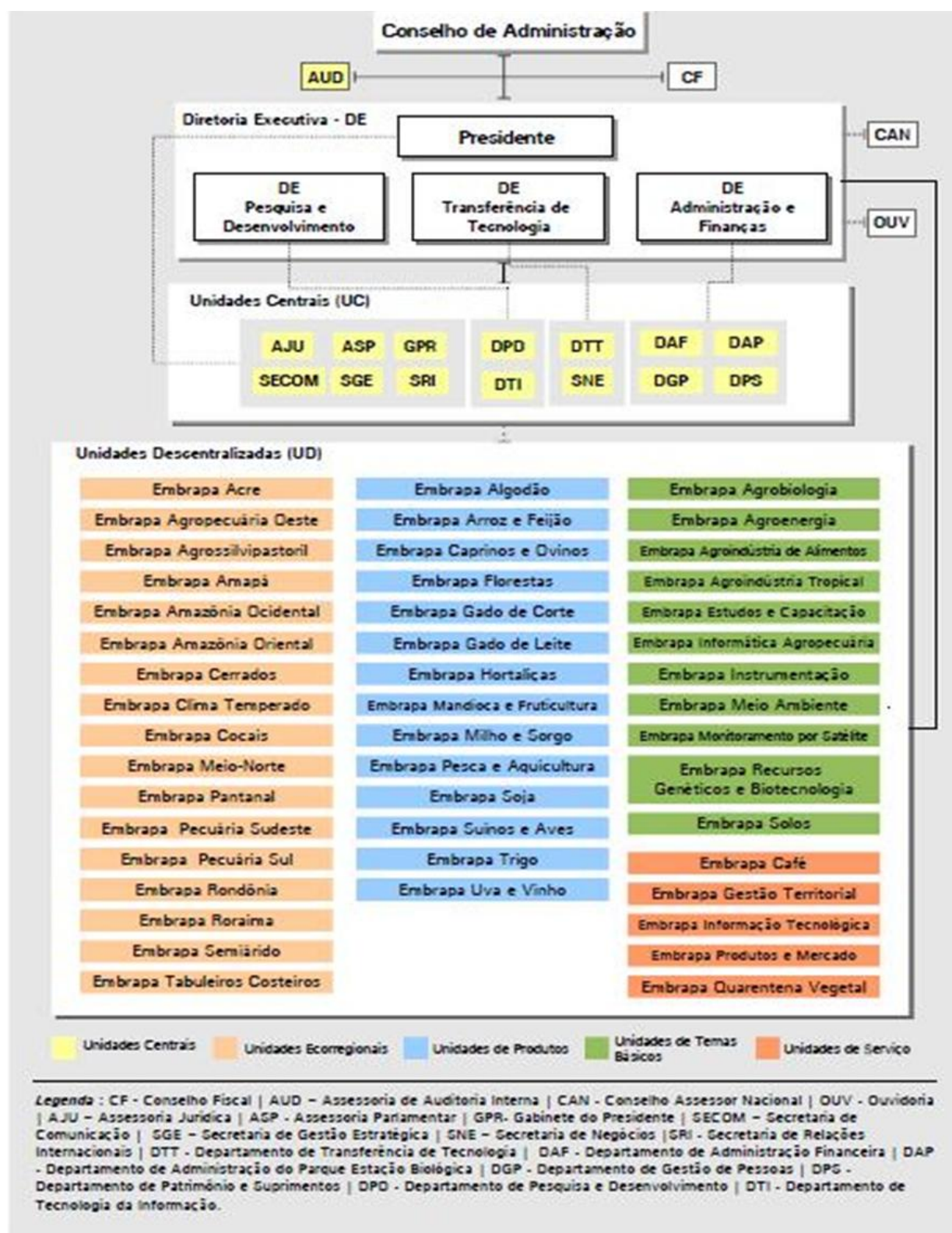


Figura 2. Organograma da Embrapa.



1.2 Análise sobre o planejamento estratégico da Embrapa

O atual Plano Diretor da Embrapa (V PDE) abrange o período de 2008-2011-2023 e apresenta um diferencial em relação aos planos anteriores, visto que inclui uma reflexão estratégica para horizontes de médio e longo prazos.

Em 2023, a Embrapa completará 50 anos de existência e, para o horizonte de longo prazo, atualizações deverão ocorrer na medida em que forem identificadas mudanças significativas no macroambiente de sua atuação em prol do progresso da agricultura brasileira, ou seja, na medida em que venham a ser identificados novos desafios, novas tendências, como também possíveis ameaças ou novas incertezas críticas.

Para manter a visão corporativa e o alinhamento estratégico, as UD's da Embrapa também dispõem de PDUs, os quais consideram os mesmos horizontes de médio e longo prazos definidos no PDE da corporação. Como parte de seu planejamento estratégico, em 2009, a Embrapa incluiu a elaboração do I Plano Diretor de Tecnologia da Informação (I PDTI).

De forma alinhada e convergente à prática do Planejamento Estratégico, a Embrapa implantou, desde o final da década de 1990, um sistema de acompanhamento e avaliação de desempenho institucional.

Em 2009, tal sistema foi revisado, sendo que um dos aperfeiçoamentos obtidos foi a definição de um conjunto de metas prioritárias para fundamentar e uniformizar o plano de trabalho de seus Centros de Pesquisa. Este processo, denominado SMAD, integra as etapas de planejamento, acompanhamento e avaliação de metas de cada uma das UD's.

Na mesma linha, as UC's da Embrapa também fazem seus planejamentos de metas tendo como base, principalmente, as demandas corporativas, indicadas nos PDUs, as demandas da Diretoria-Executiva e de órgãos de planejamento e setoriais do governo federal. Estes planos foram instituídos em 2010 e são denominados PAES.

A Figura 3 ilustra, em diagrama de blocos, os objetivos estratégicos e as diretrizes estratégicas que compõem a estrutura do atual PDE, cuja missão foca a viabilização de soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.

O SEG orienta a execução de todas as atividades da Empresa, possibilitando-a alcançar seus objetivos e diretrizes estratégicas e o atendimento das demandas e necessidades, presentes e futuras, da sociedade.

Esse sistema integra instrumentos e colegiados dos níveis estratégico, tático e operacional compondo o sistema de governança da Embrapa. Conforme ilustrado na Figura 4, o nível estratégico abarca o PDE e as políticas da Empresa. No nível tático, foram estabelecidas figuras programáticas denominadas Macroprogramas e Agenda Institucional, por meio das quais a Embrapa organiza e gerencia seus portfólios e suas carteiras de projetos nas áreas de: (i) pesquisa e desenvolvimento, (ii) transferência de tecnologia e comunicação; e (iii) desenvolvimento institucional.

É importante destacar que os seis Macroprogramas estão diretamente relacionados aos objetivos e às diretrizes do V PDE e as iniciativas previstas no PPA 2012-2015 do Programa Inovações para a Agropecuária do MAPA.

Figura 3. Mapa estratégico (referências institucionais do V PDE da Embrapa).

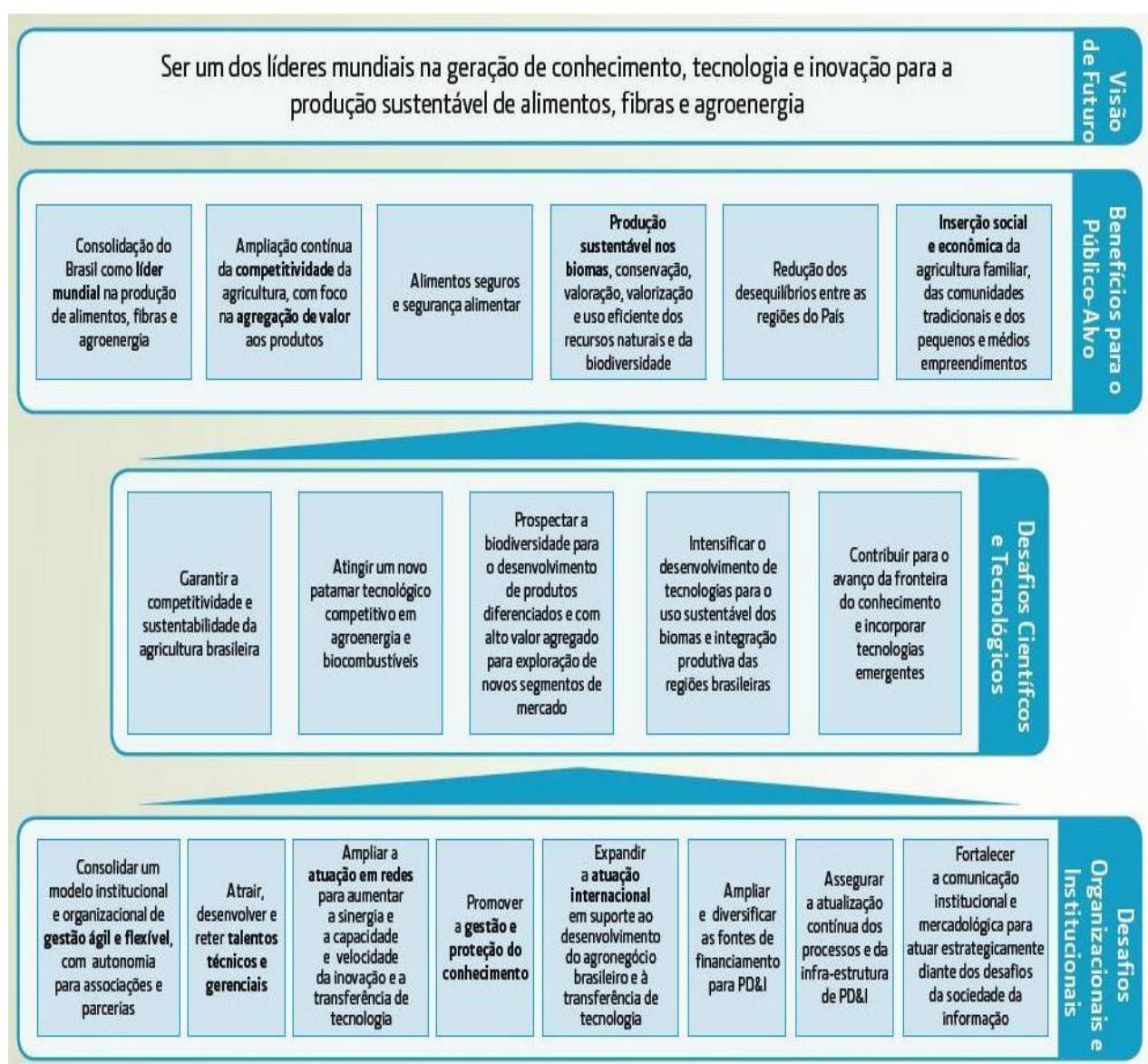
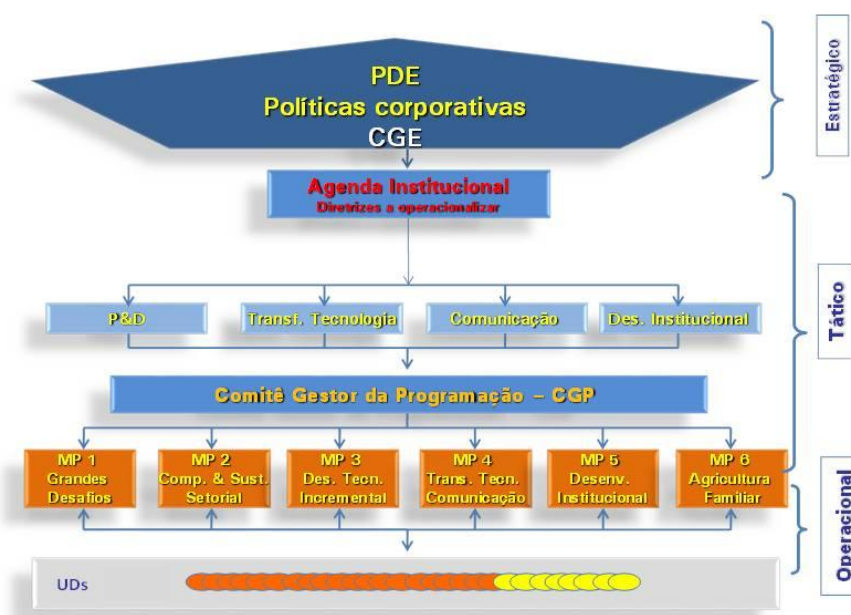


Figura 4. Estrutura do Sistema Embrapa de Gestão.

Alinhado aos compromissos de antecipação, proatividade e prevenção a riscos, a Embrapa atua no PPA 2012-2015 de forma conjunta com outras Unidades do MAPA, SDC e CEPLAC no Programa Inovações para a Agropecuária.

Neste programa, a Embrapa foi responsável especificamente por dois objetivos e respectivas metas, além de outras entregas que ocorreram ao longo dos anos, obtidas por meio de projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento, transferência de tecnologia e desenvolvimento institucional. Os objetivos e metas que ficaram sob a responsabilidade da Embrapa estão ilustrados e detalhados nas Figuras 5 e 6.

Assim, os dois objetivos foram:

1º: Pesquisar, desenvolver e transferir tecnologias para aumentar a competitividade e a produtividade da agropecuária brasileira, contribuir para a inclusão social dos produtores de base familiar e disseminar práticas ambientalmente sustentáveis, com foco em compromissos como a redução da emissão de carbono, o desenvolvimento sustentável e o uso racional dos recursos naturais. Este objetivo teve como metas: (i) desenvolver plataforma funcional de validação de novos genes (Programa ABC); (ii) estabelecer 2 (dois) cenários de referência nacionais para recuperação de pastagens degradadas e iLPF; e (iii) executar uma carteira de P&D e TT com, em média, 750 projetos ao ano.

2º: Modernizar a infraestrutura, a estrutura organizacional-institucional e a gestão, visando à inovação e à consolidação das atuações interna e externa em PD&I agropecuária. Este objetivo teve como metas: (i) implantar a unidade Embrapa Quarentena Vegetal (DF); (ii) promover a formação de competências na Embrapa e nas OEPAs por meio da formação de profissionais em nível de pós-graduação, beneficiando 88 profissionais, em áreas portadoras de futuro ou áreas emergentes do conhecimento técnico-científico, incluindo áreas promotoras de eficiência administrativa; e

(iii) promover a formação de competências na Embrapa e nas OEPAs por meio do aperfeiçoamento de profissionais em cursos de curta duração, beneficiando 5.550 profissionais, em áreas portadoras de futuro ou áreas emergentes do conhecimento técnico-científico, incluindo áreas promotoras de eficiência administrativa. Também houve a consideração das tratativas para a modernização da infraestrutura ou ainda o desenvolvimento de competências da Embrapa e das OEPAs.

Figura 5. Estrutura do 1º objetivo de P&D e de TT do Programa Inovações para a Agropecuária.

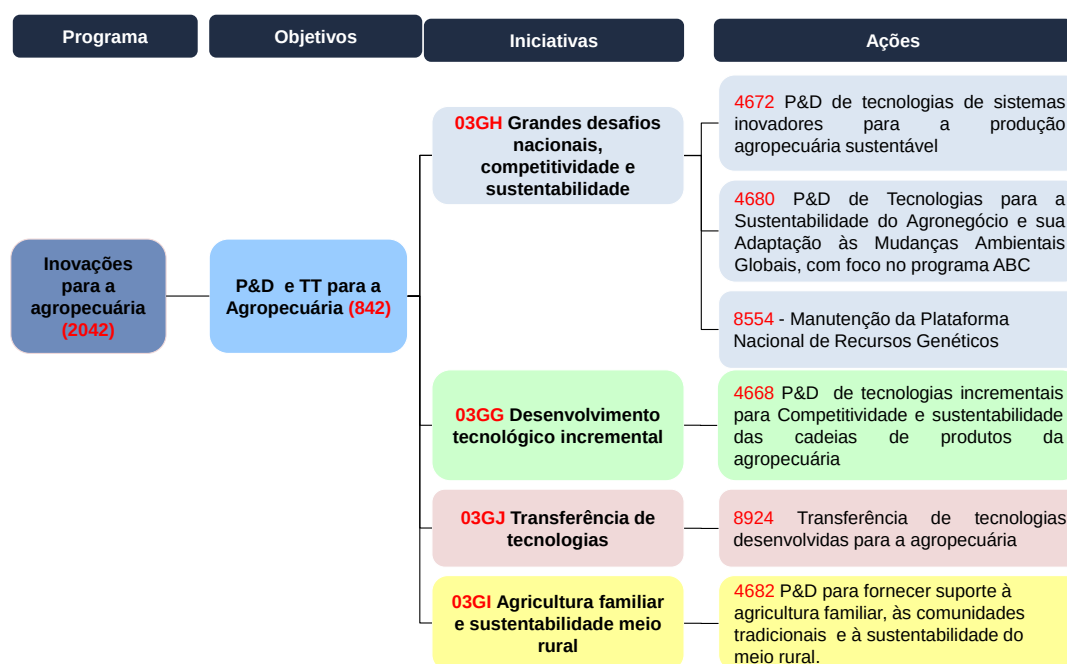
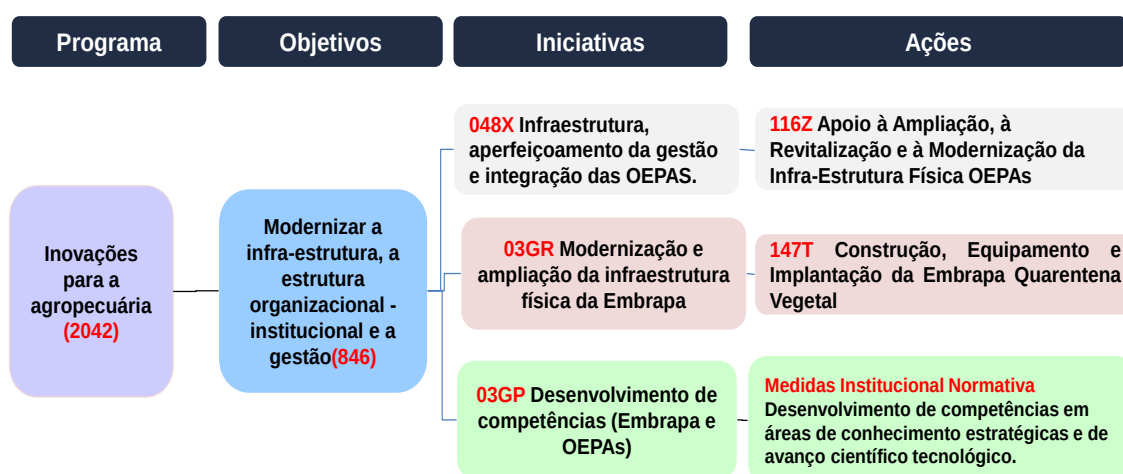


Figura 6. Estrutura do 2º objetivo de modernização do Programa Inovações para a Agropecuária.



Principais resultados estratégicos previstos para os próximos cinco exercícios

Um dos princípios que orientam a aplicação de recursos na Embrapa é a garantia da continuidade e, sempre que necessário, a ampliação da sua carteira de projetos, mantendo uma carteira compatível com as demandas e prioridades identificadas. A Embrapa busca e consolida resultados que contribuem para promover o desenvolvimento do País, incluindo: inserção dos agricultores familiares no processo produtivo; produção sustentável de alimentos, fibras e agroenergia; busca de

soluções para problemas relacionados às mudanças climáticas globais; e segurança alimentar e segurança dos alimentos.

Resultados a serem entregues pela Empresa nos próximos 5 anos já estão programados em sua carteira de projetos e fundamentam-se na geração e transferência de tecnologias como novas variedades de culturas alimentares, projetos que busquem e que estabeleçam segurança alimentar para o Brasil, como também segurança nutricional, agroindústria de alimentos e energia limpa, máquinas e equipamentos para médios e pequenos produtores, processos, softwares, além de ações de formação de agentes multiplicadores no uso dessas tecnologias.

Como insumo para a determinação da carteira de projetos, novas demandas têm sido monitoradas e alinhadas às orientações de governo e, desta forma, os instrumentos de planejamento (PPA, Planos Diretores) são atualizados. Para isso, a Embrapa mantém, por meio de suas UD's, uma prática de prospecção de demandas atuais e futuras. Nesse processo, foram identificados temas a serem trabalhados de forma prioritária nos próximos 5 (cinco) exercícios:

- Automação agropecuária;
- Combate a novas pragas e doenças;
- Diversificação e agregação de valor (produtos do agronegócio);
- Indicadores e métricas de sustentabilidade/serviços ambientais;
- Melhoramento genético animal e vegetal;
- Monitoramento da dinâmica do uso e da cobertura da terra no território nacional;
- Mudanças climáticas globais/agricultura de baixa emissão de carbono;
- PD&I para o setor sucroalcooleiro energético;
- Produtividade da agricultura brasileira;
- Sistemas de produção de base ecológica;
- Zoneamentos ecológicoeconômicos (ZEE).

Assim, a ênfase estará sendo colocada no desenvolvimento dos temas, processos e produtos relacionados ao álcool combustível e à agroenergia, aos marcos ambientais, à segurança dos avanços em áreas complexas como a biotecnologia e a nanotecnologia, aos alimentos funcionais (nutracêuticos), ao acesso à biodiversidade, à propriedade intelectual e aos direitos das comunidades tradicionais, bem como ao Código Florestal e à segurança alimentar e nutricional da população brasileira.

O atendimento aos programas de governo, como PBSM, Plano ABC, entre outros, continuará na agenda da Embrapa como prioridade de atendimento, visando, de forma alinhada com os demais segmentos do governo e da sociedade, buscar as soluções tecnológicas necessárias para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Isto representa gerar resultados (como cultivares alimentares) com características superiores em termos de produção e produtividade e formação de agentes multiplicadores de TT.

As perspectivas ambiental e de desenvolvimento sustentável, inquestionavelmente, se mantêm como pilares que orientam a atuação da Embrapa e, neste contexto, o Projeto *Organização da produção de mudas para recuperação de áreas de reserva legal e de preservação permanente em projetos de assentamento em municípios do Arco Verde* deverá ser continuado, em parceria com o INCRA.

A importância do agronegócio para o Brasil é inegável, e a instalação da Embrapa tem sido entendida como fundamental para o País superar a insegurança alimentar e ainda ser projetado

como um grande provedor de alimentos para o mundo. A agropecuária brasileira vem compensando deficits na balança comercial, e sua importância para a economia e como instrumento para ampliar a inclusão e diminuir a pobreza é inquestionável.

De forma a continuar o processo dessa construção e garantir a competitividade do setor, a Embrapa, para o horizonte dos próximos cinco anos, deverá continuar a protagonizar a importância da agricultura tropical buscando o desenvolvimento de tecnologias, métodos, processos, produtos e ferramentas científicas modernas, incluindo ações estruturantes como a instalação do Laboratório de Referência Nacional em Agricultura de Precisão, no Estado de São Paulo, do Laboratório Multiusuário de Tecnologia de Biomassa em Fortaleza, no Estado do Ceará, e da Unidade Mista para o fortalecimento de pesquisas em genômica aplicada a mudanças climáticas envolvendo a Embrapa e a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), um modelo de parceria inédito, através do qual pesquisadores das duas instituições trabalharão em busca de variedades agrícolas mais tolerantes aos efeitos do aquecimento global bem como a organização de um dos maiores bancos genéticos do mundo, a ser inaugurado em breve na cidade de Brasília. Outra ação a ser destacada é quanto à continuidade da implantação da nova Unidade de Serviço, a Embrapa Quarentena Vegetal, criada em 2011. Essa unidade, quando completa, atenderá à quarentena de material genético vegetal que entra no Brasil para fins de pesquisa. Sua criação contribui para o fortalecimento do sistema de intercâmbio de germoplasma e o melhoramento da análise das sementes e de outros materiais vegetais introduzidos no País.

A Embrapa vem contribuindo para formulação, aprimoramento e implementação de políticas públicas. Esta sua participação constante e efetiva neste segmento tem mostrado que a mesma está preparada para cumprir seu papel de provedora não só de produtos, processos e serviços, mas também de informações e conhecimentos que contribuem para a evolução das políticas públicas do País. Neste contexto, os principais temas em discussão no Poder Legislativo, que a Embrapa tem subsidiado com informações técnicas para a elaboração de políticas públicas, envolvem, dentre outros:

- Real possibilidade de ocupação econômica do território nacional em vista da legislação ambiental e indigenista no País.
- Política nacional de integração lavoura-pecuária-floresta.
- Regulamentação da pesquisa e clonagem de animais.
- Código Florestal.
- Reserva legal.
- Áreas de proteção permanente.
- Alcance territorial das legislações ambiental e indigenista: implicações para o agronegócio.
- A questão do sorgo na produção do etanol.
- Plano Nacional de Combate à Desertificação na Amazônia e no Nordeste.
- REDD.
- Biodiversidade: os desafios para o Brasil.
- Agricultura familiar.
- Cooperativismo.
- Silvicultura (uso sustentável e racional de florestas).
- Assistência técnica e extensão rural.
- Inovações tecnológicas no campo.
- Calagem (políticas de apoio e incentivo ao uso da calagem).
- Pagamento por serviços ambientais.
- Economia verde.
- Cafeicultura.

- Política nacional do biodiesel.
- Agrotóxicos.
- Leite e derivados.
- Papel do Congresso Nacional na Inovação Tecnológica.
- Aquecimento global, que tanto influencia nas agriculturas mundiais e em especial na Amazônia brasileira.
- Desenvolvimento e uso da agroenergia e implantação do Plano Nacional de Agroenergia e de Microdestilarias no Brasil.

Destacam-se também os esforços para a criação da Embrapatec, uma sociedade por ações de capital fechado que terá por finalidade dinamizar a relação da Embrapa com o setor produtivo e com os mercados de inovação tecnológica, uma vez que a inovação acontece no setor produtivo, de modo que as empresas absorvem o conhecimento produzido e geram bens e serviços para a população em benefício do desenvolvimento da sociedade.

Outro aspecto que merece destaque e que deverá trazer importantes impactos, no horizonte considerado, é o aprofundamento da execução de programas de cooperação interinstitucional, os quais envolvem instituições internacionais públicas e privadas, universidades, organizações de terceiro setor, como também as OEPAs. Tais cooperações poderão envolver o desenvolvimento de produtos biotecnológicos, nanotecnológicos, novas máquinas, equipamentos e processos necessários ao atendimento dos setores agroalimentar e agroindustrial de pequeno, do médio e do grande produtores. Um exemplo deste aprofundamento, para fortalecer cada vez mais a pesquisa e a transferência tecnológica para todos os agricultores brasileiros, pode ser observado pelo lançamento de uma nova parceria, denominada *Aliança para a Inovação Agropecuária no Brasil*, entre a Embrapa e as OEPAs, a qual deverá cooperar fortemente com a futura Agência de Assistência Técnica e Extensão Rural, que a Presidenta Dilma Rousseff está determinada a implementar em 2013.

Adicionalmente, para fortalecer sua trajetória em direção ao futuro, a Embrapa implantará, de forma definitiva, o seu sistema de inteligência, o qual buscará envolver as diversas modalidades da inteligência corporativa, com especial ênfase na inteligência estratégica, cujo processo já foi iniciado. Neste contexto, a antecipação de futuros próximos com a institucionalização da Rede Virtual Agropensa e a modelagem de futuros de longo prazo desejados, com base nas tendências e incertezas do macroambiente de atuação, estarão sendo permanentemente monitoradas, trazendo maior solidez ao processo do planejamento estratégico da Empresa para o cumprimento de sua missão frente à sociedade brasileira.

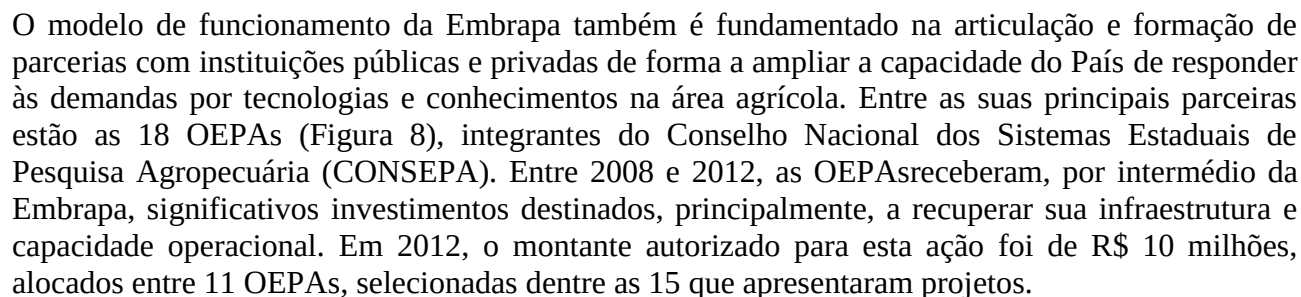
2. ANÁLISE GERAL DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E DE GESTÃO

2.1 Análise sobre o ambiente de gestão

O foco de atuação da Embrapa é atender às necessidades atuais e futuras da sociedade brasileira no que se refere a soluções tecnológicas agropecuárias. No âmbito nacional, a Empresa estabeleceu um sistema de PD&I e atua por intermédio de Centros de Pesquisa, Unidades de Serviços e Unidades Administrativas (que compõem a sede da Empresa). Dessa forma, está presente fisicamente em praticamente todas as Unidades da Federação, nos mais diferentes biomas.

Além disso, há mais de 10 anos, a Embrapa tem trabalhado também na perspectiva internacional, tanto no que se refere à prospecção e ao avanço do conhecimento, como em relação à transferência de tecnologia e negócios com outros países. Ao longo deste tempo, a Embrapa tem ampliado o

Figura 7. Laboratórios virtuais, projetos e Embrapa-CGIAR-Xchange no exterior.



Contratação de bens e serviços

A Embrapa executa sua gestão de contratação de bens e serviços de terceiros, de forma descentralizada, por meio de sua sede, em Brasília, DF, das suas UD's e dos laboratórios virtuais no exterior. As contratações observam os ditames da Constituição Federal de 1988, da Lei Complementar nº 123/2006, das Leis nº 8.666/1993, nº 10.520/2002, nº 11.488/2007, nº 12.232/2010 e nº 8.429/1992, dos Decretos nº 3.555/2000, nº 3.722/2001, nº 3.931/2001, nº 5.450/2005, nº 5.504/2005, nº 6.204/2007 e nº 7.174/2010, da Súmula nº 331/TST, entre outros.

O DPS cumpre a finalidade de coordenar e supervisionar as contratações destinadas às UC's e UD's, sendo que cada Unidade conduz seu processo. A contratação de bens e serviços de investimento e custeio é aprovada pela Diretoria-Executiva, alinhada com a orientação estratégica da Empresa, e visa à execução das atividades relativas aos macroprocessos da Embrapa, a partir das previsões aprovadas nas LOAs.

Fatores de risco e sua gestão no exercício em análise e para os próximos dois exercícios

Risco e incerteza são características inerentes às atividades de pesquisa, especialmente nas últimas décadas, em que as organizações funcionam em um ambiente de mudanças. Nesta perspectiva, a gestão da corporação e da pesquisa demandam instrumentos e procedimentos que permitam à Empresa monitorar e minimizar tais riscos e incertezas.

Com esse propósito de gerenciar riscos e, ao mesmo tempo, fazer o melhor uso das oportunidades identificadas, tanto no ambiente externo quanto no interno, a Embrapa tem revisado e aperfeiçoado continuamente seu modelo de gestão. Neste contexto, em 2012, foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal o substitutivo ao Projeto de Lei nº 222/2008 que prevê a criação de uma subsidiária integral, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado. Tal proposição terá por finalidade flexibilizar a comercialização de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Empresa.

As análises de risco na Embrapa são realizadas em dois níveis. Um deles está associado ao planejamento estratégico e fundamenta-se em uma análise SWOT/FOFA, em que são identificadas as ameaças e oportunidades, bem como as fraquezas e forças, relacionadas aos ambientes externo e interno da Empresa.

Com base nesta análise, são definidas as estratégias para que, ao mesmo tempo em que se beneficia das oportunidades e forças, a Empresa possa também neutralizar e/ou eliminar as ameaças e fraquezas. O outro nível refere-se a uma análise de risco mais específica e focada, realizada no âmbito dos projetos.

Assim, cada projeto submetido e aprovado no SEG deve obrigatoriamente apresentar uma análise de risco, bem como as medidas para gerenciar os riscos mapeados. Esse é um dos critérios para sua aprovação na corporação. Adicionalmente, outras iniciativas foram organizadas no final de 2012 pela DE visando à verificação de riscos com base na estruturação de projetos especiais que impactarão positivamente a corporação, a partir de 2013. A constante análise de riscos e o estabelecimento de ações mitigantes possibilitam uma gestão proativa e promovem o fortalecimento e a sustentabilidade da Empresa. É com essa perspectiva que a Embrapa tem atuado, conforme exemplos mostrados na Tabela 1.

Tabela 1. Análise de risco e ações mitigantes.

Fator de risco	Ação mitigante
Segurança e governança corporativa	Evolução e alinhamento dos instrumentos de governança corporativa com o objetivo de superar assimetrias e desalinhamentos entre os muitos instrumentos da organização, como políticas, planos diretores, agendas e processos
Obsolescência dos equipamentos e de laboratórios	Estruturação do Projeto Especial <i>Fortalecimento da infraestrutura de campos experimentais e de laboratórios</i> para reforçar a importância do conceito multiusuário, reduzindo custos, desperdícios e redundâncias
Desatualização das competências técnicas e gerenciais frente a novas áreas de conhecimento	Programas contínuos de capacitação <i>latoe stricto sensu</i> e novas contratações
Escassez de recursos e desestruturação do sistema de ATER	Estruturação do Projeto Especial <i>A Embrapa e a modernização da transferência tecnológica no Brasil</i> , que fornecerá subsídios para a modelagem e implantação de um novo sistema de transferência tecnológica para o campo
Resultados da pesquisa não alcançarem os usuários	Fortalecimento das parcerias com instituições de assistência técnica, cooperativas, empresas privadas e ONGs para a transferência de tecnologias. Formação de agentes multiplicadores
Gestão ineficiente das competências atuais da Embrapa	Estruturação do Projeto Especial <i>Gestão estratégica de pessoas</i> , que pretende avaliar a evolução das mudanças organizacionais e seus impactos sobre a Embrapa, além de implantar gestão de competências que efetivamente levem à elevação do desempenho global da Empresa
Diagnóstico incompleto do ambiente externo	Estruturação do Projeto Especial <i>Modelagem e lançamento da Rede Agropensa</i> , cujo objetivo é produzir, analisar e difundir conhecimentos estratégicos com foco na agricultura brasileira e em cadeias de valor relacionadas
Dispersão das iniciativas de internacionalização da Embrapa	Estruturação do Projeto Especial <i>Fortalecimento do processo de internacionalização da Embrapa</i> , visando definir as áreas e os temas a serem priorizados, os objetivos e os impactos a serem alcançados, os perfis profissionais mais adequados aos diversos programas de cooperação, os parceiros preferenciais e os mecanismos de gestão mais eficientes nos países onde a Empresa opera
Perda de competitividade no mercado de cultivos	Estruturação do Projeto Especial <i>Reposicionamento da Embrapa nos mercados de cultivos</i> , que tem como objetivo definir estratégias e meios para reposicionar rapidamente a Empresa nos mercados muito competitivos, além de identificar mecanismos para fortalecer a presença e melhorar a divulgação das grandes contribuições da Empresa para os mercados menos visíveis ou competitivos
Falta de uma gestão integrada dos projetos	Desenvolvimento de uma versão adaptada do Sistema de Gestão da Carteira de Projetos das Unidades (SISGP), um sistema de informação gerencial que fornece informações integradas, sumarizadas e detalhadas dos projetos, planos de ação e atividades de cada uma das Unidades da Empresa, isoladamente ou em conjunto

2.2 Análise sobre o ambiente de negócios

No ambiente de negócios no qual a Embrapa atua, a complexidade, as descontinuidades, incertezas e volatilidade são características predominantes que afetam fortemente as instituições de PD&I voltadas para a agricultura brasileira. Neste ambiente marcado pela inovação, no qual a mudança é a regra, a Embrapa tem sido permanentemente desafiada a se reinventar. Não basta apenas imaginar ou antever cenários futuros; cabe-lhe também construir este futuro.

Na busca pela manutenção de sua sustentabilidade como instituição, a Embrapa interage e atua intensa e constantemente com os diversos agentes de inovação vinculados direta e indiretamente à agricultura brasileira. Nessa perspectiva, a sua forma de atuação se fundamenta na estruturação e formatação de redes, parcerias e arranjos com os setores público e privado. A lógica que norteia todo este processo está diretamente relacionada à busca de sinergia e complementaridade de competências, recursos e estruturas que potencializem o processo de inovação em um primeiro momento e que resultem na ampliação quantitativa e qualitativa das soluções tecnológicas disponíveis para a agricultura.

Dentre as instituições parceiras destacam-se as: (i) empresa privadas; (ii) organizações públicas e privadas de pesquisa na área agrícola; (iii) universidades; (iv) organizações de extensão rural; (v) cooperativas; (vi) agências de fomento; (vii) fundações; (viii) secretarias de agricultura e; (ix) organizações não governamentais.

Ao mesmo tempo em que desenvolve suas estratégias e ações de forma cooperativa, a Embrapa também se depara, dada avasta gama de tecnologias que gera e/ou desenvolve, com concorrentes privados em PD&I, que atuam nas seguintes áreas: (i) sementes e mudas; (ii) farmacologia veterinária; (iii) defensivos agrícolas; (iv) fertilizantes e corretivos de solo; (v) biotecnologia aplicada ao agronegócio; (vi) máquinas e implementos agrícolas; (vii) softwares aplicados à agropecuária; e (ix) genética animal.

Importante ressaltar que muitas das empresas pertencentes a esses segmentos, apesar de concorrerem com a Embrapa, também atuam como parceiras no desenvolvimento de tecnologias de interesse mútuo. Este processo de desenvolvimento conjunto de soluções para a agropecuária brasileira ocorre por meio de parcerias público-privadas.

Em relação às instituições públicas, existem também situações de concorrência, mas estas se dão de forma mais intensa na obtenção de recursos externos junto a agências de fomento e outros agentes financiadores (ex.: CNPq, FAPs, Banco Mundial). Nesses casos, são processos competitivos nos quais a Empresa submete planos e projetos, e os critérios de seleção dos planos/projetos a serem financiados são definidos por essas organizações, na maioria das vezes, fundamentados no mérito técnico e estratégico das propostas.

Para atuar nos mercados mencionados, a Embrapa conta com algumas vantagens em relação aos seus concorrentes, dentre as quais se destacam:

- (i) As competências técnicas multidisciplinares resultantes de seu quadro de pesquisadores, formados em diversas instituições brasileiras e internacionais de excelência, que contribuem para a geração contínua e diversificada de soluções tecnológicas para os diversos ambientes agrícolas e processamento agroindustrial;

- (ii) A PD&I orientada a temas de longo prazo e de interesse estratégico para o País, tais como mudanças climáticas, uso sustentável dos recursos naturais, produção de agroenergia, aproveitamento sustentável da biodiversidade brasileira, desenvolvimento de bioprodutos, nutracêuticos e orgânicos, rastreabilidade e certificação de alimentos com elevado padrão de qualidade, redução dos custos ambientais e de produção em sistemas integrados e rotacionados, competitividade global na produção de alimentos de baixa atratividade para o setor privado; e
- (iii) A inovação focada nos impactos sociais, econômicos e ambientais, sendo que a atuação da Embrapa está voltada para a geração de soluções tecnológicas para a agricultura brasileira independentemente de retorno econômico direto à Embrapa, e sim em prol do desenvolvimento da agricultura e do bem-estar da sociedade brasileira.

Mesmo contando com estas vantagens, a Embrapa, em função de sua natureza jurídica, encontra dificuldades no que se refere a:

- (i) Marcos legais/regulatórios altamente restritivos. A legislação aplicável ao setor público (Lei nº 8.666/1993), no que tange à celebração de contratos e parcerias, captação e internalização de recursos privados para PD&I, oferta de produtos e compra de insumos, impõe graves restrições e morosidade ao desenvolvimento do processo de inovação necessário para a competitividade da Embrapa nas suas diversas áreas de atuação. Da mesma forma, a legislação aplicável ao acesso ao patrimônio genético e à biodiversidade é extremamente burocrática e gera morosidade nos processos de obtenção de licenças prévias para permitir a implementação de projetos de PD&I;
- (ii) Intensidade (%) de investimentos ainda insuficientes em recursos humanos e infraestrutura para o desenvolvimento de PD&I nas áreas de fronteira do conhecimento quando comparados aos volumes aplicados pelos concorrentes, com o consequente risco de desatualização e obsolescência destas áreas, respectivamente; e,
- (iii) Intensificação das dificuldades institucionais e restrições legais à execução de pesquisas, à contratação de profissionais com o perfil adequado, à impossibilidade de utilizar, de forma plena e flexível, os recursos financeiros captados no estabelecimento de parcerias e na venda de produtos, com o consequente engessamento institucional da Embrapa e das demais instituições públicas de PD&I.

A despeito destas limitações, a Embrapa segue avançando no processo de consolidação de suas parcerias nas áreas de P&D, TT e negócios, tanto em âmbitos nacional quanto internacional. Em 2012, a Embrapa firmou 321 instrumentos jurídicos cujos objetos estão diretamente vinculados às áreas anteriormente citadas (Tabela 2).

Tabela 2. Instrumentos jurídicos firmados em 2012 pela Embrapa.

Tipo	Quantidade
Acordos/Termos de transferência de material	29 nacionais
	23 internacionais
Acordos de cooperação técnica em pesquisa agropecuária	212 nacionais
	57 internacionais

Fonte: SAIC/EMBRAPA

Dentre o conjunto de instrumentos jurídicos quantificados acima, destacam-se os que constam na Tabela 3 (Anexo I) por se constituírem parcerias de cunho corporativo e que envolvem, em sua imensa maioria, todas as Unidades da Embrapa.

A Embrapa também implanta estratégias e ações de produção, promoção, comercialização e licenciamento de ativos pré-tecnológicos e tecnológicos desenvolvidos pelos programas de melhoramento vegetal e animal da Embrapa. Ela busca também o licenciamento, a promoção, produção e comercialização de sementes básicas e mudas das cultivares desenvolvidas pelos programas de melhoramento da Embrapa. Essas ações garantem o acesso dos agricultores aos avanços tecnológicos representados pelas novas cultivares e contribuem para o fortalecimento da indústria brasileira de sementes e mudas.

Na área de desenvolvimento de cultivares, destacam-se as parcerias público-privadas da Embrapa com empresas e produtores de sementes representados por fundações e associações.

A Tabela 4 mostra que, em 2012, para um total de 9 fundações/associações, que representam aproximadamente 200 produtores e empresas de sementes, foram licenciadas 145 cultivares pertencentes a 10 espécies importantes para o agronegócio brasileiro.

A Embrapa tem estruturado diversas ações visando ao desenvolvimento de mercado para as cultivares da corporação. Nesse sentido, a Tabela 5 indica que, durante 2012, foram elaborados 12 planos de posicionamento de produtos. Desses, 9 foram referentes a cultivares de espécies frutíferas, lançadas no ano de 2012.

A Tabela 6 mostra que, em 2012, foram realizados 1.238 contratos de licenciamento, perfazendo um total de 122.951 ha com campos de produção de sementes de cultivares da Embrapa, que garantiram a arrecadação de R\$10.166.769,10 em *royalties*. A produção de sementes básicas, conforme apresenta-se na Tabela 7, atingiu um total de 4.238 toneladas.

A produção de propágulos/mudas foi de 167.440 unidades e foram também produzidas 1.160.947 sementes das cultivares de palma de óleo da Embrapa. A maior parte da produção de sementes e mudas foi realizada sob contratos de produção com a iniciativa privada e, em 2012, foram firmados 170 contratos de produção. A comercialização de sementes básicas, mudas/propágulos e sementes de palma de óleo permitiu uma arrecadação em vendas de R\$ 12.681.223,10 em 2012 (Tabelas 7 e 8).

A Embrapa está engajada nos programas governamentais de apoio à agricultura familiar. Em nível federal, a participação acontece por meio da produção de sementes de cultivares da Embrapa para distribuição aos agricultores do PBSM.

Esse atendimento está resumido na Tabela 9, que mostra as espécies, as quantidades produzidas e distribuídas, bem como o número de famílias atendidas: 423 toneladas distribuídas para 19.414 famílias. Para o ano de 2013, está previsto um significativo incremento na distribuição de sementes, podendo atingir um total de 1.406 toneladas com um alcance estimado em 93.400 famílias de agricultores.

Além dessa ação do governo federal, diversos estados adquirem sementes básicas de cultivares da Embrapa para distribuição a agricultores familiares. Em 2012, foram vendidas 260 toneladas de sementes de milho, feijão comum, feijão-caupi e algodão para instituições da Bahia, Paraíba e Distrito Federal e foram comercializadas sementes de mamona para atendimento a programas de apoio desenvolvidos pela Petrobras (Tabela 10).

Para alcançar o seu público-alvo visando à transferência e adoção das cultivares, a Embrapa realiza ações efetivas por meio do licenciamento e da produção de sementes básicas e mudas. Nas Tabelas 11 e 12, estão demonstrados os cinco maiores parceiros licenciados por área e os cinco maiores compradores (por volume) das principais espécies trabalhadas no ano de 2012.

Tabela 4. Parcerias público-privadas com fundações/associações representantes de empresas/produtores de sementes para desenvolvimento de cultivares.

Indicador	Fundação/ associação	Espécie	Nº de cultivares licenciadas	Nº associados	Observação
Número de fundações/ associações representantes de produtores e empresas de sementes	Cerrados	Soja	19	30	As cultivares licenciadas são de exclusividade de cada Fundação/ associação parceira.
	Meridional	Soja	23	68	
		Trigo ¹	6		
		Triticale	1		
	Bahia	Soja	18	28 ^{3,4}	
		Algodão	3		
	Triângulo Mineiro	Soja ²	13	13	
		Milho	6		
		Sorgo	4		
	CTPA	Soja ³	30	23	
	FAPCEN	Soja	12	39	
	Goiás	Algodão	5	22 ^{2,4}	
	Unipasto	<i>Brachiaria</i>	2	28	
		Feijão-guandu	1		
	Sulpasto	Aveia	1	22	
Capim-sudão		1			

¹ Em parceria com o IAPAR.

² Em parceria com a EPAMIG.

³ Em parceria com a EMATER-GO.

⁴ Número de produtores de sementes que licenciam cultivares da Embrapa.

Tabela 5. Ações de mercado – desenvolvimento de produto e de mercado.

Indicador	Espécie	Quantidade
Número de planos de posicionamento de produto ¹	Uva	4
	Pêssego	2
	Maracujá	1
	Cupuaçu	1
	Banana	1
	Soja	2
	Feijão	1
TOTAL		12
Número de planos de desenvolvimento de mercado ²	Soja	1
	Algodão	1
TOTAL		2
Número de editais de processo de oferta de cultivares	Pêssego	1
	Arroz	1
	Batata	1
	Café	1
TOTAL		4

¹ Plano estratégico de marketing para posicionamento do produto no mercado.

² Ações do plano de posicionamento de produto com objetivo de desenvolver mercado para a cultivar lançada.

Tabela 6. Licenciamento de cultivares da Embrapa e arrecadação de royalties.

Indicador	Área (ha)	Nº contratos	Arrecadação de royalties (R\$)	Observação
Área total de sementes licenciadas e número de contratos de licenciamento	122.951	1.238	10.166.769,10	Este valor refere-se ao valor arrecadado entre o período de 1º/1 a 31/12/2012, inclusos também valores referentes a pagamentos de dívidas e juros de anos anteriores.

Tabela 7. Quantidade de sementes básicas e propágulos (produção em 2012).

Indicador	Quantidade
Produção de sementes básicas (t)	4.238,556
Produção de batata semente (t)	382,450
Produção de propágulos de fruteiras (unid.)	167.440
Produção de sementes de palma de óleo (unid.)	1.160.947

Tabela 8. Comercialização de sementes básicas e propágulos para a iniciativa privada no ano de 2012.

Indicador	Quantidade ¹	Arrecadação ² (R\$)
Sementes básicas comercializadas (t)	2.712,26	
Propágulos de fruteiras comercializados (unid.)	676.537	12.681.223,10
Sementes pré-germinadas de palma de óleo comercializadas (unid.)	518.400	

1. Quantidade inclui vendas de parte das sementes e propágulos produzidos em 2012 e parte do estoque do ano de 2011.

2. Arrecadação inclui vendas efetuadas em 2012 + vendas efetuadas em 2011 + dívidas e juros pagos em 2012.

Tabela 9. Disponibilização de sementes para atendimento ao Programa Brasil Sem Miséria de Apoio à Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais, coordenado pelo MDA/MDS, no ano de 2012.

Indicador	Espécie	Quantidade (t)	Número de famílias atendidas
Espécies e quantidades de sementes disponibilizadas	Milho	194,14	19.414
	Feijão-caupi	65,07	
	Feijão	163,00	
	Hortaliças	1,07	
TOTAL	-	423,28	

Tabela 10. Comercialização de sementes básicas para atendimento aos programas estaduais e iniciativa público-privada de apoio à agricultura familiar no ano de 2012.

Indicador	Espécie	Quantidade (t)	Estado/ instituição
Sementes básicas comercializadas (t)	Milho	106,86	BA/EBDA PB/SEDAP DF/EMATER Petrobras-BIO
	Feijão-caupi	1,30	
	Feijão	14,50	
	Algodão	6,00	
	Mamona	132,00	
TOTAL	-	260,66	

Tabela 11. Relação dos cinco maiores licenciados por área (ha) em 2012 das principais espécies trabalhadas.

Espécie	Nome ou Razão Social	CPF ou CNPJ	Área licenciada (ha)
Algodão	Clóvis Ceolin	304.581.530-87	400
Algodão	Sementes Produtiva Ltda.	11.142.101/0002-02 e 11.142.101/0004-66	211,5
Algodão	Benjamin Zandonadi	793.296.918-20	200
Arroz	Cabeça Branca Comércio de Sementes Ltda.	02.042.994/0001-34	1216
Arroz	Agenor Vicente Pelissa	614.721.409-82	635
Arroz	Achilles Roberto Basso	07.446.352/0001-14	595
Arroz	J.J.Indústria, Comércio de Produtos Alimentícios e Agrícola Ltda.	01.395.606/0001-36	367
Arroz	San Francisco Agropecuária Ltda.	15.926.116/0001-23	202
Forrageiras	Gutemberg Carvalho Silveira	318.384.131-20	778
Forrageiras	Sementes Acampo Importação e Exportação Ltda.	02.427.414/0001-27	718
Forrageiras	Facholi – Prod. Com. e Indústria, Import. e Export. Ltda.	00.580.847/0001-02	634,7
Forrageiras	AAX Produção e Comércio de Sementes Ltda.	09.528.992/0001-07	529,96
Forrageiras	Marangatú Sementes Ltda.	01.339.626/0001-90	347,36
Soja	Sementes Produtiva Ltda.	11.142.101/0002-02 e 11.142.101/0004-66	3688,05
Soja	Produtos Alimentícios Orlândia S/A Comércio e Indústria	53.309.845/0001-20	3541,52
Soja	Carol Sodru S.A.	12.006.181/0036-72	2537
Soja	Valter Mikio Morinaga	511.164.059-20	2524,9
Soja	COAMO - Agroindustrial Cooperativa	75.904.383/0001-21	2478
Trigo	COAMO - Agroindustrial Cooperativa	75.904.383/0001-21	6941
Trigo	Sementes Mauá Ltda.	76.123.934/0002-63	2416
Trigo	E. Orlando Roos & Cia Ltda.	91.494.765/0002-61	1620
Trigo	Fidêncio Fábio Fabris	008.280.760-49	1310
Trigo	Manfred Kudiess e Rubens Kudiess	472.687.000-91	1210

Tabela 12. Relação dos cinco maiores compradores por volume (kg) em 2012 das principais espécies trabalhadas.

Espécie	Nome/Razão Social	CPF ou CNPJ	Volume (kg)
Algodão	Clóvis Ceolin	304.581.530-87	7880
Algodão	Jose Sinfonio de Oliveira Filho	396.786.364-68	105
Algodão	Francisco das Chagas Gurgel	062.981.504-63	60
Algodão	Sementes Produtiva Ltda.	11.142.101/0002-02	20
Algodão	Livia Wanderley Pimentel	037.575.684-19	15
Arroz	Contrijui-Coop. Agrop. & Industrial	90.726.506/0048-39	9600
Arroz	Agenor Vicente Pelissa	614.721.409-82	8394
Arroz	Cabeça Branca Com. de Semente. Ltda.	02.042.994/0001-34	7900
Arroz	Lindomar Rodrigues dos Santos	377.708.531-68	7800
Arroz	Achilles Roberto Basso	07.446.352/0001-14	5200
Feijão	Emp. Assist. Técnica e Ext. Rural DF	00.509.612/0001-04	14500
Feijão	Danilo Ferreira Rosa e outros	468.791.106-49	11610
Feijão	Johannes Henricus Scholten	145.361.028-68	10500
Feijão	Coop. Agroindustrial Águas Frias	04.463.344/0002-79	10000
Feijão	Ires Ricardo Basso	912.362.665-87	9000
Feijão-caupi (Vigna)	EBDA	14.772.867/0001-70	91625
Feijão-caupi (Vigna)	Plantmax Sementes- EPP	11.039.821/0001-58	1500
Feijão-caupi (Vigna)	Paulo Roberto Bodner	418.764.315-04	1000
Feijão-caupi (Vigna)	Edeltraut Erica Strobel	568.271.560-87	700
Feijão-caupi (Vigna)	José Tiecher e outros	454.400.349-00	615
Forrageiras*	Coop. Agropec. Pioneira Ltda.	18.560.813/0001-00	1000
Forrageiras*	Cleber Junior dos Santos Martins	837.227.931-49	400
Forrageiras*	Sem.Crass Com. Exportação Ltda.	01.965.051/0001-10	398
Forrageiras*	Pastobras Sementes Ltda.	07.169.742/0001-94	350
Forrageiras*	Facholi- Prod.Com.Ind. e Exp. Ltda.	00.580.847/0001-92	305
Milho	EBDA	14.772.867/0001-70	207660
Milho	Emp. Assist. Técnica. e Ext. Rural DF	00.509.612/0001-04	15660
Milho	Coop. Mista de Prod. Ind. e Com. OE	09.034.982/0001-07	6880
Milho	Aproscedro-Assoc.dos Prod.Sem do C.	12.192.622/0001-48	2870
Milho	Agro Comercial São Pedro Ltda.	12.983.540/0002-00	2840
Soja	Sementes Semel Ltda.	44.983.625/0001-96	59000
Soja	Vilela, Vilela & Cia. Ltda.	78.907.771/0001-54	12000
Soja	Coamo Agroindustrial Cooperativa	75.904.383/0055-14	12000
Soja	Produtos Aliment. Orlândia S/A	53.309.845/0001-20	11800
Soja	Irmãos Bocchi & Cia Ltda.	77.804.847/0002-34	11575
Trigo	Coamo Agroindustrial Cooperativa	75.904.383/0055-14	91575
Trigo	E. Orlando Roos & Cia Ltda.	91.494.765/0001-80 e 91.494.765/0002-61	30000
Trigo	Sementes Estrela Com.Imp.Exp. Ltda.	01.889.918/0001-04	20000
Trigo	Contrijui-Coop. Agrop. & Industrial	90.726.506/0002-56 e 90.726.506/0016-51	16000
Trigo	Coop. Agr.Serra dos Cristais Ltda.	00.159.074/0001-75	15000

(* Os dados apresentados se referem às cultivares de *Brachiaria brizantha*, *Brachiaria humidicola* e feijão-guandu).

Outro aspecto importante a ser considerado nos resultados de 2012 diz respeito às ações de gestão e difusão da informação técnico-científica resultante da pesquisa desenvolvida pela Embrapa, cuja edição em livros, revistas, cartilhas, páginas e sistemas online e apresentação em programas de rádio e de TV e em vídeos e em áudios diversos são uma importantes ferramentas para a universalização do acesso ao conhecimento técnico-científico gerado pela Embrapa e seus parceiros, em benefício da sociedade brasileira.

Para difundir as informações tecnológicas e científicas para a sociedade e apoiar políticas públicas do governo brasileiro, a Embrapa conta com um parque gráfico, o qual tem equipamentos modernos e ambientalmente sustentáveis, além de *datacenter* e estúdios para rádio e televisão, onde são editados resultados de pesquisa de suas demais Unidades e instituições parceiras, de forma que informações científicas e tecnológicas se tornem acessíveis a vários tipos de públicos, quer por meio de acesso aberto e gratuito, quer por meio de comercialização de produtos de informação.

No processo de difusão de informações científicas e tecnológicas de seus demais centros de pesquisa e instituições parceiras, em 2012, a Embrapa concentrou esforços em suas ações voltadas para a partilha, nacional e internacional, de conhecimentos, entre as quais se destaca a disponibilização online de produtos de informação pautada na filosofia de acesso aberto à informação científica e tecnológica, que inclui o serviço Informação Tecnológica em Agricultura (Infoteca-e), o repositório de Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa (Alice), a Agência Embrapa de Informações Tecnológicas (Ageitec), os Sistemas de Produção Embrapa (SPEs), bem como o Sistema Aberto e Integrado de Informação em Agricultura, os quais contaram com significativo número de acessos, de consultas e de downloads, conforme registrada na Tabela 13.

Já a comercialização de publicações Embrapa é feita em eventos técnico-científicos nacionais e internacionais, em regime de consignação com instituições e empresas parceiras, bem como por meio da Livraria Embrapa, a qual atua com o sistema de *e-commerce* e dispõe de mais de 2.500 títulos para venda no Brasil e no exterior.

Em 2012, a Livraria Embrapa participou diretamente, ou por intermédio de parceiros, de 30 eventos técnico-científicos nacionais e internacionais, tais como: 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Agrishow Ribeirão Preto (SP) 2012, 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo e Amazontech 2012, cujos resultados de vendas, somados aos das vendas diretas e via consignatários, totalizaram a comercialização de 75.434 exemplares de publicações, 90 deles editados em mídia digital, no formato e-Pub.

Quanto à forma, a comercialização das publicações impressas e eletrônicas processada na Livraria Embrapa pode ser assim sintetizada: 40.860 exemplares foram vendidos por via direta (pelo site e/ou em venda presencial); e 34.574 exemplares vendidos por consignação (16.729 via consignatárias privadas, 5.367 via Unidades da Embrapa e 12.478 em eventos).

As Tabelas 14, 15 e 16, apresentadas no Anexo I, ilustram, respectivamente, o resultado da comercialização de 2012 efetivada via consignatários externos privados e outras instituições, o resultado da comercialização de 2012 via consignação interna (por meio de Unidades da Embrapa) e a comercialização de 2012 por tipo de publicação.

Tabela 13. Acessos aos produtos de informação disponibilizados.

Produto de informação	Descrição e link de acesso	Nº (anual)
Informação Tecnológica em Agricultura (Infoteca-e)	Sistema que reúne e permite o acesso gratuito a informações tecnológicas produzidas pela Embrapa, em estilo e linguagem de fácil compreensão, editadas em livros, cartilhas e programas de rádio e de TV. < http://www.embrapa.br/infoteca >	1.656.526 acessos 1.015.601 downloads 640.924 consultas
Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa (Alice)	Sistema que reúne, organiza, armazena, preserva e dissemina, na íntegra, informações científicas Embrapa editadas em capítulos de livros, artigos em periódicos indexados e em anais, teses e dissertações, notas técnicas, entre outros. Por usar tecnologias adotadas também pela comunidade científica internacional, é interoperável com os demais sistemas de acesso aberto do mundo e, por isso, integra uma rede global de informação científica. < http://www.embrapa.br/alice >	1.489.369 acessos 991.790 downloads 497.579 consultas
Agência Embrapa de Informação Tecnológica (Ageitec)	Sistema que agencia resultados de pesquisa da Embrapa e de outras instituições, organizando-as de forma hierárquica, em estruturas ramificadas chamadas <i>Árvore do conhecimento</i> (AC), as quais se dividem em cadeias produtivas vegetais, animais e temáticas. Cada AC se compõe de nós e de subnós, em que vêm, apensos, produtos de informação editados em diferentes mídias e suportes, os quais podem ser acessados de formas diferentes: textual e hiperbólica. < http://www.embrapa.br/agencia >	945.000 acessos
Sistemas de Produção Embrapa (SPEs)	Sistema que disponibiliza recomendações técnicas da Embrapa relativas à tecnologia de exploração econômica de espécies animal e vegetal, sob o enfoque de cadeias produtivas. Enfoca, ainda, a tecnologia pertinente a sistemas agropecuários e agrossilvipastoris, bem como processos agroindustriais. < http://www.embrapa.br/sistemasdeproducao >	4.500.000 acessos
Sistema Aberto e Integrado de Informação em Agricultura (Sabiia)	Mecanismo de busca automatizado de um conjunto de provedores de dados científicos de acesso aberto, centralizado por uma única interface. < http://www.embrapa.br/sabiia >	657.272 acessos (Obs.: 124 provedores cadastrados em dez./2012)

3. GARANTIA DA COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA BRASILEIRA

3.1 Análise das principais ações destinadas à intensificação das pesquisas orientadas para saltos de produtividade, melhoria, qualidade e aumento do valor agregado de produtos

Na programação da Embrapa, constam projetos que objetivam avanços significativos e inovadores no conhecimento e no padrão tecnológico do agronegócio brasileiro, voltados para o aumento da produtividade, a melhoria da qualidade e o aumento de valor agregado dos produtos. Dentre as principais tecnologias em desenvolvimento validadas no ano de 2012 que atendem, especialmente,

às áreas de melhoramento genético, nanotecnologia, fertilizantes, agricultura de precisão, sanidade animal, produção vegetal e tecnologia de alimento, encontram-se:

Melhoramento genético:

Principais ações em andamento no exercício

O desenvolvimento de cultivares tem sido uma das principais formas de intervenção da pesquisa agropecuária para modificar a eficiência dos sistemas produtivos. Na Tabela 17, são citados os 72 programas de melhoramento genético ativos na Empresa em 2012, com citação dos respectivos grupos de espécies envolvidas.

Tabela 17. Panorama dos programas de melhoramento genético existentes na Embrapa em 2012.

Grupos de espécies	Programas de melhoramento genético ativos	Espécies envolvidas
Cereais	6	Arroz, trigo, triticale e centeio, sorgo, milho
Frutíferas	22	Banana, açaí, maçã, pera, mamão, pêssego/nectarina/ameixa, amora-preta/mirtilo, abacaxi, manga, coco, maracujá, cupuaçu, bacuri/murici/camu-camu, caju, morango, uva, citros
Hortaliças e condimentares	9	Melão, melancia, pimentas/pimentões, cenoura, alface, abóboras/morangas, pimenta-do-reino, cebola, tomate
Leguminosas, oleaginosas e fibrosas	6	Feijão, feijão-caupi, girassol, mamona, algodão, soja
Industriais	6	Dendê, seringueira, guaraná, erva-mate, cana-de-açúcar, mamona, café
Florestais e palmeiras	6	Açaí, pupunha, pinus, eucalipto, araucária, babaçu
Forrageiras	7	<i>Brachiaria</i> , <i>Panicum</i> , <i>Stylosanthes</i> , amendoim-forrageiro, capim-elefante, forrageiras do sul
Raízes e tubérculos	2	Batata, mandioca
Medicinais, aromáticas e corantes	1	Pimenta-longa
Animais	7	Ovinos, ovinos Morada Nova, suínos, bovinos leiteiros, búfalo, zebuínos leiteiros, nelores mochos, caprinos leiteiros
Microrganismos	1	Linhagens microbianas para etanol lignocelulósico
TOTAL	73	

Principais resultados obtidos no exercício

Como resultados, têm-se o desenvolvimento de cultivares de diferentes culturas, o desenvolvimento de ferramentas biotecnológicas para suporte ao melhoramento e a recomendação de linhagens de pré-melhoramento, mostrados a seguir:

Abóbora: foi lançada a cultivar BRS Linda, que é uma cultivar exclusivamente ornamental apropriada para pequenas propriedades. Pode chegar a produzir 20 frutos por planta, com boa incidência de sol e condições climáticas, além de agregar valor e renda aos pequenos agricultores.

Acerola: a cultivar BRS 366-Jaburu, desenvolvida em parceria com a empresa Nutrilite, foi lançada em 2012, com características de maior produtividade, proporcionando obtenção de mais vitamina C por hectare plantado.

Alface: obtenção de linhagens geneticamente modificadas com elevado teor de ácido fólico, que poderão servir de base para uma suplementação segura de ácido fólico, com redução de doenças ligadas à sua deficiência, como má formação congênita e doenças neurológicas.

Amendoim: para atender ao aumento da demanda por culturas que possam ser utilizadas na produção de óleo combustível, a Embrapa desenvolveu o amendoim BRS Pérola Branca, primeira cultivar de amendoim brasileiro específica para a produção de biodiesel, por meio da agricultura familiar.

Aveia: a BRS Centauro, resultante da parceria Embrapa-UFRGS, foi lançada com recomendação para cobertura de solo e pastejo.

Banana: foi lançada a cultivar BRS Platina, resistente às doenças mais importantes na cultura da banana no Brasil, a sigatoka-amarela e o mal-do-panamá, além de bom desempenho produtivo e boa qualidade sensorial dos seus frutos.

Batata: foi desenvolvida uma nova cultivar de batata (BRS IPR Bel) recomendada para processamento industrial, nas formas de chips e de batata palha.

Braquiária humidícola: a cultivar BRS Tupi foi lançada em 2012 como alternativa para cultivo em áreas úmidas e sujeitas a alagamentos temporários, como o Pantanal.

Cevada: em 2012, foi feito o lançamento da cultivar BRS Manduri, com alto rendimento e comprovada qualidade de malte para fim cervejeiro, com ampla adaptação para as regiões de produção de arroz irrigado.

Citros: obtenção de linhagens geneticamente modificadas resistentes ao HLB (greening dos citros). Foram construídos 19 cassetes de expressão e cinco promotores distintos para uso em transgenia. As plantas transgênicas de citros foram desafiadas com HLB e poderão ser utilizadas no manejo do HLB, caso a resistência venha a ser confirmada em campo. Em 2012 foi lançada a cultivar BRS Passos de limão Taiti, uma alternativa de produção para a entressafra do agricultor familiar, no Distrito Federal e entorno, a qual apresenta, ainda, habilidade para ser produzida na forma de consórcio, especialmente com hortaliças.

Cupuaçu: em 2012, foi lançada a cultivar BRS Carimbó de cupuaçu, que alia a capacidade de produção de frutos e a resistência à vassoura-de-bruxa.

Feijão: em 2012, foram lançadas 3 novas cultivares, resistentes ao geminivírus BGMV com indicação para cultivos nas regiões Sul e Nordeste do Brasil: BRS Ametista, BRS Notável e BRSMG Realce.

Mamona: foi desenvolvida a cultivar BRS Gabriela, que é um material precoce com alto teor de óleo e ampla adaptação. A cultivar tem ciclo em torno de 150 dias entre o plantio e a maturação dos últimos racemos.

Maracujá: foi lançada a cultivar BRS Rubi do Cerrado (BRS RC), a qual apresenta elevados níveis de resistência a doenças e bom rendimento nas condições do Distrito Federal e do Mato Grosso, apresentando ainda dupla aptidão, produzindo frutos para a indústria e para mesa.

Pêssego: com alta produtividade e qualidade dos frutos, foram lançadas duas novas variedades: a BRS Regalo e a BRS Fascínio.

Pimenta: foram licenciadas cinco novas cultivares de pimentas malagueta, habanero, jalapeño amarelo e biquinho salmão. Destaque para a cultivar BRS Sarakura e BRS Garça, produzidas em contrato com a Sakura Nakaya Ltda., e as cultivares BRS Moema, BRS Mari e BRS Seriema, que estão sendo comercializadas pelas empresas Agristar, Clause e Isla, respectivamente.

Soja: em 2012, houve o lançamento de 9 novas cultivares de soja, sendo 7 transgênicas e 2 convencionais, denominadas: BRS 334RR; BRS MG 760 S RR; BRS MG 780 F RR; BRS GO 7460 RR; BRS 333 RR; BRS Tordilha RR; BRS 8990 RR; BRS 361 e BRS Pérola, com potencial para manter os ganhos genéticos anuais de produtividade (estimado entre 1,2% e 1,8%) e dar estabilidade ao setor produtivo.

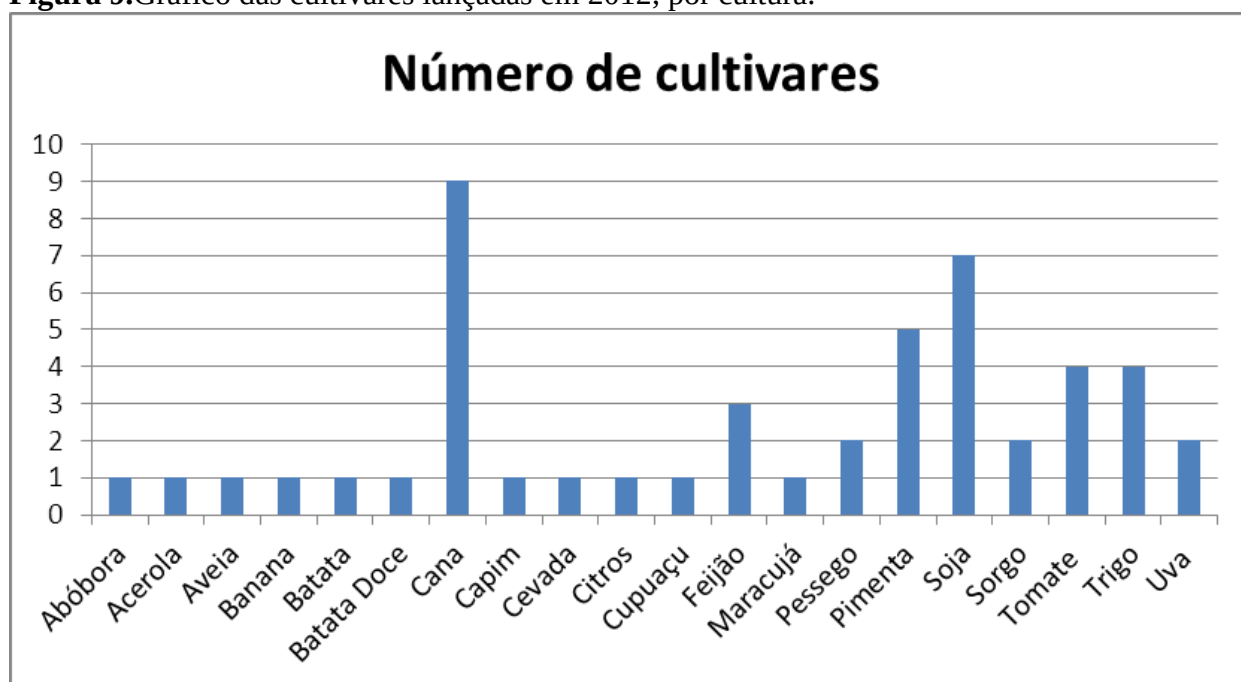
Sorgo: as cultivares BRS 508 e BRS 511, lançadas em 2012, foram desenvolvidas para atender à demanda por matéria-prima alternativa à cana-de-açúcar para a produção de etanol.

Tomate: foram desenvolvidas e lançadas 4 cultivares de tomate: o híbrido BRS Sena, indicado para processamento industrial, e três cultivares de tomate para mesa (BRS Portinari, BRS Iracema e BRS Montese).

Trigo: em 2012, 4 novas cultivares de trigo foram registradas e indicadas para cultivo, quais sejam, BRS 328, BRS 329 e BRS 331 nas regiões de adaptação 1 do Paraná, 1 e 2 do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, além da cultivar BRS Gralha Azul para as regiões 1, 2 e 3 do Paraná. Como resultado de sua produção tecnológica, a Embrapa vem mantendo a participação em cerca de 25% do mercado brasileiro de sementes para essa cultura.

Uva: foram lançadas as cultivares BRS Magna e BRS Vitória, que apresentam alta produtividade e ampla adaptação climática. A cultivar Vitória é a primeira cultivar sem sementes, tolerante ao míldio.

Figura 9. Gráfico das cultivares lançadas em 2012, por cultura.



Além das cultivares lançadas, outras ações desenvolvidas geraram resultados parciais no período, destacados a seguir:

Gene para tolerância à seca: em parceria, a Embrapa e a Universidade Federal do Rio de Janeiro identificaram um gene do café arábica que, quando transferido para outra planta – *Arabidopsisthaliana* –, tornou esta altamente tolerante à seca. O gene está sendo testado em outras plantas de interesse agrônomo, como soja, milho, trigo, cana-de-açúcar, arroz e algodão.

Arroz: incorporação de cultivar híbrida no sistema agrícola brasileiro (BRS CIRAD 302). Em 2012, ao final da primeira safra de cultivo, foi feita uma avaliação da satisfação dos produtores gaúchos que cultivaram o híbrido e foi demonstrado um alto índice de satisfação do público-alvo e interesse em continuar plantando o híbrido da Embrapa.

Desenvolvimento de uma formulação nanoparticulada para o tratamento de mastite bovina: a formulação foi desenvolvida em uma versão livre de água, a qual apresenta elevada estabilidade à estocagem e eficácia no tratamento da mastite em bovinos.

Método para identificação precoce de animais com maior potencial para carne macia: a tecnologia foi desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), faz parte dos trabalhos da rede de pesquisa Bifequali, direcionada para a raça Nelore, principal base para cruzamentos de corte no Brasil. O método de identificação por marcadores tem amplo mercado, uma vez que a maciez da carne é um dos maiores desafios para essa raça.

Nova mutação determinante de prolificidade em ovinos: identificação de diversas famílias com fenótipos indicativos para estudos futuros de associação genômica ampla.

Protocolo para multiplicação de clones selecionados por miniestaquia em erva-mate: o protocolo desenvolvido já está sendo adotado em escala comercial pela empresa Baldo e em fase de implantação na empresa Bitumirim, com interesse de, pelo menos, mais duas outras empresas dessa área.

Modelos de risco para minimização dos problemas decorrentes da sigatoka-negra em bananas: foi desenvolvido um modelo probabilístico baseado em funções polinomiais que representa o risco de ocorrência da sigatoka-negra considerando a variabilidade espacial e temporal da doença em função da vulnerabilidade decorrente de fatores intrínsecos à planta e ao ambiente. A metodologia desenvolvida apresentou-se viável e promissora no que diz respeito à detecção de épocas e locais que reúnem condições favoráveis à ocorrência da sigatoka-negra.

Sistema de Produção Online (SPO) para a bananeira BRS Platina: com informações técnicas para todas as etapas do cultivo, o sistema aborda todas as etapas de implantação da cultura, desde a obtenção das mudas até o preparo do solo, os tratos culturais, o controle de pragas e doenças e o manejo dos frutos na colheita e pós-colheita.

Fertilizantes à base de fontes alternativas: foram alcançados resultados parciais de pesquisa visando ao desenvolvimento de 3 novos produtos: fertilizante organomineral de cama de frango; fertilizante nitrogenado zeolítico; e fertilizante organomineral fluido.

Metodologia para extração seletiva de potássio: foi gerada metodologia indicada para extração do potássio biodisponível de rochas silicáticas, incluindo a avaliação de biodisponibilidade de

rochas silicáticas e fosfáticas; caracterização do efeito condicionador e efeito na capacidade de troca de cátions (CTC) de rochas silicáticas.

Recomendações de adubação com base em boas práticas: foram geradas recomendações práticas para a adubação com potássio (K), cálcio (Ca) e magnésio (Mg), com base em boas práticas agrícolas; para a adubação fosfatada usando fosfatos reativos em condições de Cerrado; e para a adubação com biofertilizante de origem animal em sistemas de produção agrícolas e florestais.

Identificação de microrganismos como ativos de inovação: foram efetivados o isolamento, a caracterização e a identificação de 60 microrganismos com uso potencial na indústria de fertilizantes (34 fungos e 17 bactérias solubilizadoras de fosfato e 9 fungos micorrízicos, isolados, identificados e preservados).

Aquisys: um sistema informatizado foi desenvolvido para ser acessado via web, visando auxiliar a gestão ambiental da aquicultura em apoio às boas práticas de manejo, com foco inicial no cultivo de tilápia. O sistema reuniu, em um único local, diversas informações e estimativas importantes para o produtor, antes dispersas ou em linguagem de difícil entendimento.

Desenvolvimento de tecnologias e ferramentas avançadas para o aperfeiçoamento de sistemas de produção de milho e sorgo em safrinha: foram gerados avanços no conhecimento e desenvolvimento de tecnologias e de ferramentas avançadas de auxílio à tomada de decisão, contemplando os fatores agrônômicos, fitossanitários, edáficos, econômicos e meteorológicos e suas interações, visando ao aperfeiçoamento de sistemas de produção de milho e sorgo grânifero em safrinha na região Centro-Oeste.

Sistema de aeradores na criação de tambaqui: foi gerado um sistema de aeração para criatórios de tambaqui com a indicação de que esse sistema permite aumento de produtividades de 3 a 4 vezes maiores que a média do Amazonas. Essa técnica viabiliza o aumento da densidade dos peixes em tanques já existentes, sem abertura de novas áreas para construção de tanques.

Desenvolvimento de software para a produção presente e futura de biomassa foliar em plantios de erva-mate: software que permite a prognose da produção presente e futura de plantios de erva-mate. Este sistema serve de base para a quantificação da produtividade e a avaliação da exportação de nutrientes e do estoque de carbono sequestrado.

Desenvolvimento de processo para a classificação sensorial da biomassa foliar de erva-mate por meio da técnica de infravermelho próximo: processo gerado que consiste numa técnica que poderá ser utilizada como uma forma rápida e não destrutiva capaz de fornecer resultados imediatos para a classificação sensorial da erva-mate.

Desenvolvimento de um robô agrícola móvel: foi desenvolvida uma plataforma autônoma para apoio à agricultura de precisão, que emprega tecnologias avançadas de robótica modular para aquisição massal de dados em campo.

Desenvolvimento de um sensor remoto de cultura (Crop Circle): sensor óptico de índice vegetativo, que permite visualizar a cor da planta, sendo possível saber se ela está com deficiência ou não de nutrientes. Com essas leituras, são elaborados mapas para identificar áreas com estresse, como deficiências nutricionais e incidências de danos de pragas e doenças em diversos estágios vegetativos das culturas, com potencial uso na racionalização do uso da aplicação de nutrientes e pesticidas.

Desenvolvimento de medidor de pressão celular de vegetais (Wiltmeter): destinado à medição da turgescência de folhosas, que indica o grau de firmeza/murchamento das plantas e seu comportamento frente às variáveis de clima, solo, temperatura, umidade de ar e disponibilidade de água. Possibilitará a primeira automatização da irrigação diretamente controlada pelo estado hídrico da planta, com potencial de redução no uso da água de irrigação.

Desenvolvimento de sistema de medida de condutividade elétrica do solo adaptável a implementos: permite o mapeamento da condutividade do solo, realizado para avaliar o que está sob o solo e as rochas e as diferentes camadas subterrâneas, sendo uma ferramenta para uma prévia avaliação da área a ser cultivada, facilitando as definições das condições de manejo do solo naquela área.

3.2 – Análise das principais ações destinadas à coleta, conservação, caracterização, revigoração, organização e disponibilização da informação de recursos genéticos para desenvolvimento de novos caracteres e novas variedades

Foram executadas, no exercício, ações nas áreas de prospecção, caracterização de recursos genéticos e expressão de genes de interesse econômico ou relacionados à resistência a doenças, eficiência de produção e qualidade de produto em espécies animais, vegetais e microrganismos. Além disso, ações transversais de organização e disponibilização de informações acerca destes recursos também foram realizadas.

- **Principais ações em andamento no exercício**

Dentre as ações que envolveram coleta, caracterização, conservação, organização de informação e disponibilização de recursos genéticos, destacaram-se, em 2012:

Plataforma Nacional de Recursos Genéticos: envolve as redes nacionais de recursos vegetais, de recursos animais, de recursos microbianos, além de ações de documentação e informatização, curadorias e intercâmbio de materiais.

Desenvolvimento de ferramentas de apoio ao melhoramento genético e avaliação de germoplasma de milho: resultou na seleção dos melhores materiais para responder a estresses abióticos (seca) e bióticos (mancha branca e *Puccinia*).

Desenvolvimento de ferramentas moleculares para análise de DNA para uso no programa de melhoramento genético de arroz: visando ao desenvolvimento de novas cultivares de arroz com resistência ao herbicida imidazolinona e à brusone do arroz.

Prospecção de proteínas relacionadas à resistência ao nematoide *Meloidogyne enterolobii* em amendoim: a proteína expressa em plantas inoculadas foi sequenciada e identificada como sendo uma lectina. Identificou-se um potencial gene candidato à resistência ao patógeno.

Coleta e preservação de genótipos de pinha: permitiu o acesso à variabilidade genética e, assim, a identificação de matrizes superiores que contêm as características desejadas.

Implantação do banco de germoplasma de tungue (uma espécie perene e oleaginosa de clima temperado): as principais ações foram: seleção de genótipos com excelente produtividade e rendimento de óleo; sequenciamento de parte do genoma; e estudo da expressão do gene DGAT2 ao

longo do desenvolvimento da semente. O tungue apresenta óleo com propriedades interessantes para processamento na indústria, e a torta (resíduo da prensagem para extração do óleo) tem sido utilizada como substrato para a produção de mudas frutíferas, florestais e em floricultura.

Seleção de microrganismos celulolíticos:a exploração da biota existente no sistema de tratamento de efluente da bovinocultura leiteira, com vistas à seleção de microrganismos celulolíticos, pode ser uma alternativa potencial às dificuldades associadas ao uso de enzimas no tratamento de material ligninocelulósico para produção de etanol. Como resultado desta ação de pesquisa, dois microrganismos degradadores de xilana e um degradador de celulose foram prospectados, tendo uso potencial para produção de etanol.

Caracterização de bactérias quanto à diversidade e aos mecanismos de tolerância ao níquel:para uso potencial como promotoras de crescimento em plantas ou como ferramentas em processo de biorremediação de solos contaminados com metais.

Sequenciamento de genoma de raças zebuínas leiteiras:Primeiro projeto de sequenciamento de um grande genoma realizado totalmente no Brasil, apresentou os primeiros resultados do sequenciamento do genoma de animais de raças zebuínas para leite (Gir Leiteiro e Guzará).

Organização da Rede Nacional para Desenvolvimento e Incorporação de Informações e Ferramentas de Genômica Animal:para avanço dos processos de melhoramento genético e produção pecuária.

Identificação de cultivares crioulas de diferentes espécies para o fortalecimento dos bancos de germoplasma da Embrapa:resultaram, até o momento, na obtenção de 350 cultivares de leguminosas de duplopropósito e de hortaliças que têm permitido a diversificação dos sistemas produtivos e indicação, por melhoramento participativo, de variedades de milho, feijão, mandioca e plantas de cobertura adaptadas aos diferentes locais para a composição de sistemas diversificados de produção. Neste contexto, os principais resultados alcançados foram:

- Intercâmbio de germoplasma:visando à conservação a longo prazo de germoplasma, a Embrapa enviou 264 acessos de milho e 541 de arroz para o Banco Global de Sementes de Svalbard, situado na cidade de Longyearbyen, Noruega. A iniciativa foi decorrente do acordo assinado entre esta Empresa e o Real Ministério de Agricultura e Alimentação da Noruega.
- Sequenciamento, montagem e análise do genoma estrutural de 8 cultivares de arroz de sequeiro para mapeamento genético de regiões do genoma associadas ao controle de tolerância à seca.
- Genotipagem de acessos do banco de germoplasma de mandioca da Embrapa Amazônia Oriental: a avaliação de novos genótipos de mandioca tipo mesa, tipo indústria e para alimentação animal e a identificação e validação de variedades de mandioca de mesa mais produtivas e com melhor qualidade culinária e de pós-colheita para agricultura familiar.
- Seleção de genótipos de soja resistentes ao nematoide reniforme (*Rothylenchulus reniformis*), ressaltando-se a BRS 359RR e a BRS 360RR, cultivares de soja com boa adaptação agrônômica e potencial produtivo competitivo para a região Centro-Sul do Mato Grosso do Sul; seleção de genótipos de soja transgênica tolerantes ao glifosato.

- Participação no Consórcio Internacional de Genômica de Ovinos, que reuniu cientistas de outros 19 países e resultou na identificação e validação de 50 mil marcadores moleculares. O Consórcio estudou o DNA de 2.819 ovinos de 74 raças de todos os países participantes. Essas informações genéticas auxiliarão os pesquisadores nos programas de avaliação e melhoramento genético da espécie e na identificação de genes associados a características de produção, qualidade e resistência a doenças que acometem os ovinos.
- Caracterização de 48 isolados de fungos agentes de controle biológico de invertebrados; de 70 isolados agentes de biocontrole de fitopatógenos, dos quais pelo menos três são fungos do gênero *Trichoderma* que apresentaram efeito sobre o crescimento vegetal e o desenvolvimento de raízes.
- Do banco de dados das coleções de microrganismos agentes de biocontrole, foram disponibilizados, para consulta na base Infomicro, a coleção organizada de microrganismos para controle biológico de fitopatógenos e plantas daninhas e a coleção CVI conservada (112 isolados virais armazenados).
- Caracterização e melhoramento voltado ao ovino da raça Morada Nova, em parceria com universidades, para restabelecer a importância econômica da raça, que esteve em risco de extinção. Os resultados permitiram a revitalização da raça e a melhoria do índice de variabilidade genética.
- Seleção dos genótipos de mandioca tipo mesa e indústria com melhor desempenho produtivo em diferentes regiões resultou na identificação e recomendação de cultivares de mandioca mais produtivas e adaptadas às condições edafoclimáticas de diferentes regiões, trazendo grandes benefícios aos agricultores familiares, principais produtores.
- Seleção de variedades de mandioca de mesa de polpa amarela ou rosada apropriadas para cultivo em comunidades dependentes de chuva ou de cultivo em áreas irrigadas.
- O mapeamento das variedades crioulas permitiu a identificação e caracterização de 24 variedades tradicionais de milho visando à melhoria da qualidade da semente produzida.

3.3 Análise das principais ações destinadas à adaptação de sistemas produtivos para mitigação dos impactos previstos nos cenários das mudanças climáticas

Os cenários de mudanças climáticas globais demandam a intensificação da atuação da pesquisa agropecuária no intuito de viabilizar uma agricultura mais sustentável e produzir alternativas a fim de evitar que o aquecimento global e o consequente aumento da frequência de ocorrência de eventos extremos comprometam significativamente a oferta de alimentos para a população.

A Embrapa já atua nesse sentido e tem ampliado sua atuação com o objetivo de evidenciar a importância da produção agrícola, florestal e da pecuária para a segurança alimentar e para a economia do País, nesses cenários. Essa atuação já vem sendo feita de forma estruturada e estratégica há mais de cinco anos e se institucionalizou de forma mais clara, em 2012, na forma do Portfólio de Pesquisa em Mudanças Climáticas, carteira de projetos que visa reunir demandas por conhecimentos e tecnologias e sintetizar os resultados mais atuais das pesquisas relacionados às mudanças climáticas e aos gases de efeito estufa, visando colaborar na definição de linhas estratégicas de atuação da Empresa.

- **Principais ações em andamento no exercício**

Simulação de cenários agrícolas futuros a partir de projeções de mudanças climáticas regionalizadas - ações voltadas para avaliação e quantificação dos impactos provocados pelas mudanças climáticas globais sobre as principais culturas econômicas do Brasil, por meio da simulação de cenários agrícolas futuros baseada nas projeções de cenários climáticos regionalizados, indicando diretrizes estratégicas para a nova matriz produtiva.

Impacto das mudanças climáticas globais sobre problemas fitossanitários – ações que visaram avaliar o impacto das mudanças climáticas sobre doenças, pragas e plantas invasoras de importantes culturas para o agronegócio brasileiro, buscando o desenvolvimento de alternativas de adaptação para o controle dos problemas fitossanitários predominantes nos cenários climáticos futuros.

Dinâmica da emissão de gases de efeito estufa e dos estoques de carbono em florestas brasileiras naturais e plantadas – ações que buscaram estimar a emissão de gases de efeito estufa e os estoques de carbono do solo e da biomassa vegetal em florestas plantadas e naturais representativas dos biomas estudados, e obter, por meio desses parâmetros, o balanço de carbono dos sistemas florestais. Além disso, tem-se como objetivo avançar no entendimento dos processos de emissão/absorção de GEE na interface solo-planta-atmosfera e do funcionamento dos sistemas solos florestais-microrganismos em resposta às mudanças climáticas, de modo a identificar e subsidiar a adoção de modelos de produção e de preservação/recuperação florestal com potencial mitigatório mais adequado a cada bioma.

Dinâmica de gases de efeito estufa e balanço de carbono em sistemas de produção de grãos no Brasil – objetivou estimar a dinâmica de GEE, os fatores de emissão e o balanço de carbono em sistemas de produção de grãos nos grandes biomas brasileiros, visando subsidiar políticas públicas e buscar alternativas de mitigação da emissão de GEE em solos agrícolas.

Dinâmica de gases de efeito estufa em sistemas de produção da agropecuária brasileira – visou avaliar os impactos econômicos da introdução de alternativas tecnológicas mitigadoras dos GEE em sistemas de produção típicos da pecuária, nos diferentes biomas brasileiros, com o objetivo de subsidiar a formulação de políticas públicas em prol da mitigação.

Rede de pesquisa para avaliação do impacto ambiental de sistemas de produção de melão sobre as mudanças climáticas – teve como foco contribuir para a sustentabilidade ambiental da produção de melão, por meio da avaliação do impacto da cultura sobre as mudanças climáticas e do estudo de alternativas de produção que promovam uma redução desses impactos.

Simulação de mudanças climáticas regionalizadas nas culturas do melão e da melancia, impactos e adaptação – simulou cenários futuros para a cultura do meloeiro e da melancia diante dos impactos das mudanças climáticas, visando apoiar a identificação de medidas que se adaptem à produção e às políticas restritivas advindas da necessidade de redução de emissões de gases de efeito estufa.

Desenvolvimento de geotecnologias para identificação e monitoramento de níveis de degradação em pastagens – ações que tiveram como foco o desenvolvimento de geotecnologias para a identificação e monitoramento de níveis de degradação em pastagens dos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.

Restauração florestal de áreas degradadas como sistemas de produção em Reserva Legal – as atividades conduzidas buscaram o desenvolvimento de estratégias técnico-científicas e econômicas

para a restauração ecológica de Reservas Legais em ecorregiões de transição dos biomas Amazônia e Cerrado, nos estados de Mato Grosso e Rondônia.

Desenvolvimento de estratégias de manejo do solo e da biomassa em sistemas orgânicos de produção – o projeto gerou tecnologias de manejo do solo e da biomassa para a agricultura orgânica, contribuindo com o fortalecimento da economia verde no Brasil.

Sistemas agroflorestais (SAFs) para produção e recuperação ambiental na Amazônia – os SAFs permitem a possibilidade de recomposição da paisagem florestal, servindo como instrumento funcional e fundamental para recomposição de áreas de reserva legal, matas ciliares e outras áreas de preservação permanente; ou mesmo como sistema de produção, pois permite conciliar produção com a conservação dos recursos naturais. Diferentes sistemas foram testados, considerando-se as peculiaridades ambientais e socioeconômicas locais, como, por exemplo, seringueira, grãos e açaí, e seringueira, grãos, açaí, banana, entre outros diversos arranjos.

Desenvolvimento e validação de aplicativo web para avaliação de indicadores globais de sustentabilidade em sistemas de produção de gado de corte tradicionais e integrados com lavoura e floresta – foram desenvolvidos modelos metodológicos estruturados de aplicativo web para cálculos automatizados de uso de energia, índices de emissão de gases de efeito estufa e rastro ou pegada ecológica, como indicadores em avaliações científicas de impactos globais e eficiência ambiental de sistemas de produção de gado de corte em diferentes ambientes.

Recuperação de pastagens degradadas – validação e transferência de tecnologias geradas em outros estados para recuperar pastagens acometidas pela síndrome da morte do capim-marandu no Estado do Mato Grosso.

Os projetos em andamento e concluídos no tema mudanças climáticas produziram adicionalmente inúmeros resultados no período de 2012, no que se refere ao avanço de conhecimento, às tecnologias e às recomendações técnicas, bem como no tocante à organização e disponibilização de informações (base de dados, cursos e capacitações, publicações científicas e técnicas, matérias para mídia), os quais têm potencial para contribuir para a adaptação dos sistemas produtivos vegetais e animais às mudanças climáticas.

- **Principais resultados obtidos no exercício**

Simulação de cenários agrícolas futuros a partir de projeções de mudanças climáticas regionalizadas – foram gerados mais de 50 cenários futuros para produção de culturas graníferas e industriais. Foram produzidos modelos de risco climático para dez das culturas estudadas, entre espécies forrageiras, frutíferas e florestais que ainda não possuem zoneamento de risco climático.

Impacto das mudanças climáticas globais sobre problemas fitossanitários – foram geradas bases de dados com mapas climáticos para o Brasil nos cenários futuros do IPCC (A2 e B1), as quais estão concluídas para os períodos de 2011–2040, 2041–2071 e 2071–2100 e para o período referência de 1961–1990. Além disso, as bases de 26 zoneamentos de problemas fitossanitários para esses períodos estão completas. Foram concluídas e publicadas as metodologias de construção de estruturas para simulação de condições climáticas (FACE e OTCs), execução de experimentos com variação da temperatura e modelo estatístico para quantificar a influência de indicadores oceânico/atmosféricos sobre riscos de ocorrência de problemas fitossanitários e método probabilístico para avaliação de impactos de mudanças climáticas sobre problemas fitossanitários em âmbito local. Foram gerados mapas climáticos mensais do Brasil para dois cenários do IPCC

(A2 e B1) em três épocas do futuro e para o período referência com as variáveis: temperatura média, máxima e mínima, umidade relativa, precipitação e período de molhamento foliar, totalizando 504 mapas. Foi gerado um atlas em CD-ROM, podendo ser encontrado no endereço eletrônico: (www.macroprograma1.cnptia.embrapa.br/climapest/distribuicao-espacial/atlas-digital).

Avanços no entendimento dos efeitos da aplicação de biomassa carbonizada (biochar ou biocarvão) como condicionante de solo – visou à geração de alternativa para o manejo da fertilidade do solo que favoreça a introdução do arroz de terras altas em rotação de culturas. Foram elaboradas recomendações para aplicação da biomassa carbonizada em combinação com adubos minerais e para o uso da biomassa carbonizada como condicionador de solo. Foram desenvolvidas as ferramentas de modelagem: APSIM-ORIZA 2000 e CENTURY.

Determinação do consumo de água, da geração de dejetos e da emissão de gases de efeito estufa na produção de suínos – foram determinados os seguintes fatores: o consumo de água em unidades de terminação de suínos, conforme tecnologia de manejo utilizada e tipo de bebedouro; os coeficientes de emissão de gases de efeito estufa (CO₂, CH₄, N₂O, NH₃) e suas incertezas nas unidades de crescimento e terminação de suínos; e o volume de dejetos e a quantidade de sólidos totais e voláteis (N, P, K, Cu e Zn) presentes nos dejetos em unidades de terminação de suínos.

Transferência de tecnologia para sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta – foi produzido CD multimídia com manual que orienta a implantação de unidades de referência tecnológica de integração lavoura-pecuária-floresta (URT iLPF), visando à transferência dessa tecnologia, que deve contribuir para uma agricultura de baixa emissão de carbono.

Monitoramento ambiental para gestão da bacia hidrográfica – foram identificadas áreas críticas e fatores que influenciam as transformações na paisagem da bacia hidrográfica, determinando áreas prioritárias na recuperação, a partir da análise da estrutura da paisagem e da vulnerabilidade das terras e seus efeitos sobre a degradação. Esses resultados foram apresentados para os agricultores locais e subsidiaram o planejamento de uso e manejo das terras na referida bacia hidrográfica, no Estado do Rio de Janeiro.

Avaliação e geração de soluções ambientais na Amazônia – com foco em gestão de recursos naturais, o projeto foi desenvolvido no nordeste do Estado do Pará. Foram gerados diagnósticos dos meios físicos e socioeconômicos, além de avaliação do impacto ambiental de sistemas alternativos de produção agropecuária, recomposição de vegetação ripária e planejamento participativo do uso de recursos naturais.

Desenvolvimento de soluções para gestão sustentável de propriedades rurais no entorno do Rio São Francisco – foi realizado diagnóstico sobre os impactos da intervenção humana insustentável naquela região e foram propostas ações de recuperação de áreas degradadas a partir de plano de recuperação focado na gestão sustentável de propriedades rurais.

Sistema de plantio direto como alternativa de produção sustentável para recuperação de áreas alteradas na Amazônia – foram estabelecidas plantas ideais de cobertura para o cultivo do arroz e recomendadas as condições de cultivo para as regiões de cerrado e/ou áreas de transição mata/cerrado de Roraima.

Pecuária bovina – é uma atividade presente em todas as propriedades trabalhadas; para tanto, foram definidos sistemas consorciados de pastagem com a leguminosa amendoim forrageiro e com espécies florestais arbóreas. Todas as tecnologias que foram implantadas, conduzidas e repassadas são de fácil replicação por outros produtores e para outras propriedades semelhantes. Os agricultores

que conduziram as unidades demonstrativas se comprometeram a repassar os materiais genéticos, como sementes, manivas e mudas, bem como técnicas de plantio, arranjos e formas de plantio utilizados nas culturas e nos sistemas agroflorestais e silvipastoris. Os modelos implantados e conduzidos propiciaram aos agricultores a incorporação de áreas abandonadas e capoeiras aos sistemas produtivos, a fim de contribuir com a redução dos desmatamentos.

3.4 Análise dos principais conhecimentos científicos e tecnológicos gerados no exercício e em desenvolvimento, destinados às atividades agropecuárias e industriais e desenvolvidos para empreendimentos de pequeno e médio porte

A maioria das tecnologias desenvolvidas e transferidas para produtores de pequeno e médio porte visa aumentar a produtividade da terra; enquanto algumas, como máquinas e equipamentos adaptados aos agricultores familiares, têm como objetivo eliminar a ociosidade da terra ou aumentar a produtividade do trabalho. Foram oferecidas novas variedades mais produtivas e resistentes a doenças, e apresentados novos processos de transformação do produto agrícola, de qualificação da mão-de-obra para o uso das novas tecnologias. Além disso, realizou-se prospecção com os produtores a respeito de quais tecnologias, processos e serviços precisam ser desenvolvidos pela pesquisa agropecuária, para atender os empreendimentos de pequeno e médio porte.

- **Principais ações em andamento no exercício**

Transferência de tecnologias e conhecimentos para a melhoria da cadeia produtiva da ovinocultura em Mato Grosso do Sul – visando elevar capacidade de produção, produtividade e qualidade da ovinocultura em Mato Grosso do Sul.

Avaliação da eficácia da transferência de tecnologia via residência zootécnica em gado de leite – visando desenvolver estratégia de integração pesquisa-extensão por meio da residência zootécnica. Objetivou-se especificamente avaliar o grau de adoção de tecnologias transferidas durante o período de residência na prática profissional, identificar demandas tanto para TT quanto para PD&I e criar canais de comunicação com os profissionais treinados, as empresas que os contrataram e instituições de ensino provedoras dos estagiários para a residência zootécnica.

Capacitação de técnicos para apoiar o desenvolvimento sustentável de agricultores familiares em assentamentos de reforma agrária - com objetivo de capacitar técnicos em metodologias participativas de diagnóstico para a elaboração e implementação do planejamento estratégico participativo visando ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental de comunidades de assentados, estabelecendo estratégias conjuntas entre instituições, envolvendo MDA, INCRA, EMATER e CATI.

Apoio à promoção da segurança alimentar na cadeia produtiva de pescados no Estado do Rio de Janeiro – as ações desenvolvidas buscaram soluções tecnológicas para que o pescado proveniente da pesca artesanal se torne mais seguro por meio da aplicação das BPF. Realizou-se o diagnóstico do contexto das BPF na cadeia produtiva artesanal de pescados e a implantação de manual com procedimentos operacionais padronizados. Além disso, foi avaliada a qualidade dos pescados no que se refere aos aspectos microbiológicos, à composição centesimal e às propriedades funcionais.

Desenvolvimento de métodos participativos para a otimização da transferência de tecnologia na agricultura de base familiar no Rio Grande do Sul – os métodos visaram aumentar a eficiência do processo de apropriação, pelos agricultores familiares, das tecnologias e conhecimentos gerados pela pesquisa por meio de métodos participativos.

Bases técnicas e estratégias para implementação e certificação da produção integrada de arroz no Brasil – foram realizadas ações no intuito de inserir a produção integrada na cadeia produtiva de arroz por meio de estratégia de sensibilização de produtores e agroindústrias. As ações também tiveram como foco a capacitação técnica e a validação de seus requisitos normativos, visando à sustentabilidade e à maior competitividade do setor e das bases para a certificação do processo.

Desenvolvimento de sistemas de produção de base ecológica de hortaliças para a agricultura familiar – foram gerados conhecimentos e tecnologias sociais de base ecológica para a produção de hortaliças, objetivando a sustentabilidade dos sistemas de produção agrícola familiares.

Monitoramento e avaliação de espaços coletivos para a construção social dos mercados pela agricultura familiar de Unaí, MG – foram geradas informações técnicas, sociais e econômicas para apoiar a construção de estratégias que permitam a inserção favorável dos agricultores familiares de Unaí nos mercados.

- **Principais resultados obtidos no exercício**

Capacitação de profissionais da assistência técnica rural em manejo integrado de insetos-praga e de doenças (MIP) associadas à cultura do milho no Brasil – capacitação de estudantes, produtores rurais, técnicos e extensionistas na correta identificação dos principais insetos-praga e fitopatógenos da cultura do milho; avaliação da possibilidade de uso integrado das medidas de controle baseadas na resistência genética, na adubação equilibrada, na rotação de culturas e na utilização de inseticidas e fungicidas, com os seguintes objetivos: viabilidade econômica do agronegócio do milho, otimização do uso de produtos químicos, redução dos riscos existentes na utilização isolada dessas estratégias de manejo e obtenção de níveis mais elevados e estáveis de controle desses agentes bióticos redutores da produtividade na cultura do milho.

Organização da informação e uso de novas mídias para o fortalecimento da comunicação e do processo de transferência de tecnologia do projeto Balde Cheio – visou fortalecer as ações de comunicação e de transferência de tecnologia do projeto Balde Cheio por meio da organização das informações e do uso de novas mídias, como a criação de um canal de comunicação com clientes do projeto em ambiente web.

Desenvolvimento de metodologia para simulação de decisões de investimento em tecnologias de produção de bovinos de corte – foram desenvolvidas metodologias que possibilitaram simular o impacto econômico de diferentes tecnologias em sistemas de produção de bovinos de corte. Disponibilizou-se software para auxiliar nas decisões relacionadas à transferência de tecnologia para a produção de bovinos de corte.

Comunicação para a popularização da ciência e da tecnologia de alimentos – o principal insumo para o incremento de iniciativas agroindustriais empreendedoras é a educação ou informação qualificada para os agentes envolvidos. Conhecimentos foram gerados e disponibilizados pela Embrapa para subsidiar iniciativas que utilizem as ferramentas de popularização de ciência e tecnologia (C&T). Foram realizados 25 cursos ministrados a 478 alunos, professores e funcionários de quatro escolas técnicas agrícolas do Estado do Rio de Janeiro; houve a construção de um espaço de comunicação “online” e a realização de 12 fóruns de discussão, que mobilizaram 1.115 pessoas, entre produtores, técnicos, agentes públicos, alunos e interessados em geral. Foi construída uma rede de relacionamentos e comunicação que incluiu 93 instituições

interessadas no desenvolvimento das localidades alcançadas pelo projeto e produzidos materiais de divulgação das ações.

Rede de transferência de tecnologias para revitalização das áreas cultivadas com coqueiros nos tabuleiros costeiros e baixada litorânea do nordeste – a eficiência dos sistemas de produção adotada por pequenos produtores de coco que utilizam a variedade Gigante do Brasil foi melhorada, por meio do treinamento de técnicos e produtores e da instalação de unidades demonstrativas em pequenas propriedades localizadas nos principais estados produtores de coco da região Nordeste. As unidades demonstrativas foram utilizadas para realização de dias de campo, como parte dos treinamentos realizados para técnicos e produtores de coco nos estados envolvidos.

Transferência de tecnologias para consolidação dos polos agroflorestais estaduais no território do Alto Acre e Capixaba, com foco na proposta de desenvolvimento sustentável para o Acre – foi viabilizada a apropriação de tecnologias geradas e/ou adaptadas pela Embrapa, que contribuiu para as iniciativas de desenvolvimento sustentáveis no território do Alto Acre e Capixaba, visando melhorar a qualidade de vida dos produtores familiares dos polos agroflorestais estaduais. Os principais resultados do projeto foram os seguintes: a implantação de sete bancos de materiais genéticos de banana e mandioca; a capacitação de 139 produtores familiares e a formação de 16 extensionistas multiplicadores para atuarem na prestação de assistência técnica às culturas da banana e mandioca, no território do Alto Acre e Capixaba. Com isso, houve aumento da produtividade de ambas as culturas em relação à produtividade média estadual.

Rede de transferência de tecnologias sobre as cadeias produtivas de oleaginosas e do biodiesel – buscou-se fortalecer redes de TT para cada uma das regiões geográficas brasileiras, compostas por pesquisadores de Unidades da Embrapa, OEPAS, ATERs, cooperativas, ONGs e, principalmente, das usinas de biodiesel implantadas nas regiões, com foco na produção de óleos vegetais que tenham aptidão regional. Foram utilizados conceitos de rede de TT (parcerias intra e interinstitucionais, valorizando as competências locais/regionais e otimizando os recursos) e de capacitação contínua de grupos de agentes de TT. O projeto teve como foco os cultivos regionais. Foram realizadas diversas reuniões de articulação, instalação de URTs, dias de campo e palestras sobre o tema.

Parcerias foram consolidadas e firmadas no ano de 2012, visando ao desenvolvimento de atividades de P&D e TT para empreendimentos de pequeno e médio porte, tais como:

CNA e SENAR: foram realizadas capacitações tecnológicas de ATER em aquicultura, caprinovinocultura e leite; e na elaboração do projeto de uso sustentável da terra em áreas antropizadas no bioma Cerrado no *Forest Investment Plan* (FIP), dentro do Plano ABC.

CONTAG: foi elaborado plano de trabalho conjunto para viabilizar ações de desenvolvimento sustentável da agricultura familiar.

Itaipu Binacional: foram articulados dois projetos de P&D e de TT para sistema plantio direto e produção de biogás a partir do aproveitamento de dejetos animais.

OEPAs: houve em 2012 a organização de projetos de apoio na estruturação de emendas parlamentares elaboradas para as OEPAs e criação de um Edital da Embrapa para financiar projetos de TT e de melhoria da infraestrutura das OEPAs.

OCB: foram firmadas parcerias entre a Embrapa, a OCB e o SESCOOP por meio do protocolo de intenção, assinado pelas partes e publicado no DOU, em 23 de maio de 2012, o qual estabeleceu o

interesse em conjugar esforços para realização de projetos de interesse comum, levando em consideração suas missões organizacionais. Duas ações foram priorizadas para início no primeiro semestre de 2012: um projeto de qualificação e formação de técnicos das cooperativas, provavelmente na cadeia do leite; e a plataforma de TT (interação entre o que a Embrapa tem para oferecer e o que demandam as cooperativas).

3.5 Análise das principais ações para desenvolvimento de novas tecnologias para produção e agroindustrialização de alimentos

A Embrapa apresenta diversas iniciativas voltadas ao desenvolvimento de novas tecnologias para produção e agroindustrialização de alimentos, trabalhando tanto com a parte vegetal (frutíferas, oleaginosas, oleícolas e cereais) como animal (bovinocultura, suinocultura e outros).

- **Principais ações em andamento no exercício**

Adequação do processo para a obtenção de concentrados aromáticos – construção e validação de um protótipo de pervaporação para a remoção de compostos de aromas de misturas líquidas viabilizando a aplicação desta tecnologia em indústrias de ingredientes, alimentos e cosméticos.

Extração e uso de substâncias de interesse comercial e industrial a partir de coprodutos gerados na produção de vinhos e suco de uva – foi avaliada a viabilidade técnica da extração e utilização de compostos bioativos de interesse comercial e industrial produzidos ao longo da cadeia de vinho e suco de uva. Buscou-se definir um processo de obtenção de óleo de uva, técnica de fracionamento do extrato do resíduo das indústrias de uva por tecnologia de membranas, e obtenção de bebida probiótica.

Aproveitamento agroindustrial de resíduos proteicos e não proteicos gerados pela agroindústria – foram desenvolvidas ações de aproveitamento de resíduos gerados na industrialização de alimentos e bioenergia, como fonte de moléculas bioativas ou funcionais, obtendo novos produtos de maior valor agregado e minimizando efeitos negativos no meio ambiente.

Alternativas tecnológicas de valoração de frutos do palmito-juçara (*Euterpe edulis* Martius) – foram avaliadas alternativas tecnológicas (processos de obtenção de polpa pasteurizada e congelada, sucos clarificados e mistos, bebidas probióticas e preparados em pó ricos em antocianinas; de obtenção do óleo de juçara e de um extrato concentrado rico em antocianinas e alta atividade antioxidante) para o desenvolvimento de produtos alimentícios e ingredientes para as indústrias de alimentos e cosméticos.

Desenvolvimento e adaptação de tecnologias para o cultivo de fruteiras nativas do Sul do Brasil (pitangueira e araçazeiro) – foram realizadas ações visando o desenvolvimento e a adaptação de tecnologias para o cultivo e aproveitamento de pitangueira e araçazeiro, a fim de incorporar essas espécies ao sistema de produção de frutas no Sul do Brasil.

Estratégias de cruzamento e de manejo para melhorar a eficiência de produção e a qualidade da carne bovina no Brasil - foram obtidos resultados otimizados de atributos de produtividade e de qualidade para tornar a cadeia produtiva de carne bovina mais competitiva, determinando sistemas de produção de carne bovina sustentável.

- **Principais resultados obtidos no exercício**

Equipamento para classificação de batata para consumo – foi desenvolvido equipamento de classificação automatizado a ser aplicado em batata. O equipamento traz melhorias na eficiência do sistema de classificação, com consequentes ganhos ao produtor e ao consumidor, e diminuição das perdas pós-colheita na cadeia produtiva da batata.

Técnicas de aproveitamento de subproduto (torta) da extração do óleo de amêndoa de castanha-de-caju (ACC) para a elaboração de paçoca – foi obtido um subproduto da extração do óleo da ACC com alto valor nutricional, o que o torna atrativo para a elaboração de produto alimentício. O produto resultante (paçoca) dessa pesquisa é de fácil preparação, e apresenta estabilidade físico-química e microbiológica por um período de três meses, além de boa aceitação sensorial.

Processo de fabricação de suco de uva concentrado e microencapsulado, por meio da integração dos processos de separação por membranas e microencapsulação por atomização, obtendo-se suco de uva em pó – no processamento e armazenamento de suco de uva, os polifenóis, entre eles as antocianinas, podem ser degradados durante operações como a pasteurização e a concentração, processos utilizados na conservação de sucos, porque envolvem o uso de altas temperaturas. A utilização de processos com membranas representa uma alternativa para os processos térmicos, pois, como são conduzidos sob condições brandas, preservam melhor as características sensoriais e nutricionais dos produtos. A microencapsulação por *spray drying* é outra técnica que resulta em um produto estável, concentrado em pigmentos e de fácil manipulação.

Métodos para preservar a qualidade pós-colheita, a segurança alimentar e as propriedades funcionais das frutas – foram disponibilizados métodos alternativos de controle de doenças pós-colheita com o objetivo de reduzir as perdas nas frutas produzidas no sistema orgânico. Realizou-se estudo da qualidade desses alimentos, assim como de aspectos de processamento e pós-colheita, os quais constituem grandes demandas por parte de consumidores e agricultores. Dessa forma, os seguintes resultados foram gerados: determinação da qualidade físico-química e sensorial de algumas hortaliças e frutas produzidas pelo sistema orgânico; definição de processos agroindustriais, como processo de conservação de milho verde e de mini milho orgânicos in natura em pequenas propriedades, de pasteurização de sucos de frutas, como acerola e maracujá, e a obtenção de passa de frutas, como a banana; avaliação da aplicação de extratos vegetais para o aumento da vida útil do mamão obtido sob sistema orgânico; desenvolvimento de uma tecnologia à base de extratos vegetais e cultivos iniciadores para o uso na produção de salames coloniais; desenvolvimento de metodologia para a quantificação de resíduos de agrotóxicos por micro extração em fase sólida.

4 DESENVOLVIMENTO DA COMPETITIVIDADE NA AGROENERGIA E NOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Bioenergia é a denominação dada à energia produzida a partir de matéria-prima biológica, enquanto agroenergia é a denominação dada à energia produzida a partir de matéria-prima biológica gerada nos setores agrícola, pecuário, florestal, e nas combinações desses setores. A agroenergia é uma parte importante da bioenergia, mas nem toda bioenergia pode ser classificada como agroenergia.

O Brasil é um dos líderes mundiais na produção de agroenergia, onde se destacam os programas Proálcool e PNPB, que garantem hoje uma participação significativa dos biocombustíveis líquidos na MEB. A geração de conhecimentos e tecnologias que ajudem na ampliação da participação da energia advinda da biomassa na MEB, de forma sustentável, é prioridade na Embrapa.

O tema agroenergia assumiu posição de grande destaque no planejamento estratégico da Embrapa a partir do seu V PDE. Esse fato pode ser constatado já na visão de futuro que a Empresa ali apresentou: “Ser um dos líderes mundiais na geração de conhecimento, tecnologia e inovação para a produção sustentável de alimentos, fibras e agroenergia”.

Uma análise mais profunda mostra que o referido tema está presente em todos os seis “Benefícios para o Público-Alvo” descritos no PDE. No primeiro benefício, “consolidação do Brasil como líder mundial na produção de alimentos, fibras e agroenergia”, esta presença se dá de forma direta. Nos demais cinco benefícios – a saber: “ampliação contínua da competitividade da agricultura, com foco na agregação de valor aos produtos”; “alimentos seguros e segurança alimentar”; “produção sustentável nos biomas, conservação, valoração, valorização e uso eficiente dos recursos naturais e da biodiversidade”; “redução dos desequilíbrios entre as regiões do País” e “inserção social e econômica da agricultura familiar, das comunidades tradicionais e dos pequenos e médios empreendimentos” – a presença se dá de forma indireta. A título de exemplo dessa presença de forma indireta, podemos citar: a) a busca pelo equilíbrio entre produção de biocombustíveis e alimentos, primordial para a garantia da segurança alimentar; b) o fortalecimento da organização das cadeias produtivas de agroenergia na lógica de biorrefinarias, onde a redução dos resíduos e a pluralidade dos produtos gerados podem possibilitar o aumento da competitividade do setor, além de contribuir para a sustentabilidade no seu pilar ambiental. Por fim, o maior destaque conferido à agroenergia no PDE se deu certamente na definição dos cinco “Desafios Científicos e Tecnológicos” abraçados pela Empresa, os quais asseguraram ao tema um desafio específico e exclusivo: “atingir um novo patamar tecnológico competitivo em agroenergia e biocombustíveis”.

4.1 Análise das principais ações para desenvolvimento de novas tecnologias em energia e principais resultados de pesquisa

- **Principais ações em andamento no exercício**

Ações focadas no desenvolvimento de um pacote tecnológico mínimo para a produção do pinhão-mansão (*Jatropha curcas*) – o pinhão-mansão é uma espécie vegetal em processo de domesticação, por isso não pode ainda ser considerado uma cultura. Para ganhar escala de produção, mediante aumento de área plantada, faz-se necessário o desenvolvimento de um pacote tecnológico mínimo para a espécie. A Embrapa lidera uma rede de pesquisa de pinhão-mansão no Brasil, que tem o objetivo de construir esse pacote tecnológico mínimo, por meio do qual essa espécie vegetal poderá ser classificada como cultura energética e, conseqüentemente, será inserida no rol das culturas energéticas em uso para a produção de biocombustíveis. O processo de domesticação dessa espécie é longo e complexo. Entre os resultados gerados pela citada rede de pesquisa em 2012, cabe destacar: a) metodologia de uso de benziladenina para promover o aumento da produção de frutos; b) método de discriminação de genótipos quanto à tolerância/suscetibilidade à toxidez de alumínio; c) método de avaliação da qualidade da semente; d) metodologia para seleção de genótipos de pinhão-mansão visando ao aumento na produção de grãos; e) seleção de genótipos eficientes na utilização de fósforo; f) método de controle de ácaros que atacam o pinhão-mansão; g) metodologia para avaliação do ciclo de vida; h) coleção de fungos micorrízicos arbusculares em pinhão-mansão.

Ações focadas no controle biológico da broca-da-cana-de-açúcar – a broca *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Crambidae) é chave na cultura da cana-de-açúcar. O inseto abre galerias ascendentes e transversais no interior do colmo da planta, as quais resultam em danos diretos, como a morte da gema apical e o enraizamento aéreo, e danos indiretos, como a podridão vermelha. Pelo fato de a lagarta ficar a maior parte dessa fase protegida no colmo, o controle químico não é eficiente. Nessa situação, e dessa forma, o controle biológico da broca com o uso de parasitoides é o método mais

utilizado. Em 2012, a Embrapa divulgou um conjunto de procedimentos para um controle biológico mais eficaz da broca-da-cana-de-açúcar.

Recomendação de nove variedades RB de cana-de-açúcar para o Estado do Rio Grande do Sul – a ação foi desenvolvida em parceria com a Universidade Federal do Paraná e a RIDESA. As variedades RB são voltadas à produção de álcool e durante os testes mostraram que possuem média e alta produtividade agrícola, condições regulares em situações de estresse por frio, boa sanidade vegetal, colheita em início e meio de safra com elevada riqueza e crescimento rápido. A pesquisa mostrou ainda um comparativo de crescimento de produção entre as cultivares já conhecidas – uma média de 34 t/ha – e as testadas, que demonstraram uma produção média de 96 t/ha nos três anos de experimentação. As indicações das variedades lançadas servem de parâmetros na experimentação agrícola para futuros materiais, ou clones, que já estão ou que serão testados.

Desenvolvimento de metodologia de ACV para a produção de biodiesel no padrão da ISO 14040, ISO 14044 e UNEP - a ACV é uma ferramenta de gestão bastante empregada tanto no setor público quanto no privado. Permite avaliar o desempenho ambiental de produtos ao longo de todo o seu ciclo de vida. Com o objetivo de coordenar as ações em ACV na Embrapa, a diretoria-executiva de P&D instituiu, em maio de 2012, um grupo de trabalho em ACV. Entre suas principais tarefas, incluíam-se a internalização dos conceitos relacionados à ACV na Empresa; o estabelecimento de uma rede de parcerias para estudos em ACV; e a elaboração de uma proposta de projeto para consolidação e gestão da rede ACV Embrapa. Em 2012, a Embrapa desenvolveu metodologia de ACV para a produção de biodiesel, nos padrões ISO 14040, ISO 14044 e UNEP, considerando as etapas do berço ao portão (elos da cadeia agrícola, industrial e distribuição, sem o uso do biodiesel). Bancos de dados do inventário, e da análise de impacto do ciclo de vida da produção de biodiesel de pinhão-mansão, também foram entregues em 2012, utilizando-se a base Ecoinvent. Além de serem utilizados como base para estudos socioeconômicos da cadeia produtiva do pinhão-mansão, esses bancos estão sendo utilizados para referenciar outros estudos de ACV na Embrapa.

Ações para discussão de temas relevantes para o setor de produção de energia – a Embrapa tem sido chamada para atuar como um *think tank* do tema agroenergia no Brasil. Nesse contexto, a Empresa tem promovido diversos eventos de discussão de temas relevantes para o setor de produção de energia. Em 2012, a Embrapa organizou diversos eventos (congressos, simpósios, workshop, etc.) no tema, cabendo destacar: a) *Simpósio nacional de microrganismos em agroenergia*; b) *Simpósio de destoxificação e aproveitamento de tortas de pinhão-mansão e mamona*; c) *Simpósio nacional de biocombustíveis de aviação*; d) *VI Curso de capacitação e difusão de tecnologia em canola*; e) *Simpósio estadual de agroenergia* (Rio Grande do Sul); f) *Seminário sobre energias renováveis*; g) *Workshop sobre controle pleno da qualidade do biodiesel e mistura com diesel*; e h) *V Congresso brasileiro de mamona*.

• Principais resultados obtidos no exercício

Produção de biodiesel no Brasil e caracterização do genoma de caiaué – a produção de biodiesel no Brasil depende quase que exclusivamente do óleo vegetal produzido a partir da soja (81% em 2011) e do caroço de algodão (4,5%), além de gordura animal (13%). A diversificação das fontes de óleo vegetal para a produção de biodiesel é uma das prioridades do setor. A palma de óleo é considerada a candidata mais forte para entrar no rol de culturas energéticas produtoras de óleo para biodiesel no Brasil, em virtude da alta produtividade de óleo – aproximadamente 10 vezes maior que a da soja. No Brasil, a cultura da palma de óleo tem a doença conhecida como amarelecimento fatal (AF), de etiologia desconhecida, como um dos principais obstáculos ao aumento de área plantada. A palma de óleo africana, conhecida como dendê, é susceptível ao AF,

enquanto a palma de óleo americana, conhecida como caiaué, é resistente. Essas duas espécies se cruzam e produzem um híbrido fértil, de bom valor agronômico, e resistente ao AF. Por isso, o programa de melhoramento genético de palma de óleo da Embrapa tem como um dos seus principais objetivos o desenvolvimento de híbrido entre as duas espécies, já tendo até mesmo lançado o BRS Manicoré. Porém, o conhecimento da genômica e da genética do caiaué, fundamental para aumentar a eficiência do programa de melhoramento genético na produção de híbridos, ainda é pequeno. Em 2012 a Embrapa caracterizou o genoma de caiaué quanto ao seu tamanho e ainda produziu a primeira versão do genoma completo dessa espécie.

Banco de dados de marcadores moleculares – a Embrapa gerou um banco de dados com mais de 10 mil marcadores moleculares (SNPs e DArTs) de caiaué, que serão utilizados em estudos futuros de diversidade genética, mapeamento genético e montagem do genoma.

Cultivares de plantas oleaginosas lançadas, registradas, protegidas ou com extensão de recomendação de uso em 2012 para atender o processo tanto de fortalecimento da produção quanto de diversificação de matéria-prima – a) **Soja** – cultivares protegidas (BRS 334RR; BRS 360RR; BRS 361; BRS 8480; BRS 9080RR; BRSGO 8860RR; BRSMG 740SRR; BRSMG 760SRR; BRSMG 800A; BRSGO 7560; BRSGO 7960; BRSMG 771; BRSMG 780RR; BRSMG 791RR.) e registradas (BRS 8990RR; BRS 9080RR; BRS 9090RR; BRS Pérola; BRS 376; BRS 378RR; BRS 379RR; BRS 382CV; BRS 383CV; BRS 384CV; BRSGO 6955RR; BRSGO 7950RR; BRSGO 8151RR; BRSMG 772; BRSMG 820RR; BRS 7580; BRS 7980); b) **Girassol** – extensão de recomendação das cultivares de girassol BRS 322 (Rio Grande do Sul e Paraná), BRS 323 (Alagoas, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe e Distrito Federal) e BRS 356 (Ceará, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e Distrito Federal); c) **Mamona** – BRS Gabriela – material precoce (tem ciclo em torno de 150 dias entre o plantio e a maturação), com alto teor de óleo (produtividade média de 1.900 kg/ha em sequeiro, com teor de óleo em média de 50%), e com ampla adaptação em relação às existentes no mercado; e d) **Amendoim** – em 2012 obteve o registro de proteção da BRS Pérola Branca (21806.000187/2012-98), única no Brasil com película branca e destinada para o mercado de óleo. Trata-se de uma cultivar rasteira precoce, com ciclo de apenas 115 dias (as comerciais têm ciclo entre 130 e 150 dias) e com 3 a 4 sementes/vagem (as comerciais tem apenas duas). A cultivar foi testada em cinco estados do Nordeste, durante 3 anos e apresenta média de produção de vagens de 2,6 t/ha e 1,6 t/ha, em regime dependente de chuvas. A cultivar tem entre 50% e 52% de óleo nas sementes (por análise de ressonância magnética nuclear), 50,95% ($\pm 0,08$ a $0,26$) de ácido oleico e 26,67% ($\pm 0,05$ a $0,19$) de ácido linoleico. A relação O/L é de 1,9, o que lhe confere estabilidade ao óleo.

Construção de um banco de dados genômicos e genéticos com marcadores moleculares de pinhão-mansão – o programa de melhoramento genético de pinhão-mansão da Embrapa está sendo construído a partir do banco ativo de germoplasma dessa espécie estabelecido em Brasília, DF. Esse banco é composto por aproximadamente 250 acessos coletados no Brasil e no exterior. No processo de caracterização banco ativo de germoplasma, além dos estudos agronômicos, é imprescindível ampliar o conhecimento de genômica e de genética da espécie. Conhecer a variabilidade genética existente é fundamental para uma estratégia eficiente e eficaz para o programa de melhoramento genético. Em 2012 a Embrapa gerou um banco de dados com mais de 5 mil marcadores moleculares (SNPs e DArTs) de *Jatropha curcas*, que serão utilizados em estudos de diversidade genética e mapeamento genético.

Transgenia em cana-de-açúcar com vistas à tolerância à seca – grande parte da área disponível para aumento do plantio de cana-de-açúcar no Brasil encontra-se em regiões onde a regime pluviométrico apresenta alto grau de heterogeneidade. O desenvolvimento de novas variedades mais

tolerantes à seca é fundamental para viabilizar a integração dessas áreas ao setor produtivo. Uma importante estratégia para o desenvolvimento de variedades tolerantes a seca é a transgenia, por meio da qual uma planta modificada geneticamente com um transgene tem a característica tolerância à seca agregada ao seu fenótipo. A Embrapa selecionou, em 2012, cinco eventos elite de cana-de-açúcar expressando o gene DREB2A, os quais apresentaram grande tolerância à seca durante experimentos realizados em laboratório e em casa-de-vegetação.

Metodologia de conservação de pólen de cana-de-açúcar – o método foi desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Alagoas e a RIDESA. A conservação de grãos de pólen é uma ferramenta importante porque permite preservar a viabilidade dos gametas masculinos por longos períodos, e possibilita ultrapassar barreiras como a assincronia floral além de viabilizar a execução de cruzamentos raros. É exatamente nessa condição, no Estado de Alagoas, que a metodologia de conservação de pólen desenvolvido pela Embrapa, em parceria com as instituições citadas, poderá ter maior aplicação.

4.2 Principais ações de pesquisas para o aproveitamento de coprodutos e resíduos

- **Principais resultados alcançados no exercício**

Protocolos analíticos baseados na detecção direta de ésteres de forbol e no acompanhamento de reações de biotransformação da glicerina – o pinhão-mansão (*Jatropha curcas*) é uma espécie vegetal considerada candidata no que se refere à cultura energética para produção de biodiesel. A espécie pode ser utilizada para a produção tanto de biodiesel quanto de bioquerosene de aviação. O processo de extração do óleo de pinhão-mansão, seguido pela produção dos citados biocombustíveis, tem a glicerina e a torta de prensagem como principais coprodutos. Embora a torta seja considerada excelente fonte proteica, ela não pode ser empregada diretamente para a suplementação alimentar animal por apresentar substâncias tóxicas. Entre as substâncias conhecidas, encontra-se a classe dos ésteres de forbol, os quais possuem amplo espectro de atividades biológicas. O monitoramento dos níveis dessas substâncias, principalmente na torta e no farelo de pinhão-mansão, constitui etapa fundamental para o desenvolvimento dos processos de destoxificação, na avaliação das composições das misturas empregadas na dieta animal e até mesmo como ferramentas de controle de qualidade para os estudos de melhoramento genético que preconizam a eliminação das substâncias tóxicas da espécie. De maneira similar, as abordagens que buscam o aproveitamento da glicerina para a produção de outras substâncias de alto valor agregado (*building blocks*) necessitam de constante monitoramento, principalmente quando envolvem rotas biossintéticas baseadas na transformação por microrganismos. No ano de 2012, a Embrapa desenvolveu novos protocolos analíticos baseados na detecção direta de ésteres de forbol e no acompanhamento de reações de biotransformação da glicerina com o uso direto da espectrometria de massas, e também a partir da associação desta e de outros detectores com a cromatografia de ultra alta eficiência.

Processo de destoxificação da torta de mamona – do ponto de vista do mercado, a industrialização da semente da mamona fornece dois produtos principais: o óleo bruto e a torta. Como ração animal, a torta da mamona, apesar de seu alto teor de proteínas, só pode ser utilizada depois de destoxificada. Para eliminação desses elementos tóxicos e alergênicos, há a necessidade de aplicar tecnologia de processamento viável em nível industrial. Em 2012, a Embrapa desenvolveu e registrou como segredo industrial uma técnica de *screening* baseada em análise voltamétrica para essa finalidade. Com essa técnica, é possível verificar em vários pontos de um lote de torta de mamona se ela foi adequadamente destoxificada com agilidade e segurança.

Construção de uma biblioteca metagenômica – a Embrapa trabalha com metagenômica em estudos de prospecção de enzimas que possam ser utilizadas em processos de desconstrução de biomassa. Em 2012 a Empresa produziu uma biblioteca metagenômica de 210 mil clones, a partir de solo coletado no Bioma Amazônia, que está sendo prospectada para diferentes atividades, cabendo destacar a identificação de: 655 clones positivos com atividade hidrolítica; 368 com atividade de celulase; 72 com atividade xilanase; 39 com atividade b-glucosidase; 2 com atividade celobiohidrolase; 22 com atividade amilase; e 20 com atividade lipase. No que diz respeito ao Bioma Cerrado, foi constituído um banco de microrganismos para desconstrução de parede celular com 59 morfotipos de bactérias, 66 morfotipos de fungos filamentosos e 11 morfotipos de leveduras. A estratégia de metagenômica também foi aplicada para a construção de um banco de sequências de DNA de bactérias de solo associadas a dendezeiros sadios e acometidos pelo AF. Realizou-se o pirosequenciamento do gene para 16S rRNA da comunidade bacteriana de uma amostra de solo da base de dendezeiros com o AF em dois estágios da doença e sem a doença. Foram obtidas aproximadamente 300 mil sequências, após remoção de ruídos e quimeras, que estão sendo estudadas na busca de uma correlação entre a microbiota do solo com a ocorrência ou não do AF.

Montagem de coleções e desenvolvimento de metodologia para seleção de microrganismos consumidores de xilose ou glicerol – biomassas lignocelulósicas, que são ricas em pentoses (xilose) e hexoses (respectivamente, açúcares de cinco e seis carbonos), e o glicerol bruto resíduo da produção industrial de biodiesel são dois substratos de baixo custo e abundantes que podem ser utilizados para produção de biocombustíveis e químicos. Várias linhagens microbianas capazes de converter esses substratos em químicos com alto valor agregado têm sido obtidas por estratégias de bioprospecção e/ou engenharia genética. Nesse contexto, aproximadamente 5 mil linhagens microbianas (bactérias e leveduras) presentes na coleção microbiana da Embrapa foram prospectadas pela capacidade de utilização de xilose (açúcar abundante em várias biomassas lignocelulósicas, tais como bagaço de cana-de-açúcar) e glicerol. Para tanto, uma metodologia de seleção das melhores linhagens foi desenvolvida baseando-se na medição de crescimento microbiano em microplacas de 96 poços. Com base nessa metodologia, duas coleções microbianas foram construídas, com 100 acessos (isolados) cada. A primeira possui bactérias e leveduras que utilizam eficientemente xilose, enquanto a segunda contém microrganismos que utilizam eficientemente glicerol. As bactérias e leveduras presentes nessas duas coleções poderão ser aplicadas em bioprocessos visando à produção de biocombustíveis e de químicos a partir de fontes renováveis. Algumas leveduras, avaliadas mais detalhadamente, demonstram capacidade de produção de xilitol, um importante poliol utilizado na indústria. As próximas atividades se concentrarão na caracterização das linhagens selecionadas, na identificação dos produtos fermentativos e no desenvolvimento dos bioprocessos.

Processo de produção de enzimas visando à aplicação na conversão da biomassa vegetal para a produção de biocombustíveis e bioprodutos – a conversão de biomassa em biocombustíveis e bioprodutos, na lógica de biorrefinaria, é de grande interesse para o Brasil. Nesse contexto, o desenvolvimento de processos inovadores e metodologias científicas que contribuam para aumentar a eficiência da produção e o uso das enzimas é de fundamental importância. Além disso, deve-se dispor da peça chave desse processo, que é o microrganismo produtor de enzimas. Os resultados obtidos na Embrapa em 2012 estiveram centrados no desenvolvimento de metodologias para a produção de enzimas visando à aplicação na conversão da biomassa vegetal para a produção de biocombustíveis e bioprodutos. As metodologias científicas geradas demonstram o enorme potencial do processo de fermentação sequencial desenvolvido na Empresa e a aplicação das enzimas produzidas, contribuindo, assim, para gerar os avanços tecnológicos necessários para o aumento da eficiência do uso da biomassa vegetal como fonte de energia renovável.

5 DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA USO SUSTENTÁVEL DOS BIOMAS E INTEGRAÇÃO PRODUTIVA DAS REGIÕES

5.1 Análise das principais ações para desenvolvimento de pesquisa voltada à sustentabilidade socioeconômica e ambiental

A missão da Embrapa está alinhada com os principais desafios do Brasil e do mundo rumo à produção de alimentos e de outros insumos para a indústria, dentro de uma abordagem sustentável, isto é, com responsabilidade ambiental e social, buscando gerar soluções tecnológicas que promovam a inclusão social-produtiva e o crescimento de uma economia verde. No ano de 2012, foram geradas uma série de tecnologias e práticas sustentáveis visando atender aos diversos biomas brasileiros no tocante à produção animal e vegetal. As principais ações e resultados da Embrapa voltados à sustentabilidade socioeconômica e ambiental são descritos a seguir.

- **Principais ações em andamento no exercício**

Rede Kamukaia – manejo de produtos florestais não madeireiros na Amazônia: a ação teve por objetivos a promoção, a manutenção e a ampliação da Rede Kamukaia de estudos para o manejo sustentável de produtos não madeireiros na Amazônia. O projeto envolveu sete Estados (AC, TO, AM, RR, PA, AP e MT), por meio da organização e disponibilização de informações, considerando-se a troca de saberes científicos e os locais próximos do manejo florestal não madeireiro, especificamente, dos produtos castanha, andiroba e copaíba, em agroecossistemas amazônicos.

Manejo florestal na Amazônia: ação realizada para promover geração, integração e consolidação de conhecimentos e tecnologias de manejo de florestas nativas na Amazônia, visando à inovação, à competitividade e à sustentabilidade, por meio das seguintes atividades: a) caracterização dos sítios florestais para o planejamento do uso adequado e para a conservação das florestas naturais na Amazônia; b) aprimoramento de técnicas de planejamento de exploração e monitoramento florestal, envolvendo adequações aos sistemas atuais de exploração visando ao menor impacto ambiental, redução de custo e aumento dos rendimentos das operações florestais; c) implementação, teste e validação de sistemas e métodos de avaliação e análise da dinâmica de florestas naturais na Amazônia; d) desenvolvimento, adequação e implementação de sistemas e procedimentos silviculturais para a manutenção da produção sustentável da floresta nativa na Amazônia; e) desenvolvimento e validação de sistema integrado de indicadores de sustentabilidade da exploração de florestas nativas; f) capacitação profissional visando à eficiência no planejamento, na execução e no monitoramento dos planos de manejo florestal.

Caracterização do ambiente e da carne produzida nos Campos Sulinos – utilização sustentável da pastagem natural: a ação focou a caracterização do ambiente de produção e o produto gerado em pastagem natural, usada em distintos níveis de intensificação, nos biomas Mata Atlântica e Pampa. Além disso, buscou a geração de ferramentas tecnológicas para auxiliar produtores de bovinos de corte que tenham como base de produção a pastagem natural a qualificarem seu produto. Além disso, as metodologias usadas para determinar consumo e seleção de dieta em ambientes pastoris complexos serviram para relacionar a composição da dieta com a qualidade e com outras características da carne bovina gerada nesses ambientes, para auxiliá-la na caracterização de áreas produtoras de produtos diferenciados, fornecer ferramentas para uma certificação de denominação de origem (DO) e permitir a criação de outras DOs. Com isso, foram

beneficiados os produtores associados à APROPAMPA, APROCCIMA ou a outras associações de produtores, do Sul do Brasil, do Uruguai e do nordeste da Argentina, que utilizam pastagem natural com diferentes graus de intensificação, para produção de carne bovina pela qualificação no produto. Os impactos ambientais desse projeto podem ser considerados extremamente positivos, pois com a correta exploração da pastagem natural foram preservadas, além da flora e da fauna existentes nesse ecossistema, o solo e os recursos hídricos. Espera-se que a continuidade das ações vinculadas a esse projeto produza bovinos de corte de bom valor genético, criados e terminados em condições naturais, gerando um alimento seguro e natural, sem impacto ambiental, de alto valor comercial.

Validação e transferência de tecnologias para a pecuária orgânica no Pantanal: fomento e produção pecuária orgânica na região do Pantanal, com transferência de tecnologias e capacitação do público-alvo da cadeia produtiva, contribuindo para aumentar o número de fazendas orgânicas na região.

Manejo da capoeira na agricultura da Amazônia sem o uso do fogo: as ações focaram o desenvolvimento e o aprimoramento de tecnologias sustentáveis para sistemas de cultivos baseados no manejo da capoeira sem o uso do fogo para agricultura amazônica, tendo como objetivos específicos: a) seleção de espécies vegetais e práticas de enriquecimento da capoeira para acúmulo de biomassa e nutrientes; b) desenvolvimento e aprimoramento de sistemas de cultivos sem queima com base no manejo da capoeira para espécies anuais (milho, feijão e mandioca) e perenes (pastagens, fruteiras e florestais); c) seleção de indicadores de qualidade do solo por meio do monitoramento de suas características nos sistemas de cultivos sem queima com base no manejo da capoeira; d) avaliação do balanço do carbono e nitrogênio no sistema de corte e trituração da capoeira; e) avaliação do efeito da capoeira triturada sobre a diversidade da fauna do solo e da flora; f) avaliação de indicadores socioeconômicos de sistemas de cultivo sem queima com base no manejo da capoeira; g) construção de cenários prospectivos a partir de diferentes níveis de adoção para subsidiar a elaboração de políticas públicas.

Sistematização de experiências e formação de profissionais para apoiar as catadoras e o extrativismo sustentável de mangaba no Norte e Nordeste do Brasil: as ações desenvolvidas estiveram relacionadas à formação de profissionais para atuar com as catadoras de mangaba no exercício da atividade extrativista (produção, comercialização e agregação de valor) e à participação nas decisões que lhes dizem respeito, objetivando o seu reconhecimento como grupo étnico, a garantia do acesso aos recursos que conformam os seus modos de trabalho e vida e o desenvolvimento do extrativismo como uma atividade sustentável.

Ações de transferência de tecnologias e comunicação em apoio à recuperação da agricultura da região serrana fluminense: promoção da transferência de tecnologias desenvolvidas pela pesquisa agrícola, adaptadas às condições ambientais da região serrana fluminense.

Inoculantes e a sustentabilidade da agricultura: ações de transferência de tecnologia e comunicação para o aumento da adoção da tecnologia de inoculantes com base no processo de FBN, na agricultura nacional, visando promover uma agricultura com baixa emissão de carbono nas culturas de soja, milho, feijão comum e feijão-caupi.

Análise da intensificação sustentável do sistema de criação no Pantanal: as ações realizadas tiveram como foco realizar análise sistêmica de eficiência da produção intensificada de bezerros do Pantanal, com integração de sistemas de produção entre os biomas Pantanal e Cerrado.

Fontes alternativas potenciais de matérias-primas para produção de agroenergia: as ações focaram a geração de conhecimentos e o desenvolvimento de tecnologias competitivas e

sustentáveis a partir de matérias-primas de origem vegetal para a produção de biocombustíveis como alternativas às fontes tradicionais, envolvendo: macaúba, pequi, tucumã e pinhão-manso.

Impacto ambiental e qualidade do alimento pelo uso de novos fertilizantes: avaliação do impacto ambiental e da qualidade dos alimentos pelo uso de novas tecnologias de fertilizantes, observando a aplicação e o uso adequado de nutrientes que podem trazer benefícios ao ambiente e ao alimento produzido.

Modelos integrados para simulação de sistemas de produção sustentáveis de cana-de-açúcar: integração de modelos e indicadores para predição de impactos sociais, econômicos, agrônômicos e ambientais, relacionados ao setor sucroenergético, em diferentes regiões do Brasil.

Pesquisa, desenvolvimento e inovação em pinhão-manso (*Jatropha curcas* L.) para a produção de biodiesel: pesquisa em curso com o objetivo de consolidar o pinhão-manso como uma das espécies que atenda ao programa nacional de produção de biodiesel.

Práticas conservacionistas no manejo da cana-de-açúcar – produtividade e qualidade ambiental: desenvolvimento de ações para avaliar práticas agrícolas conservacionistas e propor adaptações no sistema de produção de cana-de-açúcar, visando produtividades competitivas e qualidade ambiental.

- **Principais resultados alcançados no exercício**

Transição agroecológica – construção participativa do conhecimento para a sustentabilidade: foram avaliados germoplasmas de bucha vegetal; cultivares e germoplasmas testados e indicados para uso em sistemas de produção agroecológicos (feijão, bucha vegetal, mandioca, milho, videira, abóbora). Foram desenvolvidos indicadores biológicos de qualidade do solo e realizado levantamento de composição faunística e florística de sistema agrossilvipastoril no Semiárido, bem como o levantamento de fontes de pólen para predadores, possibilitando o uso de controle biológico e o desenvolvimento de sistemas de base ecológica.

Bases científicas e tecnológicas para o desenvolvimento da agricultura orgânica no Brasil – avaliação e indicação de cultivares para sistemas orgânicos de produção: foi realizada a avaliação de 31 cultivares de hortaliças, 19 cultivares de grãos e 13 cultivares de fruteiras e café.

Monitoramento de insetos-pragas, patógenos e seus inimigos naturais: os resultados obtidos propiciaram um melhor entendimento da dinâmica de suas populações em sistemas orgânicos de produção. Também foram desenvolvidas tecnologias alternativas para o controle de insetos-pragas e patógenos e requerido um pedido de patente de um produto fertilizante fitoprotetor.

Práticas de manejo em sistemas orgânicos de produção: orientação para a aplicação de biofertilizantes e compostos para o manejo do solo. Além disso, foram selecionados genótipos adequados para a produção de carne e ovos em sistema orgânico; métodos alternativos para o controle de doenças em animais; práticas para a produção de espécies forrageiras; e mensuração da produção animal orgânica no Brasil. Em sistemas orgânicos de produção vegetal, a utilização de plantas mostrou-se eficiente na ciclagem de nutrientes e no controle da erosão e de plantas espontâneas em sistemas de produção de hortaliças e de milho. Estratégias de diversificação foram avaliadas por meio de consórcios, rotações e sistemas agroflorestais.

Caracterização de mercado de produtos orgânicos: foi feito diagnóstico dos aspectos socioeconômicos e ambientais de propriedades orgânicas, das características do mercado de produtos orgânicos e do perfil de produtores e consumidores de produtos orgânicos. Também foram realizadas sistematizações de experiências, conduzidas juntamente com agricultores orgânicos ou em transição agroecológica.

Viabilização do uso agrônomo de resíduos de frigorífico como fertilizante orgânico sólido: o uso dos resíduos de frigorífico como fertilizante é uma alternativa plausível para que ocorra uma destinação correta desses materiais, reduzindo o risco de ocorrência de contaminação ambiental e permitindo respostas positivas de culturas como soja, milho, mandioca, eucalipto e cana-de-açúcar. Além do uso tradicional como fertilizante farelado, apresentou-se a alternativa de agregar valor ao resíduo ao aumentar seus níveis de N, P e K e granular a mistura, permitindo seu uso em plantadeiras, o que aumenta as opções de uso. Dessa forma, foi possível viabilizar a transformação de um resíduo com elevado poder poluidor em um insumo para a produção agropecuária.

Avaliação e valoração de serviços ambientais gerados por um sistema agrossilvipastoril na Caatinga: identificação de dois serviços ambientais, conservação do solo e conservação da água e valoração desses serviços com o uso de um modelo computacional.

Qualidade do solo e diversificação agrícola no território da cidadania Vale do Juruá, AC: foi definida necessidade de correção e adubação mineral de forma continuada e fracionada por mais tempo do que um ano, bem como a associação dessas práticas com leguminosas e/ou gramíneas que possibilitem a recuperação dos teores de matéria orgânica em valores que permitam cultivar arroz e milho; a utilização do conjunto moto-mecanizado (microtrator + roçadeira) reduziu a necessidade de mão-de-obra e eliminou o uso do fogo para a limpeza das áreas cultivadas.

Otimização da tecnologia da compostagem de resíduos agroindustriais para sistemas agroecológicos de produção de frutas e cana-de-açúcar em Alagoas: os compostos obtidos a partir do bagaço de cana propiciaram melhor desenvolvimento ao maracujazeiro do que os compostos à base de bagaço de coco-verde.

Manejo da paisagem agrícola em comunidades da zona rural de Manaus, AM: o manejo proposto viabilizou a reabilitação de áreas abandonadas, o aumento da renda na ordem de 54% (comunidade Pau-Rosa) e 28% (comunidade Buriti), assim como o fortalecimento do grupo de assentados.

Aproveitamento de resíduos orgânicos, localmente disponíveis para a produção e validação de fertilizantes alternativos, apropriados à agricultura familiar de base ecológica no território sul do Rio Grande do Sul: o húmus líquido apresentou grande potencial de utilização em propriedades agrícolas, tanto para fertilização quanto para a fitoproteção de cultivos; há possibilidade de utilizar insumos locais, como os resíduos da indústria conserveira e da vinificação artesanal pelos agricultores familiares.

5.2 Análise das principais ações para desenvolvimento de sistemas integrados de produção em áreas degradadas

Há uma forte tendência no Brasil e no mundo no que se refere à geração de soluções tecnológicas aplicáveis a sistemas produtivos sustentáveis. A Embrapa tem envidado esforços nessa direção, testando e validando diversos sistemas ou tecnologias isoladas, porém associáveis a outras soluções e aplicáveis a diversos sistemas produtivos sustentáveis, seja para recuperação de áreas degradadas seja com fim preventivo ou de melhoria da qualidade dos recursos naturais solo e água,

conservando a biodiversidade. As principais ações e resultados da Embrapa no tema, em 2012, foram:

- **Principais ações em andamento no exercício**

Produção, caracterização e utilização de biocarvão como condicionador de solo em sistemas agroflorestais e de produção de mudas: foi realizada avaliação do potencial de obtenção de biocarvão dos resíduos provenientes do processamento da madeira nos estados de Mato Grosso, Rondônia e Acre, bem como sua utilização como substrato de mudas de espécies florestais e produção em campo dessas espécies.

Rede de intercâmbio e transferência de conhecimentos e tecnologias agroflorestais na Amazônia: criação de rede de formação e atualização de técnicos, produtores e tomadores de decisão no que diz respeito aos temas agroflorestais para a região Amazônica, com o objetivo de otimizar a transferência de tecnologias nessa área.

- **Principais resultados alcançados no exercício**

Transformações na paisagem da bacia hidrográfica e identificação de áreas prioritárias para a recuperação a partir da análise da estrutura da paisagem e da vulnerabilidade das terras e seus efeitos sobre a degradação: foi identificado manejo capaz de subsidiar o uso das terras em parte da bacia hidrográfica do Rio Guapi-Macacu. Resultados preliminares também foram apresentados para o órgão ambiental estadual visando contribuir com a formulação de políticas públicas.

iLPF e sistemas agroflorestais: portfólio considerável de tecnologias foi disponibilizado para implantação de sistemas de iLPF em cada bioma brasileiro. As tecnologias transferidas para os produtores permitem uma utilização mais racional e sustentável de suas propriedades. Nos estados da região Norte, mais especificamente no Acre, foi proposta estratégia de recuperação de áreas degradadas e em capoeiras, a partir da correção adequada dos solos, da utilização de leguminosas em sistema de pouso por um ano, e em seguida plantio de culturas anuais e semiperenes e por último os sistemas agroflorestais e silvipastoris. Essas iniciativas permitiram aos produtores incorporarem áreas abandonadas aos seus sistemas de cultivo. A utilização de cultivares recomendadas pela Embrapa de culturas anuais como arroz, milho e feijão, promoveu o aumento da produtividade das áreas em 100%. Os sistemas agroflorestais implantados nessas mesmas áreas, utilizando nos arranjos plantas frutíferas e espécies florestais madeireiras e não madeireiras, foram definidos de acordo com as preferências e disponibilidade de mão de obra de cada família de produtor.

A pecuária bovina é uma atividade presente em todas as propriedades trabalhadas, para tanto foram definidos sistemas consorciados de pastagem com a espécie leguminosa amendoim forrageiro e com espécies florestais arbóreas. Esses sistemas, além de garantir melhor alimentação para os animais, aumentaram a capacidade de suporte da pastagem e propiciaram melhor conforto térmico para os animais. Todas as tecnologias que foram implantadas, conduzidas e repassadas são de fácil replicação por outros produtores e para outras propriedades semelhantes. Os modelos implantados e conduzidos propiciaram aos agricultores a incorporação de áreas abandonadas e em capoeiras aos sistemas produtivos, de maneira a contribuir com a redução dos desmatamentos.

5.3 Análise das principais ações para desenvolvimento de pesquisas em balanço energético, balanço de carbono, estudos de ciclo de vida e oportunidades de MDL, considerando as características de cada bioma

Tem sido meta constante da Embrapa o processo de geração de soluções tecnológicas criando oportunidades para o MDL, a fim de reduzir as emissões de carbono na agropecuária brasileira. A Empresa tem buscado sistemas produtivos com balanço energético positivo de modo que sejam atendidas as especificidades de cada bioma. Nesse sentido, foram gerados esforços relacionados à P&D e à inovação em 2012.

Algumas ações de pesquisa, em decorrência das políticas do governo federal, como foi o caso do Plano ABC, promoveram uma série de inovações e atividades de transferência de tecnologias, bem como articulações com integrantes dos vários setores produtivos e representantes do agronegócio brasileiro. Assim como as políticas agrícolas, a pesquisa e a inovação demandam tempo de maturação dos processos biológicos inerentes aos experimentos, validações e transferência tecnológica, bem como exigem tempo para que ocorra a apropriação por parte do produtor e suas consequências ou impactos nos mercados, sejam cultivares, sejam sistemas produtivos ou mesmo tecnologias específicas.

A Embrapa tem envidado esforços para ampliar redes de pesquisa e de transferência tecnológica para que as soluções cheguem ao agricultor e a outros integrantes das cadeias produtivas. As principais ações e resultados no tema são indicados a seguir:

- **Principais ações em andamento no exercício**

Consolidação da rede de fomento à iLPF para os diferentes biomas: por meio de acordo de cooperação celebrado entre a Embrapa, a Cooperativa Agroindustrial Cocamar, as empresas John Deere do Brasil Ltda. e Syngenta Seeds Ltda., e a Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Fundação Eliseu Alves, foi consolidada a rede de fomento à iLPF para financiamento de projetos de P&D e de TT. Além disso, buscou-se incentivar a adoção de tecnologias de iLPF por parte das propriedades rurais de pequeno, médio e grande porte, fazendo-as conviver numa mesma área a partir da sincronização de suas etapas de produção, de maneira que se retroalimentem positivamente, buscando assim promover a competitividade do agronegócio, a sustentabilidade nas dimensões ambiental, produtiva, econômica e social, a preservação da biodiversidade e a adaptabilidade dos modelos de produção às características regionais, locais, culturais.

A Embrapa e seus parceiros têm atuado intensamente com Pesquisa e Transferência de Tecnologia em iLPF (todos os biomas brasileiros – Amazônia, Caatinga, Pantanal, Pampa, Mata Atlântica, Cerrado), resultando em 33 Centros de Pesquisas com projetos de iLPF e em 194 URTs em todo o Brasil.

Plano ABC: a Embrapa está envolvida nesse plano, principalmente no que se refere a ações de divulgação, capacitação de técnicos e produtores rurais, transferência de tecnologia, pesquisa e desenvolvimento e adaptação às mudanças climáticas. Essas ações estão focadas nas prioridades estabelecidas no plano: recuperação de pastagens degradadas, sistema plantio direto, iFPL, FBN, florestas plantadas e tratamento de dejetos animais. Em conjunto com o MAPA, foram organizados grupos gestores estaduais do Plano ABC nos estados da Federação, com priorização das ações de 2012 em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Pará, Rondônia, Bahia e Piauí. A atuação da Embrapa teve foco

na capacitação de técnicos multiplicadores, sendo realizadas nos estados a partir das ações dos grupos gestores estaduais, com participação, planejamento e execução das Unidades da Embrapa. Diversos parceiros foram direta ou indiretamente envolvidos nesse trabalho, como órgãos dos governos estaduais, organizações de produtores, de trabalhadores, cooperativas, etc.

Foram resultados das ações de transferência de tecnologia: envolvimento direto na implantação de dois novos grupos gestores estaduais, ajudando a mobilizar as equipes locais da Embrapa, e na articulação entre governo estadual, prefeituras e outras instituições parceiras; redefinição do modelo de governança do Plano ABC na Embrapa; envolvimento na elaboração do FIP/ABC voltado para agricultura de baixa emissão de carbono; articulação para elaboração do primeiro projeto para financiamento de ações de TT do Plano ABC para a região Centro-Oeste; articulação para elaboração de projeto para consolidação da rede de TT de iLPF da Embrapa (segundafase), com financiamento da rede de fomento à iLPF; realização de 31 cursos de capacitação e de 99 eventos de TT (dias de campo, palestras, seminários, etc.) e implantação de 71 novas URTs ou unidades demonstrativas para demonstrar tecnologias do Plano ABC e para facilitar a capacitação de multiplicadores.

Transferência de tecnologia para consolidação de uma agricultura com baixa emissão de carbono no Tocantins: foram desenvolvidas ações de transferência de tecnologias para consolidação de uma agricultura de baixa emissão de carbono no Estado de Tocantins.

Transferência de tecnologia de técnicas fotônicas para análise do teor e da estabilidade de carbono do solo como ferramentas de suporte à agricultura de baixa emissão de carbono: foram realizadas ações com o emprego de instrumentos e método fotônico, baseado no uso de luz polarizada, para análise de quantidade e estabilidade de carbono orgânico em solos brasileiros.

- **Principais resultados alcançados no exercício**

Produção de capim-elefante (*Pennisetumpurpureum* Schum.) para fins energéticos: foram identificados genótipos capazes de responder como fonte renovável de energia, com características ambientais e econômicas favoráveis, apresentando desempenho energético competitivo e significativa mitigação na emissão de CO₂.

Impacto da retirada total e parcial da palhada de áreas manejadas com cana-de-açúcar sobre a dinâmica do carbono e do nitrogênio do solo, em Dourados, MS: a manutenção da palhada resultou em modificações positivas no que concerne aos atributos físicos, químicos e biológicos, em virtude da quantidade de palhada deixada sobre o solo. Houve também redução da emissão de CO₂ por causada não retirada da palhada.

Apesar disso, houve aumento na emissão de N₂O, diretamente relacionado com o nível de adubação.

5.4 Análise das principais ações para desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias que contribuem para a inserção social e econômica da agricultura familiar, das comunidades tradicionais e dos pequenos empreendimentos

Foram realizadas em 2012, ações voltadas para o desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias que contribuíram para a inserção social e econômica da agricultura familiar, das comunidades tradicionais e dos pequenos empreendimentos, bem como para o uso sustentável dos biomas e integração produtiva das regiões brasileiras.

- **Principais ações em andamento no exercício**

Programa Prosa Rural: com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições de vida dos brasileiros em situação de pobreza extrema, principalmente os que vivem na zona rural do Semiárido brasileiro, a Embrapa investiu na divulgação de informações, fruto da pesquisa agropecuária, ao homem do campo por meio do programa de rádio Prosa Rural, reconhecido pelo MDS como uma das mais eficazes ferramentas para fazer chegar informações. E, em uma iniciativa inédita e com apoio do MDS, reuniu 90 profissionais de rádios comunitárias e comerciais de municípios atendidos pelo Plano Brasil Sem Miséria em duas capacitações denominadas *Prosa em Sintonia*, que ocorreram em Recife, PE, e Salvador, BA, em novembro de 2012.

PBSM: a Embrapa iniciou, no segundo semestre de 2012, diversas ações de apoio à inclusão produtiva para aproximadamente 93 mil famílias em 14 territórios da cidadania do Semiárido brasileiro, buscando diversificar sua capacidade de produção de alimentos de forma segura e sustentável e aumentar a renda. Essas ações vêm sendo executadas por meio de 12 projetos de inclusão produtiva e cinco projetos transversais, propiciando parceria entre MAPA, o MDS, o MDA, no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria.

Duas outras ações complementam a estratégia de transferência de tecnologias e de construção de conhecimentos: a disponibilização de insumos e a socialização de informações, ambas iniciadas em 2011, quando foi lançado o PBSM.

Além dessas fontes de consulta e de apoio ao processo de inclusão produtiva, a Embrapa promoveu, em 2012, capacitação para 35 agentes da extensão rural do Território da Cidadania Serra Geral, MG, e para profissionais de transferência de tecnologia da Empresa, em Janaúba, MG. O objetivo dessas capacitações foi o de fomentar o uso do acervo das Minibibliotecas nas atividades cotidianas desses profissionais com os agricultores e o intercâmbio de conhecimentos, criando novas perspectivas para o desenvolvimento dos territórios rurais priorizados pelo PBSM.

Portfólio de agricultura de base ecológica: o tema foi amplamente fortalecido na Empresa, assim como foi inserido nas diferentes políticas governamentais e internacionais como o PBSM, a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, o Programa Nacional de Agrobiodiversidade, o Tratado da FAO, entre outros.

Operação Arco Verde: dando seguimento ao planejamento de ações da Operação Arco Verde, iniciado em 2009, com o objetivo de prevenir e controlar o desmatamento em áreas críticas da Amazônia, foram realizadas ações pela Embrapa na rede de transferência de tecnologias de sistemas produtivos sustentáveis para os municípios da Operação Arco Verde na Amazônia Legal, com participação de quase todas as Unidades da região Norte.

Operação Xingu: no ano de 2012, a operação Xingu teve como principal objetivo promover a integração das políticas públicas no âmbito das três esferas de governo, nos 11 municípios da área de influência da hidrelétrica de Belo Monte, no Pará. O governo levou à população da região do Xingu serviços nas áreas de cidadania e saúde, principalmente. Por esse motivo, a participação da Embrapa não foi intensa, já que somente a partir de 2013 é que ações mais estruturantes entrarão em execução no eixo temático voltado para fomento às atividades produtivas sustentáveis. Ainda assim, os pesquisadores e técnicos da Empresa se envolveram diretamente nas ações promovidos pelo governo, quando foram disponibilizadas tecnologias de baixo custo e outras informações para produtores, e também nas reuniões nacionais e estaduais de articulação e planejamento. Duas ações de TT foram iniciadas na região: a instalação de uma unidade demonstrativa (de 14 ha) de iLPF instalada em área de produtor no município de Brasil Novo; e outra de 3ha de sistema de gado

leiteiro (nos moldes do projeto Balde Cheio) instalada em Medicilândia. Também foi elaborado um contrato de cooperação técnica com a empresa CNECWorleyParsons Engenharia S.A. (subsidiária da Norte Energia para a prestação de assistência técnica às famílias reassentadas da área da usina Belo Monte) para transferência de tecnologias para a equipe técnica e multiplicadores.

Portal África: no primeiro semestre de 2012 foi lançado o Portal África de divulgação de tecnologias e equipamentos brasileiros para o continente africano. O projeto foi realizado em parceria com a ABIMAQ e está disponível no endereço www.portalafrica.com.br.

Programa de formação na metodologia de sistematização de experiências: as ações associadas a esse programa promoveram, uma reflexão sobre a prática de transferência de tecnologia a partir da identificação de limitações e possibilidades dos métodos utilizados pela Empresa ao atuar com seus diferentes públicos. Dos 30 planos de sistematização de experiências analisados a partir do primeiro módulo de capacitação realizado em 2011, 25 foram executados em 2012. Os resultados desse trabalho foram utilizados para a elaboração das primeiras narrativas, que foram analisadas pela equipe de sistematização de experiências. Foram feitas algumas sugestões para que os textos fossem adequados às características de uma sistematização de experiências. Ao longo de 2012, a equipe realizou tutoria à distância, discutiu as estratégias de continuidade da formação dos participantes do curso e identificou os elementos que serão abordados no processo de Sistematização Transversal, que será realizado em 2013. O 2º Módulo foi realizado em Brasília, DF, no período de 26 a 29 de novembro de 2012, e contou com a participação de 32 profissionais de TT da Embrapa.

Programa Integra de relacionamento com a ATER: em 2012, teve como objetivo a preparação e a estratégia para a implantação de um canal de interação com a ATER que permitirá uma maior aproximação com a Embrapa. Nesse contexto, foi elaborada proposta de um programa de relacionamento com profissionais de ATER que permitirá a construção de perfis de públicos e identificação de demandas, agregando todas as ações de TT da Embrapa. O programa, que será iniciado no primeiro semestre de 2013, está estruturado em três fases: cadastro e construção de perfis, levantamento de demandas e ativação das ações de relacionamento.

- **Principais resultados alcançados no exercício**

Operação Arco Verde: os principais resultados obtidos em 2012 envolveram a formação de 1.600 multiplicadores, capacitados nos municípios priorizados; a realização de 30 eventos de TT (dias de campo, palestras, seminários, etc.) pelas Unidades Descentralizadas da Embrapa localizadas na Amazônia Legal e a implantação de 16 novas URTs para demonstração de tecnologias.

PBSM: os principais resultados alcançados no ano de 2012 dentro dessa nova estratégia foram: 24 unidades de aprendizagem (UAs) implantadas; 19 oficinas e cursos de qualificação tecnológica realizados, voltados para formação de multiplicadores – técnicos e produtores rurais. Em 2012 foram distribuídas 750 t de sementes de milho; 343 t de sementes de feijão-caupi; 163,7 t de sementes de feijão comum; 5,3 t de sementes de hortaliças; e 75 mil kits de hortaliças. As sementes distribuídas pela Embrapa dentro do PBSM foram testadas e indicadas pela pesquisa por sua produtividade, resistência a doenças e pragas e adaptação às condições climáticas. Quando manejadas em condições satisfatórias, têm grande potencial para expressarem boas produtividades. A distribuição de sementes seguiu o calendário de plantio de cada região, sendo entregue aos agricultores inseridos no plano pelos técnicos de ATER, contratados pelo MDA. Para suprir a carência de informações e conhecimentos tanto dos agentes de extensão quanto das famílias de agricultores e ajudar a melhorar a produção local de alimentos de forma sustentável, a Embrapa disponibilizou, para as ações do PBSM, 395 kits de Minibibliotecas para os territórios – totalizando 47.400 publicações impressas –, 3.160 CDs com programas de rádio Prosa Rural e 3.160 DVDs

com reportagens do programa televisivo da Embrapa Dia de Campo na TV; além de 303.700 folders e cartilhas (material didático sobre como plantar e colher sementes de feijão-caupi, milho e hortaliças), para compor os kits de sementes produzidos pela Embrapa; 56.529 publicações impressas e 28 mil vídeos com temas diversos selecionados pelos líderes dos projetos da Embrapa de cada território, além de 63.452 reimpressões de Instruções Técnicas, Comunicados Técnicos e Séries Documentos com temas sobre manejo da água de chuva, manejo de rebanhos, entre outros.

Desenvolvimento sustentável da agricultura familiar da região de Franca, SP: foram desenvolvidas alternativas de produção agrícola que causem menor dano ambiental e representem opções de renda para os agricultores familiares da região de Franca. Os resultados desse projeto geraram relevantes impactos econômicos: expansão das alternativas de mercado, especialmente o orgânico; aumento de renda direta; redução do gasto com insumos; melhoria da segurança alimentar da família; agregação social por meio de diversas formas de associativismo e recuperação dos recursos naturais.

Implantação e desenvolvimento da produção integrada de mandioca em cinco das principais regiões do Brasil: manejo fitotécnico para cultivo de mandioca no Município de Presidente Tancredo Neves, BA: foram difundidos, por meio das unidades demonstrativas, sistemas sustentáveis de produção de mandioca, integrando os membros da cadeia produtiva do setor, e agregando valor ao produto final, incluindo elaboração de cartilhas e normas técnicas sobre essas atividades e distribuição das publicações ao público-alvo.

Desenvolvimento de comunidades de agricultores familiares do Piauí: foram desenvolvidas novas formulações de produtos com valor agregado à base de gergelim e mel, soluções essas agregadas a outras já desenvolvidas e validadas, envolvendo agricultores familiares. Essas soluções consistem em: processos agroindustriais – elaboração de extrusados não expandidos (*pellets*) de arroz e gergelim (*Sesamum indicum* L.) in natura; elaboração de farinha instantânea de milho e de gergelim integral por extrusão; obtenção de extrusados não expandidos (*pellets*) de milho e de gergelim integral (*Sesamum indicum* L.); desenvolvimento, aceitabilidade e intenção de compra de doce de gergelim orgânico e mel; cookie de gergelim – uma proposta para o aproveitamento da torta na merenda escolar.

Melhoria da produção, do processamento e da comercialização de queijo de coalho de agricultores familiares nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte: os resultados desse projeto proporcionaram melhoria na produção e comercialização do queijo de coalho nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte. Houve nesse contexto melhoria do processo de produção em virtude do uso de boas práticas agrícolas e boas práticas de fabricação; desenvolvimento de kit para produção de queijo coalho, que se encontra na quarta versão; desenvolvimento de kit para ordenha higiênica e melhoria no processo de comercialização, com eliminação do intermediário em mais 50% e elevação em pelo menos 30% no preço de venda dos queijos pelos produtores.

Avaliação de diferentes métodos de tratamento de água para consumo em comunidades rurais do Semiárido brasileiro e alternativas tecnológicas de captação de água da chuva como fonte de geração de renda e sustentabilidade da agricultura familiar em ambiente semiárido: foram identificados métodos e alternativas simples e de baixo custo para tratamento de água para ser utilizada em comunidades rurais do Semiárido brasileiro, as quais não dispõem de sistemas convencionais de abastecimento de água. Além disso, houve apropriação de alternativas de captação de água de chuva, por parte dos agricultores familiares.

6. DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DIFERENCIADOS E COM ALTO VALOR AGREGADO PARA EXPLORAÇÃO DE NOVOS SEGMENTOS DE MERCADO

6.1 Análise das principais ações de prospecção, caracterização e conservação de espécies da biodiversidade brasileira para geração de produtos e desenvolvimento de tecnologias para os sistemas de produção e agroindustrialização

O uso sustentável da biodiversidade implica utilização dos recursos da natureza e de sua diversidade, por meio da ciência e tecnologia, para produção de riqueza, respeitando o equilíbrio entre a exploração desses recursos e sua preservação. Nesse sentido, o uso sustentável da biodiversidade pode dar origem a novos insumos, serviços e produtos inovadores, com potencial de preencher novos nichos de mercado ou segmentos antes pouco explorados pelo setor produtivo.

A Embrapa considera essa temática estratégica. O uso sustentável da biodiversidade brasileira para geração de produtos e desenvolvimento de tecnologias para os sistemas de produção e agroindustrialização é foco do quarto objetivo estratégico do V PDE, que contempla as seguintes estratégias associadas ou linhas de ação: a) intensificar a prospecção, a caracterização e a conservação de espécies da biodiversidade brasileira, para a geração de produtos pré-tecnológicos e tecnológicos, com alto valor agregado e foco nas demandas de mercado; b) desenvolver sistemas de produção e agroindustrialização de produtos de elevado valor agregado, com ênfase em arranjos produtivos com pequenos e médios empreendimentos; c) desenvolver novos produtos com o uso da biodiversidade brasileira: aromáticos, essências, fármacos, biocidas, fitoterápicos e cosméticos.

- **Principais ações em andamento no exercício**

Inovação e aperfeiçoamento de tecnologias na produção de mudas do agronegócio de flores, plantas ornamentais e tropicais em micro e pequenas empresas componentes do arranjo produtivo local em Fortaleza, CE: a ação atende a produção de mudas de espécies das três principais famílias de flores tropicais (Orchidaceae, Araceae e Bromeliaceae) comercializadas no mercado nacional e internacional, utilizando na formulação substratos à base de resíduos agropecuários e agroindustriais regionais. A agregação de valor à muda produzida visa tornar o sistema produtivo mais sustentável.

Síntese de ésteres para uso como padrão na identificação de componentes do aroma de frutas: a ação desenvolvida teve como foco a síntese e a caracterização de bibliotecas de padrões para cromatografia líquida de alta eficiência para uso na identificação de compostos aromáticos em frutas.

Estudo tecnológico de néctares de frutas tropicais com oligossacarídeos prebióticos: ação estabelecida com o objetivo de desenvolver o processo tecnológico para a produção de néctares de frutas tropicais com oligossacarídeos prebióticos, com características funcionais, microbiológicas e sensoriais satisfatórias.

Técnicas de elaboração de produtos minimamente processados e de produtos diferenciados para a agregação de valor em frutas de clima temperado: ação estabelecida para gerar informações sobre as técnicas de processamento que permitam a elaboração de produtos minimamente processados e produtos diferenciados de qualidade que agregue valor às frutas de clima temperado.

Prospecção de bactérias lácticas nativas com propriedades probióticas e elaboração de novos produtos lácteos com potencial funcional: ação que visa avaliar o potencial probiótico e tecnológico de cepas nativas de *Lactobacillus*, selecioná-las de acordo com esse potencial e elaborar produtos lácteos funcionais que empreguem bactérias selecionadas.

Biofortificação no Brasil desenvolvendo produtos agrícolas mais nutritivos (Fase 2): ação estabelecida para desenvolver produtos agrícolas biofortificados e avaliar sua qualidade nutricional.

Aprimoramento dos sistemas de produção da mamona para o Brasil: ação estabelecida para aperfeiçoar sistemas de produção de mamona para maior sustentabilidade e competitividade da ricinicultura no Brasil.

Determinação de custos ambientais e de insumos na produção de palma de óleo no Estado do Pará: ação estabelecida para identificar os parâmetros técnicos, econômicos e ambientais que afetam a estabilidade da produção de palma de óleo nos principais municípios produtores do Estado do Pará, para a determinação de políticas agrícolas apropriadas visando à redução de riscos.

- **Resultados obtidos no exercício**

Biodiversidade e bioprospecção de microrganismos da Caatinga - as atividades envolveram a bioprospecção de plantas e microrganismos associados a espécies endêmicas da região semiárida, onde é sugerido o acesso a intocadas novas biomoléculas e genes associados a adaptações em condições extremas, tornando-se fontes de metabólitos secundários de importância biotecnológica. Como resultado dessas ações foram isolados 405 fungos endofíticos da espécie de planta *Combretum leprosum*, coletados em cinco estados (Bahia, Piauí, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte) da região semiárida brasileira. O objetivo era avaliar a bioatividade de seus metabolitos secundários para atividade antimicrobiana, antimicobacteriana, antioxidante e antitumoral. Entre as linhagens fúngicas, 159 apresentaram atividade contra fitopatógenos, e vários fungos apresentaram atividades biológicas observadas contra bactérias patogênicas humanas.

7. GESTÃO TECNOLÓGICA

7.1 - Informações sobre a gestão de TI

O I PDTI foi elaborado em 2009 para o período de 2010 e 2011 e, posteriormente, prorrogado até 2012, quando foi concluída a elaboração do II PDTI. Os principais resultados do I PDTI produzidos no ano de 2012 são apresentados na Tabela 18, de acordo com as diretrizes.

Como resultado da implantação do modelo de governança corporativa de TI, definido no escopo do I PDTI, a Embrapa teve seu iGOVTI elevado, passando da classificação de intermediário para aprimorado, conforme avaliação realizada pelo TCU em 2012 (Figura 10). Com esse índice a Embrapa passou a ocupar a 11ª colocação dentro do grupo sociedade de economia mista ou empresa pública (50 respondentes), a 15ª colocação do grupo EXE-DEST e a 40ª colocação do grupo geral (total de 337 órgãos respondentes). A Figura 11 ilustra em diagrama de blocos a estrutura da governança corporativa da TI na Embrapa.

O II PDTI foi elaborado por meio do processo de Planejamento Estratégico de TI, aprovado pelo Comitê Gestor de TI da Embrapa, em 24 de julho de 2012, e apresentado para a Embrapa em 31 de

outubro de 2012. Nesse plano, foram definidas 5 diretrizes e 19 estratégias, alinhadas às diretrizes do V PDE, conforme apresentadas na Tabela 19.

Tabela 18. Resultados do I PDTI de 2012.

Diretrizes do I PDTI	Principais resultados de 2012
Diretriz 1. Estabelecer um modelo de governança de TI na Embrapa que seja alinhado aos objetivos e às diretrizes estratégicas da Empresa e que também seja aderente aos modelos, às normas, aos padrões de referência e às legislações vigentes	1. O modelo de governança corporativa de TI, foi definido com o objetivo de direcionar, aprovar e monitorar o desempenho de TI da Embrapa 2. Os processos de planejamento estratégico de TI, de gestão orçamentária de TI, de contratação de serviços de TI, e de desenvolvimento de software foram validados 3. Foram publicadas 3 RNs e 1 IS referente ao uso de e-mail e de recursos de TI e ao desenvolvimento e à manutenção de software
Diretriz 2. Compor uma equipe de TI que integre, em termos qualitativos e quantitativos, as competências e as habilidades necessárias ao atendimento da missão da Embrapa	1. 23 grupos de trabalhos foram formalizados entre os empregados de TI do DTI e UD's com o objetivo de realizar de forma colaborativa estudos de tendência de TI, desenvolver software e propor melhorias de TI 2. Foi realizada 1 pesquisa de competência de TI abrangendo todas as Unidades da Embrapa 3. 550 capacitações foram realizadas por meio de 41 cursos para os empregados de TI em processos e tecnologias adotadas para geração de produtos e serviços de TI
Diretriz 3. Desenvolver processos, projetos e ações de TI de forma integrada e colaborativa com as Unidades, com base em procedimentos, padrões e arquitetura tecnológica institucionalizada	1. 10 projetos de desenvolvimento de software foram executados para atender as seguintes necessidades de informação priorizadas no I PDTI: a) TPS – Qualificação de Tecnologias; b) Processos Jurídicos; c) Sistema de Gestão da Programação de P&D; d) SDIR; e) Sistema de informação e desenvolvimento estratégico; f) Sistema de gestão e acompanhamento dos atos administrativos; g) Sistema de gestão da carteira de projetos local; h) Sistema de gestão do e-mail corporativo; i) Sistema de gestão de contratos; e g) Novo portal e Intranet corporativos 2. 3 sítios de UD's foram desenvolvidos 3. 3 comunidades virtuais foram criadas 4. 3 novos universos relacionados ao processo de produção foram desenvolvidos em BI
Diretriz 4. Garantir que o acesso, o tratamento e o armazenamento de informações na Embrapa ocorram em conformidade com políticas e normas que assegurem confidencialidade e integridade de tais informações	1. Novos procedimentos de controle foram implantados no Datacenter para garantir a segurança de informação 2. 1 solução corporativa de antivírus foi implantada
Diretriz 5. Definir e viabilizar o orçamento e a alocação de recursos de investimento e custeio para TI, que sejam compatíveis com as necessidades de informação relacionadas aos objetivos estratégicos da Embrapa	1. O plano orçamentário corporativo de investimento em TI foi elaborado e aprovado pela DE, com base em critérios de priorização aprovados pelo CGTI, no valor total de R\$22.701.314,00

Diretriz 6. Atualizar continuamente a infraestrutura tecnológica (hardware e software), de maneira a desenvolver e fornecer produtos e serviços de TI de qualidade e compatíveis com as necessidades da Empresa

1. Unificação da marca Embrapa por meio da implantação de 12.432 contas de e-mail corporativo
2. Aumento da capacidade do link de acesso à Internet em 9 UD's.
3. Contratações centralizadas de 1.293 desktops, 75 switches, 171 notebooks, 1.486 licenças de software básicos, 32 equipamentos de videoconferência, servidores e *storage*
4. Virtualização do Datacenter corporativo do DTI
5. Outsourcing de impressão na Sede da Empresa, gerando economia de aproximadamente 40% para em 2012, num total de R\$214.837,10.

Funcionamento do comitê gestor de TI

Entre 2009 a 2012 houve 74 deliberações do CGTI. Entre essas, destacaram-se as seguintes aprovações: a) I e II PDTI; b) nova estrutura organizacional de TI; c) política de segurança da informação; d) critérios de priorização orçamentária; e) priorização das necessidades de informação a serem automatizadas; f) normas de TI.

Figura 10. iGOVTI.

Liderança	Estratégias e Planos	Pessoas	Processos	iGOVTI	Estágio de Governança	Ano
0,56	0,80	0,76	0,37	0,63	Aprimorada	2012
0,47	0,68	0,86	0,28	0,54	Intermediário	2010

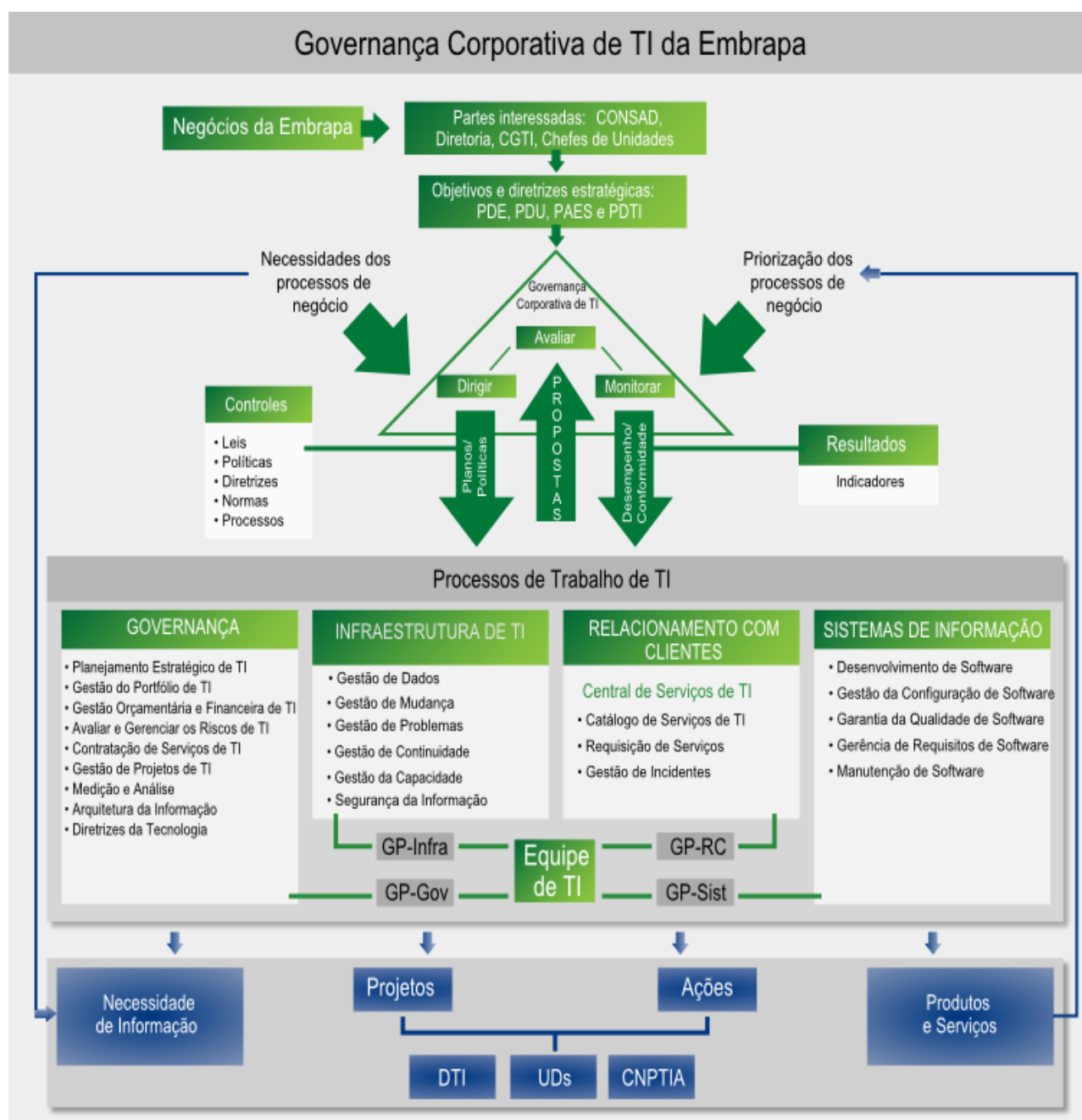
Figura 11. Modelo de governança de TI.

Tabela 19. Alinhamento do PDTI ao PDE.

Diretrizes do PDE	Diretrizes do II PDTI
Diretriz 1. Consolidar um modelo institucional de gestão ágil e flexível, com autonomia para formar associações e parcerias	Diretriz 1. Promover a institucionalização e a consolidação do modelo de governança de TI na Embrapa, em conformidade com o processo de produção, nas suas vertentes de P&D, transferência tecnológica/negócios e administração Diretriz 2. Consolidar a TI como geradora de soluções tecnológicas para a agropecuária brasileira Diretriz 3. Efetivar a TI como componente estratégico do processo de produção da Embrapa
Diretriz 3. Ampliar a atuação em redes para aumentar a sinergia, a capacidade e a velocidade da inovação	Diretriz 2. Consolidar a TI como geradora de soluções tecnológicas para a agropecuária brasileira Diretriz 3. Efetivar a TI como componente estratégico do processo de produção da Embrapa
Diretriz 8. Fortalecer a comunicação institucional e mercadológica para enfrentar estrategicamente os desafios apresentados à sociedade da informação	Diretriz 2. Consolidar a TI como geradora de soluções tecnológicas para a agropecuária brasileira Diretriz 3. Efetivar a TI como componente estratégico do processo de produção da Embrapa Diretriz 4. Efetivar a TI como instrumento promotor de inteligência competitiva, de gestão do conhecimento e de segurança da informação na Embrapa
Diretriz 4. Promover a gestão e a proteção do conhecimento	Diretriz 4. Efetivar a TI como instrumento promotor de inteligência competitiva, de gestão do conhecimento e de segurança da informação na Embrapa
Diretriz 2. Atrair, desenvolver e reter talentos técnicos e gerenciais.	Diretriz 5. Desenvolver e manter competências para atender as necessidades de TI da Embrapa

Fonte: I PDTI

Segurança da informação

A política de segurança da informação, estabelecida por meio da RN nº 36, de 29/12/2010, visou regulamentar na Embrapa, notadamente, as exigências estabelecidas pelo Decreto nº 3.505, de 13 de junho de 2000, que instituiu a política de segurança da informação no âmbito dos órgãos da administração pública federal.

A política definiu sobre a criação de um colegiado em nível estratégico, designado CGSI. Estabeleceu uma área gestora do processo de segurança da informação da Embrapa, o que foi efetivado por meio da Resolução do Conselho de Administração nº 120, de 30/3/2012, que criou SNE, bem como da respectiva Deliberação nº 5, de 4/4/2012, que estabeleceu suas finalidades, atribuições e estrutura organizacional aplicadas, entre outras funções, à gestão da segurança da informação na Embrapa.

Sendo assim, houve a formulação de uma proposta para a criação do CGSI, que se encontra em avaliação de seus aspectos jurídicos. Sua publicação deverá ocorrer em 2013.

A parceria estabelecida entre a Embrapa e a ABIN, em 12/2/2009, possibilitou viabilizar várias ações relacionadas ao tema, ou seja: a) pesquisa diagnóstica quanto à proteção do conhecimento sensível em todas as chefias/gerências e direção da Embrapa; b) palestra da ABIN em reunião de chefes; c) diagnósticos, sensibilização, orientação e acompanhamento quanto à proteção do conhecimento sensível em diversas Unidades da Embrapa (cobrindo cerca de 50% das UD's), inclusive UC's, entre outras.

Em 2012, foram realizadas outras atividades, tais como: participação da Embrapa em eventos promovidos pela ABIN, palestras de sensibilização e reuniões técnicas de acompanhamento em Unidades da Embrapa (Embrapa Acre, Embrapa Algodão, Embrapa Trigo, Embrapa Caprinos e Ovinos, Embrapa Gado de Leite, Embrapa Soja, Embrapa Uva e Vinho e Embrapa Milho e Sorgo), bem como reuniões de coordenação da parceria entre Embrapa e a ABIN.

O programa de sensibilização e treinamento em inovação nas UD's da Embrapa, designado *Semana da inovação*, implementado a partir de 2009, também foi outro mecanismo que proporcionou sensibilização/capacitação em segurança da informação e propriedade intelectual, entre outros temas, tais como a legislação de acesso a recursos genéticos e conhecimento tradicional associado. Em paralelo, a área de segurança de TI desenvolveu ações em relação à proteção dos ativos de TI, como otimização dos serviços relacionados a *firewall*, de antispam, de rede sem fio, de IPS e de antivírus corporativo.

No que se refere à segurança de acesso aos sistemas de informação, os softwares corporativos desenvolvidos na arquitetura Java possuem mecanismo de acesso integrado com o SCS e com o OpenLDAP. A administração das contas e permissões de acesso aos sistemas fica sob a responsabilidade dos gestores de processo de negócio de cada sistema, devidamente normatizado por meio de publicação no *Boletim de Comunicações Administrativas*.

Desenvolvimento, manutenção e produção de sistemas de informação

O PDSE encontra-se em validação por meio de quatro projetos de desenvolvimento de software na Embrapa: o SDIR, de abrangência corporativa; o SISCOT, software para cliente externo; o SIEXP, software de apoio à pesquisa e desenvolvimento; e o SGATT, software para transferência de tecnologia com estratégia de desenvolvimento por meio exclusivo de fábrica de software.

Esse processo, desenvolvido com abordagem ágil, interativa e incremental, está alinhado ao nível G do MPS.BR e aborda alguns processos de engenharia de software constantes nos níveis G e F, tais como: processo de gerência de requisitos, gerência de projetos, gerência de configuração e garantia da qualidade, além dos processos de teste de software, análise e projeto, arquitetura e implementação de software.

O processo permite que algumas atividades possam ser realizadas por meio de contratação de serviços especializados na modalidade de fábrica de software. Nesse sentido, existem indicadores que compõem o ANS/SLA que abordam a dimensão de qualidade e prazo, como, por exemplo, o NDI e o NDA, inseridos nos contratos nº 12.300.012-0077.06 e nº 12.300.12-0079.2, resultados do pregão nº 55/2012.

Além do PDSE, a Embrapa desenvolveu e disponibilizou o CATSOFT, que mantém informação atualizada de todos os softwares desenvolvidos e/ou adquiridos pela Embrapa. O objetivo principal

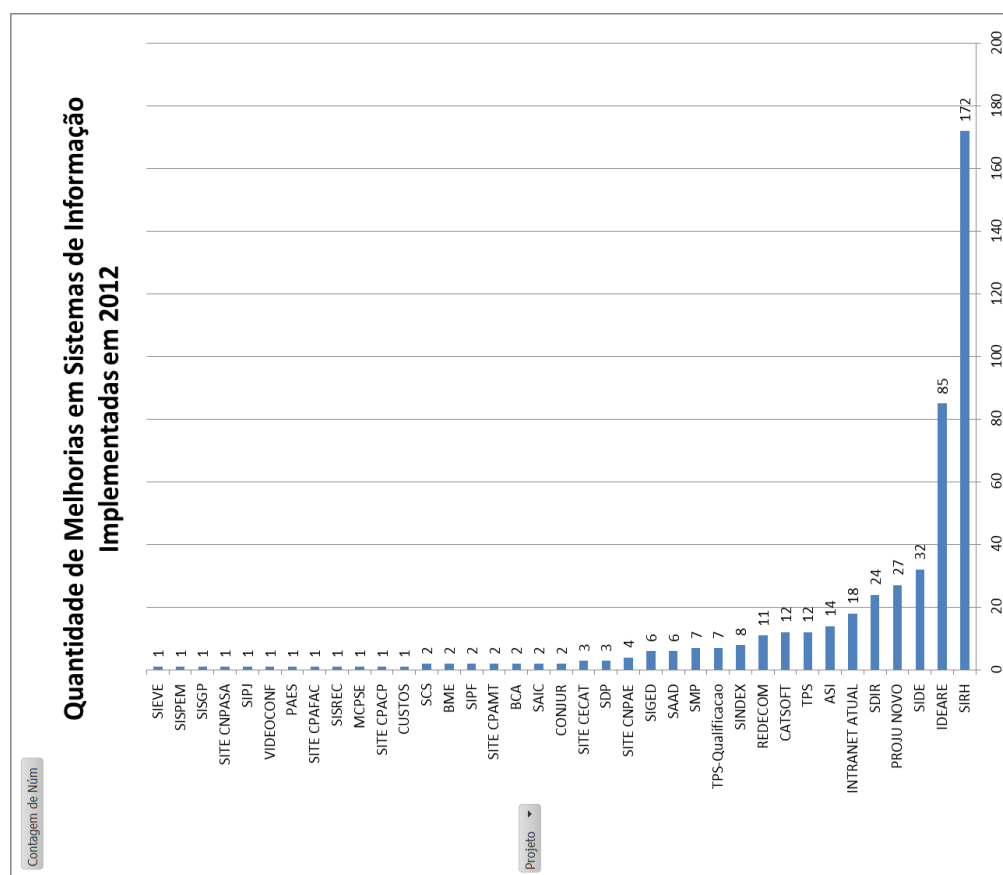
do catálogo é servir como base de consulta para estimular o reuso de softwares já existentes na Embrapa, minimizando custos e transformando soluções locais em corporativas.

Em 2012, foi publicada a RN nº 19 e IS nº 2. A primeira aborda o Desenvolvimento de Softwares Corporativos e Específicos, com abrangência em todas as Unidades da Embrapa e regulamenta uma série de requisitos fundamentais e de maneira organizada para reaproveitamento dos recursos e ativos da Embrapa. Em 2012, 37 sistemas de informações e sítios institucionais tiveram 477 melhorias implementadas pela equipe de desenvolvimento de software do DTI, conforme mostra a Figura 12. Os sistemas de gestão de recursos humanos e o de gestão da programação de P&D são os que mais demandaram alterações evolutivas e/ou corretivas.

Perfil dos recursos humanos envolvidos

O plano de cargos da Embrapa é composto por três cargos (pesquisadores, analistas e assistentes), distribuídos em diversas áreas de atuação, entre as quais a de TI. De acordo com a pesquisa de competência de TI realizada em 2012, identificou-se um total de 268 empregados atuando na área, dos quais 76% são analistas e 57 são gestores de TI. O DTI possui um quadro de 52 empregados, dos quais 7 ocupam cargos de gestão. Os demais empregados de TI estão lotados nas UD's conforme mostra a Tabela 20. Quanto ao nível de escolaridade, 0,09% dos empregados possuem doutorado, 20% mestrado, 34% especialização, 31,7% nível superior e 12,6% nível médio. A Embrapa não possui pessoal terceirizado e requisitado na área de TI.

Figura 12. Quantidade de melhorias em sistemas de informação.



Fonte: Sistema Mantis

Tabela 20. Distribuição e quantidade de empregados de TI na Embrapa.

Tipo de Unidade	Unidade da Embrapa	Quantidade de Empregados	Quantidade de Gestores
Central	DTI	52	7
	Acre	5	1
	Agrobiologia	4	1
	Agroenergia	4	1
	Agroindústria de Alimentos	5	1
	Agroindústria Tropical	5	1
	Agropecuária Oeste	4	1
	Agrossilvipastoril	2	1
	Algodão	4	1
	Amapá	2	1
	Amazônia Ocidental	6	1
	Amazônia Oriental	10	1
	Arroz e Feijão	7	1
	Café	4	1
	Caprinos e Ovinos	4	1
	Cerrados	8	1
	Clima Temperado	5	1
	Cocais	2	1
	Estudos e Capacitação	2	1
	Florestas	4	1
	Gado de Corte	4	1
	Gado de Leite	5	1
	Gestão Territorial	1	0
	Hortaliças	5	1
Descentralizada	Informação Tecnológica	7	1
	Informática Agropecuária	5	1
	Instrumentação	4	1
	Mandioca e Fruticultura	6	1
	Meio Ambiente	5	1
	Meio-Norte	6	1
	Milho e Sorgo	10	1
	Monitoramento por Satélite	11	1
	Pantanal	3	1
	Pecuária Sudeste	3	1
	Pecuária Sul	2	1
	Pesca e Aquicultura	4	0
	Produtos e Mercado	4	1
	Quarentena Vegetal	0	0
	Recursos Genéticos e Biotecnologia	8	1
	Rondônia	3	1
	Roraima	3	1
	Semiárido	4	1
	Soja	6	1
	Solos	5	1
	Suínos e Aves	3	1
	Tabuleiros Costeiros	5	1
	Trigo	3	0
	Uva e Vinho	4	1
Total de empregados		268	50

Fonte: Departamento de Tecnologia da Informação

Contratação e gestão de bens e serviços de TI

O processo de contratação de serviços de TI, definido no modelo de governança de TI, encontra-se em implantação no DTI e nas Unidades piloto do projeto de governança de TI. Grande parte das contratações de serviços de TI realizadas em 2012 (serviços de desenvolvimento de portais e sistemas de informação e licenças de softwares básicos –MsOffice, MsProject, SAP BO Crystal, subscrição do *RedHate* licenças de produtos Oracle) e hardware diversos (*switch*, servidores, desktops, notebooks, *nobreaks*, *tablets* e *scanners*) foram planejadas e realizadas de forma centralizada. Os documentos referentes ao planejamento dessas contratações foram disponibilizados na Intranet Corporativa como modelo para os próximos projetos. Trata-se de um processo complexo e importante para a Empresa, que, se bem realizado, garantirá a entrega de produtos e serviços de qualidade pelo fornecedor e em conformidade com a legislação. Dessa forma, é necessário capacitação e atenção das Unidades envolvidas para a institucionalização do processo na Empresa em curto prazo.

8. PAC EMBRAPA

8.1 Principais objetivos, metas e resultados de aplicação de recursos destinados ao Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa - PAC Embrapa

Durante o exercício de 2012, não foi registrada qualquer dotação ou movimentação orçamentária relacionada ao PAC Embrapa, uma vez que o programa foi finalizado em 31 de dezembro de 2011.

A descrição do programa, com seus objetivos, projetos e metas, encontra-se registrada na publicação *Portfólio PAC Embrapa*, que traz em 294 páginas os principais resultados que foram obtidos durante o seu período de execução, ocorrido entre os anos de 2008 e 2011 (publicação disponível em <http://ebookbrowse.com/portfolio-pac-embrapa-pdf-d359278033>, consulta realizada em 22/4/2013).

A partir do dia 1º de janeiro de 2012, todas as ações que estiveram vinculadas ao referido programa ao longo da sua vigência, e que ainda estavam em execução no final de 2011, passaram a compor a programação de rotina da empresa, recebendo continuidade. O relato de eventuais resultados residuais que possam ter sido auferidos ao longo de 2012 estão devidamente citados nos demais segmentos deste relatório de gestão.

9. GESTÃO ESTRATÉGICA

9.1 Análise da implantação do Plano de Gestão Estratégica da Embrapa

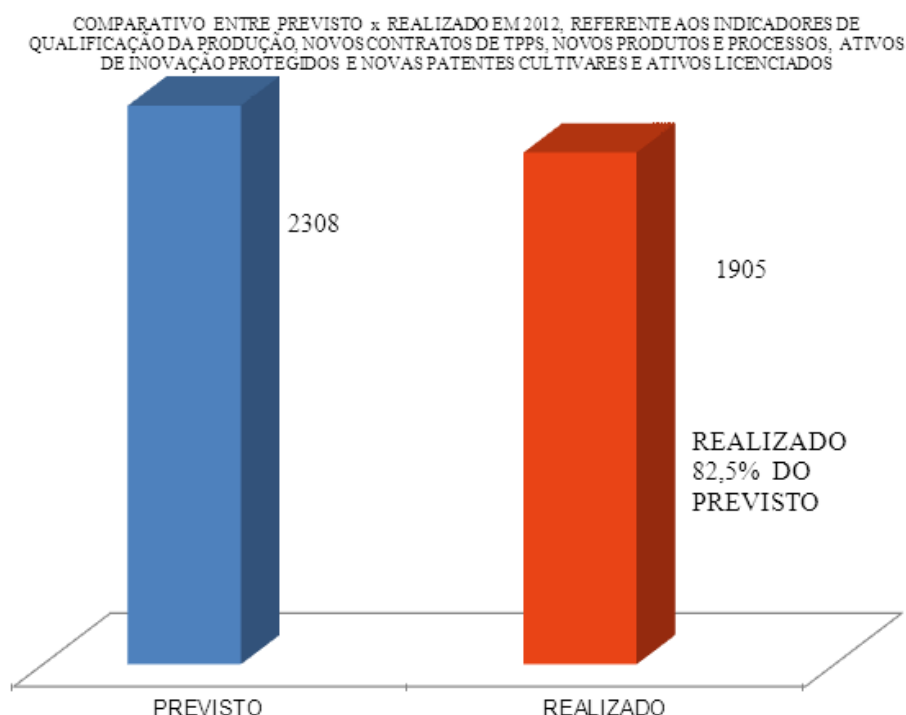
Em 2012, a Empresa obteve avanços na implantação do seu Planejamento Estratégico quando houve o alinhamento entre o PDE, os Planos Diretores das Unidades Descentralizadas e o PAES, focados no melhoramento contínuo dos processos de gestão da Empresa. Como resultado, a Embrapa conseguiu priorizar ações de P&D, TT e gestão alinhadas à estratégia da empresa, mobilizando todas as UD's para uma execução orgânica das respectivas carteiras de projetos, voltada para a geração de conhecimento e inovação com equipes multidisciplinares, em projetos em rede, dando continuidade à filosofia do SEG. Dentro dos mecanismos do SEG, os colegiados máximos estratégicos, o CGE e o CGP conseguiram no ano de 2012 aprovar 391 projetos, todos levando em consideração tendências do macroambiente, do agronegócio e de P&D, além das prioridades apontadas pelo PAES e pelos planos estratégicos da Embrapa.

Além dessas aprovações de projetos, esses dois colegiados acompanharam as diferentes carteiras de projetos já em andamento, quando se totalizavam 884 projetos em vigência no período. Nesse sentido, foi permitido priorizar as adequações de rumo, internalizando nos projetos e nas operações administrativas a estratégia da empresa. Destaca-se nesse acompanhamento estratégico a avaliação entre o que foi previsto e o que foi realizado em 2012.

Em 2012, a Embrapa iniciou a implementação de um novo modelo de planejamento e de monitoramento das metas anuais. Por esse motivo, excepcionalmente, o planejamento e o monitoramento do cumprimento das metas anuais não ocorreram por meio do sistema informatizado. Tanto a elaboração do plano de metas, quanto as informações referentes ao percentual de cumprimento das metas foram realizadas em planilha eletrônica pelas unidades, em conformidade com os indicadores estabelecidos em RN interna.

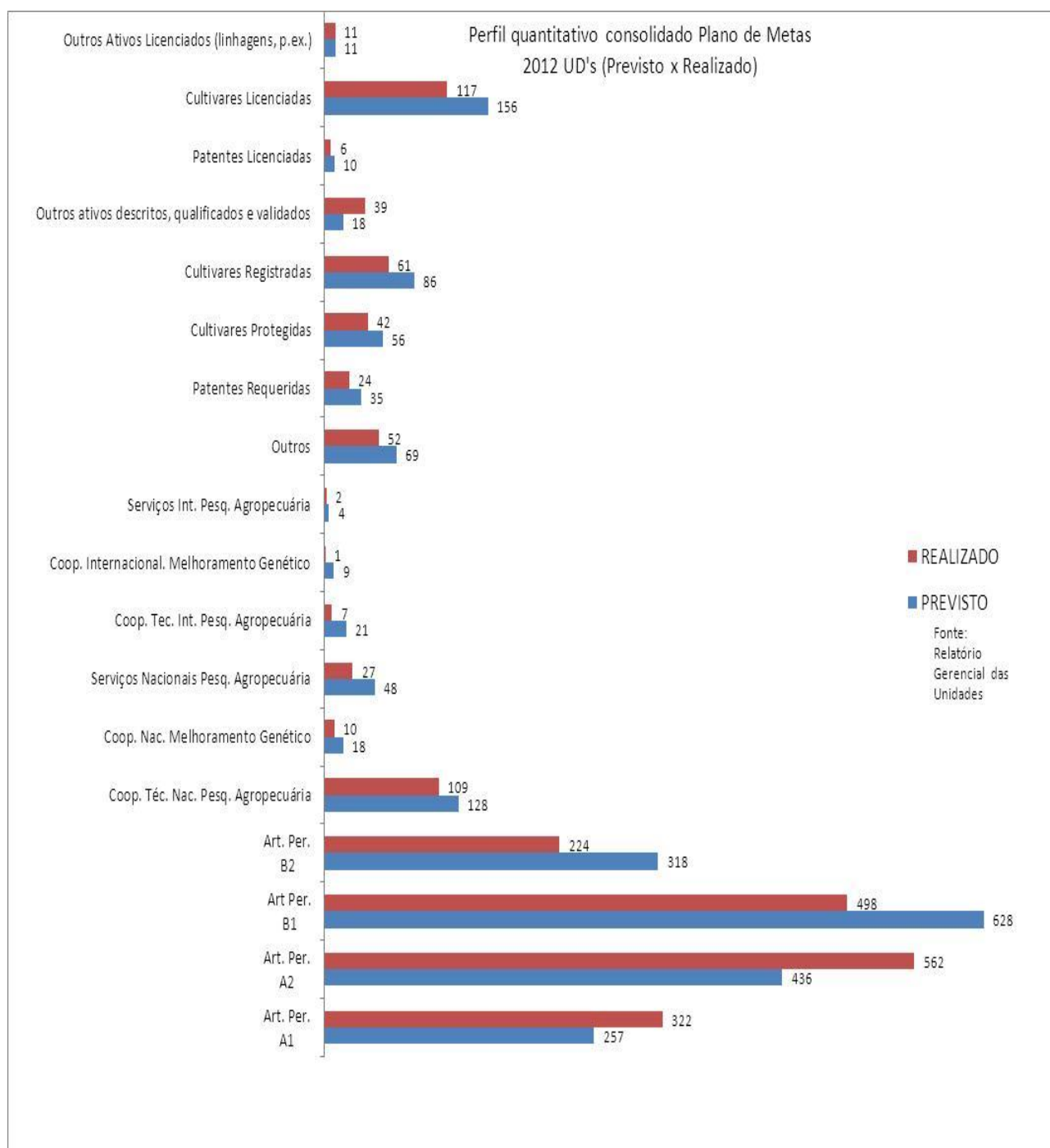
Neste contexto, a Figura 13 ilustra o êxito relativo ao atendimento às ações que foram previamente planejadas, mostrando que, em 2012, chegou-se ao índice de 82,5% de sucesso. A Figura 14 ilustra graficamente a relação dos ativos de produção de 2012 no que se refere às metas planejadas e aos resultados alcançados, com base nos indicadores de produção. Vale salientar que esses dados compõem um conjunto de informações ainda em vias de formalização e de atendimento a trâmites preestabelecidos em normativas específicas. No que diz respeito ao requerimento para registros de cultivares, por exemplo, o processo depende de etapas a serem efetivadas pelo MAPA. Além disso, processos de patenteamento demandam análises por parte de instituições externas à Embrapa (estrangeiras), nos casos de registros de patentes em órgãos de outros países.

Figura 13. Totais consolidados de ações planejadas versus realizadas e respectivo percentual de alcance de metas, em 2012.



Fonte: Relatório Gerencial das Unidades/Embrapa-2012.

Figura 14. Avaliação quantitativa dos indicadores entre resultados previstos e resultados realizados no período de 2012, pela Embrapa.



Ações estratégicas organizacionais em 2012

De forma global, no ano de 2012, foi internalizado um conjunto de ações estratégicas, entre as quais se destacam:

- 1) A manutenção de parcerias estratégicas, incluindo as redes de P&D e TT, a partir do planejamento e da execução do SEG, permitiu às UD's e UC's o compartilhamento de recursos, oportunidades, aprendizados e soluções, com ganhos de escala operacional.
- 2) O fortalecimento e internalização das novas orientações e diretrizes da ação de P&D, com a implementação de arranjos e portfólios de projetos. Os arranjos são instrumentos utilizados para organizar ações que são convergentes para a construção de soluções de problemas e demandas que se apresentam no âmbito da agropecuária e de questões associadas ao processo de desenvolvimento institucional. A iniciativa da organização de arranjos foi implementada no segundo semestre de 2012. Portfólios são instrumentos de apoio gerencial para a organização dos projetos afins, segundo uma visão temática com o objetivo de direcionar, promover e acompanhar a obtenção dos resultados finalísticos a serem alcançados naquele tema, considerando-se os objetivos estratégicos da empresa. Para o ano de 2012, houve o estabelecimento dos seguintes portfólios:

- Portfólio de Projetos em Mudanças Climáticas – revitalização da Plataforma de Mudanças Climáticas e atualização do Mapa de Oportunidade do tema à Instituição, o que refletiu nas chamadas internas de projetos.
- Portfólio Monitoramento da Dinâmica do Uso e Cobertura da Terra no Território Nacional – estruturação do Mapa de Oportunidade, com o apontamento de gargalos e soluções institucionais, o que refletiu nas chamadas internas de projetos.
- Portfólio de PD&I para o Setor Sucroalcooleiro Energético – instrumento de portfólio mais avançado na Embrapa. No ano foi possível a implementação do Mapa de Oportunidade do tema na Embrapa.
- Portfólio de Projetos em Sistemas de Produção de Base Ecológica – iniciou suas atividades no segundo semestre, durante a estruturação do Mapa de Oportunidade, com o apontamento de gargalos e soluções institucionais, o que também refletiu nas chamadas internas de projetos.

Além desses quatro portfólios, outros temas foram objeto de estudos de viabilidade de implementação de portfólios, como: iLPF; FBN; sanidade animal; risco químico em alimentos; silvicultura de nativas; controle biológico e aquicultura.

Outros importantes estudos realizados pela Embrapa, no exercício, envolveram:

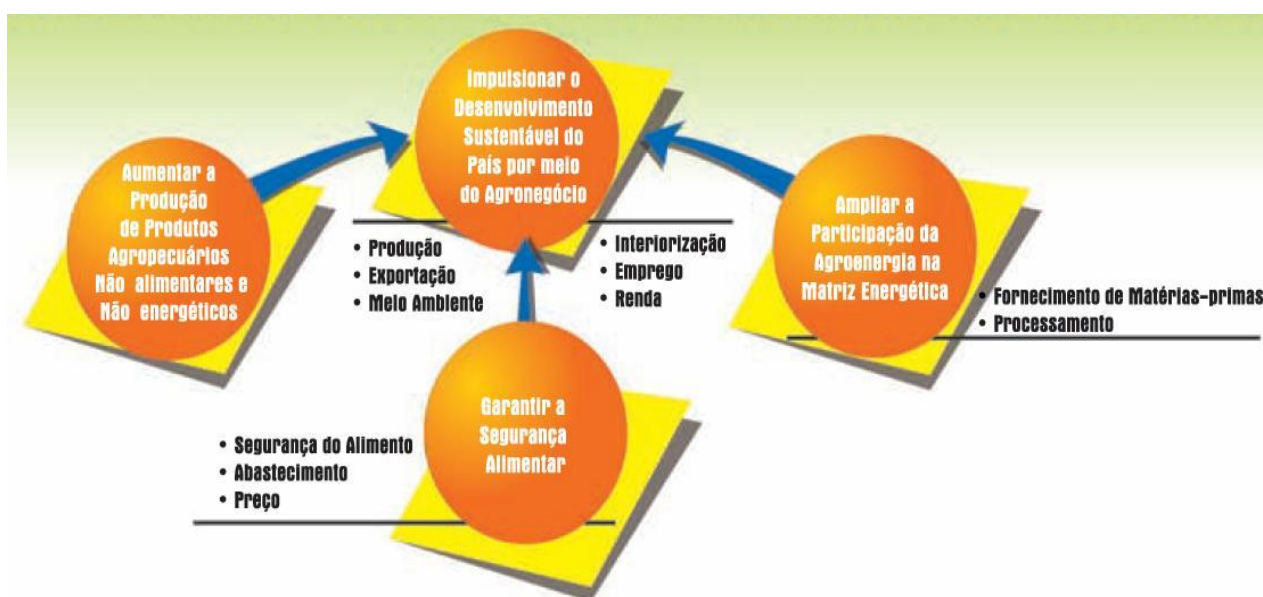
- Estudo sobre impactos socioeconômicos da redução do desmatamento previsto na Política Nacional sobre Mudanças do Clima.
- Estudo sobre sustentação e sustentabilidade da produção de alimentos: o papel do Brasil no cenário global em cooperação com o CGEE/MCTI;
- Partes do estudo *Rumo a uma bioeconomia baseada no conhecimento na América Latina e Caribe, em parceria com a Europa*.
- Estudo *Os estabelecimentos rurais de menor porte sob gestão familiar e a estratégia institucional da Embrapa: diversidade social, dinâmicas produtivas e desenvolvimento tecnológico*.

- Estudo da *Dinâmica da agricultura no Cerrado brasileiro: aplicação de análise de dados multidimensionais*.
- Estudos sobre cenários territoriais da mamona, do dendê e do amendoim.

Estratégia de alinhamento com o plano de gestão estratégica do MAPA

O mapeamento estratégico do MAPA é baseado em diferentes perspectivas, e a maior integração com a Embrapa ocorre por meio da perspectiva de atendimento à sociedade que é composta por quatro objetivos, conforme ilustra a Figura 15.

Figura 15. Mapeamento estratégico do MAPA – perspectiva de atendimento à sociedade.



Fonte: Plano Estratégico do MAPA 2006-2015.

Os objetivos preconizados por essa perspectiva equivalem aos objetivos setoriais destacados no PPA 2012-2015 do governo federal. A Embrapa apresenta maior vinculação aos grandes objetivos associados a “impulsionar o desenvolvimento sustentável do País por meio do agronegócio” e “ampliar a participação da agroenergia na matriz energética”.

Para o atendimento aos compromissos que são de responsabilidade da Embrapa, conforme estabelecido no PPA 2012-2015, com base no Programa 2042, que trata de inovações para a agropecuária, são considerados:

- 1) **Objetivo 0842** - Pesquisar, desenvolver e transferir tecnologias para aumentar a competitividade e a produtividade da agropecuária brasileira, contribuir para a inclusão social dos produtores de base familiar e disseminar práticas ambientalmente sustentáveis, com foco em compromissos como a redução da emissão de carbono, no desenvolvimento sustentável e no uso racional dos recursos naturais.

- 2) **Objetivo 0846** - Modernizar a infraestrutura, a estrutura organizacional (institucional e a gestão), visando à inovação e à consolidação da atuação interna e externa em PD&I para a agropecuária.

A Embrapa, sendo vinculada ao MAPA, tem o compromisso de atuar em perfeita sintonia com o ministério, de maneira a contribuir para o atendimento de sua missão, ou seja, “promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira”.

10. GESTÃO DE PESSOAS

Alinhada às diretrizes da Empresa, a área de gestão de pessoas da Embrapa orienta seus esforços com vistas a contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos propostos nas políticas e planos diretores, priorizando ações voltadas para os desafios organizacionais, o desenvolvimento de suas potencialidades, bem como a superação das fragilidades identificadas.

Dessa forma, norteia suas ações com base em princípios que reflitam seu compromisso com o desenvolvimento do País, a otimização de suas demandas institucionais, bem como o desenvolvimento de seus empregados. O aprimoramento da atuação em gestão de pessoas abarca a execução de ações que incluem atração e seleção, administração de pessoas, remuneração, recompensa e reconhecimento, desenvolvimento, processo de avaliação – privilegiando, ainda, o bem-estar e a qualidade de vida, de forma a propiciar um ambiente favorável à produtividade.

Dentre as atividades desenvolvidas no período de 2012 no âmbito de gestão de pessoas, destacam-se aquelas planejadas e pactuadas no PAES, as quais tiveram foco no processo de contratação e controle de quadro de pessoal da Empresa; no plano de carreira, nos sistemas de avaliação e reconhecimento de pessoas e equipes; na melhoria dos processos e instrumentos de gestão; no subsídio de indicadores para orientar premissas, políticas e diretrizes de gestão de pessoas.

10.1 Estratégia de atuação e descrição dos principais resultados referentes à alocação de servidores

Os empregados da Embrapa são regidos pela CLT. O processo de captação de pessoal para a Empresa é realizado por meio de concurso público.

Em 2012, conforme definido no PCE de 2006, os cargos que compõem a carreira na Empresa eram os de assistente, analista e pesquisador, atentando-se para a responsabilidade e a complexidade relativas às atribuições desempenhadas, bem como o nível de conhecimento e grau de escolaridade exigidos em cada um deles.

Naquele ano, ingressaram 239 empregados na Empresa, dos quais 96 assistentes, 91 analistas, e 52 pesquisadores, conforme Tabela 21, que ilustra também o quantitativo de contratações do período anterior.

Tabela 21. Quantitativo de contratações, por cargo.

Cargo\ Período	2011		2012	
	Quant.	%	Quant.	%
Assistentes	125	22,3	96	40,2
Analistas	270	48,2	91	38
Pesquisadores	165	29,5	52	21,8
Total	560		239	

Comparado a 2011, verifica-se que o número de admitidos diminuiu em mais de 50%. Nesse aspecto, é importante esclarecer que os empregados que ingressaram em 2012 são advindos do concurso de 2009 (ainda vigente), enquanto os ingressos ocorridos em 2011 foram daqueles aprovados no concurso de 2007, cuja validade findou em 2011. Essa pode ter sido a causa da diferença do número de contratações, ou seja, considerando o fim da validade do concurso, contratou-se um número maior de profissionais. Por outro lado, em função do concurso mais recente, as contratações têm se dado paulatinamente, de acordo com a necessidade das áreas que identificaram a necessidade de recursos humanos.

A alocação dos empregados dá-se de acordo com a área/subárea e região para a qual prestaram o concurso, delimitadas anteriormente, em processo interno de mapeamento e delineamento de perfis necessários ao desenvolvimento das atividades na Empresa, e publicados em edital.

O processo de realocação dos profissionais na Embrapa acontece por meio de transferência. A transferência pode ser motivada por interesse da Empresa ou do empregado, sob condições estabelecidas em norma. No caso do interesse da Empresa, acontece em função das experiências e conhecimentos dos empregados, bem como da necessidade de atender a demandas específicas.

Com vistas a subsidiar esse processo de movimentação interna de pessoal, deu-se origem ao Banco de Transferência, cujo objetivo maior é disponibilizar informações sobre demandas e interesse em realocação de empregados. A proposta de composição desse banco foi feita em 2012; contudo, diante da necessidade de a Empresa manter equipes que possam atender, em termos quantitativos e qualitativos, às demandas e à agenda da Empresa nas diferentes regiões do País, verificou-se a necessidade de se estabelecer critérios e regras adicionais para orientar o processo.

Nessa linha, em 2013, será feita a revisão da norma de movimentação.

Além disso, outras ações em andamento contribuirão para orientar as decisões em termos de transferência, podendo citar a atualização de dados no SIRH e o projeto que propõe o novo Portal da Embrapa, que, no escopo de gestão de pessoas, prevê a composição de um cadastro com informações dos empregados, tais como experiência, conhecimento e interesse, a ser disponibilizado para o usuário.

10.2 Estratégia de atuação e descrição dos principais resultados referentes às ações destinadas à comunicação de informações

As atividades de comunicação da Embrapa, em 2012, pautaram-se no desenvolvimento de processos e sistemas de trabalhos em rede e em equipe. O desenvolvimento do PIC da Embrapa e seu alinhamento às diretrizes estratégicas da Empresa foi concluído em outubro de 2012.

Destacaram-se, no período, a revisão dos veículos de comunicação interna da Empresa e a conclusão e publicação das Normas sobre Mídias Sociais, Manual de Conduta dos empregados nas Mídias Sociais, Documento orientador de Marcas e Selos, bem como a norma do BME.

Além disso, desenvolveram-se trabalhos referentes ao Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho, com apoio do CIPA e de reuniões do Programa de Pró-Equidade de Gênero, Raça e do Programa de Ética na Embrapa.

No âmbito da comunicação externa, a articulação e interação com o MAPA e as Unidades da Empresa proporcionaram uma participação efetiva na Conferência das Nações Unidas sobre

Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20), que marcou o lançamento da revista *XXI Ciência para a Vida*, trimestral e de divulgação científica.

Ainda na área de imprensa, articulou-se uma série de matérias e notas especiais publicadas em veículos de comunicação, e, pelo segundo ano consecutivo, a Embrapa foi eleita, entre as empresas na categoria agropecuária, como a que melhor se relacionou com a imprensa.

Relacionamento com o público interno

Para o público interno, a Embrapa focalizou as ações para atender às questões contidas no PIC, envolvendo: a) promoção e integração das equipes de comunicação e planejamento em rede da comunicação interna; b) fortalecimento do vínculo entre o Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) e a Secretaria de Comunicação da Empresa, bem como entre o Setor de Gestão de Pessoas e os NCOs de suas Unidades; e c) estabelecimento da agenda e planejamento sobre temas corporativos.

Nesse sentido, foi desenvolvida uma série de ações, com destaque para a promoção da integração das equipes de comunicação e planejamento em rede da comunicação interna; criação e fortalecimento da Rede Social do Sistema de Comunicação da Embrapa (Rede.com); estabelecimento de agenda e planejamento em temas corporativos; entre outras.

Durante o 39º Aniversário da Embrapa, em 2012, as comemorações tiveram como objetivo apresentar para empregados e convidados externos os temas que foram mostrados pela Empresa durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20).

Com relação à edição de veículos internos, produziu-se rotineiramente o jornal mensal *Folha da Embrapa*, enviado à residência de empregados na ativa e aposentados; o jornal mural *Acontece da Sede da Empresa*, atualizado semanalmente, cujos conteúdos de alta relevância foram distribuídos para os NCOs das UD's; o veículo eletrônico (*newsletter*) semanal *Todos.com*, enviado ao e-mail dos empregados cadastrados no SIRH; edições extras e especiais do *Todos.com*; a seção de notícias da intranet corporativa, com atualização diária; e o veículo eletrônico (*newsletter*) *Diretoria Informa*, sem periodicidade definida. A Tabela 22 ilustra o número de publicações voltadas para a comunicação interna em 2012.

Relacionamento com o público externo e mídias digitais

No primeiro semestre de 2012, as ações para o público externo foram direcionadas principalmente para a participação da Embrapa na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20), alinhada às ações do governo federal, sob a coordenação do MAPA.

No relacionamento com a imprensa, articulou-se uma série de matérias e notas especiais publicadas em veículos de comunicação, entre as quais o mapeamento do genoma do Zebu leiteiro e envio de material genético para o banco global de sementes de Svalbard, da Noruega, na revista *Época*; a pesquisa e a identificação de plantas aromáticas de interesse comercial, e outra sobre nova safra de alimentos no combate a doenças, no jornal *O Globo*; a cooperação com países africanos, no jornal *Folha de S. Paulo*, nas revistas *Veja* e *Problemas Brasileiros*, na ANBA e no jornal japonês *Nikkei Shimbun*; a pecuária sustentável na Rádio Inconfidência, e inovação nos jornais *Valor Econômico*, *Brasil Econômico* e no site *SouAgro*; o sucesso da agricultura brasileira e papel da Embrapa na TV RAI (italiana – série de tomadas e entrevistas realizadas nas Unidades da Embrapa no DF), *Business Channel* do CCTV (TV Chinesa) e BBC de Londres.

Em 2012, foram elaboradas 246 edições impressas diárias (exceto aos sábados e domingos), matérias publicadas nos fins de semana são incluídas no clipping da segunda-feira, bem como matérias veiculadas em revistas, jornais e sites. Foram recuperadas, até 31 de dezembro de 2012, 10.024 matérias com citação da Embrapa e 46.537 matérias com assuntos de interesse do setor (Tabela 23).

A Embrapa desenvolveu um planejamento estratégico de comunicação digital. Logo após a aprovação do documento orientador *Embrapa em Mídias Sociais*, foi criada a versão online interativa do *Manual de Conduta de Mídias Sociais*.

Ações de divulgação do Manual, a exemplo de série de matérias sobre o assunto no Todos.com, incluindo recomendações para o uso das principais redes - *Facebook, Twitter, Flickr, Blog e LinkedIn* - foram promovidas em 2012. Na área de mídias digitais, a Embrapa realizou ainda a prospecção de pautas, criou e publicou diariamente o conteúdo multimídia para divulgação de tecnologias e reforço do seu lema em prol da sustentabilidade no *FacebookAgro Sustentável*, lançado em abril de 2012 com 35 mil pessoas alcançadas semanalmente.

Participação em Feiras e Exposições

O calendário de eventos (Feiras e Exposições) da Embrapa para o ano de 2012 foi reduzido em relação aos anos anteriores, com a intenção de reavaliar a presença da Empresa em feiras e exposições consideradas relevantes até então. A Tabela 24 apresenta, em números, a participação da Embrapa em feiras e exposições de 2012. A Tabela 25 apresenta outros eventos não programados que ocorreram no período.

Tabela 22. Publicações para a comunicação interna.

Veículo	Nº edições	Nº de matérias
Todos.com Semanal	50	330
Todos.com Especial	1	4
Todos.com Extra	31	31
Folha da Embrapa	10*2	-
Diretoria Informa	10	10
Mural Acontece da Sede	50	-
Seção de Notícias da Intranet Corporativa	-	1010

Fonte: Secretaria de Comunicação.

Tabela 23. Matérias, na mídia, com citação da Embrapa.

Período	Citação Embrapa	Assunto interesse
Janeiro	707	4933
Fevereiro	630	5112
Março	799	9029
Abril	537	7583
Mai	484	empresa em licitação
Junho	596	empresa em licitação
Julho	551	nova empresa sendo contratada
Agosto	618	2.551
Setembro	1.149	3.390
Outubro	1.608	4.740
Novembro	1.439	4.390
Dezembro	906	4.809
Total até 31/12/2012	10.024	46.537

Fonte: Secretaria de Comunicação.

Tabela 24. Feiras e Exposições em que a Embrapa esteve presente em 2012.

Feira/exposição	Participação com o MAPA	Metragem estande (m²)	Abrangência	Nº de UDs Envolvidas
23º Show Rural Coopavel Cascavel (PR) 6 a 10/2/2012	Não	360	Nacional	16
13ª ExpodiretoCotrijal*³ Não-me-toque (RS) 5 a 9/3/2012	Sim	250	Nacional	8
10ª Feira de tecnologia rural do Centro-Oeste brasileiro (TecnoshowComigo) Rio Verde (GO) 9 a 13/4/2012	Não	377	Regional	9
18ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow) Ribeirão Preto (SP) 30/4 a 4/5/2012	Sim* ¹	1.144	Nacional	7 UD's e 1 UC (DTT)
12ª Feira Agropecuária do Tocantins (Agrotins) Palmas (TO) 8 a 12/5/2012	Sim	200	Nacional	5
5ª Agrobrasil Brasília (DF) 15 a 19/5/2012	Sim	100* ²	Regional	6
16ª Seminário Nordestino de Pecuária / Feira de Produtos e de Serviços Agropecuário (PecNordeste)*³ Fortaleza (CE) 18 a 21/6/2012	Sim	100	Regional	2
64ª Reunião Anual SBPC*³ São Luís (MA) 23 a 27/7/2012	Não	12	Nacional	2
Feira da Agricultura Familiar e do Trabalhador Rural (Agrifam) Agudos (SP) 3 a 5/8/2012	Não	125	Regional	6
Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários (Expointer) - 35ª edição Esteio (RS) 25/8 a 2/9/2012	Sim	670	Internacional	6
Amazontech – Exposição de Tecnologia e Inovação Macapá (AP) - Setembro	Não	306	Regional	13
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia Brasília (DF), 15 a 21/10	Não	200	Nacional	5
Fenagro – Exposição Agropecuária do Estado da Bahia Salvador (BA), 24/11 a 2/12	Sim	200	Regional	1

Fonte: Secretaria de Comunicação.

Tabela 25. Outros eventos não programados, por solicitação de Unidades Centrais e Descentralizadas.

Evento	Data / Período	Local	Unidade Solicitante
Inauguração do novo Banco Ativo de Germoplasma de Uva (Bag Uva)	17 de fevereiro	Bento Gonçalves/RS	Uva e Vinho
Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense (Tecnoeste) - 11ª edição	29 de fevereiro a 2 de março	Concórdia/SC	Suínos e Aves
Centro de Tecnologia de Informação e Negócios (CeBIT)	6 a 10 de março	Hannover / Alemanha	MCTi
Ações Destaque 2012	14 de março	Brasília/DF	DE
Dinâmica Agropecuária (Dinapec) – 7ª edição	14 a 16 de março	Campo Grande/MS	Gado de Corte
I Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável	27 a 29 de março	Brasília/DF	ASP + Informação Tecnológica
Seminário Pró-Savana Brasil-Moçambique	16 a 19 de abril	Uberaba/MG	SRI
I Encontro Brasileiro de Prospectiva e Planejamento Estratégico	23 a 25 de abril	Brasília/DF	SGE / Fiocruz
Inauguração Embrapa Agrossilvopastoril	6 de julho	Sinop/MT	DE
Agrobalsas - Feira de Agropecuária de Balsas	23 a 26 de maio	Balsas/MA	Cocais
Semana de Integração Tecnológica	21 a 25 de maio	Sete Lagoas/MG	Milho e Sorgo
28ª EXPONOP - Exposição Agropecuária, Industrial e Comércio de SINOP	2 a 10 de junho	Sinop/MT	Agrossilvipastoril
VI Congresso Brasileiro de Soja	11 a 14 de junho	Cuiabá/MT	Soja
Congresso Brasileiro de Fruticultura	22 a 26 de outubro	Bento Gonçalves/RS	Uva e Vinho
Semana da Pesquisa e Inovação na Agropecuária	5 a 9 de novembro	Brasília/DF	ASP
Congresso Internacional do Leite	21 a 23 de novembro	Goiânia/GO	Gado de Leite

Fonte: Secretaria de Comunicação.

10.3 Estratégia de atuação e descrição dos principais resultados referentes às ações destinadas a melhorar o clima organizacional da Instituição e o ambiente de trabalho

Aliado às iniciativas de comunicação desenvolvidas na Embrapa ao longo de 2012, especificamente as de divulgação de ações de Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho, o processo de Gestão do Clima Organizacional tem o objetivo de retratar, a partir da percepção compartilhada dos empregados, o contexto organizacional do momento pesquisado, contemplando políticas, práticas, padrões e procedimentos da Empresa.

O DGP desenvolve a gestão do clima organizacional, num ciclo contínuo de ações integradas. A gestão do processo é realizada em cinco etapas: planejamento, diagnóstico, intervenção, monitoramento e avaliação.

No primeiro semestre de 2011, foi iniciado o segundo ciclo da pesquisa de Clima Organizacional na Embrapa que, naquele ano, se integrou à pesquisa de QVT. Em fevereiro de 2012, foram divulgados os resultados associados a essa pesquisa. Especificamente em relação ao Clima Organizacional, os índices de favorabilidade foram comparados aos obtidos em 2009 (primeiro ciclo da pesquisa), conforme apresentado na Tabela 26. A etapa de monitoramento, que contempla a elaboração dos planos de ações das Unidades, foi iniciada em 2012 e contou com a disponibilização de recurso orçamentário para a realização de 166 ações (em prol do Clima Organizacional e da QVT). Essas ações estão em desenvolvimento em 45 Unidades Descentralizadas e na Sede. A etapa final de avaliação, na qual as unidades encaminharam ao DGP um relatório sobre a execução do plano de ação, encerrou-se em fevereiro de 2013; portanto, neste ano, será possível identificar as ações implementadas na Empresa com o intuito de promover melhorias no Clima Organizacional, bem como na QVT.

O modelo elaborado contempla a mensuração, análise e implementação de ações calcadas nos seguintes fatores: Gerenciamento; Percepção de Justiça de Procedimentos; Relações Sociais; Recompensa, Reconhecimento e Valorização Profissional; Suporte Social e Condições de Trabalho. Como se pode observar na Tabela 26, a partir do diagnóstico de 2011, foi possível ter parâmetros de comparação com o diagnóstico anterior (2009) e, portanto, avaliar a efetividade das ações implantadas nas Unidades da Embrapa.

Tabela 26. Comparação de favorabilidades dos fatores – Clima Organizacional.

Fator	Favorabilidade (%)	
	2009	2011
Condições de Trabalho	63,70	67,96
Gerenciamento	62,10	67,76
Percepção de Justiça de Procedimentos	44,90	58,51
Relações Sociais	74,50	76,94
Recompensa, Reconhecimento e Valorização Profissional	43,70	48,09
Suporte Social	49,60	67,13

Observa-se que houve significativa melhoria do Clima Organizacional da Embrapa a partir das ações implementadas, principalmente no que se refere aos fatores Percepção de Justiça de Procedimentos (13,61%) e Suporte Social (17,53%).

10.4 Estratégia de atuação e descrição dos principais resultados referentes às ações de disseminação de conhecimento e aprendizagem

Em relação às ações referentes à aprendizagem, pode-se afirmar que a educação na Embrapa se faz presente por meio de ações de educação profissional e de treinamento e desenvolvimento – individuais e coletivas, tanto no País, quanto no exterior. A Empresa investe no desenvolvimento e na educação de seus empregados, com foco na formação de um quadro de profissionais qualificados, visando à aquisição e ao aprimoramento de conhecimentos e à constante inovação. Ações que são essenciais para que a Embrapa atenda seu compromisso maior de gerar benefícios para a sociedade.

Até dezembro de 2012, foram realizadas as seguintes ações em cada um de seus programas desenvolvidos:

Programa de Educação Profissional

O Programa de Educação Profissional da Empresa abarca a Educação Básica (Nível Fundamental e Médio), a Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) e a Pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado). Os resultados gerais, no período de 2012, estão refletidos na Tabela 27 e detalhados, a seguir:

Tabela 27. Empregados em curso no Programa de Educação Profissional na Embrapa (2012).

Período\ Programa	Educação Básica	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>
2012	83	87	147

No campo da Educação básica - nível fundamental e médio - no ano de 2012, 83 empregados participaram de ações educativas de nível fundamental e médio, promovidas por 8 Unidades Descentralizadas da Embrapa: 4 empregados participaram do programa de elevação de escolaridade referente à 1ª etapa do nível fundamental (1º ao 4º ano), 41 empregados participaram da 2ª etapa (5º ao 9º ano), sendo que, dentre estes, 13 concluíram o curso, e 38 empregados participaram de ações do nível médio.

No que se refere ao Programa de Pós-graduação *Lato Sensu*, observa-se que 87 empregados estavam em curso ao final de 2012, sendo 48 empregados com o curso de especialização *Lato Sensu* concluído no período, e 39 ainda estavam com o curso em andamento no último mês de dezembro.

Ainda no Programa de Educação Profissional, iniciativas de Pós-graduação *Stricto Sensu* apresentaram, em 2012, um total de 147 empregados em curso, sendo que ingressaram, naquele ano, 43 empregados em cursos de *Stricto Sensu*, sendo 18 em nível de mestrado e 25 em nível de doutorado. No mestrado, ao final do mês de dezembro, 7 empregados haviam concluído o curso, e 35 estavam com o curso em andamento (todos estavam sendo realizados no País). Destaca-se, ainda, que 4 empregados das OEPA's concluíram o mestrado em 2012, e 5 empregados estavam cursando mestrado, até dezembro, pelo Programa da Embrapa. No doutorado, ao final de dezembro, 19 empregados haviam concluído o curso, e 86 empregados estavam com o curso em andamento (sendo 57 no País, e 29 no exterior). Além dos empregados da Embrapa, 3 empregados das OEPA's iniciaram seus cursos de doutorado em 2012, 2 o concluíram, e 30 permaneceram cursando em dezembro (apenas 1 no exterior).

Ainda em relação à educação profissional, é relevante informar que esse programa será revisto em 2013, visando atualizar as diretrizes para orientar o programa de capacitação nos níveis de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado; promover maior alinhamento das ações de capacitação às áreas estratégicas identificadas por meio de estudos prospectivos e indicações de fóruns, como CGE e DE; revisar os procedimentos das etapas do processo de capacitação: (i) seleção; (ii) incorporação; (iii) acompanhamento; (iv) avaliação; e (v) reconhecimento.

Programa de Treinamento

O Programa de Treinamento da Empresa é composto por ações voltadas para a capacitação técnica, incluindo o pós-doutorado, e para a capacitação gerencial – trata de ações com foco na aquisição e/ou no desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias à atuação dos gestores nos níveis estratégico e operacional.

A Tabela 28 apresenta um resumo dos resultados obtidos no período no âmbito desse programa.

Tabela 28. Participação de empregados em ações do Programa de Treinamento (2011-2012).

Período\ Programa	Treinamento Técnico		Treinamento Gerencial
	Capacitação Técnica	Pós-doutorado	
2011	3.729	74	289
2012	4.521	103	318

Os resultados obtidos por meio das ações voltadas para o treinamento técnico mostram que, até o final de 2012, 4.521 empregados participaram de eventos técnicos, individuais e coletivos; desses, especificamente, 24 empregados iniciaram treinamento de pós-doutorado (sendo 21 no exterior e 3 no País), 38 concluíram o treinamento (4 no País e 34 no exterior), e 41 permaneceram em treinamento (sendo 5 no País e 36 no exterior), totalizando 103 participações.

No que concerne ao treinamento gerencial, foram oferecidos 8 cursos gerenciais, na modalidade a distância, em 2012. Observou-se que 318 empregados que ocupavam função gerencial concluíram os cursos, sendo 176 sobre temas gerenciais e 142 sobre temas transversais.

Observa-se que, de 2011 para 2012, houve um aumento na participação dos empregados em todas as modalidades de treinamento, o que indica o crescente investimento da empresa na capacitação e no aproveitamento de seu corpo funcional.

Programa de Desenvolvimento Profissional

As ações intituladas corporativas com foco estratégico visam capacitar os empregados nas competências de maior interesse da Empresa, focam temas transversais de desenvolvimento profissional e que envolvem um número maior de empregados. As ações de autodesenvolvimento para carreira no exterior consistem na participação de empregados em cursos de curta duração no exterior e em cursos de idiomas que compõem o Programa de Desenvolvimento Profissional.

Destaca-se, na Tabela 29, os resultados obtidos por meio das ações do programa ao longo de 2012.

Tabela 29. Resultados gerais do Programa de Desenvolvimento Profissional (2012).

Período\ Programa	Ação Estratégica Corporativa	Autodesenvolvimento na carreira	Estudo de idiomas
2012	2.108	863	387

No intuito de amparar e garantir o acesso aos temas corporativos e transversais, Ações Estratégicas Corporativas, a Embrapa ofereceu no ano passado cursos a distância, via web. Em 2012, foram disponibilizadas 3 ofertas, com 12 cursos cada. A primeira foi realizada no período de 21/3 a 1/5/2012, que contou com 861 participações, a segunda ocorreu no período de 1/6 a 12/7/2012 e contou com 690 participações, e a terceira oferta, no período de 16/8 a 27/9/2012, teve 557 participações, totalizando 2.108 participações. Quanto às ações de autodesenvolvimento para carreira, em 2012, foram realizadas, no total, 863 participações em cursos de curta duração no exterior (cursos, conferências, congressos, workshops, simpósios, reuniões técnicas, reuniões de trabalho, missão oficial, visita técnica, Labex) por empregados da Embrapa - 87 com ônus e 776 custeadas com recursos provenientes de projetos da Unidade e instituições externas.

Em relação ao estudo de idioma, em 2012, 387 empregados tiveram cursos de idiomas custeados pela Empresa.

Além disso, retrata-se que, por meio do programa de apoio aos estudantes e bolsistas, a Embrapa estimula a aprendizagem profissional com a oferta de oportunidades de atuação de estudantes em seus processos e projetos. Esse programa é composto de 3 subprogramas, cujos resultados no período de 2012 estão relatados na Tabela 30.

Tabela 30. Resumo dos resultados das ações do programa de apoio aos estudantes e bolsistas (2012).

Período\ Subprograma	Estágio	Estudante de Pós-Graduação	Bolsista
2012	6274	900	490

O subprograma de estágio tem o objetivo de apoiar o processo de formação e qualificação dos estudantes, dos níveis de escolaridade fundamental, médio e graduação, estimulando assim a aprendizagem profissional. No período de 2012, a Embrapa possibilitou estágio para 6.274 estudantes, sendo 14 do ensino fundamental, 1.082 do nível médio, 5.138 do nível superior, e 40 de cursos de especialização.

Com o objetivo de apoiar o processo de formação e qualificação dos estudantes de pós-graduação, estimulando a aprendizagem profissional, o subprograma de estudantes de pós-graduação possibilitou que, em 2012, 900 estudantes de pós-graduação atuassem em conjunto com seus pesquisadores em projetos de pesquisa, sendo 456 de mestrado, 354 de doutorado e 90 de pós-doutorado.

Já o subprograma de bolsistas apoia o processo de aprimoramento da qualificação dos profissionais que possuem bolsa de estudos de instituições de fomento ou fundações, por meio da oferta de oportunidades de atuação nos processos e projetos da Embrapa. Em 2012, 475 estudantes de nível superior realizaram atividades de pesquisa como bolsistas de iniciação científica, e 15 de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação.

Resultados referentes às ações de disseminação de conhecimento

Após relato das ações de educação e aprendizagem na Embrapa, apresenta-se, a seguir, o cenário atual dos produtos e ações de disseminação do conhecimento que, no período de 2012, geraram receita para a Empresa, demonstrados na Tabela 31.

Tabela 31. Produtos e atividades de disseminação do conhecimento e comunicação tecnológica que geraram receita para a Embrapa em 2012.

Produto	Cliente	CNPJ	Valor	Repasse
1. Programa de rádio Prosa Rural com o objetivo de divulgar pesquisas e inovações de baixo custo e de fácil adoção para jovens rurais e pequenos agricultores. Atualmente é veiculado por mais de 1.286 rádios em todo o território nacional. Em 2012, capacitou 90 radialistas de rádios parceiras da região do semiárido nordestino	PBSM – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)		731.384,65	Via SIAFI

2. Minibibliotecas da Embrapa – instaladas em escolas públicas do meio rural, associações de agricultores e escritórios de extensão rural. São compostas por 120 títulos de publicações impressas elaboradas em linguagem simples e acessível, 8 CD's contendo 160 programas de rádio Prosa Rural e 8 DVD's contendo 80 reportagens do programa Dia de Campo da TV, todos editados pela Embrapa Informação Tecnológica. Em 2012 foram entregues 395 kits e 35 agentes de extensão foram capacitados para uso do acervo

PBSM –
Ministério do
Desenvolvimento
Social e Combate à
Fome (MDS)

972.957,43 Via SIAFI

3. Produção de material didático – edição e impressão de folderes, cartilhas, livros e vídeos destinado à capacitação de técnicos e agricultores familiares no âmbito do PBSM

PBSM – Ministério
do Desenvolvimento
Social e Combate à
Fome (MDS)

1.411.364,77 Via SIAFI

4. Produção de vídeo documentário sobre a atuação da Embrapa no PBSM e de vídeo sobre convivência com o semiárido

PBSM–Ministério do
Desenvolvimento
Social e Combate à
Fome (MDS)

74.618,11

5. Publicações diversas – comercializadas com pessoas físicas e jurídicas com emissão de notas fiscais eletrônicas que estão disponíveis nos arquivos da Unidade. A receita é depositada na conta única do governo federal

Pessoas físicas e
jurídicas

937.494,03

Depósito na
conta Única
do Governo
Federal

6. Publicações diversas – comercializadas por livrarias dos setores público e privado, que celebraram contratos com a Embrapa Informação Tecnológica. A receita é depositada na conta única do governo federal.

363.587,15

Depósito na
conta Única
do Governo
Federal

Livrarias dos setores público e privado

7. Edição da Revista de Política Agrícola
números de 1 a 4/2012

Secretaria de Política
Agrícola

256.760,00

Repasse via
SIAFI
S.P.A

10.5 Informações sobre recursos humanos da Embrapa

A Empresa contou, em 2012, com 9.804 empregados efetivos. A composição desse quadro é tratada nas informações apresentadas na Tabela 32, Tabela 33, Tabela 34, Tabela 35 e Tabela 36, as quais abordam o quantitativo de empregados na ótica da tipologia de cargos, de afastamentos, cargos comissionados e funções gratificadas, com foco na distribuição etária e nível de escolaridade, respectivamente.

Tabela 32. Força de Trabalho da UJ (situação em 31/12/2012).

Tipologia docargo	Lotação		Ingresso no exercício	Egresso no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos(1.1 + 1.2)	9.875	9.804	248	118
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	9.804	248	118
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	9.804	248	118
1.2.2. Servidores de carreira em exercício	-	-	-	-

descentralizado				
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com contratos temporários	-	-	-	-
3. Total de servidores (1+2)	9.875	9.804	248	118

Fonte: Sistema de Informações de Recursos Humanos – SIRH.

A Tabela 32 aponta que existe uma diferença entre o quadro real/efetivo (contemplam ativos, cedidos e afastados) e o fixado/autorizado (contemplam ativos, cedidos, afastados e vagas) no período de 2012, apontando uma margem de 71 vagas. O quantitativo de vagas autorizadas é de livre utilização da Empresa, podendo esta distribuí-las de acordo com sua necessidade dentre os tipos de cargos.

Observa-se que, no quadro real/efetivo, a empresa possui 117 empregados no grupo de portadores com necessidades especiais, que corresponde a 1,2% do total de empregados; este percentual será ampliado com a contratação de todos os candidatos aprovados no concurso de 2009 (a lei recomenda a contratação de 5%). Há, na Embrapa, 673 empregados ativos já aposentados pelo INSS, o que representa 6,86% do quadro de pessoal.

Das vagas do quadro fixado, 32 são exclusivas para anistiados. Atualmente, há na Empresa 44 anistiados. Com relação ao número de vagas destinadas para a Empresa, destacam-se os casos em que estas ficam bloqueadas para utilização: os profissionais que possuem cargos, empregos ou funções comissionadas; empregados cedidos a outros órgãos; empregados afastados por doença, por acidente de trabalho, ou por qualquer outra razão, conforme Portaria nº 92, de 28/5/2012.

Tabela 33. Situações que reduzem a força de trabalho da UJ (situação em 31/12/2012).

Tipologia dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	141
1.1. Exercício de cargo em comissão	-
1.2. Exercício de função de confiança	141
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	1113
2.1. Para exercício de mandato eletivo	-
2.2. Para estudo ou missão no exterior	863
2.3. Para serviço em organismo internacional	-
2.4. Para participação em programa de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	147
2.5. Para participação em programa de pós-doutorado no País	103
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De ofício, no interesse da administração	-
3.2. A pedido, a critério da administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da administração por motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da administração por processo seletivo	-

4. Licença remunerada (4.1+4.2)	-
4.1. Doença em pessoa da família	-
4.2. Capacitação	-
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	16
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	16
5.5. Mandato classista	-
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	-
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	1.270

Fonte: Sistema de Informações de Recursos Humanos – SIRH.

Tabela 34. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situação em 31/12/2012).

Tipologia dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingresso no exercício (Admissão)	Egresso no exercício (Desligamento)
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	-	71	13	15
1.1. Cargos natureza especial	-	-	-	-
1.2. Grupo direção e assessoramento superior	-	71	13	15
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	62	11	13
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	8	2	2
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções gratificadas	-	1.015	224	209
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	1.015	224	209
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função	-	1.085	237	224

Fonte: Sistema de Informações de Recursos Humanos – SIRH.

Tabela 35. Número de empregados da UJ por faixa etária (situação em 31/12/2012).

Tipologia do cargo	Quantidade de empregados por faixa etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de cargo efetivo	726	2.180	2.571	2.638	611
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de carreira	726	2.180	2.571	2.638	611
1.3. Servidores com contratos temporários	-	-	-	-	-
2. Provedimento de cargo em comissão	34	248	394	334	76
2.1. Cargos de natureza especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo direção e assessoramento superior	-	3	20	31	17
2.3. Funções gratificadas	34	245	374	303	59
3. Totais (1+2)	760	2.428	2.965	2.972	687

Fonte: Sistema de Informações de Recursos Humanos – SIRH.

Tabela 36. Número de empregados da UJ por nível de escolaridade (situação em 31/12/2012).

Tipologia do cargo	Quantidade de empregados por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	1	239	702	531	2.218	1.484	815	899	1.837
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de carreira	1	239	702	531	2.218	1.484	815	899	1.837
1.3. Servidores com contratos temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	4	114	206	209	172	381
2.1. Cargos de natureza especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo direção e assessoramento superior	-	-	-	-	2	2	3	10	54
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	4	112	204	206	162	327
3. Totais (1+2)	1	239	702	535	2.332	1.690	1.024	1.071	2.218

Fonte: SIRH.

Legenda: Nível de Escolaridade: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós-Doutorado/PhD.

A diferença de 8 empregados entre os totais por faixa etária e escolaridade (9.812) e o total de empregados ativos (9.804) deve-se aos empregados sem vínculo empregatício (funções gratificadas).

Destaca-se que, no âmbito da composição do quadro, dada sua natureza jurídica, não há, na Empresa, servidores inativos e instituidores de pensão.

Conforme citado anteriormente, a Empresa possui um programa de apoio aos estudantes e bolsistas. A composição do quadro de estagiários, os quais desenvolveram atividades na Embrapa, em 2012, é tratada na Tabela 37.

Tabela 37. Composição do quadro de estagiários.

Nível fundamental (quantitativo)	Nível médio (quantitativo)	Nível superior (quantitativo)	Especialização (quantitativo)	TOTAL
14	1082	5138	40	6274

As informações sobre a relação aos recursos utilizados para a manutenção de pessoal, a locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços em conservação e limpeza e contratos formalizados entre a Embrapa e empresas de vigilância armada ou desarmada que envolveram mão de obra, em 2012, estão respectivamente na Tabela 38, Tabela 39 e na Tabela 40, apresentadas no Anexo I.

Perspectiva de aposentadoria

Com relação à perspectiva para aposentadoria, atualmente, 6,86% dos empregados da Embrapa já estão aposentados pelo INSS, e 2,09% do total da Empresa já podem se aposentar. Em uma perspectiva de 5 anos (considerando empregados de 30 a 39 anos de casa), a projeção de

aposentadoria é de 1.617 empregados; e, para 10 anos (considerando empregados de 25 a 39 anos de casa), é de 2.795 empregados.

Em termos de categorização dos diferentes cargos da Empresa, pode-se traçar um prognóstico, conforme apresenta a Tabela 41.

Tabela 41. Projeção para a aposentadoria/cargo.

Candidato a aposentadoria\ Período	Para 5 anos		Para 10 anos	
	Quantitativo	%	Quantitativo	%
Assistente	1.036	64	1923	71
Analista	224	14	281	11
Pesquisador	357	22	493	18
Total	1.617		2.697	

Desmobilização e ações de equidade

O prognóstico de desmobilização sob o prisma sexo pode ser vislumbrado nos dados da Tabela 42.

Tabela 42. Quadro (2012) e projeção para a aposentadoria/sexo (5 e 10 anos).

Sexo	Quadro em 2012		Candidato a aposentadoria\ Período			
			Para 5 anos		Para 10 anos	
	Quantitativo	%	Quantitativo	%	Quantitativo	%
Mulheres	2.912	30	278	17	441	16
Homens	6.892	70	1.339	83	2.256	84
Total	9.804		1.617		2.697	

A Empresa é composta por um quadro majoritariamente masculino, e a expectativa de desmobilização por aposentadoria é proporcional nesse sentido.

A Embrapa tem se mobilizado nesse aspecto, em parceria com o governo federal, para a promoção de ações voltadas à equidade de gênero, raça e diversidade no ambiente de trabalho.

Desde 2007, a Empresa aderiu ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Diversidade, no qual atua por meio do desenvolvimento de novas concepções e práticas de gestão de pessoas e cultura organizacional. O programa é coordenado pela SPM/PR e tem apoio da OIT e do UNIFEM. Nesse período, obteve o selo Pró-Equidade de Gênero ao participar da 2ª e 3ª edições. Em 2012, a Embrapa firmou o Termo de Compromisso do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça - 4ª Edição da SPM/PR, com o intuito de dar continuidade às ações que visam sensibilizar e estimular práticas gerenciais que promovam a igualdade de oportunidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, bem como contribuir para eliminação de qualquer forma de discriminação no acesso, na remuneração, na ascensão e na permanência no trabalho.

Com base no plano de ação pactuado com a SPM/PR, destacam-se algumas iniciativas desenvolvidas em 2012:

- Desenvolvimento de oficinas “Reflexões sobre Diversidade na Prática Organizacional” com amplitude nacional (40 unidades descentralizadas).
- Curso a distância abordando a temática de direitos humanos e responsabilidade social.
- Eventos de capacitação em equidade de gênero, raça e diversidade.
- Campanhas de saúde da mulher e do homem.

Verifica-se que ações promotoras dos valores definidos no *V Plano Diretor da Embrapa*, no que se refere à responsabilidade social e ao respeito à diversidade e pluralidade, têm proporcionado mudanças nas práticas de gestão de pessoas e na cultura organizacional, impactando positivamente nas relações de trabalho rumo à igualdade de oportunidades. As ações são desenvolvidas em parceria com instituições públicas e privadas, principalmente: SPM/PR, Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), Secretaria Especial de Direitos Humanos (SDH), Ministério Público do Trabalho, Universidades e ONGs.

Estratégia de recomposição de pessoal

No tocante à desmobilização do quadro quando da aposentadoria do grupo de empregados, o processo para sua recomposição é relevante, o qual se dá mediante monitoramento sistemático do quadro de vagas disponível, o que pode demandar a realização de um novo concurso. Uma vez identificada a necessidade de pessoal, realiza-se o planejamento do concurso, que deve contemplar minimamente os cargos, as áreas, as subáreas e os requisitos de perfil que deverão ser preenchidos.

Para a realização de um novo concurso considera-se a adequação à legislação vigente (quadro de pessoal autorizado, vagas para pessoas com deficiência, dentre outros) e a indisponibilidade de cadastro de reserva que atenda às especificações, provenientes de concursos anteriores. A abertura do processo seletivo ocorre por meio da autorização formal da DE da Empresa, mediante necessidade identificada de ampliação ou substituição do quadro de pessoal.

Indicadores gerenciais

Em âmbito geral, numa visão do ciclo de gestão de pessoas, salienta-se que todas as áreas da organização precisam ser acompanhadas e monitoradas, a fim de demonstrar sua criação de valor.

Com destaque à gestão de pessoas, essa dimensão torna-se mais relevante, visto que o investimento nas pessoas preconiza a melhoria da performance organizacional. Dessa forma, referenciam-se alguns indicadores gerenciais da área neste período de 2012, a fim de acompanhar sua atuação:

- Absenteísmo – Em 2012, o índice de absenteísmo foi de 15,91%. Para atingir esse valor, foram consideradas todas as ausências e os afastamentos ocorridos no ano, inclusive as ausências de meio expediente (ausências: 8.208 empregados, totalizando 496.689 dias; afastamentos: 567 empregados, totalizando 72.702 dias).
- Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais – No período de 2012, ocorreram 132 CATs registrados, dos quais 29 resultaram em afastamento do trabalho superior a 15 dias – ocasionando licença e benefício pelo INSS (totalizando 3.667 dias no ano).
- Rotatividade (*Turnover*) – Considerando-se que, em 31 de dezembro de 2011, havia 9.649 empregados efetivos na Embrapa, e que, em 2012, houve 248 ingressos e 118 egressos, o *turnover*, em 2012, foi de 1,90%.

- **Disciplina** – Ao longo do período de 2012, 9 empregados foram suspensos e cumpriram um total de 75 dias de punição.

Não obstante o monitoramento de indicadores, outro item a ser pontuado é o controle do quadro, dentre outros aspectos, no que diz respeito à acumulação de cargos na esfera pública.

10.6 Informações sobre as providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos

Conforme a Portaria Normativa nº 2, de 12/3/2012, não cabe a Embrapa identificar eventual acumulação de cargos, mas a cada servidor ocupante de cargo de provimento efetivo, que for nomeado para outro cargo acumulável, prestar informações sobre o cargo acumulável. Dessa forma, a Empresa, segundo a atribuição estabelecida pela referida Portaria, observa a sua aplicação e cumprimento.

10.7 Análise operacional e orçamentária da entidade de previdência complementar patrocinada pela Embrapa – Fundo de Seguridade Social – Ceres

A Ceres, Fundação de Seguridade Social (CNPJ: 00.532.804/0001-31, Endereço: SHCN - CL 202 Bloco C, CEP: 70.832-535, Telefone: (61) 2106-0200, Brasília, DF), é uma entidade fechada de previdência complementar, não lucrativa, multipatrocinada e gestora de multiplanos previdenciais, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal, que, constituída sob a forma de fundação, tem por objetivos instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados de patrocinadores ou aos associados de instituidores. São seus diretores: Diretor Superintendente: Wenceslau J Goedert, Diretor de Investimentos: Daniel Dante Giacomelli Scolari, e Diretor de Seguridade: Rafael Eurides Jabuonski.

Em 2012, a Ceres administrou os planos de benefícios das seguintes patrocinadoras:

- **Embrapa** – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.
- **Ex-Embrater** – Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural.
- **Ceres** – Fundação de Seguridade Social.
- **EMATER – MG** – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais.
- **EPAMIG** – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais.
- **EPAGRI** – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina.
- **CIDASC** – Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina.

As informações atinentes aos dois planos de benefícios da patrocinadora Embrapa, referentes ao exercício de 2012, são apresentadas a seguir, de forma que a Tabela 43 apresenta o valor total das contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes (Plano Embrapa Benefício Definido), a Tabela 44 apresenta os valores pagos pela Fundação Ceres (Plano Embrapa Benefício Definido), a Tabela 45 apresenta as contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes (Plano Embrapa Contribuição Variável), a Tabela 46 apresenta os valores pagos pela Fundação Ceres (Plano Embrapa Contribuição Variável), a Tabela 47 apresenta os resultados financeiros (Plano Embrapa

Benefício Definido), a Tabela 48 apresenta os resultados financeiros (Plano Embrapa Contribuição Variável), a Tabela 49 apresenta o demonstrativo da posição das aplicações (Plano Embrapa Benefício Definido), e a Tabela 50 apresenta um demonstrativo da posição das aplicações (Plano Embrapa Contribuição Variável). AUTOR, AS TABELAS CONTÊM ERROS DE GRAFIA E ESPAÇAMENTO. SERIA NECESSÁRIO CORRIGI-LAS, SEGUINDO O MANUAL DE EDITORAÇÃO DA EMBRAPA.

Tabela 43. Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes – Plano Embrapa Benefício Definido.

DESCRIÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Acumulado
CONTRIBUIÇÕES	7.881.762	8.000.298	7.877.743	8.955.588	8.952.687	9.908.086	9.078.757	9.210.846	9.191.169	9.482.602	8.968.198	15.912.806	113.420.543
PARTICIPANTES	3.796.575	3.921.351	3.816.144	4.095.446	4.096.946	4.940.862	4.130.506	4.196.032	4.159.760	4.453.311	3.934.534	7.883.885	53.425.353
Ativos	2.933.265	2.926.490	2.909.037	3.190.259	3.183.943	3.219.719	3.214.029	3.282.468	3.284.456	3.540.616	3.032.005	4.062.073	38.778.361
Assistidos	863.310	994.861	907.107	905.187	913.004	1.721.143	916.477	913.563	875.303	912.696	902.529	3.821.812	14.646.992
PATROCINADORA	4.085.187	4.078.947	4.061.599	4.860.142	4.855.741	4.967.223	4.948.251	5.014.814	5.031.409	5.029.291	5.033.664	8.028.921	59.995.189

Fonte: Ceres.

Tabela 44. Valores pagos pela Fundação Ceres – Plano Embrapa Benefício Definido.

DESCRIÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Acumulado
DESPESAS PREVIDENCIAIS	11.851.218	12.673.315	12.130.213	12.824.146	12.625.191	12.988.937	12.563.657	12.897.025	12.714.296	12.603.406	12.390.771	12.848.171	151.110.345
SUPLEMENTAÇÃO	11.534.621	12.138.901	12.086.573	12.071.428	12.280.977	12.199.066	12.193.241	12.221.170	12.289.505	12.149.344	12.048.534	12.113.319	145.326.668
Aposentadoria Programada	9.137.645	9.668.805	9.683.186	9.716.807	9.716.400	9.711.285	9.677.406	9.674.491	9.665.697	9.669.945	9.664.495	9.768.596	115.754.757
Auxílio Doença e Reclusão	119.635	101.601	93.998	95.603	195.823	93.329	91.271	150.833	170.162	98.212	100.271	70.852	1.381.590
Pecúlio	154.613	169.269	52.762	24.406	114.278	162.684	114.141	136.414	120.370	114.184	22.084	37.205	1.222.410
Invalidez e Pensão	2.122.728	2.199.227	2.256.627	2.234.612	2.254.476	2.231.759	2.310.424	2.259.432	2.333.276	2.267.002	2.261.683	2.236.666	26.967.911
RESGATE	316.597	534.413	43.640	752.718	318.430	789.881	370.416	675.855	424.791	454.062	342.170	734.852	5.757.825
COMPENS. FLUXO PREVIDENCIAL	0	0	0	0	25.784	0	0	0	0	0	67	0	25.852

Fonte: Ceres.

Tabela 45. Contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes – Plano Embrapa Contribuição Variável.

DESCRIÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Acumulado
CONTRIBUIÇÕES	4.067.023	4.139.320	4.042.530	4.147.039	4.272.732	4.402.919	4.358.572	4.438.067	4.558.583	4.603.491	4.500.381	5.111.781	52.642.437
PARTICIPANTES	2.054.943	2.205.811	2.132.157	2.193.651	2.181.937	2.297.429	2.296.802	2.326.826	2.338.478	2.490.161	2.374.182	2.706.800	27.599.179
Ativos	2.054.659	2.205.703	2.131.980	2.193.507	2.181.596	2.297.103	2.296.532	2.326.572	2.337.945	2.489.667	2.373.627	2.706.704	27.595.595
Assistidos	284	109	177	144	341	327	270	254	534	494	555	96	3.584
PATROCINADORA	1.836.695	1.933.509	1.910.373	1.944.561	1.944.496	2.063.391	2.061.769	2.085.028	2.094.260	2.113.330	2.126.197	2.404.981	24.518.589
PORTABILIDADES	175.385	0	0	8.827	120.514	42.099	0	26.213	125.845	0	0	0	498.883
COMPENS. FLUXO PREVIDENCIAL	0	0	0	0	25.784	0	0	0	0	0	2	0	25.786

Fonte: Ceres.

Tabela 46. Valores pagos pela Fundação Ceres – Plano Embrapa Contribuição Variável.

DESCRIÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Acumulado
DESPESAS PREVIDENCIAIS	93.867	46.176	91.492	45.187	77.784	79.248	193.578	-14.399	141.099	136.645	160.152	74.553	1.125.382
SUPLEMENTAÇÃO	50.330	33.731	31.353	26.643	62.671	59.634	49.998	71.068	94.993	108.766	100.922	59.526	749.637
Aposentadoria Programada	0	0	0	0	1.111	5.948	3.707	3.707	3.707	3.707	3.707	6.660	32.252
Auxílio Doença e Reclusão	45.538	28.670	26.292	21.582	56.499	48.654	41.260	36.905	84.061	76.859	79.947	44.899	591.166
Pecúlio	0	0	0	0	0	0	0	25.424	0	17.632	0	0	43.057
Invalidez e Pensão	4.791	5.061	5.061	5.061	5.061	5.032	5.032	5.032	7.226	10.568	17.269	7.967	83.162
RESGATE	43.537	12.444	60.139	18.543	15.113	19.614	143.579	-85.467	46.105	27.879	59.229	15.028	375.745

Fonte: Ceres.

Tabela 47. Resultado Financeiro – Plano Embrapa Benefício Definido.

DESCRIÇÃO	RENDAS (A)	DEDUÇÕES (B)	DESPESAS (C)	RESULTADO (A) - (B + C)
RENDA FIXA	453.001.579	369.098.963	0	83.902.616
Títulos Públicos Federais	41.812	9.508	0	32.303
Fundos de Investimentos	452.959.768	369.089.455	0	83.870.313
RENDA VARIÁVEL	100.521.566	34.946.702	0	65.574.864
Ações Companhias Abertas	305.424	0	0	305.424
Fundos de Investimentos	100.216.142	34.946.702	0	65.269.440
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	34.281.518	8.085.486	0	26.196.033
Fundos Empresas Emergentes	632.435	903.169	0	-270.735
Fundos em Participações	4.055.661	2.056.230	0	1.999.431
Fundos Imobiliários	29.593.423	5.126.086	0	24.467.336
IMÓVEIS	47.188.256	2.758.605	0	44.429.651
Uso Próprio	4.653.607	63.277	0	4.590.330
Locados a Terceiros	14.660.121	354.599	0	14.305.522
Shopping Center	27.874.528	2.340.730	0	25.533.799
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	11.111.798	2.964.734	0	8.147.065
Empréstimos	10.558.582	2.783.402	0	7.775.180
Financiamentos Imobiliários	553.217	181.332	0	371.885
Tarifas Bancárias	0	0	120	-120
Atual. Monetária de Depósitos Judiciais	730.230	0	0	730.230
Taxa de Custódia e Controladoria dos Invest.	0	0	238.769	-238.769
Constituição de Contingências	0	693.300	0	-693.300
Custeio Administrativo	0	0	5.506.881	-5.506.881
Constituição de Fundos	0	599.685	0	-599.685
TOTAL	646.834.948	419.147.474	5.745.770	221.941.704

Fonte: Ceres.

Tabela 48. Resultado Financeiro – Plano Embrapa Contribuição Variável.

DESCRIÇÃO	RENDAS (A)	DEDUÇÕES (B)	DESPESAS (C)	RESULTADO (A) - (B + C)
RENDA FIXA	26.506.849	7.021.486	0	19.485.364
Fundos de Investimentos	26.506.849	7.021.486	0	19.485.364
RENDA VARIÁVEL	10.577.581	3.316.199	0	7.261.382
Ações Companhias Abertas	478.176	0	0	478.176
Fundos de Investimentos	10.099.405	3.316.199	0	6.783.206
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	111.871	67.642	0	44.229
Fundos de Participações	0	944	0	-944
Fundos Imobiliários	111.871	66.698	0	45.173
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.497.468	175.627	0	1.321.840
Empréstimos	1.497.468	175.627	0	1.321.840
Taxa de Custódia e Controladoria dos Invest.	0	0	16.902	-16.902
Custeio Administrativo	0	0	434.664	-434.664
Constituição de Fundos	0	168.232	0	-168.232
TOTAL	38.693.770	10.749.186	451.566	27.493.017

Fonte: Ceres.

Tabela 49. Demonstrativo da posição das aplicações – Plano Embrapa Benefício Definido – 2012.

	ATIVOS	POSIÇÃO
	EMBRAPA BD	DEZEMBRO - R\$
RENDA FIXA	NTN -C	221.068
	FI EXCLUSIVO EROS	597.439.080
	FI EXCLUSIVO TRANQUILIDADE	1.268.641.315
	TOTAL RENDA FIXA	1.866.301.463
RENDA VARIÁVEL	FIA EXCLUSIVO A GROCIÊNCIA	349.667.141
	FIA FATOR SINERGIA V	4.313.153
	FIA VINCI GAS	13.550.075
	FIA FATOR SINERGIA IV	20.577.685
	OUTROS REALIZÁVEIS - Divid.a Rec. - Proc. Jud.	123.800
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	388.231.855
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FUNDOS EMPRESAS EMERGENTES	19.403.691
	FMIEE FIPAC PART	1.883.352
	FMIEE MERCATO ALIMENTOS	3.842.533
	FMIEE NORDESTE II	6.657.495
	FMIEE EMPREND. BRASIL	7.020.312
	FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES	27.067.952
	FIP ANGRA INFRA	11.157.823
	FIP CAIXA INCORP IMO	1.024.918
	FIP GOV. E GESTAO II	1.984.432
	FIP BRASIL AGRONEGÓCIO	3.798.346
	FIP BRASIL MEZANINO	4.403.755
	FIP CAIXA AMBIENTAL	4.698.678
	FUNDOS IMOBILIÁRIOS	78.892.933
	FII IMOB. HERMES	11.155.249
	FII ÁGUA BRANCA	50.931.104
	FII RB CAPITAL	12.039.914
	FII CLARITAS	4.766.666
	TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	125.364.576
IMÓVEIS	CARTEIRA DE IMÓVEIS	103.623.346
	TOTAL IMÓVEIS	103.623.346
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	EMPRÉSTIMOS	55.365.923
	FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO	608.464
	DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	1.212.231
	TOTAL OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	57.186.618
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		2.540.707.858

Fonte: Ceres.

Tabela 50. Demonstrativo da posição das aplicações – Plano Embrapa Contribuição Variável – 2012.

	ATIVOS	POSIÇÃO
	EMBRAPA FLEX	DEZEMBRO - R\$
RENDA FIXA	FI EXCLUSIVO TRANQUILIDADE	5.271.307
	FI EXCLUSIVO EROS	162.751.686
	TOTAL RENDA FIXA	168.022.993
RENDA VARIÁVEL	FUNDO AGROCIÊNCIA	44.199.400
	FIA FATOR SINERGIA V	293.666
	FIA VINCI GAS	958.254
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	45.451.320
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FII RB CAPITAL	483.485
	FII CLARITAS	318.600
	FIP CAIXA INCORP IMO	86.598
	TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	888.683
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	EMPRÉSTIMOS SIMPLES	8.798.722
	TOTAL OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	8.798.722
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		223.161.718

Fonte: Ceres.

As avaliações atuariais da Ceres, Plano Básico e Plano Flex Ceres encontram-se apresentadas no Anexo II.

11. PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO, PATRIMONIAL, FINANCEIRO E CONTÁBIL

11.1 Análise do cumprimento de metas físicas e financeiras dos programas e ações de responsabilidade da Embrapa no Plano Plurianual (PPA)

Durante a elaboração do atual PPA 2012–2015 - Plano Mais Brasil, a Embrapa propôs, articulou e obteve a aprovação do programa temático Inovações para a Agropecuária (código 2042), a ser executado no eixo de políticas de desenvolvimento produtivo e ambiental juntamente com o MAPA.

Nesse contexto, a Embrapa compõe o escopo desse programa no que se refere às questões de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a agropecuária. A Embrapa gerencia dois objetivos, os demais são gerenciados por dois outros órgãos do MAPA (SDC e CEPLAC).

i) Objetivo 0842 – Embrapa:

pesquisar, desenvolver e transferir tecnologias para aumentar a competitividade e a produtividade da agropecuária brasileira, contribuir para a inclusão social dos produtores de base familiar e disseminar práticas ambientalmente sustentáveis, com foco em compromissos como a redução da emissão de carbono, no desenvolvimento sustentável e no uso racional dos recursos naturais.

ii) Objetivo 0846 – Embrapa:

modernizar a infraestrutura, a estrutura organizacional-institucional e a gestão, visando à inovação e à consolidação da atuação interna e externa em PD&I agropecuária.

iii) Objetivo 0969 – MAPA/SDC:

fomentar a inovação na agropecuária, com ênfase na disseminação da cultura de propriedade intelectual e no desenvolvimento da biotecnologia, da agricultura de precisão, da proteção de cultivares, da indicação geográfica e marcas coletivas, visando às necessidades do pequeno e médio produtor e à competitividade e agregação de valor aos processos, produtos, sistemas e serviços agropecuários.

iv) Objetivo 0845 – MAPA/CEPLAC:

pesquisar e desenvolver tecnologias para os sistemas agrossilvipastoris das regiões cacaueiras dos biomas Mata Atlântica e Amazônia.

v) Objetivo 0968 – MAPA/CEPLAC:

difundir e adaptar tecnologias sustentáveis para os sistemas agrossilvipastoris nas regiões cacaueiras dos Biomas Mata Atlântica e Amazônia.

A atual estrutura do programa Inovações para a Agropecuária é composta por indicadores, objetivos, metas e iniciativas cujas informações foram extraídas, em 26/2/2013, do sistema SIOP. As descrições dos componentes sob responsabilidade da Embrapa no programa são apresentadas, a seguir:

Programa: 2042 – Inovações para a Agropecuária

Indicadores(apuração em 31/3/2012):

- 1) Indicador de desenvolvimento científico e tecnológico na Agropecuária (número de projetos de P&D e de TT): 884.
- 2) Índice médio de impacto ambiental de tecnologias geradas e avaliadas no ano: 0,78.
- 3) Índice médio de impacto social das tecnologias geradas e avaliadas no ano: 2,01.
- 4) Número de empregos gerados pelas tecnologias avaliadas no ano: 75.326.
- 5) Número de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Embrapa no ano: 1.920.

Análise situacional do Objetivo (0842): a competitividade de segmentos importantes para o desenvolvimento social e econômico do País exige investimentos contínuos em avanços científicos e tecnológicos. Isso é particularmente verdade para o agronegócio, no qual o Brasil alcançou níveis de competitividade que o coloca entre os líderes mundiais do setor, em função da capacidade do País de gerar conhecimento científico e tecnológico próprio.

A capacidade demonstrada pela Embrapa de produzir conhecimento científico e tecnológico para atender às demandas, solucionar problemas e abrir oportunidades foi parte importante e necessária para alcançar esse desempenho.

No ano de 2012, foi conduzida uma carteira com 884 projetos de pesquisa e desenvolvimento, e TT. Esses projetos geraram uma série de novas tecnologias, dentre as quais destacamos algumas que contribuíram para a agregação de valor à agricultura brasileira, como nove novas cultivares de fruteiras, a BRS Carimbó de cupuaçu com resistência à vassoura-de-bruxa, principal doença da cultura, a BRS Platina de banana com resistência ao mal-do-Panamá e tolerância à sigatoka-amarela, a BRS Rubi do Cerrado, de maracujá, as cultivares BRS Fascínio e BRS Regalo, de pêssego, as cultivares BRS Vitória e BRS Magna de uva, indicadas respectivamente para consumo

in natura e elaboração de sucos, e a cultivar de limão tahiti BRS Passos. Foram ainda lançadas cultivares de soja, feijão, arroz, trigo, milho, sorgo e milheto adaptadas a diversas regiões brasileiras. A Embrapa vem também trabalhando com a biofortificação de alimentos, objetivando a segurança alimentar da população brasileira. Neste ano, foram indicadas mais algumas cultivares para a produção de alimentos biofortificados, como a cultivar Jari de mandioca, de polpa amarela, macia e rápido cozimento, com até 9 µ de betacaroteno (pró-vitamina A)/gem raízes frescas; o feijão com o dobro de ferro, batata-doce alaranjada com muita vitamina A e arroz polido com altos teores de zinco.

Outra vertente desse objetivo é a TT, baseada principalmente na capacitação de agentes multiplicadores de TT. Essas ações são focadas, principalmente, nos programas do governo federal como o PBSM. Em 2012, os cursos de capacitação da Embrapa e parceiros contemplaram cerca de 5.000 agentes.

Meta do Objetivo (0842): desenvolver plataforma funcional de validação de novos genes (Programa ABC): 0,10 (apuração em 21/1/2013).

O desenvolvimento da plataforma funcional de validação de novos genes faz parte do escopo de ações de pesquisa e transferência de tecnologias que visam atender ao (Plano ABC). Essa meta deverá ser atendida por meio de um projeto a ser executado e gerenciado no âmbito da carteira de projetos da Embrapa.

O ano de 2012, conforme planejamento inicial, foi dedicado a delinear as linhas gerais do projeto e a composição de um GT que levantará as ações da Embrapa. De forma complementar e associada a essa meta da plataforma funcional, a Embrapa assinou, acordos de cooperação técnica com Universidades e Institutos de Pesquisa.

Ao mesmo tempo, em 2013, iniciar-se-á o trabalho de um grupo de trabalho de adaptação, intersetorial, do qual o MAPA e a Embrapa fazem parte. Durante os trabalhos do GT, serão discutidas as interfaces e as demandas. A execução da meta está dentro do previsto.

Meta do Objetivo (0842): estabelecer dois cenários de referência nacionais para recuperação de pastagens degradadas e iLPF: 0,3 (apuração em 21/1/2013).

Para o estabelecimento de cenários de referência nacionais para a recuperação de pastagens degradadas e iLPF, constituiu-se, em 2012, um GT que desenvolveu e finalizou uma proposta de portfólio corporativo com a estruturação dos seguintes componentes: arranjos produtivos e manejo dos sistemas de iLPF; análise socioeconômica de sistemas de iLPF; indicadores de serviços ambientais e de qualidade socioambiental; melhoramento genético para iLPF; e transferência de tecnologias.

Soma-se aos trabalhos de constituição de cenários a articulação de um projeto de TT, ora denominado Rede de Fomento em iLPF, que conta com a participação da Embrapa e instituições privadas, o que reforça as parcerias e enaltece a importância do tema. Esse projeto terá uma abrangência nacional, o que permitirá uma estratégia de TT mais compartilhada.

Nessa nova versão do projeto, todos os estados e o Distrito Federal foram agrupados em sete regiões observando a homogeneidade das características locais, o que subsidiará a composição dos cenários, considerando as especificidades. Além das regiões, serão trabalhados em projetos componentes a sistematização de indicadores, a avaliação da adoção e de impactos dos sistemas de iLPF e a comunicação e marketing.

Associado a essa meta dos cenários, também está em desenvolvimento a iniciativa de estabelecer sistemas integrados piloto (lavoura-pecuária-florestas) no bioma amazônico onde serão monitorados indicadores de sustentabilidade das atividades antrópicas (dinâmica de água, de carbono, de microclima, de pragas e doenças, entre outros). Com essa perspectiva, em 2012, duas Unidades da Embrapa (CNPMA e CPAMT) iniciaram a proposição de indicadores e métricas de sustentabilidade em sistemas piloto, os quais também apoiarão as ações relativas ao Programa de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC).

Em relação à recuperação de pastagens degradadas, para a constituição do cenário, a verificação e determinação de indicadores da sustentabilidade da produção em pastagens e na produção animal têm sido tema de vários projetos de pesquisa, pois é fundamental para a tomada de decisões de manejo a fim de prevenir e/ou reverter a queda da produtividade. Nesse ponto está o grande desafio que a pesquisa terá que esclarecer para a compreensão e solução do problema da degradação das pastagens.

A Embrapa tem concentrado esforços, tanto na pesquisa, como na TT, e, em 2012, promoveu uma articulação para a discussão do tema e elaboração de projetos priorizando Unidades da Embrapa na região Centro-Oeste, envolvendo ações para um conjunto de tecnologias que podem contribuir para o cumprimento das responsabilidades da Embrapa no âmbito do Plano ABC.

Como ilustração, tem-se o projeto Transferência de Tecnologias do Plano Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC) na Região Centro-Oeste – Fase 1 (até 2015). O objetivo centrou-se no auxílio às ações que as Unidades já realizam no âmbito do Plano ABC, buscando ampliar o impacto delas, e auxiliando a constituição de um cenário para a recuperação de pastagens degradadas. Outras regiões serão contempladas como estratégia corporativa da Empresa.

Diante do exposto, estima-se que com a consolidação da proposta de criação do portfólio iLPF, a finalização de um projeto da rede de fomento em iLPF, o estabelecimento de sistemas integrados piloto, a articulações em P&D e TT para iLPF e recuperação de pastagens degradadas, 15% das ações direcionadas para composição dos cenários já foram realizadas.

Meta do Objetivo (0842): executar uma carteira de P&D e TT com, em média, 750 projetos ao ano: 884 (apuração em 21/1/2013). A programação da Embrapa é formada por projetos que buscam encontrar respostas aos grandes desafios nacionais, de projetos que tragam competitividade e sustentabilidade para o setor agropecuário, projetos de TT, e de apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar e à sustentabilidade do meio rural. No ano de 2012, foram executados um total de 884 projetos, sendo 662 totalmente financiados com recursos da Embrapa, e mais 222 cofinanciados por outras instituições, públicas ou privadas. A meta está com execução normal, dentro do cronograma previsto.

Foi implementada, neste ano, a gestão temática da programação com a instituição dos portfólios de PD&I em temas estratégicos. Entre eles, estão os portfólios de inovações para o setor sucroalcooleiro-energético, de agricultura e mudanças climáticas, de monitoramento da dinâmica do uso das terras no Brasil e de sistemas de produção de base ecológica. Outros temas que estão sendo estruturados em portfólios são iLPF e fixação biológica de nitrogênio, aquicultura, controle biológico, entre outros.

Como informado, o Programa Inovações para a agropecuária também é composto por um conjunto de iniciativas, que são declarações das entregas a serem feitas à sociedade, as quais se concretizam nas ações orçamentárias. Na sequência, será apresentada uma tabela com o detalhamento das metas

e orçamentos planejados e executados de cada ação orçamentária que compõem o objetivo e respectivas iniciativas.

Iniciativa do Objetivo (0842): 03GG Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de tecnologias incrementais para competitividade e sustentabilidade das cadeias de produtos da agropecuária.

Iniciativa do Objetivo (0842): 03GH Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para atender a grandes desafios nacionais e promover a competitividade e sustentabilidade setoriais.

Iniciativa do Objetivo (0842): 03GI Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para suporte à agricultura familiar e à sustentabilidade do meio rural.

Iniciativa do Objetivo (0842): 03GJ Transferência de Tecnologias (TT) para viabilizar o desenvolvimento rural sustentável.

Uma síntese das metas e dos orçamentos planejados e executados das ações orçamentárias nacionais do Objetivo 0842 é apresentada na Tabela 51.

Tabela 51. Metas e orçamentos planejados e executados das ações orçamentárias nacionais do objetivo 0842.

Iniciativa	Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta Física (inicial)	Meta Física (corrigida)	Meta Física Realizada	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta Financeira (empenhada) R\$	Meta Financeira Realizada (liquidada) R\$
03GG	4668	Pesquisa desenvolvida / Unidade	396	170	186	104.973.526,00	110.973.526,00	98.294.031,71	45.556.599,68
	(1)								
03GH	4672	Pesquisa desenvolvida / Unidade	633	430	242	302.838.939,00	302.838.939,00	286.364.816,12	125.267.158,63
	(2)								
	4680	Pesquisa desenvolvida / Unidade	33	33	30	35.306.358,00	40.326.358,00	34.915.861,16	9.063.177,72
	8554	Plataforma mantida / Unidade	1	1	1	5.926.806,00	5.926.806,00	2.982.112,73	1.484.030,75
03GI	4682	Pesquisa desenvolvida / Unidade	74	65	68	32.657.599,00	32.657.599,00	21.702.036,08	5.735.256,22
03GJ	8924	Tecnologia Transferida / Unidade	20.435	339	237	113.161.029,00	111.769.030,00	49.936.206,81	22.885.602,29
	(3)								

Fonte: SIOP – consultado em 27/2/2013.

Principais causas para grandes disparidades entre as metas planejadas e as executadas

As justificativas apresentadas, a seguir, foram registradas pelas áreas da Embrapa responsáveis pela coordenação das ações orçamentárias e visam esclarecer a diferença entre a meta física inicial (LOA) e a meta física corrigida (proposta da Embrapa para PLOA), ou ainda a respeito da diferença entre o planejado e realizado físico, sendo:

- Na PLOA, a ação foi proposta com 170 projetos e orçamento inicial de R\$ 86.156.639; com advento da LOA, a ação recebeu cerca de 21% de incremento em seu orçamento, saltando para R\$104.143.526 e mais de 100% com relação às metas, totalizando 369 projetos. O incremento orçamentário não acompanhou o incremento de metas, o que restringe a execução das metas como registrado na LOA. Cabe esclarecer que esse fato ocorre por força de adição à LOA por emenda parlamentar, cujos aportes incrementais de recursos e das metas físicas associadas são de competência exclusiva dos seus propositores e que, por esse

motivo, não guardam, por vezes, relação adequada de financiamento ao objeto pretendido, inviabilizando o pleno alcance das metas registradas.

- Na PLOA, de 430 projetos e orçamento inicial previsto em R\$ 282.711.878, a ação recebeu na LOA cerca de 38% de incremento em seu orçamento, saltando para R\$ 302.188.939 e mais de 47% com relação às metas. Com essas considerações, a meta estipulada de 633 é considerada elevada em razão do incremento financeiro. Da mesma forma que no item anterior, cabe esclarecer que esse fato ocorre por força de adição à LOA por emenda parlamentar, cujos aportes incrementais de recursos e das metas físicas associadas são de competência exclusiva dos seus propositores e que, por esse motivo, não guardam, por vezes, relação adequada de financiamento ao objeto pretendido, inviabilizando o pleno alcance das metas registradas.
- As regras e os procedimentos para elaboração, apresentação e aprovação de emendas a serem seguidos no processo de discussão dos projetos de lei da LDO, LOA e PPA são exclusivamente de competência dos parlamentares das Comissões Parlamentares Permanentes e Temporárias da Câmara e do Senado, das bancadas estaduais e do Comitê de Admissibilidade de Emendas, que utilizam os sistemas informatizados de emendas dos projetos das leis orçamentárias, desenvolvidos pelas consultorias de orçamentos da Câmara e do Senado e da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional. No decorrer do ano de 2012, a Embrapa registrou nos sistema de informação, SIPLAN e SIOP, a não concordância com o número de metas físicas aprovadas na LOA, que equivale a 20.435 (vinte mil e quatrocentos e trinta e cinco). Reafirmamos o quantitativo registrado no PLOA que foi 339 (trezentos e trinta e nove). O orçamento da ação 8924 foi elaborado com o quantitativo de 339 metas físicas para projetos de pesquisa na área de TT, atividades de TT das Unidades Centrais e Descentralizadas da Empresa para consolidação e fortalecimento das ações de TT, incluindo nas metas físicas as ações do PBSM, que teve a execução das ações iniciada no mês de setembro. O aumento para 20.435 metas na LOA 2012 deu-se ao acréscimo de 20.096 (vinte mil e noventa e seis) metas físicas das emendas parlamentares, das Comissões Parlamentares Permanentes e Temporárias da Câmara e do Senado, das bancadas estaduais e do Comitê de Admissibilidade de Emendas. Muitas das ações de TT foram extremamente prejudicadas nesse ano em virtude da tardia liberação dos recursos de custeio e investimento para as Unidades executoras das emendas individuais liberadas: 1ª liberação no valor total de R\$ 1.500.000,00 ocorreu no mês de junho; a 2ª liberação no valor total de R\$ 1.050.000,00 ocorreu nos meses de julho e agosto; e a 3ª liberação no valor de R\$ 11.860.000,00 ocorreu nos meses de outubro, novembro e dezembro. Isso, somada à restrição de cotas de viagem imposta à Embrapa nesse período, dificultou a locomoção de pesquisadores e técnicos aos municípios priorizados, a manutenção e criação de novas URTs e o deslocamento, a alimentação e a hospedagem dos multiplicadores a serem capacitados (técnicos da assistência técnica e extensão rural, lideranças comunitárias, produtores rurais, etc.), resultando, ao final do ano, a execução das metas físicas aquém do planejado e registrado no PLOA 2012.

Objetivo(0846):modernizar a infraestrutura, a estrutura organizacional - institucional e a gestão, visando à inovação e à consolidação da atuação interna e externa em PD&I agropecuária.

Análise situacional do Objetivo (0846): esse objetivo foca a modernização da infraestrutura organizacional com investimentos que garantirão avanços importantes nas condições para a execução da programação de pesquisa da Embrapa e das OEPAs, prevista para os próximos anos.

Há três metas relacionadas com esse objetivo. A primeira meta que diz respeito à implantação da Unidade Quarentena Vegetal (DF) alcançou o percentual de 25%. Em 2012, destaca-se como

principais marcos dessa meta a contratação de empresa para elaboração dos projetos complementares e planta baixa, entrega dos projetos à Embrapa, publicação do edital de licitação das obras civis e conclusão da licitação. Além disso, foram elaborados os termos de referência de aquisição de veículo e equipamentos de laboratório. Além do esforço de estruturação de recursos físicos, procurou-se reforçar a importância do conceito multiusuário, reduzindo custos, desperdícios e redundâncias.

A excelência operacional da Embrapa será, cada vez mais, medida pela sua capacidade de produzir inovações de forma transversal, integrada e sinérgica. Nesse sentido, foi instalado em Fortaleza, na Embrapa Agroindústria Tropical, o Laboratório Multiusuário de Química de Produtos Naturais que atende não somente à Embrapa, como a diversos parceiros públicos e privados. Em relação à segunda meta “Promover a formação de competências na Embrapa e OEPA’s através da formação de profissionais em nível de pós-graduação, beneficiando 70 profissionais, em áreas portadoras de futuro ou áreas emergentes do conhecimento técnico-científico, incluindo áreas promotoras de eficiência administrativa”, a Embrapa atingiu um percentual de 80% de alcance da meta.

Vale destacar que vem diminuindo a demanda de investimento em formação em nível de doutorado e aumentando a demanda por pós-doutorado. Tal fato leva a necessidade de reprogramar a meta anual de pós-doutorado que está prevista para o período 2013–2015, que deverá passar de 15 para 25. Já a terceira meta relacionada a cursos de curta duração teve um percentual de alcance de 80% do valor estabelecido, com um número de 4.483 empregados treinados, frente aos 5.550 que foram planejados originalmente.

Meta do Objetivo (0846): implantar a Unidade Embrapa Quarentena Vegetal (DF): 0,25 (data da apuração: 21/1/2013).

Em relação a implantação da Embrapa Quarentena, em 2012, as ações foram concentradas nos processos de contratação do projeto, licitação das obras e credenciamento da Unidade. Foi feita a elaboração dos projetos complementares e a planta baixa, por meio de empresa contratada mediante processo licitatório. Embora tenha tido um atraso por parte da empresa contratada, não houve comprometimento do cronograma. O processo de licitação para execução das obras foi concluído em dezembro de 2012, com valor de R\$ 11.280.173,03.

Foram adquiridos seis quarentenários (casas de vegetação) no valor total de R\$ 2.699.000,00, e as licenças de instalação da Unidade já foram solicitadas ao IBRAM, bem como o credenciamento junto ao MAPA, atendendo assim às exigências legais para a atuação da Unidade.

Em relação à estruturação e instrumentação, foi efetivado o termo de referência para aquisição de mobiliário de escritório, restante dos equipamentos de laboratório e bancadas de laboratórios. O alcance da meta está em 25%.

Meta do Objetivo (0846): promover a formação de competências na Embrapa e OEPA’s por meio da formação de profissionais em nível de pós-graduação, beneficiando 88 profissionais, em áreas portadoras de futuro ou áreas emergentes do conhecimento técnico-científico, incluindo áreas promotoras de eficiência administrativa: 70 (data da apuração: 21/1/2013).

Essa meta trata do ingresso de empregados da Embrapa e das OEPA’s em cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* em 2012. As áreas e subáreas priorizadas para pós-graduação em 2012 foram definidas no âmbito de cada Unidade, dentre as constantes do PDE e dos PDUs, e de acordo com o Edital nº01 de 2011, do Processo Seletivo de Pós-Graduação 2011/2012.

Considerando-se o foco estratégico e prospectivo, alinhado aos documentos estratégicos da Empresa, as áreas aprovadas para os cursos de pós-graduação em 2012 podem ser entendidas como portadoras de futuro ou áreas emergentes do conhecimento técnico-científico. São exemplos de áreas que tiveram empregados incorporados em 2012: agroenergia, bioinformática e metagenômica.

Quanto aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, verificou-se que 18 empregados da Embrapa iniciaram seus cursos de mestrado no País. Em relação ao doutorado no País, iniciaram seus cursos 19 profissionais da Embrapa e 3 das OEPA's. Já, em programas de doutorado no exterior, ingressaram 6 empregados da Embrapa. Complementando, informamos que, até dezembro de 2012, um total de 121 profissionais estavam realizando curso de pós-graduação, sendo 35 mestrados e 86 doutorados, 92 no País, e 29 no exterior.

Constatou-se também que 24 empregados da Embrapa iniciaram o pós-doutorado em 2012, sendo 3 no País e 21 no exterior. Além disso, 28 empregados que iniciaram o pós-doutorado em 2011 o concluíram em 2012, sendo 25 no exterior e 3 no País. O aumento no número de empregados que ingressaram em cursos de pós-doutorado em relação à meta justifica-se em função da renovação do quadro de empregados da Empresa, com a contratação de pesquisadores com formação de doutorado. Dessa forma, a demanda por investimento em doutorado vem sendo substituída pela demanda por pós-doutorado. Tal fato leva à necessidade de reprogramar a meta anual de pós-doutorado no período de 2013–2015, de 15 empregados para 25.

Apesar de a meta abranger empregados da Embrapa e das OEPA's para as ações de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, bem como o pós-doutorado, os empregados das OEPA's têm participado apenas das ações de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) de acordo com as normas vigentes.

Em relação aos cursos de especialização *lato sensu*, esclarecemos que não foram realizadas novas incorporações no ano de 2012, tendo em vista a priorização da revisão e normatização do processo, seguindo orientações da AJU da Embrapa. A elaboração da norma está em andamento e deverá ser publicada em 2013. Contudo, em dezembro de 2012, 39 empregados da Embrapa, que ingressaram em anos anteriores, estavam com o curso de especialização em andamento. Assim, em 2012, os seguintes percentuais foram constatados: especialização(0%), mestrado(138%), doutorado País (88%), doutorado exterior(120%), pós-doutorado(160%).

Meta do Objetivo (0846): promover a formação de competências na Embrapa e OEPA's por meio do aperfeiçoamento de profissionais via cursos de curta duração, beneficiando 5.550 profissionais, em áreas portadoras de futuro ou áreas emergentes do conhecimento técnico-científico, incluindo áreas promotoras de eficiência administrativa: 4.483 (data da apuração: 21/1/2013).

Essa meta visa capacitar empregados em cursos de curta duração no País, individuais ou coletivos, presenciais ou a distância, de caráter técnico ou gerencial.

O foco dos treinamentos de curta duração em 2012 foi estabelecido pelos chefes-gerais das Unidades, em conjunto com a DE, levando em consideração o Plano de Metas de cada Unidade.

Até a primeira quinzena de janeiro de 2013, foram verificados que 4.483 empregados da Embrapa tinham realizado cursos de curta duração em 2012. Além destes, destaca-se que 387 empregados tiveram cursos de idiomas custeados pela Empresa em 2012, porém estes não foram considerados no cumprimento da meta, porque esse tipo de treinamento ainda não foi cadastrado no Sistema de Eventos (Sieve).

A redução do número de empregados contemplados em ações de curta duração, em relação à meta, justifica-se pelo realinhamento do processo internamente, que atrasou o início do processo, concentrando sua execução no segundo semestre de 2012.

É importante ressaltar que, no ano de 2012, a Embrapa concluiu o desenvolvimento de quatro novos cursos adistância, com conteúdos customizados para a realidade da Empresa, a saber: Redes Parceiras e Alianças para Inovação Tecnológica, Proteção Intelectual para o Setor Agropecuário, Gestão para Resultados e Desempenho Individual por Resultados. Apesar de a meta prever a formação de empregados da Embrapa e das OEPAs, as ações de capacitação de curta duração em 2012 ficaram restritas aos empregados da Embrapa, tendo em vista a dificuldade de se operacionalizar a aquisição de cursos de curta duração para empregados externos à Empresa em virtude de questões jurídicas.

Da mesma forma que no Objetivo 0846, anterior, este também é composto por um conjunto de iniciativas, que são declarações das entregas a serem feitas à sociedade, as quais se concretizam nas ações orçamentárias. Na sequência, será apresentada uma tabela com o detalhamento das metas e orçamentos planejados e executados de cada ação orçamentária que compõem o objetivo e respectivas iniciativas.

Iniciativa do Objetivo (0846): 03GP desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais, coerentes com as necessidades estratégicas da Embrapa e das OEPAs, que resultem no aprimoramento e na melhoria do desempenho e da atuação profissional dos funcionários e empregados, direcionados para a excelência organizacional.

Medida Institucional Normativa: desenvolvimento de competências profissionais pela capacitação de funcionários em áreas de conhecimento estratégicas e de avanço científico tecnológico. A definição das áreas de conhecimento respalda-se em diagnósticos e planos de competências, envolvendo a Embrapa e as OEPAs. Fonte de recursos: Programa 2105, UO: 22202, Ação: 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação Requalificação.

Iniciativa do Objetivo (0846): 03GR modernização e ampliação da infraestrutura física da Embrapa.

Iniciativa do Objetivo (0846): 048X ampliação e modernização da infraestrutura, aperfeiçoamento da gestão e integração das OEPAs.

A Tabela 52 apresenta uma síntese das metas e do orçamento que foi planejado e também executado no âmbito do objetivo 0846.

Tabela 52. Metas e orçamentos planejados e executados das ações orçamentárias nacionais do objetivo 0846.

Iniciativa	Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta Física (inicial)	Meta Física (corrigida)	Meta Física (Realizada)	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta Financeira (empenhada) R\$	Meta Financeira Realizada (liquidadada) R\$
03GR	147T	Unidade construída /	200	100	0	20.080.000,00	20.080.000,00	5.380.000,00	0,00
	(1)	percentual de execução física							
048X	116Z	Entidade apoiada / Unidade	17	18	0	10.000.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00	0,00

Fonte: SIOP – consultado em 27/2/2013.

Principais causas para grandes disparidades entre as metas planejadas e as executadas

As justificativas apresentadas, a seguir, foram registradas pelas áreas da Embrapa responsáveis pela coordenação das ações orçamentárias e visam esclarecer a diferença entre a meta física inicial (LOA) e a meta física corrigida (proposta da Embrapa para PLOA), a qual registrou:

“constatou-se uma incongruência nas metas física aprovadas na LOA, equivalente a 200 % de execução física de unidade construída. Informamos que a Embrapa trabalhará com o quantitativo registrado no PLOA, que foi 100% de execução física de unidade. A alteração ocorreu no momento de tramitação dos projetos de lei no Congresso Nacional. As regras e os procedimentos para elaboração, apresentação e aprovação de emendas parlamentares aos projetos de lei da LDO, LOA e PPA são exclusivamente de competência dos parlamentares, das Comissões Permanentes e Temporárias da Câmara e do Senado, das Bancadas Estaduais e do Comitê de Admissibilidade de Emendas, que utilizam os Sistemas Informatizados de Emendas dos Projetos das Leis Orçamentárias, desenvolvido pelas Consultorias de Orçamentos da Câmara e do Senado e da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional”.

Programa 2105: Programa de Gestão e Manutenção do MAPA.

A síntese dos resultados obtidos no programa de gestão e manutenção, gerenciado pelo MAPA, em que a Embrapa participou com ações orçamentárias, encontra-se descrita na Tabela 53.

Tabela 53. Metas e orçamentos planejados e executados das ações orçamentárias nacionais.

Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta física (inicial)	Meta física (corrigida)	Meta física (realizada)	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta financeira (empenhada) R\$	Meta financeira realizada (liquidadada) R\$
4572	Servidor capacitado / Unidade	4.181	4.181	4.239	3.110.400,00	3.110.400,00	3.104.321,64	1.682.895,97
2000	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	1.800.000,00	1.800.000,00	1.800.000,00	983.180,02
2004	Pessoa beneficiada / Unidade	26.625	26.625	20.276	27.420.000,00	27.420.000,00	27.420.000,00	27.290.082,50
20CW	Servidor beneficiado / Unidade	8.636	8.636	29.760	1.554.480,00	2.654.480,00	2.654.480,00	2.654.438,45
2010	Criança atendida / Unidade	1.565	1.633	1.633	7.782.167,00	7.782.167,00	7.782.167,00	7.668.783,00
201.	Servidor beneficiado / Unidade	219	231	231	560.000,00	560.000,00	556.081,58	510.294,48
2012	Servidor beneficiado / Unidade	8.636	9.289	9.289	71.638.906,00	71.638.906,00	71.638.906,00	71.638.906,00
0110	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	66.650.000,00	87.280.000,00	87.280.000,00	84.838.749,49
4641	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	600.000,00	600.000,00	600.000,00	293.124,48
20TP	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	1.292.032.407,00	1.609.588.597,00	1.609.376.830,70	1.597.708.668,10

Fonte: SIOP/SIPLAN – consultado em 27/2/2013.

Programa 0901: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.

A síntese dos resultados obtidos no programa de operações especiais, composto por atividades padronizadas, em que a Embrapa participou com ações orçamentárias, encontra-se descrita na Tabela 54.

Tabela 54. Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.

Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta Física (inicial)	Meta Física (corrigida)	Meta Física Realizada	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta Financeira (empenhada) R\$	Meta Financeira Realizada (liquidada) R\$
0022	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	2.540.000,00	5.547.971,00	5.547.971,00	4.576.613,43
002F	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.043.772,71
00H2	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	500.000,00	1.249.834,00	1.249.834,00	1.182.490,29

Fonte: SIOP – consultado em 27/2/2013.

Programa 0906: Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortização).

A síntese dos resultados obtidos no programa de operações especiais, composto por atividades padronizadas, em que a Embrapa participou com a ação orçamentária, encontra-se descrita na Tabela 55.

Tabela 55. Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa.

Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta Física (inicial)	Meta Física (corrigida)	Meta Física Realizada	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta Financeira (empenhada) R\$	Meta Financeira Realizada (liquidada) R\$
0284. 0001	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	4.619.957,00	5.921.852,00	5.835.873,56	5.835.873,56

Fonte: SIOP – consultado em 27/2/2013.

Indicadores de desempenho institucionais e comparativos com exercícios anteriores

Outros resultados que também podem ser demonstrados referem-se à participação da Embrapa no PAAS, elaborado e gerenciado pelo MAPA. No PAAS, a Embrapa assumiu compromissos de entrega até 2014, sendo que, para 2012, considerando resultados de cultivares e de formação de agentes multiplicadores, os principais resultados estão descritos, a seguir. Cabe ressaltar que esses resultados são parciais no que se refere à coleta de informações, pois o monitoramento do PAAS deu-se até o mês de agosto de 2012.

Dessa forma, esses resultados apresentados, a seguir, são referentes ao período de janeiro a agosto de 2012.

- Cultivares alimentares melhoradas, geradas e transferidas (cultivares em fase inicial de inserção no mercado).
- Cultivar disponível para venda: BRS Tropical (arroz).
- Cultivares produzidas para distribuição: BRS Gorotuba e BRS Caimbé (milho).

- Cultivar registrada: BRS Parrudo (trigo).
- Cultivares licenciadas: BRSMG 780 RR (soja) e BRS Gorotuba (milho).
- Agentes multiplicadores capacitados na TT: capacitação de 259 agentes multiplicadores nas cadeias produtivas selecionadas (leite, mandioca, fruticultura, piscicultura, olericultura, sistemas agroflorestais) no Mato Grosso.
- Em relação ao Plano ABC: 10 seminários de divulgação; 2 minicursos; 4 oficinas para elaboração de planos de ações (MT, MS, GO e TO); 15 palestras de divulgação; 4 cursos de capacitação de técnicos; 240 multiplicadores capacitados.

Providências corretivas a serem tomadas para o próximo exercício

O reconhecimento institucional que a Embrapa tem atualmente é resultado das contribuições em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para o setor agropecuário que a Empresa tem gerado para o País. Contudo, a capacidade de gestão da Empresa tem sido essencial para consolidar cada vez mais essa trajetória de sucesso.

A gestão da Empresa é cada vez mais fundamentada no conceito de melhoria contínua e de aprendizado, bem como gestão de riscos. Esse compromisso pode ser facilmente verificado nas contínuas ações de aperfeiçoamento de seus principais processos.

Nesse contexto, é possível considerar mudança nos modelos de gestão da Empresa, o que acompanhou a própria trajetória de evolução e mudanças na forma de se gerenciar o processo de PD&I. Essa trajetória iniciou-se com uma visão de modelo de oferta de P&D (*Science push*), avançou para o modelo de demanda de P&D (*marketpull/demandpull*), evoluiu para um modelo que integrava oferta e demanda de P&D, para nos dias atuais ser fundamentado na perspectiva de sistema de inovação. Essa mesma lógica foi absorvida pelos modelos de gestão da Embrapa com o modelo concentrado de pesquisa (1973), modelo de programação circular (1979), Sistema Embrapa de Planejamento (1992), e do SEG (2002) em uso na corporação.

Embora o SEG seja um modelo bastante alinhado à perspectiva de sistema de inovação, uma avaliação sobre seu funcionamento indicou necessidades de ajustes de forma a eliminar alguns problemas identificados. Diante disso, a partir de 2012, houve uma nova proposta de adequações no modelo.

Entre as melhorias destacam-se: (i) atualização e ampliação da Agenda Institucional, que passou a tratar não só de P&D, mas também de TT, comunicação e gestão; (ii) reestruturação do CGE, que passou a contar com a participação dos três diretores-executivos e de uma maior representação de profissionais das UD's; (iii) composição de portfólios para organizar e gerenciar de forma sinérgica projetos de P&D, TT, comunicação e gestão relativos a um mesmo tema estratégico. Das três melhorias propostas, apenas a primeira ainda não se concretizou, uma vez que havia a percepção de que, mais do que aprimorar instrumentos de gestão específicos, o que se necessita é de uma reestruturação no conjunto de instrumentos, aí incluídos o PDE, os PDUs, a Agenda Institucional e a própria gestão da programação de pesquisa. Assim, em 2012, houve a organização e estruturação de um projeto estratégico para Governança Corporativa, visando a maior articulação e alinhamento dos principais instrumentos, bem como na articulação e conectividade de seu grupo de empregados e suas soluções com parceiros. Esse projeto contemplará também uma avaliação da gestão no nível dos processos, visando a um alinhamento destes ao macroprocesso de produção, o que deverá ocorrer já em 2013.

11.2 Análise das inscrições em restos a pagar no exercício e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

A Tabela 56 apresenta os dados relativos a restos a pagar do exercício de 2012, enquanto a Tabela 57 apresenta os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.

Cabe ressaltar que o contingenciamento de limites de movimentação e empenho foi o maior empecilho para a execução do orçamento da Embrapa aprovado na LOA de 2012, pois não foram autorizados, até o final do exercício, os valores solicitados para outros custeios e investimentos.

Do valor do orçamento não contingenciado da Embrapa, foi autorizada a utilização de parte desse limite somente a partir de maio, e o restante em dezembro de 2012, o que ocasionou a inscrição elevada de despesas em RP de 67% em obras, instalações e aquisição de bens permanentes, e de 33% em outras despesas correntes.

As despesas correntes inscritas em RP representam aquisições e contratações realizadas basicamente em novembro e dezembro de 2012, não tendo sido possível aos fornecedores realizarem a entrega dos materiais ou a conclusão dos serviços dentro do exercício.

Quanto aos valores referentes a obras e instalações, sabe-se que os processos licitatórios, dadas suas particularidades, são mais complexos, demandando maior tempo para a sua conclusão, existindo, em casos específicos, a necessidade de obtenção de licenças específicas junto a órgãos de fiscalização ambiental e profissional. Além disso, os prazos de execução (conclusão) das obras são alongados.

Quanto à aquisição de bens importados, o prazo de desembaraço alfandegário também é alongado, o que dificultou sobremaneira a liquidação das despesas dentro do mesmo exercício da contratação e da emissão da NE.

Tabela 56. RP do exercício de 2012.

	Grupo de despesa	Ano	Inscrição de RP Processado (NE)	RP Processado a pagar (NE)	RP não processado insc rito	RP não processado a pagar
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2012	11.979.013,01	2.166.124,00	96.198.558,22	86.696.829,18
4	INVESTIMENTOS	2012	1.645.596,94	348.107,96	206.532.951,29	204.591.791,62
	Total		13.624.609,95	2.514.231,96	299.044.957,54	291.288.620,80

Verificado em 23/1/2013.

Tabela 57. Saldos de RP de exercícios anteriores a 2012.

Tabela 57: Saldos de RP de exercícios anteriores a 2012.					
	Grupo de despesa	Ano	RP processadoa pagar (NE)	RP não processadoa pagar	Total
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2008	27.373,11		27.373,11
		2009	31.361,16		31.361,16
		2010	79.879,46	3.021,20	82.900,66
		2011	173.774,13	7.967.734,72	8.141.508,85
4	INVESTIMENTOS	2009	3.536.823,94		3.536.823,94
		2010	28.497.688,76	170.465,65	28.668.154,41
		2011	649.677,78	24.756.948,80	25.406.626,58
Total			32.996.578,34	32.898.170,37	65.894.748,71

Base: 28/1/2013.

Os saldos de exercícios anteriores a 2012, em RP, representam serviços que ainda não foram finalizados e bens ainda não entregues, e, por essa razão, seus pagamentos ainda não puderam ser realizados.

Do total inscrito em RP, antes de 2012, aproximadamente 87% referem-se a despesas com investimentos. Isso ocorre porque as obras e instalações demandam maior prazo para sua execução e normalmente são entregues por etapas. Enquanto essas obras não forem executadas em sua totalidade, não há como saldar a dívida com o fornecedor.

No caso dos bens permanentes, muitos equipamentos de uma empresa de pesquisa constituem-se de maquinários complexos e, em sua maioria, de produção estrangeira. Assim, da mesma forma, além do prazo destinado ao desembaraço alfandegário, o completo funcionamento desses equipamentos depende de peças diversas que os compõem e não são entregues de uma só vez.

Há, ainda, os créditos destinados ao Projeto de Revitalização e Modernização da Infraestrutura Física das OEPAs, que dependem de prestações de contas de convênios para sua execução.

11.3 Demonstrativo de transferências recebidas e realizadas no exercício

As Tabelas 58 e 59 tratam respectivamente da primeira e segunda parte da movimentação orçamentária por grupo de despesa; a Tabela 60 trata das despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação; e a Tabela 61 trata das despesas de capital e elemento de despesa por movimentação.

Tabela 58. Primeira parte da movimentação orçamentária por grupo de despesa.

	Natureza da movimentação de crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesa corrente Valor em R\$ 1,00		
				1 – Pessoal e encargos sociais	2 – Juro e encargos da dívida	3 – Outras despesas correntes
MOVIMENTAÇÃO	Concedidos					
	Recebidos	22101	20122201421570001			539.999,97
			20122210520000001			343.799,00
			20125204221220001			96.717,21
			20541201485930001			65.743,84
			20572204285600001			61.085,00
			20572204289490001			44.180,08
			2057320142B180001			357.545,45
			20601201485910001			142.265,03
			20602201485980001			285.736,15
			20605201486110022			797.950,00
			20607201320QX0001			77.299,77
			2066520422B470001			10.000,00
		22906	20572201448030001			5.421.818,00
			2060120142C940001			120.514,04
			Total			8.364.653,54
MOVIMENTAÇÃO	Concedidos	154004	20572204246720001			2.955.852,31
			20572204246800001			3.336.925,95
			Total			6.292.778,26
	Recebidos	20101	04122210146930001			35.351,47
		24901	19572202140430001			157.117,84
		26271	12364203220RK0053			250,00
		26285	12364203282820031			103.101,96
		35101	07212205725330001			450.000,00
		44101	18541202684120001			35.989,09
			18542205020MA0001			39.654,93
		47101	04122203887850001			130.487,57
		49101	21572201283260001			28.261,80
			21601201242660001			4.118.486,89
			2175420122B540001			866.093,69
		53101	22691202920N80001			161.102,90
		58101	20602205280700001			527.276,82
			Total			6.653.174,96

Fonte: Siafi Gerencial/Consulta construída.

Tabela 59. Segunda parte da movimentação orçamentária por grupo de despesa.

Natureza da movimentação de crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesa de capital Investimento
M O V I M E N T A Ç Ã O	Concedidos			
	Recebidos	22101	20125204221220001	3.456,10
		22909	20572201448030001	2.578.182,00
		Total		2.581.638,10
	Concedidos			
	Recebidos	24901	19572202140430001	796.665,06
		44101	18542205020MA0001	460.345,07
		44901	18541201820N10001	110.679,32
		44902	18541205020G40001	2.000.000,00
		47101	04122203887850001	138.189,75
E X T E R N A		49101	2175420122B540001	500.000,00
		53101	15244202920N70001	209.500,00
		53201	20607201316920029	145.049,74
			20607201353140029	145.383,00
		53207	19691202989020050	1.000.000,00
		58101	20602205220TL0001	497.595,78
			20602205280700001	459.527,68
		Total		6.462.935,40

Tabela 60. Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação. Valor em real.

Grupo de despesa	Despesa empenhada		Despesa liquidada		RP não processados		Valor pago	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
3 – Outras Despesas Correntes								
335039 (2011)	5.900.000	5.131.540,22	0	1.500.250,48	5.900.000	3.631.289,74	0	1.463.908,74
339039 (2012)								
339039 (2011)	5.317.198	4.688.023,13	1.764.635	981.152,38	3.552.562	3.706.870,75	1.640.955	975.129,61
339030 (2012)								
339030 (2011)	4.397.314	2.499.631,00	1.217.207	2.027.015,00	3.180.107	472.616,00	1.204.892	1.395.669,00
339041 (2012)								
Demais elementos do grupo	2.684.227	1.274.001,98	2.368.414	1.000.978,98	315.813	273.023,00	2.128.742	993.280,24

Fonte: Siafi Gerencial/Consulta construída.

Tabela 61. Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação. Valor em real.

Grupos de despesa	Despesa empenhada		Despesa liquidada		RP não processado		Valor pago	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
4 – Investimentos								
449052	2.797.323	5.882.640,97	102.093	340.014,53	2.695.230	5.542.626,44	102.093	329.168,37
449051	510.000	1.898.551,57	0	0	510.000	1.898.551,57	0	0
449030(2011) 443042(2012)	135.782	486.470,00	7.500	0	128.282	486.470,00	7.500	0
Demais elementos do grupo	176.608	665.166,85	92.201	128.842,88	84.407	536.323,97	92.201	128.842,88

Fonte: Siafi Gerencial/Consulta construída.

11.4 Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos

As informações referentes aos instrumentos e beneficiários e valores envolvidos nos atos de convênio com a Embrapa são apresentadas na Tabela 62, que se encontra no Anexo I.

Área internacional

A atuação da área internacional da Embrapa versa principalmente nas ações de cooperação, em que aqui são destacadas por área as parcerias que envolveram transferência de recursos, mediante instrumento jurídico celebrado para execução das ações propostas.

No âmbito da cooperação científica, o Programa Labex foi concebido em meados da década de 1990, como um instrumento de cooperação científica com o estabelecimento da presença física da Embrapa além das fronteiras brasileiras, para fortalecer a cooperação com instituições internacionais de pesquisa com reconhecida competência científica. Para tanto, a Embrapa tem alocado pesquisadores seniores em instituições e países criteriosamente selecionados para desenvolver projetos de P&D em parceria.

O objetivo geral do Labex é a consolidação de parcerias com equipes de referência internacional, visando ao desenvolvimento de pesquisa em temas prioritários e estratégicos para a agricultura brasileira.

A estratégia utilizada pela Embrapa para criação do Labex visou à redução de tempo e de custos no desenvolvimento de soluções para os problemas da agricultura nacional via inserção de pesquisadores em equipes de excelência localizadas em países ou regiões geradoras de conhecimento.

A transferência dos recursos para os Labex (EUA, França, Coreia e China) dá-se por meio da celebração de instrumentos jurídicos com instituições parceiras. Por esse tipo de acordo, a Embrapa transfere recursos aos parceiros internacionais que permitem cobrir custos referentes a ajudas de custo para manutenção do coordenador e pesquisadores, aos projetos de pesquisa, às viagens, e outros.

Dentre os resultados mais relevantes alcançados até 2012 pelos Labex, podem ser destacados, respectivamente:

a) Labex EUA – Biotecnologia visando à tolerância à seca: cientistas do Labex EUA e seus contrapartes no ARS–USDA estão concentrando esforços na prospecção e compreensão da função e dos mecanismos de controle de genes importantes para a agricultura. Os mecanismos moleculares que conferem tolerância ao déficit hídrico e às interações com os sinais do ambiente estão sendo estudados em plantas modelo e em espécies agronomicamente importantes para identificar etapas chave nos mecanismos de resposta. Compostos bioativos: o objetivo geral de pesquisa dessa nova posição do Labex EUA é a de agregar valor aos extratos (frutas e folhas) de espécies nativas de frutas tropicais, promovendo-os como produtos saudáveis contra a inflamação e doenças crônicas associadas. Os resultados preliminares mostram que os compostos fenólicos, tais como várias antocianinas, flavonoides e ácidos fenólicos, podem ser encontrados em amostras de acerola com potencial para utilização como ingredientes bioativos, especialmente se a atividade anti-inflamatória for comprovada. Sanidade animal: identificação de polimorfismos associados à resistência de ovinos a infecções causadas por parasitos gastrintestinais.

b) Labex Europa – Interação planta-patógeno: estudo da interação molecular entre plantas e microrganismos que tem como foco o *Mycosphaerella* spp., considerado o maior gênero de fungos causadores de doenças em plantas consideradas relevantes no cenário econômico. A geração de conhecimentos sobre como os fungos invadem o tecido (em geral a folha) de bananas, arroz, trigo e outras culturas importantes permitirá o melhoramento de variedades mais resistentes e a redução do uso de fungicidas. Gestão de recursos naturais: aprimoramento de um conjunto de técnicas visando ao monitoramento da agricultura brasileira em larga escala, com foco em agricultura de baixo carbono baseado nos avanços recentes das tecnologias de observação da terra (*Earth Observation*).

Os parceiros internacionais cobram uma taxa para administrar os recursos. Esse modelo é seguido pela Embrapa considerando as limitações da Empresa em administrar recursos no exterior. A execução dos gastos obedece às normas das entidades que administram os recursos, e ao que consta

dos planos de ação propostos para cada exercício. Outras ações de cooperação científica que envolvem transferência de recursos e contribuições anuais por parte da Embrapa são as ações com o CGIAR e o PROCIS.

O CGIAR é uma parceria estratégica de países, organizações internacionais e regionais e fundações privadas em apoio a centros agrícolas internacionais. Esses centros trabalham com os sistemas nacionais de pesquisas agrícolas, as organizações da sociedade civil e com o setor privado.

O PROCISUR é o Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul. Esse programa é um esforço conjunto das instituições nacionais de pesquisa agropecuária de seis países da América do Sul, com participação da Argentina, da Bolívia, do Brasil, do Chile, do Paraguai e do Uruguai, com coordenação do IICA.

O PROCITRÓPICOS promove ações conjuntas e coordenadas de PD&I tecnológica em apoio às INIAs, segundo sigla em espanhol, dos países membros: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, contando com o apoio do IICA.

A Embrapa participa ativamente das atividades desenvolvidas por ambos programas, tendo representantes nas diversas plataformas do PROCISUR e nas diversas redes do PROCITRÓPICOS. Tais iniciativas têm por finalidade compartilhar conhecimentos e avanços científicos e tecnológicos para as regiões de atuação dos PROCIS. A Tabela 63 apresenta os instrumentos que foram vigentes em 2012 no âmbito da cooperação científica.

No âmbito da cooperação técnica, faz parte da política externa brasileira o desenvolvimento de programas de cooperação com países em desenvolvimento, utilizando, para esse fim, os instrumentos e os mecanismos da capacidade produtiva e inovadora disponíveis no País.

O intenso trabalho da Embrapa e a consolidação de sua *expertise* no desenvolvimento tecnológico da agricultura tropical são fatores reconhecidos internacionalmente. Isso tem conduzido a um crescente número de solicitações de países e instituições internacionais para o estabelecimento de parcerias para ter acesso a essa experiência. Há um elevado número de pedidos de TT para regiões cujas características agroecológicas são similares às do Brasil.

Seguindo as diretrizes da política externa do governo federal, a Embrapa vem atuando de forma efetiva no continente africano. A proposta de criar um projeto da Embrapa na África objetivava estabelecer uma eficiente prospecção de projetos e de criar mecanismos de avaliação para encaminhar as solicitações recebidas, dentro de um contexto estratégico de desenvolvimento sustentável apropriado para cada país.

De forma a assegurar maior convergência e sintonia das ações da Embrapa na África com as diretrizes da política externa brasileira, a Embrapa contou, desde o início, com a coordenação política da ABC, vinculada ao MRE.

Atualmente a Embrapa executa cinco projetos estruturantes que estão em curso no Mali (Cotton 4), em Moçambique (Pró-Savanas, Plataforma, e Seg. Alimentar) e no Senegal (Arroz), além de apoiar também trabalhos de menor porte ou projetos de curta duração, que vem sendo executados por diversas de nossas UD's. Aqui destacamos que os recursos financeiros dos projetos são da ABC/MRE, e a Embrapa participa da cooperação disponibilizando pesquisadores de seu quadro para atuar como coordenadores dos projetos.

Uma missão da Embrapa, em 2006, foi realizada na África, visitando a África do Sul, Quênia, Gana e Senegal com vistas a avaliar as condições para a localização de um escritório da Embrapa na África. O estabelecimento desse projeto na África foi recebido com entusiasmo, e constatou-se o

reconhecimento pelos governantes e pelas autoridades do elevado significado político e do potencial de desenvolvimento da iniciativa para o continente. A escolha por Gana foi unânime dos membros da delegação que avaliaram individualmente alguns dos principais aspectos para o desenvolvimento de ações de cooperação técnica da Embrapa na África, dentre eles as questões de logística, transportes aéreos na região e deslocamentos para os diversos países do continente. Para dar andamento à referida iniciativa, o governo brasileiro, em 2006, celebrou um acordo com o governo de Gana, em que o governo ganense se dispunha a oferecer facilidades e apoio, incluindo privilégios e imunidades, para os pesquisadores da Embrapa que viessem a ficar localizados em Acra (acordo assinado entre os ministros das Relações Exteriores do Brasil e de Gana).

A Embrapa, para operacionalizar o projeto Embrapa África/Gana, contou, e ainda conta, com o apoio do CIAT/IWMI para administrar efetivamente os recursos financeiros disponibilizados para a execução/manutenção do Projeto. Para isso a Embrapa celebrou com o CIAT/IWMI memorandos de entendimentos e projetos de cooperação técnica visando a sua implementação. Como detentora de tecnologias únicas para as zonas intertropicais e conhecimentos aplicáveis ao agronegócio e à agricultura familiar, inclusive aquelas dirigidas a grupos mais vulneráveis como as comunidades tradicionais e povos indígenas, como dito anteriormente em relação à África, a Embrapa vem sendo chamada a ampliar suas atividades em muitas regiões do mundo em que sua tecnologia pode ser facilmente adaptável. Em consonância com a política externa do governo brasileiro para promover e fomentar o desenvolvimento social e o crescimento econômico dos países das Américas e áreas de influência, por meio do compartilhamento de conhecimentos e de experiências no campo da pesquisa, desenvolvimento e produção agropecuária, foi criada a Embrapa Américas, localizada no Panamá em virtude de vantagens logísticas como conectividade direta para quatro cidades brasileiras e com quase todos os países das Américas.

Além disso, o governo do Panamá assumiu oficialmente o compromisso de dotar a Embrapa de toda infraestrutura de apoio. A Tabela 64 ilustra os instrumentos vigentes em 2012 no âmbito da cooperação técnica.

Tabela 63. Instrumentos vigentes em 2012 – cooperação científica.

Programa/ Projeto	Instrumento	Vigência	Valor
Labex USA	Acordo de cooperação entre a Embrapa e o USDA, por intermédio do ARS, para execução do Labex EUA	(dez/2010 a dez/2015)	US\$ 2,500,000.00
Labex França	Contrato de cooperação técnica entre a Embrapa e Associação Agrópolis para a execução das ações do Labex França	(dez/2011 a dez/2016)	US\$ 2,400,000.00
Labex Coreia	Memorando de entendimento entre a RDA e a Embrapa	(nov/2008 a nov/2013)	Indicados anualmente
Labex China	Ajuste de implementação ao acordo de cooperação geral firmado entre o CIAT e a Embrapa	(mai/2012 a set/2017)	Até US\$ 1,000,000.00
CIAT/CGIAR	Acordo de cooperação geral a ser celebrado entre a Embrapa e o CIAT/CGIAR	(set/2011 a set/2017)	Até US\$ 5,000,000.00

PROCISUR	Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul	(2011 a 2014)	U\$ 608,000.00 (contribuição anual U\$ 152,000.00)
PROCITRÓPICOS	Programa Cooperativo de Investigação e Transferência de Tecnologia para os Trópicos Sul-Americanos	(2011 a 2014)	U\$ 332,760.00 (contribuição anual U\$ 83,190.00)

Tabela 64. Instrumentos vigentes em 2012 – cooperação técnica.

Programa/Projeto	Instrumento	Vigência	Valor
Projeto Embrapa África Gana	Projeto de cooperação técnica para implementação do Projeto EmbrapaGana e outros projetos da Embrapa na África com vistas à implementação do Projeto EmbrapaGana e demais projetos da Embrapa na África, tais como Projeto Embrapa Mali, Projeto Embrapa Moçambique e Projeto Embrapa Senegal	(dez/2011 a dez/2016)	Indicados anualmente
Projeto Embrapa Américas	Programa executivo relativo ao acordo básico sobre privilégios, imunidades e relações institucionais entre o governo da República Federativa do Brasil e o IICA para a implementação do Projeto de Cooperação Técnica para Potencializar a Pesquisa e a Inovação Agrícola nos Países da MesoAmérica e Caribe	(dez/2010 a jul/2013)	U\$ 472,122.00

11.5 Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo notas explicativas

As demonstrações contábeis estão apresentadas no Anexo III, e as notas explicativas estão apresentadas no Anexo IV deste Relatório de Gestão.

11.6 Composição dos investimentos da Embrapa

Investimentos

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias a consecução do seu objeto social.

Esses investimentos foram avaliados pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente. Por se tratar de investimentos sem influência significativa, por não atenderem aos dispositivos do parágrafo único do artigo 247 da Lei nº 6.404/76, a empresa ficou desobrigada da avaliação pelo método da equivalência patrimonial (Tabela 65).

As Tabelas 66 e 67 apresentam, respectivamente, as informações sobre as participações em fundos e sobre outros investimentos da Embrapa, contas que também compõem o grupo de investimentos.

Tabela 65. Participação acionária da Embrapa no capital social de empresas associadas.

EMPRESA DE CAPITAL FECHADO	AÇÃO COM DIREITO A VOTO			AÇÃO SEM DIREITO A VOTO			TOTAL DA PARTIC. ACIONÁRIA CONTÁBIL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (R\$)
	Quantidade	Tipo	Part. %	Quantidade	Tipo	Part. %	
EBDA	631.059	ON	33,32	-	-	-	1.107.201,09
EMEPA/PB	1.354.917	ON	45,00	-	-	-	1.008.388,70
EPAGRI	5.554.778	ON	9,27	-	-	-	962.475,19
EMPAER/MT	150.661	ON	2,56	-	-	-	277.619,56
EMPARN	928.997	ON	49,00	-	-	-	381.392,16
EMATER/MG	10	-	-	-	-	-	98,10
TOTAL							3.737.174,80

Tabela 66. Participações em fundos.

Fundo	Dezembro de 2012 e de 2011 (R\$)
Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND)	916.403,59
Companhia Riograndense de Telecomunicação	4.003,63
Total de participações em fundos	920.407,22

Tabela 67. Outros investimentos.

Outros investimentos	Dezembro de 2012 e de 2011 (R\$)
Títulos e Valores	234.743,31
Total dos investimentos	4.892.325,33

Os investimentos da Embrapa, compostos por participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, por participações em fundos e por outros investimentos, totalizaram o montante de R\$ 4.892.325,33.

11.7 Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de propriedade da Embrapa ou locado de terceiros

As áreas ocupadas pela Embrapa, em sua totalidade, são utilizadas no desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa. Integrando essas propriedades (áreas), encontram-se diversas benfeitorias, caracterizadas por prédios administrativos, galpões, estábulos, garagens, etc., além de edificações residenciais funcionais rurais que são algumas áreas locadas a empregados e outras cedidas, sob comodato, quando de interesse da Embrapa, sob controle de cada Unidade Descentralizada. Há também que se considerar os residenciais de terceiros, locados pela Embrapa, para atender moradia de sua DE, tendo fundamento no Decreto nº 3255, de 19 de novembro de 1999, e área onde se situa a sede da Embrapa e Cenargen – contrato com a SEAGRI. A documentação dos imóveis encontra-se disponível no DPS, na Coordenadoria de Gestão de Patrimônio, na Sede da Embrapa. No decorrer do exercício de 2012, foram realizados os trabalhos de georreferenciamento, realizado pela empresa TOPOSAT, contratada pela Embrapa, por força de dispositivo legal, em todas as propriedades e áreas utilizadas pela Embrapa, conforme:

- Serviços de topografia (concluído).
- Certificação pelo INCRA (em andamento).
- Regularização junto aos cartórios de registro de imóveis competentes (em andamento).

Os imóveis locados de terceiros (residenciais) para atendimento à administração superior da Embrapa, registrados ou com registros válidos no período de 2012, compreendem:

Moradia do Diretor-Presidente à época, Sr. Pedro Antônio Arraes Pereira
Contrato de Locação SAIC/AJU Nº 13600.10/0050-0
Apartamento mobiliado com 75,56m², situado no SCE/N Trecho 1, CJ 36 Bloco B
Apto. 218, Complexo Ilhas do Lago, Brasília, DF
Estrutural Empreendimentos Ltda.

Moradia do Diretor-Executivo, Sr. Waldyr Stumpf Júnior
Contrato de Locação SAIC/AJU Nº 12300.12/0014-9
Apartamento mobiliado com 96m², situado no SHTN Trecho 1, Bloco B, Conj.2, Apto. 401, Hotel Lake Side, CEP 70800-200, Brasília, DF
Patú Anu Cultural Ltda.

Moradia da Diretora-Executiva, Sra. Vânia Beatriz Rodrigues Castiglioni
Contrato de Locação SAIC/AJU Nº 12300.11/0004-1
Loft mobiliado situado no SMPW Qd. 15, Conjunto 6, Cs. 10, Brasília, DF

Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal
Sede da Embrapa e Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Contrato de Locação SAIC/AJU Nº 10200.84/165-7-03
Área situada no Parque Estação Biológica – PqEB, W3 Norte Final

A Tabela 68 (Anexo I) apresenta informações sobre as áreas da Embrapa em processo de estudos para regularização. A Tabela 69 (Anexo I) retrata as áreas de responsabilidade da Embrapa. A

Tabela 70 (Anexo I) apresenta a relação da utilização de áreas pela Embrapa. A Tabela 71 (Anexo I) apresenta informações sobre áreas de responsabilidade da Embrapa com utilização por terceiros.

A Tabela 72 ilustra uma síntese do demonstrativo da utilização, pela Embrapa, das áreas físicas próprias e de terceiros.

Tabela 72. Áreas físicas próprias e de terceiros.

Embrapa - Demonstrativo de utilização áreas físicas próprias e de terceiros			
Utilização de áreas	Hectare	Quantidade	%
Embrapa pela Embrapa	61.379,1785	130	54,69
Embrapa disponíveis	20.672,4226	31	18,42
Embrapa por terceiros	11.244,9204	58	10,02
Terceiros pela Embrapa	18.938,7707	63	16,87
TOTAL	112.235,2922	282	100,00

Fonte: Departamento de Patrimônio e Suprimentos.

O detalhamento da utilização das áreas descritas é apresentado no Anexo I, respectivamente na Tabela 73 e Tabela 74.

11.8 Parecer de auditoria independente

A Embrapa contratou a empresa Maciel Auditores e Consultores, com sede em Porto Alegre, cujo contrato foi assinado em 27/2/2013. O parecer da auditoria independente consta do Anexo V.

12. GOVERNANÇA E CONTROLE

12.1 Funcionamento do sistema de controle interno da Embrapa

O sistema de controle interno da Embrapa envolve o escopo do ambiente a ser controlado, a avaliação de risco, as atividades de controle propriamente ditas, a informação e a comunicação, bem como o monitoramento.

Nesse aspecto, foram considerados:

Quanto ao sistema de controle interno

Em relação ao ambiente de controle, a Embrapa, sob o assessoramento da AJU e por demanda dos gestores, mantém atualizada a normatização de seus processos administrativos. Os empregados são informados por meio dos canais de comunicação internos sobre as alterações e publicações das normas. As normas da Embrapa, também, encontram-se disponíveis a todos empregados na intranet da Empresa.

O conjunto de bens e direitos que formam o patrimônio da Embrapa constitui fator relevante para a auditoria interna. No setor de bens, o ativo imobilizado tinha cadastrado, no início do exercício de 2012, cerca de 267 mil itens patrimoniais, e isso constitui um importante foco para a aferição dos controles. Os estoques médios dos centros de pesquisa contam com número significativo de títulos,

das mais variadas naturezas, os quais também foram objeto de verificação. A análise da situação patrimonial das Unidades relativa a bens móveis e imóveis foi prioridade nos trabalhos de auditoria. No campo dos direitos, os créditos e valores a realizar figuraram entre os principais itens de aferição dos auditores. As operações de vendas de produtos e serviços e os contratos envolvendo o pagamento de royalties por terceiros também foram alvo de apreciação. Outro fator preponderante para a auditoria foi relacionado ao volume de recursos despendidos em determinadas atividades, contratos, convênios ou Unidades da Empresa. Por essa razão, recebeu atenção especial a folha de pagamento da Embrapa, por meio da qual a Instituição despende, anualmente, cerca de 70% do seu orçamento, bem como os contratos de fornecimento de bens e serviços, que concentram o maior volume de compra nas suas respectivas UD's. Nesse contexto, estão, entre eles, os relativos às despesas com serviços de limpeza, vigilância e manutenção de veículos.

Em relação ao PPA da Embrapa, houve acompanhamento por meio de trabalho de auditoria, quando da execução da auditoria da área financeira, Departamento de Administração Financeira (DAF), e da execução das auditorias de conformidade, em campo, às informações quantitativas e qualitativas da execução física e financeira dos programas 1156 e 1409, mediante o SIPLAN e os sistemas de informações institucionais que contemplam a gestão e execução dos recursos financeiros no âmbito da Embrapa. Além disso, foram realizadas ações de controle nas seguintes áreas: previdência complementar (Ceres), plano de saúde (Casembrapa), projetos financiados com recursos do Consórcio Café, programa de pós-graduação e benefícios sociais.

Quanto à avaliação de risco

A Embrapa adota as seguintes metodologias, baseadas na avaliação de risco das UD's e UC's:

1. Criticidade pretérita, por conhecer o histórico de NC's bem como a materialidade, considerando o volume de recursos financeiros aplicados nas áreas de compras e contratações, gestão de pessoas e bens patrimoniais.
2. Materialidade, em todas as instituições conveniadas e a criticidade pretérita, naquelas instituições em que o processo de auditoria possuía o seu histórico de NC's.
3. Procedimentos de controle, no âmbito da informação, comunicação e monitoramento. Houve o acompanhamento, em 2012, da resolução das NC's até o completo atendimento dos pontos pendentes.
4. Procedimentos de análise de risco nas avaliações e acompanhamento dos projetos da programação de P&D, transferência, comunicação e gestão.

12.2 Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno

O Acórdão 52/2012 –TCU Plenário, processo TC – 015.471/2006-0 (REPRESENTAÇÃO), determina recomendações à Embrapa no sentido de atualizar, se ainda não o fez, as disposições da Resolução Normativa 1/2002. Nesse contexto, a Embrapa encaminhou por meio da Carta PR nº 103, de 14 de maio de 2012, minuta da Norma Interna sobre Fundações de Apoio em Consonância com o Acórdão 52/2012 do TCU, esperando que nela estejam cumpridas todas as determinações.

O Acórdão 3224/2012 – TCU Plenário, processo TC – 042.220/2012-2 (REPRESENTAÇÃO), determina recomendações à Embrapa no sentido de adotar as medidas previstas nos itens 1.7 e subitens. Nesse contexto, a Embrapa encaminhou àAJU e ao DPS, por meio do M.AUD.CPA nº's 832 e 833, de 19 de dezembro de 2012, respectivamente, cópia do Acórdão 3224/2012, para conhecimento quando da elaboração de novos editais sobre o assunto.

O Acórdão 6798/2012 –TCU Plenário, processo TC –011.879/2012-2 (REPRESENTAÇÃO), determina que a Embrapa Gado de Corte não prorrogue o Contrato nº20400.12/0013-3, decorrente do Pregão Eletrônico nº03/2012 e aplique multa a dois empregados da Unidade. Nesse contexto, o contrato não foi renovado, e, por meio do Acórdão 2259/2013-TCU, processo TC 011.879/2012-2, foram acatadas as interposições realizadas pelos referidos empregados.

O Acórdão 7605/2012 –TCU Plenário, processo TC –044.477/2012-0 (REPRESENTAÇÃO), determina à Embrapa Trigo que, nos próximos certames licitatórios que promover, abstenha-se de exigir que os produtos licitados sejam exclusivamente de fabricação nacional, até que o Tribunal delibere sobre a matéria. Nesse contexto, o Chefe de Gabinete da Presidência da Embrapa encaminhou por meio do M.CG.CIRC.Nº001/2013, datado de 9.1.2013, a todas as Unidades da Embrapa, orientação para cumprimento da determinação do TCU.

Quanto às recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU), exaradas no Relatório nº 20120018 (Contrato PD 346/05), elas foram respondidas pela Embrapa, por meio da C.PR nº 115, de 28 de maio de 2012, as medidas preventivas para verificação do cumprimento das recomendações da CGU foram implementadas, efetuando, previamente, eventuais correções nos processos.

Quanto às recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU), exaradas no Relatório de Auditoria, período de 1/1/2011 a 31/3/2012, Contrato de Empréstimo 1595/OC-BR, Programa Agrofuturo, elas foram respondidas pela Embrapa, por meio da C.CG.PR nº 239, de 29 de outubro de 2012, bem como houve a implementação de medidas corretivas e preventivas na Empresa. Atualmente, a Embrapa aguarda manifestação da CGU, quanto ao acatamento das justificativas exaradas no referido plano de providências, a fim de tomar medidas complementares, se for o caso, para resolver ou mitigar os apontamentos que ainda possam por ventura continuarem pendentes, após análise da referida Controladoria.

No Anexo VI, estão apresentadas as recomendações e as providências que foram adotadas pela AUD em 2012.

12.3 Estruturação da área de auditoria interna e acompanhamento dos resultados

No que tange à força de trabalho, o quadro funcional da AUD contou com 18 empregados para o desempenho da missão institucional. Destes, 11 são auditores. Sob a supervisão do Chefe da Unidade, eles desenvolvem as atividades-fim. Quatro empregados lotados na Coordenadoria de Pós-Auditoria, sob a supervisão do coordenador da área, e uma secretária reforçam o grupo.

Com relação à distribuição qualitativa, o quadro da auditoria ao final do exercício possuía a seguinte distribuição de cargos: 16 analistas e 2 assistentes.

Para a gestão da AUD, a Unidade conta com as seguintes funções gerenciais:

- a) 1 (um) cargo em comissão de Chefe de Assessoria, responsável pela gestão da Unidade como um todo, abrangendo o planejamento, a orientação, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação de suas atividades técnicas e administrativas, o seu relacionamento e a sua integração com as outras Unidades da Embrapa, com outras organizações públicas e privadas, com os diversos segmentos de público e com a sociedade em geral, no que se refere à gestão de controle interno da Embrapa.

- b) 1 (uma) função de confiança de Coordenador Administrativo, da Coordenadoria de Pós-Auditoria, responsável por controlar e acompanhar as justificativas e soluções apresentadas pelas Unidades e Instituições em atenção às nãoconformidades identificadas e consignadas nos relatórios de auditorias; orientar e acompanhar a execução dos trabalhos de comissões de sindicâncias quando designadas pelo Diretor-Presidente, mantendo a guarda dos processos quando concluídos; avaliar os resultados dos trabalhos das comissões de sindicâncias instituídas pelos chefes das Unidades Centrais e Descentralizadas; orientar e avaliar os trabalhos de tomadas de contas especiais, em consonância com as legislações específicas, além de articular e atender às demandas dos órgãos de controle interno e externo do Poder Executivo Federal.
- c) 13 (treze) funções de Supervisão, sendo 2 (duas) de Supervisor I, 4 (quatro) de Supervisor II e 7 (sete) de Supervisor III, destinadas aos analistas que atuam como auditores nos trabalhos de campo de auditoria, a serem indicadas a critério do Chefe da AUD. Atualmente há defasagem de dois auditores, vagas a serem preenchidas em 2013.

As recomendações expedidas pela AUD, em 2012, constam dos seus 55 relatórios gerados, no exercício, fruto de trabalho de campo em suas Unidades e instituições conveniadas. No que tange ao acompanhamento realizado durante o exercício em referência, foi verificado que as recomendações foram objeto de ações com vistas ao seu cumprimento. Outro ponto a ressaltar reside no fato de que as NCs identificadas nos trabalhos de auditoria foram monitoradas até a sua regularização, da seguinte forma: após a conclusão, o relatório de auditoria foi remetido às Unidades auditadas para conhecimento e manifestação por meio do PP. A AUD, ao receber o PP, procedeu à análise e comunicou à área auditada o resultado e as NCs remanescentes, que não foram acatadas.

A partir daquele momento, a AUD iniciou troca de correspondências mensais até ocorrer o completo atendimento e o consequente encerramento da auditoria. No final do exercício continuavam pendentes de solução 850 NCs, das 1.492 detectadas, sendo que dessas 119 NCs foram fruto dos trabalhos realizados em novembro e dezembro e, por esse motivo, não tiveram seus planos de providências analisados dentro do ano. Ainda sobre o assunto, até o final do exercício 2012, havia 325 NCs pendentes de exercícios anteriores a 2012. Em dezembro, o CONSAD solicitou à Embrapa o estudo de medidas que fortalecessem o cumprimento das recomendações da auditoria interna. Espera-se a implantação dessas medidas, até o final do exercício de 2013.

Os resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria interna são aferidos quando da execução de novo trabalho de auditoria de campo, oportunidade em que se verifica se o atendimento das recomendações de trabalhos anteriores, bem como, em caso de reincidência em apontamentos, essas NCs recebem a classificação de ponto recorrente, contendo, inclusive, a referência do relatório que contém o apontamento. A alta gerência da Embrapa, CONSAD, CF e Presidente, receberam cópias de todos os relatórios elaborados pela AUD. Também, é importante observar que a AUD não audita a alta gerência da Empresa; portanto, as recomendações são direcionadas aos gestores das UCs e UDIs e às conveniadas, cabendo à alta gerência tomar conhecimento e cobrar pela implementação das recomendações.

ANEXOS

ANEXO I

Tabelas

Tabela 3	- Acordos/Parcerias Corporativas firmados em 2012, pela Embrapa
Tabela 14	- Comercialização de publicações por meio de consignatários externos privados e outras instituições
Tabela 15	- Comercialização de publicações por meio de Unidades da Embrapa em 2012
Tabela 16	- Comercialização em 2012, por tipo de publicação
Tabela 38	- Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores
Tabela 39	- Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços em conservação e limpeza
Tabela 40	- Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços em vigilância armada ou desarmada
Tabela 62	- Informações de transferências mediante convênios - vigentes no exercício de 2012
Tabela 68	- Áreas da Embrapa em processo de estudos para regularização
Tabela 69	- Áreas de responsabilidade da Embrapa
Tabela 70	- Utilização de áreas pela Embrapa
Tabela 71	- Áreas de responsabilidade da Embrapa - Utilização por Terceiros
Tabela 73	- Ocupação das áreas da Embrapa utilizadas por Terceiros
Tabela 74	- Ocupação das áreas de terceiros sob responsabilidade da Embrapa

Tabela 3- Acordos/Parcerias Corporativas firmados em 2012, pela Embrapa

PARCEIRO	TIPO	AÇÃO
FGV - Fundação Getúlio Vargas	Acordo Geral de Cooperação	Estudos Estratégicos
Universidade de Yale - Escola de Florestas e Estudos Ambientais	Contrato de Cooperação Técnica	Estudos Estratégicos
Elo Group Desenvolvimento e Consultoria Ltda.	Contrato de Prestação de Serviços	Estudos Estratégicos
Macroplan Prospectiva Estratégia & Gestão S/S Ltda.	Contrato de Prestação de Serviços	Estudos Estratégicos
Labex Europa, Institute of Food Research (Reino Unido)	Acordo Geral de Cooperação	P&D Internacional
Labex Europa, Jülich Institute (Alemanha)	Acordo Geral de Cooperação	P&D Internacional
Labex Japão, Japan International Research Center for Agricultural Sciences - Jircas	Acordo Geral de Cooperação	P&D Internacional
Rikken (Japão)	Contrato de Cooperação Técnica	P&D Internacional
ABC - Agência Brasileira de Cooperação - MRE	Contrato de Cooperação Técnica	P&D Internacional
CIAT - Colômbia	Contrato de Cooperação Técnica	P&D Internacional
CIAT (CGIAR Xchange) - Colômbia	Contrato de Cooperação Técnica	P&D Internacional
IFPRI (CGIAR Xchange) - EUA	Contrato de Cooperação Técnica	P&D Internacional
IRRI (CGIAR Xchange IRRI) - Filipinas	Contrato de Cooperação Técnica	P&D Internacional
Japan International Research Center for Agricultural Science - Jircas	Contrato de Cooperação Técnica	P&D Internacional
Universidade de Tokyo	Contrato de Cooperação Técnica	P&D Internacional
ANVISA	Acordo Geral de Cooperação	P&D Nacional
Biotec	Acordo Geral de Cooperação	P&D Nacional
Calderon Consulting	Acordo Geral de Cooperação	P&D Nacional
E.I. Dupont de Nemours e Pioneer Overseas Corp.	Acordo Geral de Cooperação	P&D Nacional
Ekos Biotecnologia Ltda.	Acordo Geral de Cooperação	P&D Nacional
Futuragene	Acordo Geral de Cooperação	P&D Nacional
IMA - (MT)	Acordo Geral de Cooperação	P&D Nacional
Monsanto do Brasil Ltda.	Contrato de Cooperação Técnica	P&D Nacional

COCAMAR, John Deere e Syngenta Proteção de Cultivos	Acordo Geral de Cooperação	P&D Nacional e TT Nacional
Bunge	Acordo Geral de Cooperação	P&D Nacional e TT Nacional
IICA	Acordo Geral de Cooperação	TT Internacional
CENTA, ENA e outros (El Salvador) - ABC/MRE	Contrato de Cooperação Técnica	TT Internacional
CIAT/IWMI	Contrato de Cooperação Técnica	TT Internacional
ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos)	Contrato de Cooperação Técnica	TT Internacional
Irrometer Company	Contrato de Licenciamento	TT Internacional
OCB / SESCOOP	Acordo Geral de Cooperação	TT Nacional
Serviço Florestal Brasileiro	Acordo Geral de Cooperação	TT Nacional
ABRASEM / BRASPOV	Acordo Geral de Cooperação	TT Nacional

Fonte: SAIC/EMBRAPA

Tabela 14 - Comercialização de publicações referente ao exercício 2012, por meio de consignatários externos e outras instituições.

CNPJ	Cód Cliente	Consignatário(a)	UF	Venda R\$	Qtde
20.320.503/0004-02	18884	Editora UFV - Fundação Arthur Bernardes / FUNARBE	MG	61.653,41	3696
06.267.698/0001-92	65377	Cio da Terra Livraria Ltda - ME	SP	28.240,21	1503
04.308.726/0001-47	71828	Agrolivros Edição e Comércio de Livros Ltda	RS	23.825,92	1136
44.801.686/0001-95	163568	Livroceres Ltda	SP	18.234,37	961
03.831.800/0001-42	103296	Cia dos Livros Ltda.	SP	17.535,65	752
96.631.353/0001-69	103498	Pedro Luiz Dessordi Livros Ltda-ME	SP	14.156,08	735
01.373.798/0001-80	135742	Vídeo Par Ltda	PR	6.029,08	587
02.900.348/0001-60	33782	Associação dos Empregados da Embrapa - AEE/CNPAF-GO	GO	6.103,50	468
89.252.431/0002-30	30738	FATEC - Fundação de Apoio a Tecnologia e a Ciência	RS	7.226,11	453
01.549.544/0001-70	104431	Technical Books Livraria Ltda	RJ	13.051,27	423
83.863.811/0003-05	182932	CB Comercial Ltda EPP - Brasil Escolar	SC	3.286,50	421
03.914.408/0002-48	149456	Superpedido Comercial S/A	SP	10.712,25	369
09.216.353/0001-06	165722	DATERRA Livros e Produtos Eco-Sociais Ltda	DF	7.284,04	368
08.065.700/0001-76	134925	Exito Distribuidora e Comércio de Livros Ltda	SP	10.854,10	355
07.095.159/0001-86	155541	MF Rural Representação Ltda	SP	2.803,16	338
03.770.167/0001-20	9790	Sollus Distribuidora de Livros Ltda	SP	7.199,08	332
07.905.127/0002-80	30739	FUNDECC - Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural / Editora UFLA	MG	6.475,66	314
77.702.686/0001-97	136609	Associação dos empregados da Embrapa - AEE Soja	PR	4.201,71	294
79.151.312/0001-56	141622	Fundação Universidade Estadual de Maringá/Livraria EDUEM	PR	4.828,58	244
03.830.288/0001-10	72602	Comercial Janina Ltda	MT	5.151,15	192
00.849.774/0001-91	65317	FAPED - Fundação de Apoio a Pesquisa e ao Desenvolvimento	MG	1.477,94	170
01.686.470/0001-13	25283	Rosa do Povo Comércio de Livros Ltda-EPP	PR	4.306,50	153
03.728.733/0001-35	164477	Espaço VIP Revistaria e Conveniência Ltda - Matriz	MS	3.227,95	150
02.152.820/0001-24	105445	ABRASCO Livros	RJ	1.901,90	149
190.403.648-18(CPF)	172608	Luciano Mansor de Mattos	DF	1.937,00	149
30.627.566/0001-09	156639	JM Bolzan Papelaria e Livraria ME	RJ	3.228,13	147
07.577.608/0001-22	165598	Ábaco Distribuidora e Livraria Ltda. - ME	RS	3.249,98	145
84.926.971/0001-57	88782	Livraria Nova Ordem Ltda-EPP - Livraria do Chain	PR	2.251,42	144
09.436.640/0001-13	167577	MC Livros - Ariovaldo Santa Cruz Caetano ME	SP	2.054,80	134
03.808.189/0001-31	114784	Asteca Distribuidora de Livros Ltda-EPP	MG	3.106,60	124
01.337.552/0001-52	128035	Editora Signer Ltda - Oficina de Textos	SP	2.317,03	92
10.834.741/0001-21	185265	Saraiva e Silva Livraria Ltda-ME - LIVROLINK	MG	2.645,96	87
26.701.243/0001-40	38326	Gurupi Editoriais e Papéis Ltda	TO	1.448,50	84
03.094.825/0001-00	45423	Via Sapiens Livraria - ME (Marcos Abrahão Cardoso)	RS	1.754,60	76
04.576.931/0001-93	55258	Espiral Comércio e Representações Ltda	MS	717,40	75
05.696.288/0001-02	184935	Livraria Inovação Cultural Comércio de Livros Ltda	RS	2.003,00	71
01.060.102/0006-70	190583	Associação Educativa Evangélica - Faculdade Evangélica de Goianésia	GO	613,00	64
11.735.586/0001-59	39948	FADE - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE	PE	1.195,50	56
88.630.413/0002-81	159550	Editora Universitária da PUCRS - EDIPUCRS	RS	578,00	54
08.463.170/0003-86	182028	Editora WMF Martins Fontes Ltda - Filial Paulista	SP	1.916,40	54
08.331.284/0001-00	183666	IBF - Instituto Brasileiro de Florestas	PR	1.995,00	48
06.941.500/0001-04	154330	Rede de Sementes do Cerrado	DF	565,73	48

54.394.630/0001-17	136447	SBS - Special Book Services Livraria Ltda	SP	1.342,00	45
08.944.391/0001-04	151031	Ivie de Cerqueira Miranda - ME (Casa Café)	PE	307,69	42
14.045.546/0001-73	31524	Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS	BA	463,00	41
40.738.999/0001-95	31505	Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC	BA	422,00	41
21.238.738/0001-61	77783	FAU - Fundação de Apoio Universitário	MG	862,50	39
06.143.270/0001-38	30438	Livraria Guia da Terra - N. Salim & Barros Ltda-ME	MS	658,74	38
00.664.388/0001-25	41722	MG Systems Consultoria e Sistemas Ltda - Livraria RM BOOKS	SP	794,31	38
54.069.380/0001-40	169179	Fundação Editora UNESP - Livraria da Editora UNESP	SP	937,20	35
20.449.435/0001-25	30847	Associação dos Empregados da Embrapa - AEE/CNPGL-MG	MG	567,60	31
05.408.152/0001-41	168471	Casa do Livro - G.G. Comércio de Livros e Papéis Ltda	RO	255,20	31
04.515.235/0001-77	169772	M M Paim Representações e Comercio	AC	258,50	25
14.645.162/0001-91	183802	FAPEX - Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão	BA	697,00	21
62.277.041/0001-87	151704	Disal S/A - Distribuidora Associados de Livros	SP	844,35	16
83.476.911/0001-17	89304	FAPEU - Editora da Universidade Federal de Santa Catarina	SC	330,55	16
76.697.507/0001-08	73122	Aramis Chain - Representações Nova Ordem	PR	412,50	11
02.237.480/0001-34	172820	M A Pontes Editora e Distribuidora de livros e Informática Ltda.	SP	155,00	10
07.097.359/0001-78	148972	Juliani & Villela Comércio de Livros Ltda	SP	123,75	9
03.552.537/0001-52	158258	L. H. M. Magalhães ME - "Cia do Livro"	RJ	58,60	15
00.038.174/0017-00	130063	Fundação Universidade de Brasília / Livraria do Aeroporto de Brasília	DF	49,50	6
00.873.728/0001-28	155482	Associação do Jovem Aprendiz - AJA	DF	148,50	2
00.038.174/0019-72	130061	Fundação Universidade de Brasília / Livraria do Centro de Vivência	DF	11,00	2
03.064.575/0001-66	88099	S.G. Vieira - Livraria Palmas Cultural	TO	6,60	0
Total Vendido =====>				313.050,26	16729

Fonte: SCT, 2012

Tabela 15 - Comercialização de publicações, por meio de Unidades da Embrapa, em 2012

CNPJ	Cód. Cliente	UD Consignatária	UF	Venda R\$	Qtde
00.348.003/0058-56	32953	CNPUV (UG: 135033)	RS	7.678,80	1158
00.348.003/0041-08	30772	CPATSA (UG: 135012)	PE	10.828,90	1009
00.348.003/0128-01	30796	CPATU (UG: 135006)	PA	7.835,35	767
00.348.003/0137-94	30770	CPACT (UG: 135031)	RS	4.579,70	568
00.348.003/0135-22	32128	CNPAT (UG: 135048)	CE	4.485,19	407
00.348.003/0123-99	32881	CPAA (UG: 135049)	AM	2.356,25	227
00.348.003/0136-03	32833	CPATC (UG: 135013)	SE	1.887,25	176
00.348.003/0019-40	42292	CNPASA (UG: 135007)	TO	1.651,00	161
00.348.003/0022-45	130948	CPACP (UG: 135082)	MA	699,50	144
00.348.003/0045-31	32129	CNPMF (UG: 135014)	BA	1.564,75	131
00.348.003/0072-04	30799	CNPC (UG: 135010)	CE	1.187,00	130
00.348.003/0133-60	30798	CPAMN (UG: 135009)	PI	1.075,50	123
00.348.003/0044-50	30773	CNPA (UG: 135011)	PB	1.517,00	79
00.348.003/0105-07	30765	CNPMA (UG: 135025)	SP	715,70	59
00.348.003/0100-00	32808	CPAF-AP (UG: 135008)	AP	372,75	55
00.348.003/0134-41	31569	CPAMN / UEP Parnaíba (UG: 135047)	PI	421,00	43
00.348.003/0074-76	29931	SNT Campinas (UG: 135069)	SP	276,25	42
00.348.003/0101-83	30800	CPAF-RR (UG: 135005)	RR	452,50	37
00.348.003/0065-85	34612	CNPISA (UG: 135030)	SC	555,00	33
00.348.003/0089-52	31093	CNPF (UG: 135028)	PR	397,50	18
Total Vendido =====>				50.536,89	5367

Fonte: SCT, 2012

Tabela 16- Comercialização em 2012, por Tipo de Publicação

Tipo de Produto	Qtde	Valor R\$
Livro	62016	1.149.818,26
DVD	6038	74.106,75
Documentos	4455	30.164,21
Circular Técnica	793	3.483,23
Periódico	568	7.687,30
Sistema de Produção	558	7.169,25
Fascículo	340	1.878,45
Boletim de Pesquisa	158	655,78
Agenda	155	2.998,20
Kit	143	15.953,70
Livro Digital (E-Book)	90	678,30
CD-ROM	58	960,25
Assinatura	52	5.390,00
VHS	10	137,50
Total	75434	1.301.081,18

Tabela 38 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercí- cios Anterio- res	Decisões Judiciais	Total
			Retroativos	Retribuições	Gratifica- ções	Adicionais	Indeniza- ções	Benefícios Assisten- ciais e previden- ciários	Demais despesas variáveis		
Membros de poder e agentes políticos											
Exercício	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2012	714.299.559,45	-	56.952.399,51	56.952.399,51	75.775.924,53	-	47.026.161,13	-	3.421.765,68	954.428.209,81
	2011	714.182.454,22	-	68.629.483,27	27.319.509,63	65.211.639,01	-	23.486.313,70	-	914.594,74	899.743.994,57
	2010	589.700.666,35	-	56.296.801,88	49.961.966,73	59.433.176,45	-	33.678.749,11	-	2.858.648,58	791.930.009,09
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											

Exercício	2012	15.487.471,89		1.234.844,23	1.358.544,41	4.866.634,60	-	1.019.623,12	-	74.190,86	24.041.309,11
	2011	26.674.284,43		2.563.269,86	1.020.367,23	4.188.153,70	-	877.199,67	-	34.159,56	35.357.434,45
	2010	22.024.964,65		2.102.651,64	1.866.049,36	3.845.106,95	-	1.257.880,99	-	106.768,80	31.203.422,38

Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial

Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior

Exercícios	2012	10.825.272,34	9.570.437,35	863.118,60	949.581,27	666.462,95	-	712.685,59	-	51.857,16	23.639.415,25
	2011	8.657.744,16	3.289.333,41	603.608,71	240.280,02	573.548,15	-	206.566,37	-	8.044,03	13.579.124,85
	2010	7.352.291,22	2.772.259,21	495.140,55	439.424,53	522.725,53	-	296.210,68	-	25.142,33	11.903.194,05

Servidores ocupantes de Funções gratificadas

Exercícios	2012	126.450.056,07	111.792.322,76	10.082.092,33	11.092.063,16	8.892.259,10	-	8.324.883,63	-	605.743,70	277.239.420,76
	2011	83.808.880,77	43.887.818,33	8.053.628,52	3.205.928,00	7.652.546,55	-	2.756.104,76	-	107.327,14	149.472.234,08
	2010	69.201.017,95	36.988.773,55	6.606.395,79	5.863.006,70	6.974.447,45	-	3.952.180,92	-	335.460,69	129.921.283,05

Fonte: Sistema de Informações de Recursos Humanos - SIRH e SIAFI

Tabela 39- Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços – Conservação e Limpeza.

UD (contratante)	Empresa contratada	Número do contrato	Valor global (R\$)	Valor pago em 2012 (R\$)	Vigência (início e fim)	Nº pessoas
Embrapa Acre	Lima Lopes Construção e Comércio Ltda	23000.11/0009-0	462.999,96	304.496,32	03.02.11 a 30.05.12	34
Embrapa Acre	W.A. Cabidele Ltda	23000.12/0012-3	693.099,99	404.308,31	31.05.12 a 31.05.13	36
Embrapa Agrobiologia	SCMM Serviços de Limpeza e Conservação	22800.10/0018-6	264.633,72	122.576,92	09.08.10 a 22.09.13	15
Embrapa Agrobiologia	Industec Comercio e Serviços de Equipamento	22800.12/0035-8	331.399,85	58.675,79	24.09.12 a 23.09.13	16
Embrapa Agroenergia	Planalto Service Ltda.	13600.10/0079-9	3.906.240,24	452.401,08	01.01.13 a 01.01.14	16
Embrapa Agroindustria de Alimentos	Aje Serviços Tecnicos Especializados Ltda. EPP	22100.10/0001-9 (aditivo em 18.01.12)	233.777,04	229.731,11	2010 a 2015	10
Embrapa Agroindustria Tropical	Atitude Terceirização de Mão de Obra Ltda.	22000.12/0030-7	574.416,00	369.557,79	05.10.12 a 05.10.13	26
Embrapa Agropecuária Oeste	Tersul Terceirização de Serviços MS Ltda	23500.11/0033-5	471.091,08		03.10.11 a 03.10.12	21
Embrapa Agropecuária Oeste	Tersul Terceirização de Serviços MS Ltda.	23500.11/0033-5-01 (aditivo em 01.01.12)	512.605,56		03.10.12 a 02.10.13	21
Embrapa Agrossilvipas- toril	Raquel Rockenbach Epp	24000.12/0046-9	201.799,20	22.422,13	21.11.12 a 20.11.13	8
Embrapa Agrossilvipas- toril	Realiza Sistema de Higienização e Serviços Ltda.	24000.11/0010-6	301.668,05	231.198,73	03.10.11 a 02.10.12	14
Embrapa Algodão	Borborema Construções e Serviços de Limpeza Ltda ME	20100.12/0013-6	127.942,47	105.679,91	23.04.12 a 23.04.13	11
Embrapa Amapá	NOVASERV	23100.10/0003-3	113.799,96	124.685,40	Até 20.05.12 2º TA 21.05.12 a 20.12.13	8
Embrapa Amazônia Occidental	AMBIENTEC	22900.08/0010-6-04	384.353,76	268.526,43	12.08.11 a 11.08.12	14
Embrapa Amazônia Occidental	AMBIENTEC	22900.08/0010-6-06	106.985,25	105.796,53	12.08.12 a 12.11.12	15
Embrapa Amazônia Occidental	RUDARY	22900.12/0035-7	463.982,31	64.030,25	12.11.12 a 11.10.13	23
Embrapa Amazônia Oriental	CONNECTA	22500.11/0002201	623.102,64	51.925,22	14.02.12 A 14.02.13	21

Embrapa Arroz e Feijão	Norte Sul Limpeza e Conservação Ltda.	20200.11/0066-4	393.600,00	282.145,94	03.11.11 a 03.11.12	19
Embrapa Arroz e Feijão	Norte Sul Limpeza e Conservação Ltda.	AJU p/Registro	474.500,98	79.083,50	04.11.12 a 04.11.13	19
Embrapa Caprinos e Ovinos	Gestor Serviços Empresariais Ltda.	20300.09/0001-4-04	236.453,99	221.203,92	17.01.12 a 17.01.13	13
Embrapa Cerrados	Condor Consultoria e Administração LTDA	22300.09/0051-5-07	624.549,48	570.503,69	30.07.12 a 30.07.13	29
Embrapa Clima Temperado	Maxilimp Serviços Terceirizados Ltda - EPP	21400.09/0104-3-04	2.091.722,60	706.805,03	24.11.09 a 29.11.13	26
Embrapa Cocais	SEITON	24200.11/0005-4	130.135,94	115.144,39	01.07.12 a 01.07.13	7
Embrapa Florestas	Apollo Serviços Terceirizados e Mão de Obra Especializada Ltda.	21500.09/0054-9-02	131.395,13	36.814,46	31.01.12 a 06.12.12	6
Embrapa Florestas	Apollo Serviços Terceirizados e Mão de Obra Especializada Ltda.	21500.09/0054-9-04	153.642,47	116.546,54	07.12.11 a 06.12.12	6
Embrapa Florestas	Apollo Serviços Terceirizados e Mão de Obra Especializada Ltda.	21500.12/0078-3	286.938,00	0,00	07.12.12 a 06.12.13	11
Embrapa Gado de Corte	Funcional Prestadora de Serviços	20400.12/0001-8	651.410,04	651.409,35	01.01.13 a 01.01.14	21
Embrapa Gado de Leite-CEJHB	CJF	20.500.11/0053-9-01	691.563,23	355.198,06	05.08.11 a 05.08.13	21
Embrapa Hortaliças	Tese Terceirização de Serviços Ltda.	21200.11/0013-4	851.334,60	476.111,05	10.10.11 a 09.10.13	17
Embrapa Informação Tecnológica	Planalto Service Ltda.	13600.10/0079-9	183.479,52	183.479,52	01.01.11 a 01.11.14	8
Embrapa Informática Agropecuária	Transcampos Locação de Veículos e Serviços Gerais S/C Ltda.	23800.10/0002-8	226.859,40	196.618,88	26.12.12 a 25.12.13	10
Embrapa Instrumentação	Premium Acces Clean Ltda.	23700.10/0006-0	123.350,00		24.06.10 a 23.06.11	7
Embrapa Instrumentação	Premium Acces Clean Ltda	23700.10/0006-0-01	134.373,72		24.06.11 a 23.06.12	7
Embrapa Instrumentação	Premium Acces Clean Ltda	23700.10/0006-0-02	114.237,44	152.851,01	24.06.12 a 23.02.13	7
Embrapa Mandioca e Fruticultura	Núcleo Soluções Logísticas	20600.11/0026-4	481.584,67	407.396,67	01.11.12 a 30.10.13	22
Embrapa Meio Ambiente	Presta Serviços Técnicos Ltda	21300.10/0022-5	886.230,48	375.941,66	20.09.10 a 19.09.13	20
Embrapa Meio-Norte	Klare Ltda	23400.09/0018-1	191.880,00		20.10.09 a 19.10.10	12
		Aditivo 1 Repactuação	199.075,44	265.532,28	01.01.10 a 19.10.10	
		Aditivo 2 Prorrogação			19.10.10 a	

					20.10.11	
Aditivo 3 Repactuação					221.297,28	01.01.11 a 20.10.11
Aditivo 4 Repactuação/Prorroga					235.510,32	21.10.11 a 20.10.12
Aditivo 5 Repactuação					265.532,28	01.01.12 a 20.10.12
Aditivo 6 Prorrogação						21.10.12 a 04.12.12
Embrapa Milho e Sorgo	Rio Minas Conservação e Limpeza Ltda - ME	20700.11/0055-2	754.768,72	396.393,90	15.06.11 a 14.06.12 15.06.12 a 14.06.13	24
Embrapa Monitoramento por Satélite	Jotabê Serviços Técnicos Especializados Ltda	34800.08/0002-9	Original 146.799,80	183.888,69	01.02.12 a 31.01.13	7
Embrapa Pantanal	Planalto Limpeza e Conservação Ltda	22600.10/0020-4-02	240.681,84	196.586,02	01.11.11 a 31.10.12	11
Embrapa Pantanal	Premier Prestadora de Serviços Ltda	22600.12/0015-2	283.840,32	46.943,88	01.11.12 a 31.10.13	15
Embrapa Pecuária Sudeste	GS do Brasil Recr.E RH Ltda	23600.11/0049-0	59.805,00	100.339,50	18.03.12 a 18.05.12	11
Embrapa Pecuária Sudeste	RCA Serv. Limp.Predial Ltda	23600.12/0013-5	292.770,36	178.101,97	22.05.12 a 21.05.13	12
Embrapa Pecuária Sul	SOS Resolve Manutenções Inteligentes Ltda	21900.12/0028-4	199.800,00	79.490,32	08.08.12 a 07.08.13	9
Embrapa Pesca e Aquicultura	Services Terceirizações Ltda	26000.12/0023-3	149.875,20	78.684,48	23.07.12 a 22.07.13	5
Embrapa Produtos e Mercado - Brasília	Visão Adm Serviços Ltda	25200.08/0004-9	226.285,92	226.285,92	07.01.08 a 06.01.13	9
Embrapa Produtos e Mercado- Campina Grande	Borborema Serv. Limpeza	25200.12/0066-2	15.404,76	11.553,57	23.04.12 a 22.04.13	1
Embrapa Produtos e Mercado - Sede	Planalto Service Ltda	13600.10/0079-09-01	3.906.240,24	164.319,24	01.01.12 a 01.01.13	11
Embrapa Produtos e Mercado - Petrolina	Prontserv Limp Cons	25200.08/1462-9	57.830,40	65.223,76	02.13 a 01.14	3
Embrapa Produtos e Mercado - Ponta Grossa	Costa e Lara Ltda	25200.12/0380-7	14.245,28	14.245,28	22.05.12 a 31.12.12	1
Embrapa Produtos e Mercado - Ponta Grossa	Triângulo Florestal	25200,11/0206-5	20.550,00	4.460,68	08.08.11 a 07.07.12	1
Embrapa Produtos e Mercado - Triângulo Mineiro	Ecoclean Serviços Globais Ltda	25200.12/0332-8	7.800,00	5.200,00	01.04.12 a 31.03.13	1

SPM - Escritório Rondonópolis	NC da Silva Serviços e Locações	25200.11/0525-8	7.800,00	4.550,00	31.07.12	1
	NC da Silva Serviços e Locações	25200.11/0525-8-01	9.180,00	3.825,00	31.07.13	1
Embrapa Produtos e Mercado - Imperatriz	Atrium serviços Gerais e Vigilância Eletrônica Ltda.	25200.09/0976-7-03	20.024,76	5.006,19	15.09.12 a 14.09.13	1
Embrapa Produtos e Mercado - Imperatriz	Atrium serviços Gerais e Vigilância Eletrônica Ltda.	25200.09/0976-7-02	17.898,36	13.423,77	16.09.11 a 15.09.12	1
Embrapa Produtos e Mercado - Goiânia	Prestacional Construtora e Serviços Ltda.	25200.08/0028-8	192.899,88	172.661,62	07.02.12 a 05.02.13	8
Embrapa Produtos e Mercado - Dourados	Tersul Terceirização de Serviços MS Ltda.	23500.11/0033-5	491.091,08	101.680,98	04.10.12 a 04.10.13	5
Embrapa Produtos e Mercado-Capão do Leão	Servlimter Limpeza e Terceirização Ltda. ME	25200.11/0110-9	8.474,40	8.474,40	19.04.11 a 24.04.13	1
Embrapa Produtos e Mercado - Manaus	Rudary Prestadora de Serviços do Amazonas Ltda.	25200.12/1041-05	21.637,32	-	12.12 a 11.13	1
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	Planalto Service Ltda.	13600.10/0079-9	3.291.297,70	1.752.687,93	01.01.12 a 01.01.13	61
Embrapa Rondônia	Foccus Administradora Serv. Ltda.	23200.06/0015-2	100.350,00	96.336,00	24.11.11 a 24.04.11	9
Embrapa Rondônia	Absoluta Com.Serv.& Logística Ltda.	23200.12/0005-5	265.134,50	152.154,00	25.04.12 a 24.04.13	11
Embrapa Roraima	RORSERC Roraima Serviços Ltda.	23300.09/0002-6	492.378,50	143.698,04	13.04.09 a 13.04.10 a 13.04.11 a 13.04.12 a 13.04.13	7
Embrapa Sede (DAP)	Planalto Service Ltda.	13600.10/0079-9	3.906.240,24	1.370.351,00	01.01.13 a 31.01.13	43
Embrapa Semiárido (Sede)	Fortunato Service	22400.11/0019-7-01	427.063,44	427.063,32	01.03.12 a 28.02.13	20
Embrapa Semiárido (C. Exp. M)	Fortunato Service	22400.11/0014-8-01	18.209,40	20.960,62	01.03.12 a 28.02.13	1
Embrapa Semiárido (C. Exp. G)	Fortunato Service	22400.11/0009-8-01	17.424,12	19.835,74	01.03.12 a 28.02.13	1
Embrapa Soja	SETTA - Serviços Terceirizados Ltda-ME	20900.11/0041-0	457.391,64	195.439,21	01.06.11 a 01.07.12	23
Embrapa Soja	SETTA - Serviços Terceirizados Ltda-ME	20900.12/0064-1	564.000,00	239.051,40	02.07.12 a 30.06.13	23
Embrapa Soja	Life Service Serviços e Conservação Ltda.	20900.12/0035-1	22.800,00	11.483,60	01.06.12 a 31.05.13	1
Embrapa Solos	Aje Serv Tec Especializados Ltda.	25100.09/0015-5-04	658.064,85	163.702,05	23.09.09 a 22.09.13	6

Embrapa Suínos e Aves	AP Serv.Limp.Asseio e Conservação Ltda.	21000.08/0030-5-03	166.823,04	125.117,28	29.09.11 a 30.09.12	
Embrapa Suínos e Aves	AP Serv.Limp.Asseio e Conservação Ltda.	21000.08/0030-5-04	182.999,64	45.749,91	30.09.12 a 30.09.13	10
Embrapa Tabuleiros Costeiros	Mega Service Terceirização de Serviços Ltda.	21600.09/0012-6-05	536.986,44	274.197,50	06.07.11 a 06.07.12	34
Embrapa Tabuleiros Costeiros	Mega Service Terceirização de Serviços Ltda.	21600.09/0012-6-07	589.705,56	294.852,78	06.07.12 a 06.07.13	34
Embrapa Trigo	SETTA - Serviços Terceirizados Ltda-ME	21100.11/0012-7	248.980,00	185.724,93	12.09.11 a 11.09.12	12
Embrapa Trigo	Joaquim Itacir Brezolin - ME	21100.12/0034-0	292.800,00	88.653,00	12.09.12 a 11.09.13	12
Embrapa Uva e Vinho	Multiágil Limpeza	21700.11/0037-8	258.539,87	244.032,77	01.02.12 a 31.07.13	8
Embrapa Uva e Vinho	Costa & Amaral Administradora	21700.09/0011-7	27.348,48	24.059,09	05.05.12 a 04.05.13	1
Embrapa Uva e Vinho	Alternativa Serviços e Terceir	21700.10/0053-6	50.449,56	38.020,62	04.10.12 a 03.10.13	2
SPM - Escritório Rondonópolis	NC da Silva Serviços e Locações	25200.11/0525-8	7.800,00	4.550,00	31.07.12	1
SPM - Escritório Rondonópolis	NC da Silva Serviços e Locações	25200.11/0525-8-01	9.180,00	3.825,00	31.07.13	1

Tabela 40- Contratos formalizados entre a Embrapa e Empresas de Vigilância Armada ou Desarmada que envolveram mão de obra em 2012.

UD (contratante)	Empresa contratada	Número do contrato	Valor global (R\$)	Valor pago em 2012 (R\$)	Vigência (início e fim)	Nº pessoas
Embrapa Acre	Transegueros Transporte de Valores e Vigilância Ltda	23000.10/0082-8	300.000,00	258.666,07	09.09.11 a 10.09.12	12
Embrapa Acre	Transegueros Transporte de Valores e Vigilância Ltda	23000.12/0047-9	670.597,44	89.892,87	11.09.12 a 10.09.13	18
Embrapa Acre	Gold Service Vigilância e Segurança Ltda	23000.12/0001-6	113.899,00	110.718,98	01.02.12 a 01.02.13	4
Embrapa Agrobiologia	Servo Segurança e Vigilância Desarmada-	22800.10/0025-1	741.040,56	643.530,54	28.09.10 a 27.09.13	24
Embrapa Agroenergia	City Service Segurança Ltda	13600.10/0078-1	3.031.177,68	352.490,23	02.01.13 a 02.01.14	8
Embrapa Agroindústria de Alimentos	Servo Segurança e Vigilância Sociedade Simples Ltda	22100.10/0019-1 (aditivo em 16.7.12)	285.481,40	261.334,57	2010 a 2015	8
Embrapa Agroindústria Tropical	Servnac Segurança Ltda	22000.10/0050-7	624.951,00	645.880,48	27.12.12 a 27.12.13	26
Embrapa Agropecuária Oeste	Segura Segurança Industrial, Bancária e de Valores Ltda	23500.11/0040-0	379.899,84	Contrato rescin- dido unilateral- mente por inadimplência da contratada. Realizado um processo licita- tório emergencial para 6 meses, por conta do encerramento do contrato com a Segura.	01.01.12 a 23.07.12	10
Embrapa Agropecuária Oeste	Gradi Vigilância e Segurança Ltda	23500.12/0018-5	186.298,56		24.07.12 a 23.01.13	10
Embrapa Agrossilvipas- toril	Security Vigilância e Segurança Ltda	24000.12/0013-9	270.000,00	187.500,00	21.04.12 a 20.04.13	5
Embrapa Algodão (Sede)	Shanally Serviços de Vigilância Ltda (Armada)	20100.12/0022-7	150.000,00	208.140,87	04.08.12 a 04.08.13	4
Embrapa Algodão (Campo Exper. Patos)	Shanally Serviços de Vigilância Ltda (Armada)	20100.11/0033-7	80.301,60		01.12.12 a 30.11.13	1
Embrapa Algodão Estação (Experimental Mangabeira)	Shanally Serviços de Vigilância Ltda (Armada)	20100.11/0032-7	36.000,00		01.12.12 a 30.11.13	1

Embrapa Algodão	Brasifort Segurança Eletrônica Ltda (Vigilância Monitorada)	20100.12/0023-5	48.480,00	41.602,33	04.08.12 a 03.08.13	0
Embrapa Amapá	PROSEGUR	23100.08/0002-9	362.694,60	192.019,33	Até 10.04.12 5º TA	18
Embrapa Amapá	VIGEX	10200.12/0040-9	675.645,60	430.740,48	11.04.12 a 10.04.13	18
Embrapa Amazônia Ocidental	TAWRUS	22900.11/0004-4	461.338,06	42.913,52	01.02.11 a 31.01.12	18
Embrapa Amazônia Ocidental	TAWRUS	22900.11/0004-4-01	647.840,46	647.840,46	01.02.12 a 31.12.12	26
Embrapa Amazônia Oriental	VIDICON	22500.08/0017504	2.200.062,00	183.338,50	10.12.12 a 10.12.13	66
Embrapa Arroz e Feijão	Terra Vigilância e Segurança Ltda (Armada)	20200.07/0081-9-06	408.790,20	189.267,67	23.08.11 a 22.08.12	10
Embrapa Arroz e Feijão	Terra Vigilância e Segurança Ltda (Armada)		12.490,83	12.490,83	21.08.12 a 10.09.12	10
Embrapa Arroz e Feijão	Confederal Vigilância e Transporte Valores Ltda (Armada)	20200.12/0054-9	340.000,00	62.777,77	24.09.12 a 24.09.13	10
Embrapa Arroz e Feijão	Terra Vigilância e Segurança Ltda (Desarmada)	20200.10/0088-9	50.748,48	50.695,92	03.01.12 a 03.01.13	2
Embrapa Caprinos e Ovinos	Serval - Serviços de Segurança Ltda	20300.09/0017-0-08	409.742,20	412.455,36	01.10.12 a 01.10.13	17
Embrapa Cerrados	City Service	22300.09/0048-1-05	933.577,92	936814,56	02.07.12 a 02.07.13	16
Embrapa Clima Temperado	Vigilância Asgarras S/S Ltda	21400.11/0009-02	2.068.371,19	1.194.775,40	22.03.11 a 08.09.13	30
Embrapa Cocais	SH Vigilância	24200.11/0004-7	429.777,60	407.792,06	01.07.12 a 01.07.13	16
Embrapa Estudos Estratégicos e Capacitação	City Service	13600.10/0078-1	425.419,76	261.065,16		5
Embrapa Florestas	Auxiliar de Segurança Ltda	21500.10/0053-8-02	347.746,08	230.601,23	16.11.11 a 15.11.12	5
Embrapa Florestas	Auxiliar de Segurança Ltda	21500.10/0053-8-03	348.496,08	116.590,36	16.06.12 a 15.11.12	5
Embrapa Florestas	Auxiliar de Segurança Ltda	21500.10/0053-8-04	390.687,60	0,00	16.11.12 a 15.11.13	5
Embrapa Gado de Corte	Fortesul Serviços Especiais Vigilância	240400.09/0010-4	428.550,96	427.317,24	01.07.12 a 30.06.13	10
Embrapa Gado de Leite	Colabore	20.500.11/0081-0-02	546.321,72	275.358,00	27.10.11 a 26.10.13	6

Embrapa Gado de Leite	Trevoservis	20.500.09/0074-9-05	343.503,04	113.264,88	01.08.09 a 31.07.13	4
Embrapa Gado de Leite-CEJHB	Alpha Vigilância	20.500.09/0053-3-04	303.174,24	87.491,52	01.07.09 a 30.06.13	2
Embrapa Gado de Leite-CEJHB	Sul Serviços	20.500.09/0052-5-03	481.266,04	103.279,00	01.07.09 a 01.07.13	5
Embrapa Gado de Leite-CEFSM	Max Segurança	20.500.12/0022-3	67.704,96	45.136,64	01.05.12 a 30.04.13	2
Embrapa Gado de Leite-CEFSM	Sul Serviços	20.500.09/0050-9-03	164.223,89	49.743,64	18.06.09 a 18.06.13	3
Embrapa Hortaliças	Confederal Vigilância e Transportes de Valores Ltda	21200.09/0030-2	2.303.074,88	695.407,97	01.08.09 a 31.07.13	10
Embrapa Informação Tecnológica	City Service Segurança Ltda	13600.10/0078-1	150.227,32	150.227,32	01.01.11 a 02.01.14	5
Embrapa Informática Agropecuária	CRS Brasil Segurança Ltda	23800.11/0010-0	277.761,12	228.259,95	02.07.12 a 01.07.13	7
Embrapa Instrumentação	Premier Vigilância e Segurança Ltda	23700.08/0011-4	132.493,00		04.06.08 a 03.06.09	6
Embrapa Instrumentação	Premier Vigilância e Segurança Ltda	23700.08/0011-4-01	159.355,92		04.06.09 a 03.06.10	6
Embrapa Instrumentação	Premier Vigilância e Segurança Ltda	23700.08/0011-4-02	169.835,28		04.06.10 a 03.06.11	6
Embrapa Instrumentação	Premier Vigilância e Segurança Ltda	23700.08/0011-4-03	184.062,72		04.06.11 a 03.06.12	6
Embrapa Instrumentação	Premier Vigilância e Segurança Ltda	23700.08/0011-4-04	122.708,48	183.946,80	04.06.12 a 03.02.13	6
Embrapa Mandioca e Fruticultura	Guardsecure Segurança Empresarial Ltda.	20600.11/0027-2	1.246.019,00	992.514,09	01.11.12 a 30.10.13	20
Embrapa Meio Ambiente	GB Segurança Ltda	21300.11/0016-6	897.489,72	444.109,12	04.09.11 a 02.09.13	12
Embrapa Meio-Norte	Cet Seg Segurança Armada Ltda	23400.11/0010-4	821.847,84	973.644,66	01.01.11 a 31.12.11	28
		Aditivo 1	891.220,68		01.01.12 a 31.12.12	28
Embrapa Milho e Sorgo	Rezende Vigilância e Segurança Ltda	20700.11/0096-6	1.642.406,97	880.222,75	01.10.11 a 30.09.12 30.09.12 a 01.10.13	27
Embrapa Monitoramento por Satélite	CR 5 Brasil Segurança Ltda	34800.08/0001-1	Original 117.840,00	173.253,00	01.01.12 a 31.12.12	5
Embrapa Pantanal	Blitzem Segurança Ltda EPP	22600.10/0024-6-02	205.373,28	188.438,84	26.11.11 a 25.11.12	8
Embrapa	Blitzem	22600.10/0024-6-03	231.707,52	19.674,71	26.11.12 a	8

Pantanal	Segurança Ltda EPP				25.11.13	
Embrapa Pecuária Sudeste	GFS - Segurança Ltda	23600.10/0030-1-02 (Contrato de meio de ano - considerou-se no cálculo dos valores jan/12 a dez/12, compreendido por dois TA ao contrato original)	384.416,64	361.551,64	16.08.11 a 15.08.13	12
		21900.10/0024-5	244.716,00		18.09.10 a 17.09.11	4
Embrapa Pecuária Sul	Comander Vigilância & Segurança Ltda	21900.10/0024-5-01				Alt. Garantia
		21900.10/0024-5-02	291.929,28		18.09.11 a 17.09.12	4
		21900.10/0024-5-03	310.223,40	307.174,38	18.09.12 a 17.09.13	4
Embrapa Pesca e Aquicultura	Total Vigilância Ltda	26000.12/0021-7	513.750,00	(*)515.764,70	06.07.12 a 08.07.13	12
Embrapa Pesca e Aquicultura	(*) Parte do valor pago em 2012 refere-se ao contrato de 2011. Feito novo pregão para 2012 a mesma empresa foi a vencedora do certame licitatório.					
Embrapa Produtos e Mercado - Brasília	City Service Segurança Ltda	13600.10/0078-1-06	2.374.707,84	278.721,15	02.01.12 a 02.01.13	8
Embrapa Produtos e Mercado - Petrolina	Semprefort Vigilância	25200.11/0006-9	215.428,08	265.709,42	11.12 a 10.13	8
Embrapa Produtos e Mercado - Ponta Grossa	Master Vigilância Especializada SS Ltda	22500.12/0632-1	126.971,16	31.742,79	30.09.12 a 29.09.13	5
Embrapa Produtos e Mercado - Ponta Grossa	Alerta Serviços de Vigilância	25200.10/07-20-6-01	97.998,00	73.498,50	29.09.11 a 29.09.12	3
Embrapa Produtos e Mercado - Triângulo Mineiro	Anjo da Guarda Alarmes Eletrônicos Ltda	25200.12/0331-0	1.020,00	765,00	13.03.12 a 12.02.13	Vigilância Eletrônica 24 horas
Embrapa Produtos e Mercado - Sete Lagoas	TBI segurança Ltda	25200.09/1910-6	168.914,76	125.926,05	25.10.12 a 25.10.13	4
Embrapa Produtos e Mercado - Imperatriz	Maфра Segurança Privada Ltda	25200.12/0464-9	103.207,08	51.603,54	02.07.12 a 01.07.13	2 Postos(1 diurno e 1 noturno envolvendo 4 vigilantes
Embrapa Produtos e Mercado - Dourados	Gradi Vigilância e Segurança Ltda	23500.12/0018-5	186.298,56	93.149,28	24.07.12 a 31.01.13	10
Embrapa Produtos e Mercado-Capão do Leão	Vigilância Asgarras	25200.11/0071-3	93.393,96	93.393,96	21.03.11 a 09.09.13	3

Embrapa Produtos e Mercado - Canoinhas	Inviolável Monitorament o Canoinhas Ltda	25200.12/0843-4	2.760,00	520,00	01.10.12 a 30.09.13	0
Embrapa Produtos e Mercado - Manaus	Taurus Conserv Serv E Equip Eletrônicos Ltda - ME	OCS 047/2012	15.840,00	2.640,00	17.09.12 a 17.08.13	0
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	City Service Segurança Ltda	13600.10/0078-1	3.031.177,68	666.217,97	01.01.12 a 01.01.13	14
Embrapa Rondônia	FBX Serviços de Segurança LTDA	23200.11/0023-9	773.672,04	730.671,94	5.12.11 a 4.12.12	15 postos
Embrapa Roraima	Union Security - Serviços de Segurança e Transporte de Valores	23300.11/0038-6	224.693,76	181.547,56	29.12.11 a 28.12.12 29.12.12 a 28.12.13	3
Embrapa Sede (DAP)	City Service Segurança Ltda	13600.10/0078-1	3.588.123,00	922.395,04	01.01.13 a 31.01.13	17
Embrapa Semiárido (Sede)	Sempre Fort	22400.08/0036-6-05	560.897,76	525.960,62	29.09.12 a 28.09.13	18
Embrapa Semiárido (Garagem)	Sempre Fort	22400.08/0031-7-06	126.884,28	144.050,65	28.08.12 a 28.08.13	4
Embrapa Semiárido (C. Exp. G)	E.S.Vigilância	22400.10/0040-4-03	119.681,94	130.214,52	01.09.12 a 01.09.13	4
Embrapa Semiárido (CEM)	Única Segurança	22400.10/0059-4-02	130.992,20	130.562,72	31.12.12 a 31.12.13	4
Embrapa Soja	Saber Vigilância S/S Ltda	20900.11/0045-1	403.393,80	357.025,20	16.06.11 a 30.06.13	8
Embrapa Solos	Servo Seg. e Vig. Soc. Simples Ltda	25100.10/0006-1-03	741.797,52	165.415,78	01.06.10 a 31.05.13	6
Embrapa Suínos e Aves	Patrimonial Segurança Ltda	21000.09/0017-1-02	168.000,00	126.000,00	29.09.11 a 30.09.12	
Embrapa Suínos e Aves	Patrimonial Segurança Ltda	21000.09/0017-1-03	188.160,00	47.040,00	30.09.12 a 30.09.13	4
Embrapa Suínos e Aves	Inviosat Segurança Ltda	21000.11/0026-8	107.986,80	35.995,60	01.05.11 a 30.04.12	
Embrapa Suínos e Aves	Inviosat Segurança Ltda	21000.11/0026-8-01	115.175,76	76.783,84	01.05.12 a 30.04.13	4
Embrapa Tabuleiros Costeiros (Campos Exp)	Empresa Sergipana de Vigilância Armada Ltda	21600.08/0007-7-08	289.630,92	144.815,46	07.07.11 a 06.07.12	10
Embrapa Tabuleiros Costeiros (Campos Exp)	Empresa Sergipana de Vigilância Armada Ltda	21600.08/0007-7-09	337.594,56	168.797,28	07.07.12 a 06.07.13	10

Embrapa Tabuleiros Costeiros (Sede)	Empresa Sergipana de Vigilância Armada Ltda	21600.11/0029-6	261.401,50	196.051,14	03.10.11 a 02.10.12	5
Embrapa Tabuleiros Costeiros (Sede)	Empresa Sergipana de Vigilância Armada Ltda	21600.11/0029-6-02	294.106,80	73.526,70	03.10.12 a 02.10.13	5
Embrapa Trigo	Vigilância Asgarras S/S Ltda	21100.09/0049-3	433.304,64	433.304,64	01.01.12 a 20.12.12	16
Embrapa Uva e Vinho	Job Segurança e Vigilância	21700.12/0043-5	475.905,03	296.953,00	09.12.12 a 08.12.13	9
Embrapa Uva e Vinho	Matrix Serviços de Vigilância	21700.08/0035-7	89.699,00	110.730,80	27.11.12 a 26.11.13	4
Embrapa Uva e Vinho	Centurion Segurança e Vigilância	21700.10/0014-8	109.838,40	97.925,77	12.03.12 a 11.03.13	2

Tabela 62 - Informações de transferências mediante convênios - vigentes no exercício de 2012

Unidade Concedente

Embrapa									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até 31/12/2012	Início	Fim	
1	715.883	IPA/PE	15.036.240,26	2.422.711,82	-	12.613.528,44	15/12/2009	30/6/2013	1
1	732.208	IPA/PE	7.469.727,34	815.100,00	2.966.816,68	6.654.627,34	31/12/2009	30/6/2013	1
1	776.799	IPA/PE	1.295.158,50	141.808,50	-	-	31/12/2012	31/12/2013	1
1	702.061	SEAGRI/DIPAP/AL	1.055.878,00	105.588,00	-	950.290,00	1/7/2010	31/12/2012	1
1	723.579	SEAGRI/DIPAP/AL	2.363.732,19	236.373,22	-	2.127.358,97	30/6/2010	31/12/2013	1
1	751.808	SEAGRI/DIPAP/AL	2.616.592,23	261.659,23	-	-	1/7/2010	31/12/2013	1
1	577.722	SEAGRI/DIPAP/AL	585.420,01	50.000,00	-	535.420,01	29/12/2006	31/12/2012	1
1	744.594	UEL/PR	662.958,00	132.592,00	155.267,00	473.801,00	12/12/2009	31/12/2014	1
1	718.596	IAPAR/PR	209.968,00	42.250,00	-	167.718,00	1/7/2010	30/8/2013	1
1	744.700	IAPAR/PR	1.724.827,00	450.000,00	337.772,00	1.037.555,00	31/12/2009	31/12/2014	1
1	744.019	IAPAR/PR	124.794,00	25.200,00	-	99.594,00	23/4/2010	31/7/2012	1
1	717.261	IAPAR/PR	14.054.448,64	2.810.890,20	-	11.243.558,44	23/12/2008	31/12/2013	1
1	732.409	IAPAR/PR	8.311.652,34	1.662.375,00	2.659.710,94	6.649.277,34	28/12/2009	31/12/2013	1
1	718.952	INCAPER/ES	168.824,00	33.765,00	-	135.059,00	27/12/2010	31/12/2012	1
1	744.010	INCAPER/ES		169.072,00		380.633,00	1/7/2010	31/12/2014	1

			845.359,00		-				
1	715.834	INCAPER/ES		1.810.000,00		7.239.819,00	31/12/2009	31/12/2013	1
			9.049.819,00		-				
1	748.246	INCAPER/ES		980.487,00		2.353.167,49	1/12/2010	31/12/2013	1
			4.902.432,81		-				
1	594.558	FUNARBE/MG					23/10/2007	30/11/2013	1
			700.554,00	116.762,00	146.151,00	583.792,00			
1	595.940	FUNARBE/MG					23/11/2007	30/11/2013	1
			2.268.355,00	378.060,00	-	1.890.295,00			
1	575.553	FUNARBE/MG					14/12/2006	31/12/2013	1
			3.054.599,00	509.114,00	-	2.544.628,00			
1	594.483	FUNARBE/MG					17/10/2007	30/11/2013	1
			2.718.048,00	453.013,00	-	2.265.035,00			
1	596.628	FUNARBE/MG					7/12/2007	30/11/2012	1
			600.278,00	100.050,00	-	500.228,00			
1	596.376	FUNDECC/MG					27/11/2007	30/11/2013	1
			510.348,00	85.059,00	-	425.289,00			
1	594.087	PRÓ-CAFÉ/MG					10/10/2007	30/11/2013	1
			133.850,00	22.310,00	-	111.540,00			
2	672.342	CAPES/DF					27/3/2012	31/12/2012	1
			2.447.739,81	-	2.447.739,81	2.447.739,81			
1	577727	IAPAR/PR					29/12/2006	31/8/2012	1
			908.770,82	-	-	844.675,82			
1	596426	IAPAR/PR					4/12/2007	30/11/2012	1
			1.070.580,50	143.732,50	-	926.848,00			
1	776810	IAPAR/PR					31/12/2012	31/12/2013	1
			1.300.584,00	271.584,00	-	-			
2	662357	IFTM/MG					9/9/2010	31/12/2014	1
			43.724,00	-	10.771,50	10.771,50			
1	748931	FEPAP/SP					8/9/2010	31/12/2012	1
			625.000,00	125.000,00	-	500.000,00			
1	749446	FEPAP/SP					6/10/2010	31/12/2012	1
			337.500,00	67.500,00	-	270.000,00			
1	708737	EMPARN/RN					31/12/2009	31/7/2013	1
			8.086.154,87	846.335,00	-	7.239.819,87			
1	732200	EMPARN/RN					23/4/2010	31/12/2012	1
			4.381.945,81	460.000,00	-	3.921.945,81			
1	776804	EMPARN/RN					31/12/2012	31/12/2013	1
			944.257,97	94.500,00	-	-			

1	713312	UNITINS/TO	3.882.711,77	424.692,00	-	3.458.019,77	23/12/2009	31/7/2013	1
1	748041	UNITINS/TO	2.619.933,46	265.000,00	-	-	27/12/2010	31/12/2012	1
1	702004	SEAGRO/GO	1.055.878,00	105.588,00	-	950.290,00	31/12/2008	30/12/2012	1
1	715725	SEAGRO/GO	3.842.244,31	384.224,54	-	3.458.019,77	17/12/2009	30/9/2013	1
1	579881	SEAGRO/GO	2.710.082,36	1.902.660,00	-	807.422,36	29/12/2006	31/12/2012	1
1	702037	EMEPA/PB	2.027.422,00	202.752,00	-	1.824.670,00	7/1/2009	31/5/2012	1
1	720539	EMEPA/PB	7.378.777,87	738.958,00	-	6.639.819,87	21/12/2009	30/9/2013	1
1	748109	EMEPA/PB	5.087.295,81	-	-	2.713.167,49	1/11/2010	31/12/2013	1
1	776812	EMEPA/PB	729.180,00	72.918,00	-	-	31/12/2012	31/12/2013	1
1	702450	SEAPROF/AC	333.334,00	33.334,00	-	300.000,00	1/2/2009	30/12/2012	1
1	717289	APTA/SP	13.304.448,05	2.660.889,61	-	10.643.558,44	1/12/2009	30/9/2012	1
1	744012	APTA/SP	2.672.516,00	721.370,00	-	1.087.088,00	15/12/2010	31/12/2014	1
1	749931	APTA/SP	9.061.593,68	1.812.319,34	-	-	27/12/2012	31/12/2012	1
1	718963	FUNAPE/GO	13.496.204,00	1.079.702,00	5.600.000,00	9.787.011,00	22/12/2009	31/12/2013	1
1	744501	EPAMIG/MG	2.537.225,00	507.445,00	235.584,00	1.346.200,00	1/7/2010	31/12/2014	1
1	744506	EPAMIG/MG	251.068,80	50.213,80	-	200.855,00	1/7/2010	31/12/2012	1
1	776606	EPAMIG/MG	540.522,22	54.052,22	-	-	26/12/2012	25/12/2013	1
1	776604	EPAMIG/MG	111.112,00	11.112,00	-	-	26/12/2012	22/1/2014	1
1	717314	EPAMIG/MG	13.304.448,23	2.660.889,79	-	10.643.558,44	15/12/2009	30/6/2013	1
1	732215	EPAMIG/MG	9.061.596,70	1.812.319,36	-	4.349.568,41	23/4/2010	30/12/2012	1

1	776811	EPAMIG/MG	1.888.722,22	188.872,22	-	-	31/12/2012	31/12/2013	1
1	751815	EMATER/GO	2.616.592,73	261.659,27	-	-	27/12/2010	31/12/2012	1
1	776800	EMATER/GO	600.000,00	100.000,00	-	-	31/12/2012	31/12/2013	1
2	662360	UFLA/MG	717.794,00	-	43.438,43	364.423,22	9/9/2010	31/12/2014	1
2	662368	IFSM/MG	262.330,00	-	6.348,38	121.382,68	10/9/2010	31/12/2014	1
2	662837	UFES/ES	139.139,00	-	31.927,90	40.367,06	19/10/2010	31/12/2014	1
1	723539	AGRAER/MS	3.842.244,89	384.225,12	-	3.458.019,77	23/12/2009	30/9/2013	1
1	732207	AGRAER/MS	2.616.593,20	261.659,74	-	-	23/4/2010	31/12/2013	1
1	715785	EPAGRI/SC	14.060.771,88	2.817.213,88	-	11.243.558,00	31/12/2009	31/7/2013	1
1	732209	EPAGRI/SC	8.311.596,68	1.662.319,34	-	3.989.566,40	25/6/2010	31/12/2013	1
1	776805	EPAGRI/SC	2.946.250,00	589.250,00	-	-	31/12/2012	31/12/2013	1
1	775853	EMATER/MG	1.103.880,00	220.000,00	883.880,00	883.880,00	31/12/2012	30/12/2013	1
1	577712	FEPAGRO/RS	961.754,70	332.200,00	-	629.554,70	29/12/2006	31/12/2012	1
1	717301	FEPAGRO/RS	7.969.819,87	1.330.000,00	-	6.639.819,87	23/12/2009	30/9/2013	1
1	732217	FEPAGRO/RS	5.652.435,81	1.130.490,00	-	2.713.167,48	23/4/2010	31/12/2012	1
1	776794	FEPAGRO/RS	750.000,00	150.000,00	-	-	31/12/2012	31/12/2013	1
1	723910	EBDA/BA	3.716.559,77	420.000,00	-	-	29/12/2009	31/5/2013	1
1	752056	EBDA/BA	2.654.933,46	300.000,00	-	-	27/12/2010	31/12/2012	1
1	718165	EMPAER/MT	3.938.300,77	480.281,00	3.458.019,77	3.458.019,77	23/12/2009	30/9/2013	1
	752054	EMPAER/MT	1.211.099,70	261.660,00	-	-	27/12/2010	31/12/2012	1

1	776801	EMPAER/MT	201.874,00	40.374,00	-	-	31/12/2012	31/12/2013	1
1	744662	UNICAMP/SP	200.370,00	40.074,00	18.750,00	141.546,00	13/12/2010	31/12/2014	1
1	577696	EMDAGRO/SE	517.318,66	43.119,00	-	474.199,66	29/12/2006	31/12/2012	1
1	702165	EMDAGRO/SE	1.056.290,00	106.000,00	-	950.290,00	31/12/2008	31/12/2012	1
1	724370	EMDAGRO/SE	998.416,65	101.366,65	-	897.050,00	22/12/2009	30/9/2013	1
1	751813	EMDAGRO/SE	1.211.098,96	261.659,27	-	-	27/12/2010	31/12/2012	1
1	596635	FFM/SP	1.200.008,00	200.008,00	300.000,00	1.000.000,00	5/12/2007	31/12/2012	1
1	595073	FUNDECIT/MG	1.860.088,00	310.015,00	-	1.550.073,00	1/11/2007	30/11/2012	1
1	718214	PESAGRO/RJ	8.299.774,84	1.659.954,97	-	6.639.819,87	22/12/2009	31/12/2012	1
1	736979	PESAGRO/RJ	5.652.433,81	1.130.488,00	-	2.713.167,48	25/6/2010	31/12/2012	1
1	776802	PESAGRO/RJ	891.645,60	148.607,60	-	-	31/12/2012	31/12/2013	1
2	662636	UFV/MG	1.263.701,00	-	-	1.263.701,00	22/9/2010	31/12/2014	1
TOTAL			283.931.553,56	46.254.828,19	19.302.177,41	184.524.869,35			

Tabela 68 - Áreas da Embrapa em processo de estudos para regularização

Base Física	Região	Parcelas	Área (ha)	UF	OBSERVAÇÃO
Posto Agropecuário de Parintins	N	1	290,2072	Parintins-AM	Incorporação pela União Federal Invasão - CPAA
Sede Embrapa Amazônia Ocidental-parte	N	1	551,6994	Manaus-AM	Incorporação pela União Federal Invasão - CPAA
Estação Experimental de Tefé	N	1	1.200,0000	Tefé-AM	Incorporação pela União Federal Disponibilização- CPAA
Sede Embrapa Amazônia Oriental - parte	N	1	6,2500	Belém-PA	Incorporação pela União Federal Pedido Doação INCRA
Região Norte Soma		4	2.048,1566		
Posto Agropecuário de Maracás	NE	1	310,0000	Maracás-BA	Incorporação pela União Federal Invasão - CNPMF
Estação Experimental de Barbalha-Chapada Araripe	NE	1	712,0000	Barbalha-CE	Incorporação pela União Federal Doação IBAMA
Estação Experimental de Pedreiras	NE	1	500,0010	Pedreiras-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Estação Experimental de Dom Pedro	NE	1	674,4084	Dom Pedro-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Posto Agropecuário de Anajatuba	NE	1	200,0000	Anajatuba-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Posto Agropecuário de Araiões	NE	1	290,8623	Araiões-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Posto Agropecuário de Pastos Bons	NE	1	787,7200	Pastos Bons-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Posto Agropecuário de Balsas	NE	1	521,2268	Balsas-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Imóvel Barriguda	NE	1	626,6639	São Luiz Gonzaga-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Estação Experimental de João Pessoa	NE	1	159,7258	João Pessoa-PB	Incorporação pela União Federal Invasão Parcial - DRM
Estação Experimental de Orobó	NE	1	75,7200	Orobó-PE	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Estação Experimental de Patos	NE	1	3,0000	Patos-PB	Incorporação pela União Federal - CNPA
Estação Experimental de Surubim	NE	1	173,1945	Surubim-PE	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Estação Experimental de Cruzeta	NE	1	48,0000	Cruzeta-RN	Incorporação pela União Federal Invasão - EMPARN
Região Nordeste Soma		14	5.082,5227		

Estação Experimental de Linhares	SE	1	1.417,5765	Linhares-ES	Incorporação pela União Federal Doação IBAMA - INCAPER
Região Sudeste Soma		1	1.417,5765		
Imóvel Linha Garibaldi	S	1	0,2651	Garibaldi-RS	Imóvel Adquirido por Compra - CNPUV
Sede Embrapa Uva e Vinho-parte	S	1	1,9440	Bento Gonçalves-RS	Incorporação pela União Federal - CNPUV
Sede Embrapa Uva e Vinho-parte	S	1	1,0976	Bento Gonçalves-RS	Incorporação pela União Federal - CNPUV
Sede Embrapa Clima Temperado-parte	S	1	460,0000	Capão do Leão-RS	Incorporação pela União Federal Invasão - CPACT
Estação Experimental de Chapecó	S	1	20,0000	Chapecó-SC	Incorporação pela União Federal Permuta com Terceiros - EPAGRI
Estação Experimental de Videira	S	1	0,2243	Videira-SC	Incorporação pela União Federal Invasão Parcial - EPAGRI
Estação Experimental de Lages-Campo Demonst	S	1	86,1175	Lages-SC	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Estação Experimental de Ponta Grossa-Fzda Modelo	S	1	633,2558	Ponta Grossa-PR	Incorporação pela União Federal Invasão - IAPAR
Região Sul Soma		8	1.202,9043		
8º e 9º Pavimentos do Edifício Palácio Desenvolv	CO	1	0,2425	Brasília-DF	Imóvel Adquirido por Compra Ocupação pelo INCRA - INCRA
Sede da Embrapa Gado de Corte	CO	1	15,0200	Campo Grande-MS	Incorporação pela União Federal Doação Gov.Estado MS-CNPGC
Estação Experimental de Cáceres - IPECA	CO	1	10.824,0000	Cáceres-MT	Incorporação pela União Federal Invasão-Permuta Gov. MT - DRM
Estação Experimental de Campo Grande-parte	CO	1	82,0000	Terenos-MS	Incorporação pela União Federal Parcela em Litígio
Região Centro Oeste Soma		4	10.921,2625		
TOTAL IMÓVEIS		31	20.672,4226		

Fonte: Departamento de Patrimônio e Suprimentos

Tabela 69 – Áreas de Responsabilidade da Embrapa

REGIÃO NORTE						
Embrapa Acre - Áreas Utilizadas - da Embrapa						
Base Física		Nºs	Área (ha) Remanescente Registrada	UF	Observação	
Terreno Urbano - Quadra 91.G		1	0,0600	Cruzeiro do Sul-AC	Imóvel Urbano Recebimento Título de Aforamento	
Fazenda Cana Verde		1	1.197,1697	Rio Branco-AC	Imóvel Rural Adquirido por Compra	
TOTAL IMÓVEIS		2	1.197,2297			
Embrapa Amapá - Áreas Utilizadas da Embrapa						
Base Física		Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação	
Sede da Embrapa Amapá		1	12,1038	Macapá-AP	Imóvel Adquirido por Doação	
TOTAL IMÓVEIS		1	12,1038			
Embrapa Amapá - Áreas Utilizadas de Terceiros						
Base Física		Nºs	Área (ha) Registrada	UF	OBSERVAÇÃO	
Campo Experimental do Cerrado		1	1.347,6200	Macapá, AP	Cessão INCRA	
Campo Experimental Fazendinha		1	10,0000	Macapá, AP	Cessão INCRA	
Campo Experimental Furo do Mazagão		1	55,9400	Mazagão-AP	Cessão Terceiros Terreno Marinha	
Campo Experimental do Mazagão		1	65,5500	Mazagão-AP	Cessão INCRA	
TOTAL IMÓVEIS		4	1.479,1100			
Embrapa Amazônia Ocidental- Áreas Utilizadas da Embrapa						
Base Física		Nºs	Área (ha) Registrada	UF	OBSERVAÇÃO	
Sede da Embrapa Amazônia Ocidental		1	1.105,3620	Manaus-AM	Incorporação pela União Federal Invasão parcial	
Distrito Industrial SUFRAMA		1	2.478,0000	Manaus-AM	Imóvel Adquirido por Compra	
Estação Experimental de Maués		1	441,1070	Maués-AM	Incorporação pela União Federal	
Fazenda Caldeirão		1	208,1398	Iranduba-AM	Imóvel Adquirido por Doação	
Estação Experimental do Rio Urubu		1	2.500,0000	Rio Preto da Eva-AM	Imóvel Adquirido por Compra	
TOTAL IMÓVEIS		5	6.732,6088			
Embrapa Amazônia Ocidental - Áreas Utilizadas de Terceiros						
Base Física		Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação	

Estação Experimental do Rio Urubu	1	500,0000	Rio Preto da Eva-AM	Cessão Terceiros
Estação Exper. do Distrito Agropecuária/Zootecnia	1	2.861,0000	Manaus-AM	Cessão Terceiros
TOTAL IMÓVEIS	2	3.361,0000		

Embrapa Amazônia Oriental - Região Norte Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede da Embrapa Amazônia Oriental	1	2.590,1834	Belém-PA	Incorporação pela União Federal Imóvel Urbano. Pequenas parcelas de áreas ocupadas por Instituições
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	376,2000	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Pequenas invasões
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	27,0000	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Pequenas invasões
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	43,5600	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Pequenas invasões
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	272,2500	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Pequenas invasões
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	0,0000	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Invasões (Divisas Enunciativas)
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	52,8000	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Pequenas invasões
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	9.120,0000	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Pequenas invasões
Estação Experimental de Marajó	1	2.128,0000	Salvaterra-PA	Incorporação pela União Federal
Fazenda São Raimundo	1	1.059,2000	Moju-Pará-PA	Imóvel Adquirido por Compra
Campo Experimental de INATAN	1	367,4325	Tomé-Açu-PA	Imóvel Adquirido por Doação
Estação Experimental da Transamazônica - parte	1	92,2993	Altamira-PA	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental da Transamazônica - parte	1	111,2848	Altamira-PA	Incorporação pela União Federal
Trav. Comandante Castilho	1	0,0360	Altamira-PA	Imóvel Adquirido por Permuta
TOTAL IMÓVEIS	14	16.240,2460		

Embrapa Amazônia Oriental - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Área de Terras (Fzda Poderosa)	1	25,0000	Paragominas-PA	Cessão Terceiros (Particular)
Campo Experimental de Belterra	1	608,0000	Belterra-PA	Cessão MAPA
Área no KM 17, BR 316	1	5,0000	Benevides-PA	Cessão CEPLAC
Imóvel Madeira	1	0,0196	Santarém-PA	Cessão SAGRI
Estação Experimental de Terra Alta	1	120,0000	Terra Alta-PA	Cessão SAGRI
TOTAL IMÓVEIS	5	758,0196		

Embrapa Pesca e Aquicultura - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Gleba	1	482,8548	Palmas-TO	Imóvel Adquirido por Doação
Fazenda Cana Verde	1	60,0000	Palmas-TO	Imóvel Adquirido por Doação
TOTAL IMÓVEIS	2	542,8548		

Embrapa Rondônia - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Porto Velho	1	493,1600	Porto Velho-RO	Incorporação pela União Federal
Campo Experimental de Ouro Preto D'Oeste	1	112,7408	Ouro Preto D'Oeste-RO	Imóvel Adquirido por Doação
Lote Urbano 13 Quadra 11 Setor 02	1	0,0814	Machadinho D'Oeste-RO	Imóvel Adquirido por Transferência do Município
TOTAL IMÓVEIS	3	605,9822		

Embrapa Rondônia - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Campo Experimental de Vilhena	1	296,3000	Vilhena-RO	Cessão INCRA
Campo Experimental de Machadinho D'Oeste	1	219,1117	Machadinho D'Oeste-RO	Cessão INCRA
Campo Experimental de Presidente Médici	1	95,6355	Presidente Médici-RO	Cessão INCRA
TOTAL IMÓVEIS	3	611,0472		

Embrapa Roraima - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Roraima	1	392,4718	Boa Vista-RR	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	392,4718		

Embrapa Roraima - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Agua Boa	1	1.087,0000	Boa Vista-RR	Cessão INCRA
Campo Experimental de Confiança	1	288,7000	Bonfim-RR	Cessão INCRA
Sede da Embrapa Roraima	1	16,2997	Boa Vista-RR	Contrato de Concessão de Direito Real de Uso
Campo Experimental de Serra da Prata	1	681,7000	Mucajaí-RR	Cessão INCRA
TOTAL IMÓVEIS	4	2.073,6997		

REGIÃO NORDESTE**Embrapa Agroindústria Tropical Áreas Utilizadas da Embrapa**

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Pacajus	1	200,0000	Pacajus-CE	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	200,0000		

Embrapa Agroindústria Tropical - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Campo Experimental do Curu	1	113,7500	Paraipaba-CE	Cessão DNOCS
Sede da Embrapa Agroindústria Tropical	1	15,3400	Fortaleza-CE	Contrato de Concessão de Direito Real de Uso
TOTAL IMÓVEIS	2	129,0900		

Embrapa Algodão - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Patos	1	353,0450	Patos-PB	Imóvel Adquirido por Compra
Posto Agropecuário de Missão Velha	1	135,0000	Missão Velha-CE	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Barbalha	1	138,4800	Barbalha-CE	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	3	626,5250		

Embrapa Algodão - Áreas Utilizadas - De Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede da Embrapa Algodão	1	11,0000	Campina Grande-PB	Imóvel Urbano-Contrato de Cessão de Uso Gratuito UF
Campo Experimental de Monteiro	1	84,5000	Monteiro-PB	Cessão União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	95,5000		

Embrapa Caprinos e Ovinos - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observações
Fazenda Três Lagoas	1	257,0000	Sobral-CE	Imóvel Adquirido por Doação
Posto Agropecuário de Sobral	1	367,0000	Sobral-CE	Incorporação pela União Federal
Fazenda Creoula	1	595,3700	Sobral-CE	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	3	1.219,3700		

Embrapa Caprinos - Áreas Utilizadas de Terceiros

BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	Observações
-------------	-----	-----------	----	-------------

Fazenda Santa Rita	1	713,0000	Sobral-CE	Cessão DNOCS
--------------------	---	----------	-----------	--------------

TOTAL IMÓVEIS	1	713,0000		
----------------------	----------	-----------------	--	--

Embrapa Mandioca e Fruticultura - Áreas Utilizadas de Terceiros

BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	Observações
Sede da Embrapa Mandioca e Fruticultura	1	154,0493	Cruz das Almas-BA	Cessão Governo Estadual da Bahia

TOTAL IMÓVEIS	1	154,0493		
----------------------	----------	-----------------	--	--

Embrapa Cocais - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observações
Sede da Embrapa Cocais	1	86,0131	São Luis-MA	Doação Governo Estado MA
Base Física de Arari	1	36,4294	Arari-MA	Compra de Terceiros
Gleba Urbana	1	4,9050	Balsas-MA	Doação EMARHP
Gleba Urbana	1	0,3727	Balsas-MA	Doação EMARHP

TOTAL IMÓVEIS	4	127,7202		
----------------------	----------	-----------------	--	--

Embrapa Meio Norte – Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observações
Sede da Embrapa Meio Norte	1	390,9736	Teresina-PI	Incorporação pela União Federal
Posto Agropecuário de Castelo do Piauí	1	358,0000	Castelo do Piauí-PI	Incorporação pela União Federal
Fazenda Criação Sol Posto	1	800,0000	Campo Maior-PI	Incorporação pela União Federal
Fazenda Monte Oreb	1	1.024,1623	São João do Piauí-PI	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Saco	1	460,7731	São João do Piauí-PI	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	5	3.033,9090		

Embrapa Meio Norte - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observações
Fazenda Parnaíba	1	596,1566	Parnaíba-PI	Cessão DNOCS
Fazenda Experimental Guimarães Duque	1	101,5300	São João do Piauí-PI	Cessão União Federal
Estação Experimental Alvorada do Gurguéia	1	22,0000	São João do Piauí-PI	Cessão DNOCS
TOTAL IMÓVEIS	3	719,6866		

Embrapa Trópico Semiárido - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observações
Estação Experimental de Nossa Senhora da Glória	1	272,8900	Nossa Senhora da Glória-SE	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	272,8900		

Embrapa Trópico Semiárido - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observações
C.E. Manejo da Caatinga-Sede da Embrapa Semi-Árido	1	2.105,0000	Petrolina-PE	Cessão CODEVASF
Estação Experimental de Bebedouro	1	34,5100	Petrolina-PE	Cessão CODEVASF
Estação Experimental de Mandacaru	1	50,0000	Juazeiro-BA	Cessão CODEVASF
TOTAL IMÓVEIS	3	2.189, 5100		

Embrapa Tabuleiros Costeiros - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observações
Sede da Embrapa Tabuleiros costeiros	1	16,1761	Aracaju-SE	Área Urbana Incorporação pela União Federal
Posto Agropecuário de Queimadas	1	185,0000	Queimadas-SE	Incorporação pela União Federal

Estação Experimental de Nossa Senhora das Dores	1	140,0000	Nossa Senhora das Dores-SE	Incorporação pela União Federal
Campo Experimental Itaporanga D'Ajuda	1	910,8100	Itaporanga D'Ajuda-SE	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Sabiá	1	62,1863	Umbaúba-SE	Imóvel Adquirido por Compra
Campo Experimental de Betume	1	98,7503	Neópolis-SE	Imóvel Adquirido por Permuta
TOTAL IMÓVEIS	6	1.412,9227		

Embrapa Tabuleiros Costeiros - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observações
UEP Alagoas	1	0,7300	Maceió-AL	Permissão Uso CECA/UFAL
Campo Experimental de Propriá	1	18,4000	Propriá-SE	Cessão CODEVASF
TOTAL IMÓVEIS	1	19,1300		

REGIÃO SUDESTE**Embrapa Agrobiologia - Áreas Utilizadas de Terceiros**

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observações
Sede da Embrapa Agrobiologia	1	809,0000	Seropédica-RJ	Cessão União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	809,0000		

Embrapa Agroindústria de Alimentos - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observações
Sede da Embrapa Agroindústria de Alimentos	1	5,0000	Guaratiba-RJ	Cessão Governo do Estado do Rio de Janeiro
TOTAL IMÓVEIS	1	5,0000		

Embrapa Gado de Leite - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observação
Estação Experimental de Água Limpa	1	1.037,1483	Coronel Pacheco-MG	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Santa Mônica	1	873,5376	Valença-RJ	Incorporação pela União Federal
Imóvel Fazendinha	1	1,5000	São Luis Montes Belos – GO	Doação do Município de São Luis de Montes Belos, GO
TOTAL IMÓVEIS	3	1.912,1859		

Embrapa Gado de Leite - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observação
Sede da Embrapa Gado de Leite	1	3,0000	Juiz de Fora-MG	Cessão UFJF

TOTAL IMÓVEIS		1	3,0000			
Embrapa Informática Agropecuária - Áreas Utilizadas de Terceiros						
Base Física		Nºs	Área (ha)		UF	Observação
Sede da Embrapa Informática Agropecuária		1	1,0159		Campinas-SP	Cessão UNICAMP
TOTAL IMÓVEIS		1	1,0159			
Embrapa Instrumentação Agropecuária - Áreas Utilizadas da Embrapa						
Base Física		Nºs	Área (ha)		UF	Observação
Sede da Embrapa Instrument. Agropecuária		1	0,2576		São Carlos-SP	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Instrument. Agropecuária		1	0,0774		São Carlos-SP	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Instrument. Agropecuária		1	0,3980		São Carlos-SP	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS		3	0,3980			
Embrapa Meio Ambiente - Áreas Utilizadas de Terceiros						
Base Física		Nºs	Área (ha)		UF	Observação
Sede da Embrapa Meio Ambiente		1	104,0067		Jaguariúna-SP	Cessão União Federal
TOTAL IMÓVEIS		1	104,0067			
Embrapa Milho e Sorgo - Áreas Utilizadas da Embrapa						
Base Física		Nºs	Área (ha)		UF	Observação
Sede da Embrapa Milho e Sorgo		1	1.932,8082		Sete Lagoas-MG	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS		1	1.932,8082			
Embrapa Milho e Sorgo - Áreas Utilizadas de Terceiros						
Base Física		Nºs	Área (ha)		UF	Observação
Campo Experimental de Gorutuba		1	138,1600		Porteirinha-MG	Cessão Terceiros
TOTAL IMÓVEIS		1	138,1600			
Embrapa Monitoramento por Satélite - Áreas Utilizadas de Terceiros (Deliberação 06/2000, de 16/3/2000)						
Base Física		Nºs	Área (ha)		UF	Observação
Sede Embrapa Monitoramento por Satélite		1	2,0009		Campinas-SP	União - Contrato de Concessão sob Regime de Utilização Gratuita
TOTAL IMÓVEIS		1	2,0009			
Embrapa Pecuária Sudeste - Áreas Utilizadas da Embrapa						
Base Física		Nºs	Área (ha)		UF	Observação

E.E.de São Carlos-parte Sede Embrapa Pecuária Sudeste	1	881,9663	São Carlos-SP	Incorporação pela União Federal
E.E.de São Carlos-parte Sede Embrapa Pecuária Sudeste	1	1.714,1089	São Carlos-SP	Incorporação pela União Federal
E.E.de São Carlos-parte Sede Embrapa Pecuária Sudeste	1	51,1456	São Carlos-SP	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	3	2.647,2208		

Embrapa Solos - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observação
Sede da Embrapa Solos	1	0,9908	Rio de Janeiro-RJ	Incorporação pela União Federal
Imóvel Rua Antonio Falcão, 402	1	0,0579	Recife-PER	Imóvel Urbano Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	2	1,0487		

REGIÃO SUL**Embrapa Clima Temperado - Áreas Utilizadas da Embrapa**

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observação
Estação Experimental Terras Baixas	1	2.862,2390	Capão do Leão-RS	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Cascata	1	151,6900	Pelotas-RS	Incorporação pela União Federal
Sede da Embrapa Clima Temperado	1	82,0000	Pelotas-RS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Clima Temperado	1	208,0000	Pelotas-RS	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	4	3.303,9290		

Embrapa Florestas - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observação
Sede da Embrapa Florestas	1	301,1730	Colombo-PR	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	1.157,4817	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Morretes	1	96,0800	Morretes-PR	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	3	1.554,7347		

Embrapa Pecuária Sul - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observação
Sede da Embrapa Pecuária Sul	1	2.855,0237	Bagé-RS	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	2.855,0237		

Embrapa Soja - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observação
Sede da Embrapa Soja	1	350,0530	Londrina-PR	Imóvel Adquirido por Compra
Estação Experimental de Londrina	1	92,5900	Londrina-PR	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	442,6430		

Embrapa Suínos e Aves - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observação
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	6,4100	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por compra
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	16,3617	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por compra
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	29,2886	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por compra
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	3,2708	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por compra
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	24,3189	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por compra
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	10,3970	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por Doação
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	23,1240	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por Doação
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	58,0680	Concórdia-SC	Incorporação pela União Federal
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	4,5000	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por compra
Estação Experimental de Suruvi	1	35,0000	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	10	210,7390		

Embrapa Trigo - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observação
Estação Experimental de Passo Fundo-parte (Sede)	1	299,3635	Passo Fundo-RS	Incorporação pela União Federal
Fazenda Dois Pinheiros-parte	1	108,9551	Passo Fundo-RS	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Dois Pinheiros-parte	1	1,6090	Passo Fundo-RS	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	3	409,9276		

Embrapa Uva e Vinho - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observação
-------------	-----	-----------	----	------------

Estação Experimental de Bento Gonçalves (Sede)	de	1	93,6063	Bento Gonçalves-RS	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Bento Gonçalves (Sede)	- parte	1	0,6390	Bento Gonçalves-RS	Incorporação pela União Federal
Linha Garibaldi Nova		1	23,6053	Garibaldi-RS	Imóvel Adquirido por Compra
Imóvel (Sítio Barra Bonita)	Jales - parte	1	10,1398	Jales-SP	Imóvel Adquirido por Doação
Imóvel (Sítio Barra Bonita)	Jales - parte	1	5,8201	Jales-SP	Imóvel Adquirido por Doação
TOTAL IMÓVEIS		5	133,8105		

Embrapa Uva e Vinho - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha)	UF	Observação
Posto Agropecuário de Vacaria	1	115,0000	Vacaria-RS	Cessão União Federal
TOTAL IMÓVEIS		1	115,0000	

REGIÃO CENTRO - OESTE**Embrapa Sede - Áreas Utilizadas de Terceiros**

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede da Embrapa	1	6,0800	DF	Cessão GDF
TOTAL IMÓVEIS		1	6,0800	

Embrapa Agrossilvipastoril - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Lote A1	1	498,0000	Sinope-MT	Imóvel Adquirido por Doação Governo MT
Estação Experimental de Brasília (Sede)	1	114,0000	Sinope-MT	Imóvel Adquirido por Doação Governo MT
TOTAL IMÓVEIS		2	612,0000	

Embrapa Pecuária Oeste - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Fazenda Água Boa (Sede)	1	137,5000	Dourados-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Água Boa (Sede)	1	140,5326	Dourados-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Água Boa (Sede)	1	49,7396	Dourados-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Água Boa (Sede)	1	58,0000	Dourados-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Água Boa (Sede)	1	19,0000	Dourados-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Posto Agropecuário de Ponta Porã	1	170,0000	Ponta Porã-MS	Incorporação pela União Federal

TOTAL IMÓVEIS	6	574,7722
----------------------	----------	-----------------

Embrapa Arroz e Feijão - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede da Embrapa Arroz e Feijão	1	950,2990	Santo Antonio de Goiás-GO	Incorporação pela União Federal
Posto Agropecuário de Goiânia	1	166,9344	Goiânia-GO	Incorporação pela União Federal
Fazenda Palmital	1	88,2500	Goiânia-GO	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	3	1.205,4834		

Embrapa Arroz e Feijão - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Módulo A-5	1	55,2217	Formoso do Araguaia-TO	Cessão CODETINS
Lote 41 (Área Seca-3ª Etapa Projeto Rio Formoso)	1	1,7000	Formoso do Araguaia-TO	Cessão CODETINS
TOTAL IMÓVEIS	2	56,9217		

Embrapa Agroenergia - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede da Embrapa Agroenergia	1	1,1480	Brasília-DF	Cessão Governo Distrito Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	1,1480		

Embrapa Cerrados - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Brasília-parte (Sede)	1	276,1174	Planaltina-DF	Imóvel Adquirido por Compra
Estação Experimental de Brasília-parte (Sede)	1	23,0924	Planaltina-DF	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	2	299,2098		

Embrapa Cerrados - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Fazenda Serandy-Mestre D'Armas (Sede CPAC)	1	1.397,2302	Planaltina-DF	Incorporação pela União Federal Área não registrada. Proc tramitação
Fazenda Serandy-Mestre D'Armas (Sede CPAC)	1	311,1100	Planaltina-DF	Cessão União Federal
Fazenda Serandy-Mestre D'Armas (Sede CPAC)	1	683,7400	Planaltina-DF	Cessão FEDF
TOTAL IMÓVEIS	3	2.392,0802		

Embrapa Gado de Corte - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede da Embrapa Gado de Corte	1	3.032,9452	Campo Grande-MS	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Campo Grande	1	1.530,6972	Terenos-MS	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	4.563,6424		

Embrapa Hortaliças - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede Embrapa Hortaliças	1	896,0000	Brasília-DF	Cessão União Federal
Núcleo Rural Vargem da Benção-Lotes 46/48	1	240,0160	Brasília-DF	Cessão Governo Distrito Federal
Núcleo Rural Vargem da Benção-Granja39	1	68,0000	Brasília-DF	Cessão Governo Distrito Federal
TOTAL IMÓVEIS	3	1.204,0160		

Embrapa Informação Tecnológica - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede da Embrapa Informação Tecnológica	1	0,9318	Brasília-DF	Cessão Governo do Distrito Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	0,9318		

Embrapa Pantanal - Região Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede da Embrapa Pantanal- (Lote)	1	0,0585	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal- (Lote)	1	0,1437	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal- (Lote)	1	0,1437	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal- (Lote)	1	0,1437	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal- (Lote)	1	0,1437	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal- (Lote)	1	0,0585	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal- (Lote)	1	0,0585	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal- (Lote)	1	0,1272	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal- (Lote)	1	0,0585	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal- (Lote)	1	0,0585	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal- (Lote)	1	0,0154	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra

Fazenda Nhumirim	1	4.313,8458	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	12	4.314,8557		

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	1	19,4282	Brasília-DF	Cessão Governo do Distrito Federal
Fazenda Sucupira	1	1.263,1175	Brasília-DF	Cessão União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	1.282,5457		

Embrapa Estudos e Capacitação - Áreas Utilizadas de Terceiros

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede da Embrapa Estudos e Capacitação	1	0,1923	Brasília-DF	Cessão Governo do Distrito Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	0,1923		

Embrapa Transferência de Tecnologia - Áreas Utilizadas da Embrapa

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Amazônia	1	0,0905	Manaus-AM	Incorporação pela União Federal
Gerência Canoinhas - parte	1	42,7928	Canoinhas-SC	Incorporação pela União Federal
Gerência Canoinhas - parte	1	2,2400	Canoinhas-SC	Incorporação pela União Federal
Gerência Ponta Grossa	1	1.216,7572	Ponta Grossa-PR	Incorporação pela União Federal
Gerência Petrolina	1	506,9908	Petrolina-PE	Imóvel Adquirido por Compra
Gerência de Imperatriz	1	0,9213	Imperatriz-MA	Imóvel Adquirido por Compra
Gerência Regional Centro	1	0,0101	Campinas-SP	Imóvel Adquirido por Compra
Gerência Regional Centro	1	0,0101	Campinas-SP	Imóvel Adquirido por Compra
Gerência Capão do Leão	1	1,7839	Pelotas-RS	Incorporação pela União Federal
Gerência de Sete Lagoas	1	0,4230	Sete Lagoas-MG	Incorporação pela União Federal
Gerência de Passo Fundo	1	0,2911	Passo Fundo-RS	Incorporação pela União Federal
Gerência de Londrina	1	0,0840	Londrina-PR	Incorporação pela União Federal
Gerência de Dourados	1	0,3795	Dourados-MS	Incorporação pela União Federal
Gerência de Goiânia	1	15,1376	Goiânia-GO	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	14	1.787,9119		

Embrapa Transferência de Tecnologia - Áreas Utilizadas de Terceiros						
Base Física		Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação	
Sede da Transferência Tecnologia	Embrapa de	1	1,2285	Brasília-DF	Cessão Governo do Distrito Federal	
Gerência de Brasília		1	500,0000	Brasília-DF	Cessão União Federal	
Gerência de Campina Grande		1	0,0294	Campina Grande-PB	Cessão União Federal	
Gerência de Rondonópolis		1	0,0300	Rondonópolis-MT	Cessão Terceiros (Aluguel)	
Gerência Mineiro	Triângulo	1	0,0432	Uberlândia-MG	Cessão Terceiros (Aluguel)	
TOTAL IMÓVEIS		5	501,3311			

Tabela 70- Utilização de áreas pela Embrapa

Demonstrativo Utilização Áreas pela Embrapa (ha)								
Demonstrativo	(A)		(B)		C = (A+B)	(D)		E = (C+D)
Unidades	Nº	Da Embrapa	Nº	De Terceiros	Total Utilizável	Nº	Alienáveis	Total
CNPASA	2	542,8548			542,8548			542,8548
CPAF-AC	2	1.197,2297			1.197,2297			1.197,2297
CPAF-AP	1	12,1038	4	1.479,1100	1.491,2138			1.491,2138
CPAA	5	6.732,6088	2	3.361,0000	10.093,6088	3	2.041,9066	12.135,5154
CPATU	14	16.240,2460	5	758,0196	16.998,2656	1	6,2500	17.004,5156
CPAF-RO	3	605,9822	3	611,0472	1.217,0294			1.217,0294
CPAF-RR	1	392,4718	4	2.073,6997	2.466,1715			2.466,1715
Região Norte Soma	28	25.723,4971	18	8.282,8765	34.006,3736	4	2.048,1566	36.054,5302
CNPAT	1	200,0000	2	129,0900	329,0900			329,0900
CNPA	3	626,5250	2	95,5000	722,0250	1	3,0000	725,0250
CNPC	3	1.219,3700	1	713,0000	1.932,3700			1.932,3700
CNPMF			1	154,0493	154,0493	1	310,0000	464,0493
CPACP	4	127,7202			127,7202			127,7202
CPAMN	5	3.033,9090	3	719,6866	3.753,5956			3.753,5956
CPATSA	1	272,8900	3	2.189,5100	2.462,4000			2.462,4000
CPATC	6	1.412,9227	2	19,1300	1.432,0527			1.432,0527
Região Nordeste Soma	23	6.893,3369	14	4.019,9659	10.913,3028	2	313,0000	11.226,3028
CNPAB			1	809,0000	809,0000			809,0000
CTAA			1	5,0000	5,0000			5,0000
CNPGL	3	1.912,1859	1	3,0000	1.915,1859			1.915,1859
CNPTIA			1	1,0159	1,0159			1,0159
CNPDIA	3	0,3980			0,3980			0,3980

CNPMA			1	104,0067	104,0067			104,0067
CNPMS	1	1.932,8082	1	138,1600	2.070,9682			2.070,9682
CNPM			1	2,0009	2,0009			2,0009
CPPSE	3	2.647,2208			2.647,2208			2.647,2208
CNPS	2	1,0487			1,0487			1,0487
Região Sudeste Soma	12	6.493,6616	7	1.062,1835	7.555,8451	0	0,0000	7.555,8451
CPACT	4	3.303,9290			3.303,9290	1	460,0000	3.763,9290
CNPF	3	1.554,7347			1.554,7347			1.554,7347
CPPSUL	1	2.855,0237			2.855,0237			2.855,0237
CNPSo	2	442,6430			442,6430			442,6430
CNPSA	10	210,7390			210,7390			210,7390
CNPT	3	409,9276			409,9276			409,9276
CNPUV	5	133,8105	1	115,0000	248,8105	3	3,3067	252,1172
Região Sul Soma	28	8.910,8075	1	115,0000	9.025,8075	4	463,3067	9.489,1142
Sede			1	6,0800	6,0800	12	14.919,6402	14.925,7202
CPAMT	2	612,0000			612,0000			612,0000
CPAO	6	574,7722			574,7722			574,7722
CNPAF	3	1.205,4834	2	56,9217	1.262,4051			1.262,4051
CPAC	2	299,2098	3	2.392,0802	2.691,2900			2.691,2900
CNPGC	2	4.563,6424			4.563,6424	1	82,0000	4.645,6424
CNPH			3	1.204,0160	1.204,0160			1.204,0160
CNP AE			1	1,1480	1,1480			1,1480
SCT			1	0,9318	0,9318			0,9318
CPAP	12	4.314,8557			4.314,8557			4.314,8557
CENARGEN			2	1.282,5457	1.282,5457			1.282,5457
CECAT			1	0,1923	0,1923			0,1923
SNT	14	1.787,9119	5	501,3311	2.289,2430			2.289,2430

Região Centro Oeste	41	13.357,8754	19	5.445,2468	18.803,1222	13	15.001,6402	33.804,7624
Soma								
Total Geral	132	61.379,1785	59	18.925,2727	80.304,4512	23	17.826,1035	98.130,5547

Fonte: Departamento de Patrimônio e Suprimentos

Tabela 71- Áreas de responsabilidade da Embrapa - Utilização por Terceiros

Áreas Responsabilidade Embrapa - Utilização por Terceiros (ha)							
Demonstrativo	(A)		(B)		(C)		D= (A+B+C)
Instituições	Área	Nº	Alienáveis	Nº	Terceiros	Nº	Total
AEE-CPAF AC – AC	2,9666	1					2,9666
DFA – AM	0,0697	1					0,0697
Região Norte Soma	3,0363	2	0,0000	0	0,0000	0	3,0363
UFCG – PB	240,7500	1					240,7500
UFPB – PB	335,8320	1					335,8320
CEPLAC - BA	498,7400	1					498,7400
IPA - PE	200,0000	1					200,0000
ICM Bio - CE			712,0000	1			712,0000
EMEPA - PB	277,2097	1					277,2097
EMPARN - RN	2.405,5278	1	48,0000	1			2.453,5278
Governo Estado Ceará - CE	135,0000	1					135,0000
Governo Estado Piauí - PI	10,0000	5					10,0000
Região Nordeste Soma	4.103,0595	12	760,0000	2	0,0000	0	4.863,0595
INCAPER - ES	287,7918	2	1.417,5765	1			1.705,3683
EPAMIG - MG	1.646,8893	7					1.646,8893
Prefeitura Municipal de Uberaba	0,0750	1					0,0750
Instituto Mineiro de Agropecuária	0,1468	1					0,1468
ABCZ Uberaba - MG	40,0000	1					40,0000
ASSOLEITE Uberaba - MG	12,0000	1					12,0000
Univ. Federal Triângulo Mineiro - UFTM - MG	50,0427	1					50,0427
PESAGRO - RJ	192,9600	2					192,9600
Gov Estado Rio de Janeiro - RJ	804,4100	1					804,4100
Prefeitura Municipal de Jaguariuna - SP					13,4848	3	13,4848
Prefeitura Municipal de Marilândia - ES	0,4400	1					0,4400
Instituto Educacional Jaguar - IEJ - SP					0,0132	1	0,0132

Região Sudeste Soma	3.034,7556	18	1.417,5765	1	13,4980	4	4.465,8301
CEFET - SC	10,3428	1					10,3428
EPAGRI - SC	883,2480	19	20,2243	2			903,4723
IAPAR - PR	2.811,0893	3	633,2558	1			3.444,3451
Associação dos Empregados da Embrapa Soja	28,4100	1					28,4100
Inst. Federal Educação Ciência e Tec. -	23,5989	2					23,5989
Prefeitura Municipal de Videira - SC	1,9300	1					1,9300
Região Sul Soma	3.758,6190	27	653,4801	3	0,0000	0	4.412,0991
DETRAN MS - MS			15,0200	1			15,0200
EMATER GO - GO	345,4500	1					345,4500
INCRA - DF			0,2425	1			0,2425
Região Centro Oeste Soma	345,4500	1	15,2625	2	0,0000	0	360,7125
Total Geral	11.244,9204	60	2.846,3191	8	13,4980	4	14.104,737

Fonte: Departamento de Patrimônio e Suprimentos

Tabela 73 - Ocupação de áreas da Embrapa utilizadas por Terceiros

REGIÃO NORTE						
Associação dos Empregados da Embrapa Acre - AEE CPAF-AC						
Base Física		Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação	
Ex - DEMA parte		1	2,9666	Rio Branco-AC	Incorporação pela União Federal	
TOTAL IMÓVEIS		1	2,9666			
Delegacia Federal da Agricultura no Amazonas - DFA-AM						
Base Física		Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação	
Imóvel na Travessa Jonathas Pedrosa		1	0,0697	Parintins-AM	Incorporação pela União Federal	
TOTAL IMÓVEIS		1	0,0697			
REGIÃO NORDESTE						
Empresa de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - EMEPA						
Base Física		Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação	
Fazenda Regional de Criação de João Pessoa		1	277,2097	Umbuzeiro-PB	Incorporação pela União Federal	
TOTAL IMÓVEIS		1	277,2097			
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG						
Base Física		Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação	
Posto Agropecuário de Patos		1	240,7500	Patos-PB	Incorporação pela União Federal	
TOTAL IMÓVEIS		1	240,7500			
Universidade Federal da Paraíba – UFPB						
Base Física		Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação	
Posto Agropecuário de Patos		1	335,8320	Patos-PB	Incorporação pela União Federal	
TOTAL IMÓVEIS		1	335,8320			
Comissão Executiva Plano Lavoura Cacaueira - CEPLAC						
Base Física		Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação	
Estação Experimental de Una		1	498,7400	Una-BA	Incorporação pela União Federal	
TOTAL IMÓVEIS		1	498,7400			
Instituto Chico Mendes de Biodiversidade						

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Barbalha-Chapada Araripe	1	712,0000	Barbalha-CE	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	712,0000		

Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária - IPA

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Itapirema	1	200,0000	Goiana-PE	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	200,0000		

Governo do Estado do Ceará

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Posto Agropecuário de Guaramiranga	1	135,0000	Guaramiranga-CE	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	135,0000		

Governo do Estado do Piauí

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede CPAMN	1	10,0000	Teresina-PI	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	10,0000		

Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Mundo Novo	1	50,0000	Caicó-RN	Incorporação pela União Federal
Posto Agropecuário de Caicó	1	227,2171	Caicó-RN	Incorporação pela União Federal
Posto Agropecuário de Pedro Avelino	1	1.600,0000	Pedro Avelino-RN	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Cruzeta - parte	1	521,1107	Cruzeta-RN	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Cruzeta - parte	1	7,2000	Cruzeta-RN	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	5	2.405,5278		

REGIÃO SUDESTE**Associação Brasileira de Criadores de Zebu-ABCZ**

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Uberaba	1	40,0000	Uberaba-MG	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	40,0000		

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Posto Agropecuário de Três Pontas	1	100,0625	Três Pontas-MG	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caldas-parte	1	14,5200	Caldas-MG	Imóvel Adquirido por Permuta
Estação Experimental de Caldas-parte	1	66,0560	Caldas-MG	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Machado	1	35,3818	Machado-MG	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Patos de Minas	1	795,2986	Patos de Minas-MG	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Uberaba	1	409,5704	Uberaba-MG	Incorporação pela União Federal
Fazenda Nossa Senhora da Abadia	1	226,0000	Uberaba-MG	Imóvel Adquirido por Permuta
TOTAL IMÓVEIS	7	1.646,8893		

Prefeitura Municipal de Uberaba - PMU

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Uberaba	1	0,0750	Uberaba-MG	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	0,0750		

Instituto Mineiro Agropecuária - IMA

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Uberaba	1	0,1468	Uberaba-MG	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	0,1468		

Associação Brasileira dos Criadores de Girolando - ASSOLEITE

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Uberaba	1	12,0000	Uberaba-MG	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	12,0000		

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural-INCAPER

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Campo de Multiplicação de Café de Marilândia	1	83,4400	Colatina-ES	Incorporação pela União Federal
Imóvel Rural Estação Experimental de Linhares	1	204,3518	Linhares-ES	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	287,7918		

Prefeitura Municipal de Marilândia

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
-------------	-----	-------------------------	----	------------

Campo de Multiplicação de Café de Marilândia	1	0,4400	Marilândia-ES	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	0,4400		

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Santa Mônica	1	804,4100	Valença-RJ	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	804,4100		

Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio de Janeiro - PESAGRO

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Campos	1	142,9600	Campos-RJ	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Avelar	1	50,0000	Vassouras-RJ	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	192,9600		

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A.-EPAGRI

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Videira	1	23,3095	Videira-SC	Incorporação pela União Federal
Imóvel Rural	1	36,9805	Videira-SC	Imóvel Adquirido por Permuta
Estação Experimental de Urussanga	1	56,9463	Urussanga-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Chapecó	1	50,0000	Chapecó-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Chapecó	1	0,5359	Chapecó-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Chapecó	1	20,0000	Chapecó-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Lages	1	149,2091	Lages-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	4,8400	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	3,1237	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	53,2400	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	302,0448	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	2,4200	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	0,1298	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	0,3747	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Posto Agropecuário de Campos Novos	1	98,4948	Campos Novos-SC	Incorporação pela União Federal

Salto Canoinha	1	58,9185	Papanduva-SC	Imóvel Adquirido por Permuta
Imóvel Rural Linha Aparecida	1	9,3756	Videira-SC	Imóvel Adquirido por Permuta
Imóvel Rural	1	10,3048	Videira-SC	Imóvel Adquirido por Permuta
Imóvel Rural Campo Experimental Nº 1	1	3,0000	Videira-SC	Imóvel Adquirido por Permuta
TOTAL IMÓVEIS	19	883,2480		

Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
EE Lages	1	10,3428	Lages-SC	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	10,3428		

Instituto Federal Educacional Ciência e Tecnologia

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
EE Videira	1	7,0906	Videira-SC	Incorporação pela União Federal
EE Videira	1	16,5083	Videira-SC	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	23,5989		

Prefeitura Municipal de Videira

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
EE Videira	1	1,9300	Videira-SC	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	1,9300		

REGIÃO SUL**Áreas Utilizadas****Associação dos Empregados da Embrapa Soja - AEE**

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Londrina	1	28,4100	Londrina-PR	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	28,4100		

REGIÃO CENTRO OESTE**Áreas Utilizadas****Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA**

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
-------------	-----	----------------------	----	------------

8° e 9° Pavimentos do Ed. do Palácio Desenvolvimento	1	0,2425	Brasília-DF	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	1	0,2425		

Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário - EMATER-GO

Base Física	Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Estação Experimental de Anápolis	1	345,4500	Anápolis-GO	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	345,4500		

Tabela 74 – Ocupação das áreas de Terceiros sob Responsabilidade da Embrapa

REGIÃO SUDESTE						
Áreas Utilizadas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna						
Base Física			Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede da Embrapa Ambiente	Meio	1	0,4977	Jaguariúna-SP	Objeto de Desapropriação	
Sede da Embrapa Ambiente	Meio	1	0,3145	Jaguariúna-SP	Objeto de Desapropriação	
Sede da Embrapa Ambiente	Meio	1	12,6726	Jaguariúna-SP	Objeto de Desapropriação	
TOTAL IMÓVEIS		3	13,4848			
Áreas Utilizadas do Instituto Educacional Jaguar						
Base Física			Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede da Embrapa Ambiente	Meio	1	0,0132	Jaguariúna-SP	Objeto de Desapropriação	
TOTAL IMÓVEIS		1	0,0132			
Áreas Utilizadas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM						
Base Física			Nºs	Área (ha) Registrada	UF	Observação
Sede da Embrapa Ambiente	Meio	1	50,0427	Jaguariúna-SP	Objeto de Desapropriação	
TOTAL IMÓVEIS		1	50,0427			

ANEXO II

Avaliação Atuarial Ceres

- Plano Embrapa Básico

- Plano Embrapa Flex Ceres

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO
ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
DA FUNDAÇÃO CERES**

EMBRAPA

PLANO EMBRAPA BÁSICO

POSIÇÃO EM 31/12/2012

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do plano de benefícios denominado plano Embrapa Básico, mantido pela Embrapa e administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2012.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e a Instrução nº 09 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 14 de dezembro de 2010, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2011, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, os testes de aderência demonstraram a sua adequabilidade em relação aos eventos biométricos, financeiros e salariais do plano de benefícios, as quais foram mantidas em sua maioria, exceto pelas hipóteses do fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo e do fator de determinação do valor real dos benefícios ao longo do tempo, que foram alterados de 1,000 para 0,976, para melhor se ajustarem à realidade inflacionária. Os respectivos fatores foram ajustados para uma expectativa de inflação futura de 5,38% a.a..

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em agosto de 2012 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que as informações nele constantes são de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante e assistido que são de interesse para o estudo atuarial.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise é estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento. Desde a implantação do Plano Embrapa-FlexCeres, em maio de 2007, o plano Embrapa Básico se encontra em extinção, estando fechado a novas inscrições.

O plano de benefícios apresenta apenas um grupo de custeio.

O custo total do plano, composto pelo custo normal e extraordinário, situou-se em 34,043% sobre o total dos salários-de-participação dos seus participantes, tendo apresentado pequena variação

em relação ao custo registrado na avaliação de 2011, cujo percentual foi de 34,061%. Tal variação pode ser imputada, principalmente, às mudanças cadastrais ocorridas no período.

TABELA Nº 01 – CUSTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO EMBRAPA BÁSICO

Tipo de Custo	Total
Normal	16,437%
Dotação Inicial	2,320%
Extraordinário ¹	15,286%
Total	34,043%

Notas: (1) Neste custo está incluída a taxa de contribuição extraordinária dos assistidos de 0,280% sobre o valor do benefício, correspondente a 0,232% sobre a folha de salário-de-participação. O montante dessa contribuição extraordinária paga pelos assistidos atuais e futuros é de R\$ 9.352.058, sendo R\$ 4.312.739 referente aos atuais assistidos e R\$ 5.039.319 relativos aos futuros assistidos.

Plano de custeio para 2013

O plano de custeio para 2013 será mantido nos mesmos percentuais praticados no exercício de 2012, uma vez que as alíquotas de contribuição da patrocinadora e dos participantes e assistidos produzem um custeio na dimensão do custo total do plano.

Vale ressaltar que, o prazo de financiamento da contribuição extraordinária necessário para integralizar a reserva a amortizar corresponde a uma média de 9,35 anos. Esse prazo é a média do tempo remanescente da elegibilidade à aposentadoria plena de cada participante.

A contribuição total prevista para a patrocinadora será de 21,266% do total dos salários-de-participação, enquanto que para os participantes ativos se estima uma contribuição média de 12,545% e para os participantes assistidos de 0,232%, conforme apresentado na tabela nº 02. Os assistidos com data de início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria, pagam contribuição de 8,28% sobre os benefícios, os demais assistidos pagam 0,28% sobre os benefícios.

TABELA Nº 02 – CUSTEIO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PARA 2013 – PLANO EMBRAPA BÁSICO

Patrocinadora	Participante		Total
	Ativo	Assistido	
21,266%	12,545%	0,232%⁽¹⁾	34,043%

Notas: (1) Contribuição extraordinária dos assistidos de 0,280% sobre o valor do benefício, correspondente a 0,232% sobre a folha de salário-de-participação. Além dessa contribuição, os assistidos pagam 8% incidentes sobre os benefícios.

**TABELA Nº 03 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2013 –
CONTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL DOS PARTICIPANTES
ATIVOS – PLANO EMBRAPA BÁSICO**

% Sobre o Salário de Participação ¹	Sobre o excedente do SP em relação		Contribuição Média
	À metade do Valor de Referência	Ao Valor de Referência	
2,180% a 4,378%	2,906%	15,816%	12,545%

NOTAS: (1) Calculada em função da idade do participante na data da inscrição.
(2) Em % dos salários de participação na data desta avaliação.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrapa Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

Não foi constatada insuficiência de cobertura do grupo de custeio, sendo as alíquotas de custeio definidas para 2013 suficientes para financiar os custos dos benefícios do plano.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Quanto à situação atuarial, calculou-se uma provisão matemática total de R\$ 2.541.437.397, composta por R\$ 1.412.730.172 relativos aos benefícios concedidos, de R\$ 1.467.715.423, referente aos benefícios a conceder, e de provisões matemáticas a constituir de R\$ 339.008.198, as quais possuem um efeito redutor no cálculo das provisões matemáticas totais.

Conforme se observa na tabela nº 04, apresentada a seguir, o plano registrou um déficit no exercício de 2012 de R\$ 5.631.345 originado, principalmente, pela rentabilidade real líquida patrimonial de -1,79%, contudo o resultado acumulado em 31/12/2012 encontra-se superavitário em R\$ 24.652.326, devido ao superávit de R\$ 30.283.671 em 31/12/2011.

TABELA Nº 04 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMBRAPA BÁSICO – VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2011	31/12/2012	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano - PCP	2.385.824.486	2.566.089.723	7,56%
Provisões Matemáticas – PM	2.355.540.815	2.541.437.397	7,89%
Superávit Técnico	30.283.671	24.652.326	-18,60%
Superávit Técnico sobre as PM	1,29%	0,97%	-
Superávit Técnico sobre o PCP	1,27%	0,96%	-

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2012 foi de 9,78%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2012 foi de 6,20%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 11,77%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros real anual de 5,25%. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial real líquida foi de -1,79% ao ano, concluindo-se, portanto, que a rentabilidade patrimonial nominal em 2012 foi inferior à meta mínima atuarial.

Resultado atuarial de 31/12/2012 e sua natureza

Pelo exposto, concluímos que o plano de benefícios se encontra em situação de equilíbrio atuarial conforme a tabela abaixo, possuindo um superávit técnico de R\$ 24.652.326, que será destinado à formação de reserva de contingência nos termos da legislação vigente. Em nossa opinião, o resultado do plano tem natureza estrutural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros e superávit técnico.

TABELA Nº 05– BALANÇO ATUARIAL – 31/12/2012

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.566.089.723	Benefícios Futuros	3.063.467.028
Contribuições Futuras	522.029.613	Benefícios Concedidos	1.412.730.172
Contribuição Normal	183.021.433	Benefícios a Conceder	1.650.736.856
Contribuição Extraordinária	323.482.678	Superávit Técnico	24.652.326
Jóia	15.525.520		
Total	3.088.119.354	Total	3.088.119.354

Conforme foi comentado nos parágrafos anteriores, o superávit técnico registrado em 31/12/2012 será destinado à formação de reserva de contingência.

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial, como também no exercício anterior, não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 14 de fevereiro de 2013.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO
ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
DA FUNDAÇÃO CERES**

EMBRAPA

POSIÇÃO EM 31/12/2012

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano de benefícios Embrapa-FlexCeres, patrocinado pela Embrapa e administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2012.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e a Instrução nº 09 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 14 de dezembro de 2010, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2011, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, os testes de aderência demonstraram a sua adequabilidade em relação aos eventos biométricos, financeiros e salariais do plano de benefícios, as quais foram mantidas em sua maioria, exceto pela hipóteses do fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo e do fator de determinação do valor real dos benefícios ao longo do tempo, que foram alterados de 1,000 para 0,976, para melhor se ajustarem à realidade inflacionária. Os respectivos fatores foram ajustados para uma expectativa de inflação futura de 5,38% a.a..

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em agosto de 2012 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que as informações nele constantes são de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante e assistido que são de interesse para o estudo atuarial.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação da cota patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

O plano Embrapa-FlexCeres foi implantado a partir de maio de 2007 e possui apenas um grupo de custeio.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2012

Tipo de Custo	Taxas Médias
Benefícios de risco	1,012%
Patrocinadora	0,506%
Participante	0,506%
Administrativo	0,512%
Patrocinadora	0,256%
Participante	0,256%
Custo Total	1,524%
Patrocinadora	0,762%
Participante	0,762%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Embrapa-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,524% dos salários-de-participação, observando-se uma pequena redução no custo em relação ao percentual registrado na avaliação de 31/12/2011, que foi de 1,592%.

Plano de custeio para 2013

Na tabela nº 02 está apresentado o plano de custeio para 2013, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2012 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

O plano de custeio para 2013 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados que constam da citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2012 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

Está sendo proposta, ainda uma revisão no custeio dos benefícios de risco e administração para 2013, de forma que sejam utilizados parcialmente os recursos acumulados nos fundos de risco, os quais foram constituídos com a finalidade de financiar os custos sob comento. Dessa forma, o custeio dos benefícios de risco e administrativo será de 1,496%, enquanto que os custos respectivos são de 1,524%.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2013

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	12,501%
Patrocinadora	5,863%
Participante	6,638%
Benefícios de risco	0,984%
Patrocinadora	0,492%
Participante	0,492%
Custeio administrativo	0,512%
Patrocinadora	0,256%
Participante	0,256%
Custeio Total	13,997%
Patrocinadora	6,611%
Participante	7,386%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,512%.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrapa-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

Não foi constatada insuficiência de cobertura do grupo de custeio, sendo as alíquotas de custeio definidas para 2013 suficientes para financiar os custos dos benefícios do plano.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Embrapa-FlexCeres eram, em 31/12/2012:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMBRAPA-FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2011	31/12/2012	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	132.525.470	199.849.510	54,84%
Provisões Matemáticas	132.525.470	199.849.510	50,80%
<i>Benefícios Concedidos</i>	838.514	2.795.093	233,34%
<i>Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco</i>	-	-	-
<i>Benefícios Futuros</i>	38.026.768	36.850.268	-3,09%
<i>Contribuições Futuras</i>	(38.026.768)	(36.850.268)	-3,09%
<i>Saldo de Contas dos Benefícios Programados</i>	131.686.956	197.054.417	49,64%
Equilíbrio Técnico	-	-	-

As provisões matemáticas dos benefícios de risco foram reavaliadas com base nas metas estabelecidas para os benefícios programados em 31/12/2012.

A rentabilidade dos investimentos do Plano Embrapa-FlexCeres, no exercício de 2012 foi de 16,84%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2012 foi de 6,20%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 11,77%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros real anual de 5,25%. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida situou-se acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 4,53% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, notadamente pela entrada de novos participantes no plano, pelas variações salariais ocorridas, alteração nas hipóteses atuariais e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período e a existência de uma provisão matemática de benefícios a conceder, referente aos benefícios de risco, nula se deve à redução nos custos dos benefícios do plano, motivada pela adesão de novos participantes com custo previdencial mais baixo e à manutenção do custeio global que vinha sendo praticado em 2011 para 2012, financiado em parte pelo fundo de risco.

Resultado atuarial de 31/12/2012 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial nulo, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é igual ao patrimônio de cobertura do plano.

Esse equilíbrio é inerente à própria estrutura técnica do plano e, dessa forma, nosso entendimento é que o resultado atuarial tem natureza estrutural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 04 – BALANÇO ATUARIAL –31/12/2012

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	199.849.510	Benefícios Futuros	170.552.238
Contribuições Futuras	36.850.268	<i>Benefícios Concedidos</i>	838.514
Risco	36.850.268	<i>Benefícios a Conceder</i>	169.713.724
		Programados	197.054.417
		Risco	36.850.268
		Equilíbrio Técnico	-
Total	170.552.238	Total	170.552.238

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2012, o montante de R\$ 28.166.623 em saldos de fundos previdenciais, distribuídos conforme o quadro abaixo:

TABELA Nº 05 – FUNDOS PREVIDENCIAIS –31/12/2012

<i>Discriminação</i>	<i>2011</i>	<i>2012</i>	<i>Variação</i>
Fundos Previdenciais	18.359.499	28.166.623	53%
Fundo Coletivo de Desligamento	540.152	1.003.000	86%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	4.587.840	4.104.556	-11%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	13.231.508	23.059.067	74%

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco.

Comentários finais

Reiteramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses

que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 16 de fevereiro de 2013.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANEXO III

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

ATIVO			PASSIVO		
	EXERCÍCIO/2012 R\$	EXERCÍCIO/2011 R\$		EXERCÍCIO/2012 R\$	EXERCÍCIO/2011 R\$
CIRCULANTE ^{1.1}	335.945.695,44	339.412.265,70	CIRCULANTE ^{1.3}	76.049.674,22	86.500.658,08
DISPONÍVEL ^{1.1(a)}	44.668.148,87	28.842.836,88	DEPÓSITOS ^{1.3(a)}	11.392.345,55	649.737,41
MOEDA NACIONAL	44.152.794,46	27.923.349,89	CONSIGNAÇÕES ^{1.3(a-1)}	391.384,43	10.938,27
Bancos Conta Movimento	60.368,34	56.056,47	Previdência Social	79.591,08	0,00
Aplicações Financeiras ^{1.1(a-1)}	9.423.482,16	6.417.748,06	Tesouro Nacional, Estadual e Municipal	311.793,35	10.938,27
Limite de Saque c/ Vinculação de Pagamento ^{1.1(a-2)}	34.678.943,96	22.449.545,36	RECURSOS DA UNIÃO ^{1.3(a-2)}	10.948.982,68	379.830,13
MOEDA ESTRANGEIRA	515.354,41	919.486,99	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS ^{1.3(a-3)}	51.978,54	258.969,01
Bancos Conta Movimento	515.354,41	919.486,99			
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO ^{1.1(b)}	248.130.694,36	269.922.217,77	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO ^{1.3(b)}	63.526.106,35	84.104.473,47
CRÉDITOS A RECEBER ^{1.1(b-1)}	5.850.669,52	25.298.312,61	OBRIGAÇÕES A PAGAR ^{1.3(b-1)}	61.329.639,23	79.928.996,13
Devedores por Fornecimento - Faturados ⁽¹⁾	1.034.132,34	809.225,46	Fornecedores ⁽¹⁾	47.486.570,63	51.175.657,21
Créditos Tributários ⁽²⁾	2.101.545,34	1.867.804,85	Pessoal a Pagar ⁽²⁾	7.386,41	15.689.375,79
Recursos Especiais a Receber ⁽³⁾	2.053.228,50	11.086.374,76	Encargos Sociais a Recolher ⁽²⁾	1.477.673,69	812.793,28
Créditos Diversos a Receber ⁽⁴⁾	661.763,34	11.534.907,54	Provisão para Férias ⁽²⁾	11.391.996,55	11.984.717,54
DEVEDORES - ENTIDADES E AGENTES ^{1.1(b-2)}	2.942.899,48	2.957.053,72	Obrigações Tributárias ⁽³⁾	2.938,67	113.858,21
Desfalques ou Desvios ⁽¹⁾	2.342.383,09	2.342.383,09	Recursos Especiais a Liberar	402.700,04	435,00
Provisão para Perdas ⁽²⁾	(2.342.383,09)	(2.342.383,09)	Débitos Diversos a Pagar ⁽⁴⁾	560.373,24	152.159,10
Responsabilidade por Danos ou Perdas ⁽²⁾	644.862,31	659.016,55	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.798.275,12	4.049.398,75
Falta ou Irregularidade de Comprovação ⁽⁴⁾	2.298.037,17	2.298.037,17	ADIANTAMENTOS RECEBIDOS ^{1.3(b-2)}	390.868,54	126.078,59
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS ^{1.1(b-3)}	239.070.213,21	241.490.613,94	Adiantamentos de Clientes	390.868,54	126.078,59
Adiantamentos a Prestadores de Serviços	247.400,16	54.565,92	VALORES EM TRÂNSITO EXIGÍVEIS	6.323,46	0,00
Adiantamentos a Pessoal ⁽¹⁾	23.001.753,76	35.788.077,25			
Adiantamentos a Unidades e Entidades ⁽²⁾	14.820.561,38	10.956.404,78	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO ^{1.3(c)}	1.132.222,32	1.746.447,20
Adiantamentos - Transferências Voluntárias ⁽³⁾	201.000.497,91	194.691.565,99	Valores Diferidos	1.132.222,32	1.746.447,20
DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO ^{1.1(b-4)}	266.912,15	176.237,50			
			NÃO-CIRCULANTE ^{1.4}	60.755.006,64	54.661.278,93
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO ^{1.1(c)}	43.053.283,32	40.490.427,15	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO ^{1.4(a)}	60.755.006,64	54.661.278,93
Estoques ^{1.1(c-1)}	43.051.833,92	40.228.961,93	OBRIGAÇÕES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	60.755.006,64	54.661.278,93
Títulos e Valores ^{1.1(c-2)}	1.449,40	256.364,82	Operações de Crédito - Externas ^{1.4(a-1)}	60.755.006,64	54.661.278,93
Materiais em Trânsito	0,00	5.100,40			
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO ^{1.1(c)}	93.568,89	156.783,90	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ^{1.5}	1.041.314.585,37	984.255.346,41
Valores Diferidos	93.568,89	156.783,90	CAPITAL SOCIAL ^{1.5(a)}	62.000.000,00	62.000.000,00
NÃO-CIRCULANTE ^{1.2}	842.173.570,79	786.005.017,72	RESERVAS ^{1.5(b)}	975.082.976,63	922.255.346,41
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO ^{1.2(a)}	49.200.001,08	49.286.800,10	RESERVAS DE CAPITAL	974.018.093,01	921.190.462,79
DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO ^{1.2(a-1)}	47.078.259,33	47.015.895,03	Reserva de Correção Monetária do Capital ^{1.5(b-1)}	11.764.824,00	11.764.824,00
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO ^{1.2(a-2)}	2.121.741,75	2.270.905,07	Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos ^{1.5(b-2)}	49.953.038,94	146.555.310,44
Créditos a Receber ⁽¹⁾	2.993.455,76	3.206.546,22	Reserva de Transferência para Aumento de Capital ^{1.5(b-3)}	811.658.353,72	662.228.452,00
Direitos Sobre Concessões	26.322,72	26.322,72	Reserva Correção Monetária Ativo Imobilizado DL 1598/77 ^{1.5(b-4)}	100.641.876,35	100.641.876,35
Provisão para Perdas de Créditos Realizáveis ⁽¹⁻¹⁾	(898.036,73)	(961.963,87)	RESERVA DE CORREÇÃO MONET. DA DIFER. IPC/DTNF ^{1.5(b-5)}	1.064.883,62	1.064.883,62
INVESTIMENTOS ^{1.2(b)}	4.892.325,33	4.892.325,33	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES ^{1.5(c)}	4.231.608,74	0,00
Participações Societárias - Integralizadas	4.657.582,02	4.657.582,02			
Outros Investimentos	234.743,31	234.743,31			
IMOBILIZADO ^{1.2(c)}	783.931.186,63	730.512.460,11			
IMÓVEIS	757.113.504,94	690.180.542,98			
MÓVEIS	605.193.909,74	571.234.528,43			
DEPRECIAÇÕES	(578.376.228,05)	(530.902.611,30)			
INTANGÍVEL ^{1.2(d)}	4.150.057,75	1.313.432,18			
Softwares	3.792.111,59	950.808,60			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	0,00	3.200,00			
Direito de Uso de Imóveis	0,00	708,87			
Concessão Direito de Uso de Comun. e Divulgação	357.946,16	358.714,71			
TOTAL DO ATIVO	1.178.119.266,23	1.125.417.283,42	TOTAL DO PASSIVO	1.178.119.266,23	1.125.417.283,42

MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Presidente
CPF: 277.340.486-68

VÂNIA BEATRIZ RODRIGUES CASTIGLIONI
Diretora
CPF: 705.536.107-91

WALDYR STUMPF JÚNIOR
Diretor
CPF: 133.688.930-68

LAUDSLAU MARTIN NETO
Diretor
CPF: 015.598.808-56

JOSE JORGE REIS
Chefe do Depto. de Administração Financeira - DAF
CPF: 173.074.541-15

SUSY DALL'EN BARROS DA PENHA
Contadora - CRC/DF 007472/O-2
CPF: 399.778.381-00



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
C.G.C.00.348.003/0001-10

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

	EXERCÍCIO/2012 R\$	EXERCÍCIO/2011 R\$
(+) Receitas com Vendas e Serviços ^{2.1}	31.596.667,44	27.106.044,53
(-) Vendas Canceladas e Descontos Incondicionais ^{2.2}	29.750,42	62.210,94
(-) Imposto s/ Vendas e Serviços e Outras Deduções ^{2.3}	1.531.025,59	1.855.425,10
(=) Receita Líquida	30.035.891,43	25.188.408,49
(-) Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos ^{2.4}	9.721.987,21	8.701.276,20
(=) Lucro Bruto	20.313.904,22	16.487.132,29
(+) Receitas Operacionais ^{2.5}	2.013.797.452,40	1.817.936.009,18
Repasse Recebido ^{2.5(a)}	1.997.187.947,91	1.801.321.069,69
Outras Receitas Operacionais ^{2.5(b)}	11.796.625,82	9.703.084,60
Convênios ^{2.5(c)}	4.812.878,67	6.911.854,89
(-) Despesas Operacionais ^{2.6}	2.263.607.054,71	2.012.146.162,30
Despesas com Vendas ^{2.6(a)}	116.209,54	274.933,91
Despesas Administrativas ^{2.6(b)}	2.022.337.576,07	1.836.071.433,62
Despesas com Investimentos ^{2.6(c)}	236.602.145,47	173.809.303,49
Despesas com Amortização/Refinanciamento da Dívida ^{2.6(d)}	4.551.123,63	1.990.491,28
(=) Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	(229.495.698,09)	(177.723.020,83)
Receitas Financeiras ^{2.7}	2.818.424,78	2.033.229,39
(-) Despesas Financeiras ^{2.8}	2.725.277,36	1.969.177,87
(+/-) (Resultado das Receitas (-) Despesas Orçamentárias e Extra Orçamentárias) ^{2.9}	223.913.772,13	218.011.435,39
(+) Receitas Não Operacionais ^{2.10}	3.508.649,36	7.198.519,17
(-) Despesas Não Operacionais ^{2.11}	7.342.142,32	4.382.967,91
(=) Resultado do Período de Apuração	(9.322.271,50)	43.168.017,34
(-) Contribuição para Assistência ou Previdência de Empregados ^{2.12}	87.280.000,00	63.430.539,00
(=) Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(96.602.271,50)	(20.262.521,66)
(-) Contribuição Social sobre o Lucro	0,00	0,00
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica	0,00	0,00
(=) Resultado Líquido do Exercício ^{2.13}	(96.602.271,50)	(20.262.521,66)

MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Presidente
CPF: 277.340.486-68

VÂNIA BEATRIZ RODRIGUES CASTIGLIONI
Diretora
CPF: 705.536.107-91

WALDYR STUMPF JÚNIOR
Diretor
CPF: 133.688.930-68

LADISLAU MARTIN NETO
Diretor
CPF: 015.598.808-56

JOSE JOÃO REIS
Chefe do Depto. de Administração Financeira - DAF
CPF: 179.074.541-15

SUSY DARLEN BARROS DA PENHA
Contadora - CRC/DF 007472/O-2
CPF: 399.778.381-00



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
C.G.C.00.348.003/0001-10

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2012

HISTÓRICO	RESERVAS DE CAPITAL					OUTRAS RES.	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL (R\$)
	CAPITAL	CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	TRANSFERÊNCIA PARA AUMENTO DE CAPITAL	CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO IMOBILIZADO	CORREÇÃO MONETÁRIA DA DIF. IPC/RTNF			
Saldo Inicial do Exercício de 2011.....	62.000.000,00	11.764.824,00	166.817.832,10	452.620.079,63	100.641.876,35	1.064.883,62	0,00	0,00	794.909.495,70
Transferência p/ Aumento de Capital.....	0,00	0,00	0,00	209.608.372,37	0,00	0,00	0,00	0,00	209.608.372,37
Prejuízo do Exercício.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(20.262.521,66)	(20.262.521,66)
Compensação do Prejuízo.....	0,00	0,00	(20.262.521,66)	0,00	0,00	0,00	0,00	20.262.521,66	0,00
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO/2011	62.000.000,00	11.764.824,00	146.555.310,44	662.228.452,00	100.641.876,35	1.064.883,62	0,00	0,00	984.255.346,41
Saldo Inicial do Exercício de 2012.....	62.000.000,00	11.764.824,00	146.555.310,44	662.228.452,00	100.641.876,35	1.064.883,62	0,00	0,00	984.255.346,41
Transferência p/ Aumento de Capital.....	0,00	0,00	0,00	149.429.901,72	0,00	0,00	0,00	0,00	149.429.901,72
Ajustes Patrimoniais.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.231.608,74	0,00	4.231.608,74
Prejuízo do Exercício.....	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(96.602.271,50)	(96.602.271,50)
Compensação do Prejuízo.....	0,00	0,00	(96.602.271,50)	0,00	0,00	0,00	0,00	96.602.271,50	0,00
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO/2012	62.000.000,00	11.764.824,00	49.953.038,94	811.658.353,72	100.641.876,35	1.064.883,62	4.231.608,74	0,00	1.041.314.585,37


MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Presidente
CPF: 277.340.486-68


VÂNIA BEATRIZ RODRIGUES CASTIGLIONI
Diretora
CPF: 705.535.107-91


WALDYR STUMPF JÚNIOR
Diretor
CPF: 133.888.930-88


ADISIVALDO MARTIN NETO
Diretor
CPF: 015.398.808-56


JOSÉ JOÃO RES
Chefe do Depto. de Administração Financeira - DAF
CPF: 179.074.541-15


SUSY DARGEN BARROS DA PENHA
Contadora - CRC /DF 007472/O-2
CPF: 399.078.381-00



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
C.G.C.00.348.003/0001-10

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

	EXERCÍCIO/2012 R\$	EXERCÍCIO/2011 R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RECEBIMENTOS.....	2.249.856.365,26	2.090.334.912,18
Recursos Recebidos.....	2.198.117.073,13	2.043.781.804,07
Aluguéis, Arrendamentos e Taxas de Ocupação.....	1.381.787,53	1.289.328,51
Dividendos.....	-	-
Rendimentos de Aplicações Financeiras.....	886.810,92	1.208.412,51
Clientes.....	29.554.067,23	27.007.938,71
Transferências de Convênios.....	4.789.036,87	6.827.481,30
Outros Recebimentos.....	4.640.165,98	3.049.811,38
Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores.....	3.540.072,41	2.812.937,04
Ressarcimentos de Pessoal Cedido.....	3.839.729,01	3.184.781,05
Ressarcimentos/Devoluções.....	3.107.622,18	1.172.417,61
PAGAMENTOS.....	(2.086.206.765,82)	(1.897.818.249,25)
Recursos Concedidos.....	(4.954.104,99)	(4.003.138,79)
Pessoal e Encargos Sociais.....	(1.692.686.824,34)	(1.534.783.306,74)
Juros da Dívida.....	(1.284.749,93)	(971.875,05)
Amortização da Dívida.....	(4.551.123,63)	(1.990.491,28)
Fornecedores.....	(382.729.962,93)	(356.069.437,39)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	163.649.599,44	192.516.662,93
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Alienação de Bens Móveis e Imóveis.....	3.455.034,36	7.095.009,43
Aquisição de Bens Móveis e Imóveis.....	(151.279.321,81)	(221.494.615,86)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(147.824.287,45)	(214.399.606,43)
REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	15.825.311,99	(21.882.943,50)
SALDO INICIAL - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	28.842.836,88	50.725.780,38
SALDO FINAL - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	44.668.148,87	28.842.836,88


MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Presidente
CPF: 277.340.486-68


VÂNIA BEATRIZ RODRIGUES CASTIGLIONI
Diretora
CPF: 705.536.107-91


WALDYR STUMPF JUNIOR
Diretor
CPF: 133.688.930-68


LADISLAU MARTIN NETO
Diretor
CPF: 015.598.808-56


JOSÉ JOÃO REIS
Chefe do Depto. de Administração Financeira - DAF
CPF: 179.074.561-15


SUSY DARLEN BARROS DA PENHA
Contadora - CRC/DF 007472/O-2
CPF: 399.778.381-00

ANEXO IV

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.

A Empresa foi instituída com fundamento na Lei nº 5.831, de 7 de dezembro 1972, criada em 26 de abril de 1973 e está registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o nº 03.826773.

Atua por intermédio de 42 (quarenta e duas) Unidades de Pesquisa, 5 (cinco) Unidades de Serviços e 16 (dezesesseis) Unidades Administrativas. No exercício de 2013, não foram criadas novas unidades gestoras da Embrapa.

As Unidades Administrativas, também chamadas de Centrais, estão localizadas no Edifício Sede da Embrapa, em Brasília/DF; compete a elas planejar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à execução de pesquisa agropecuária e à formulação de políticas agrícolas.

As Unidades de Pesquisa e de Serviços, também chamadas de Descentralizadas, estão distribuídas nas diversas regiões do Brasil e são classificadas em: 1) Unidades de Pesquisa de Produtos; 2) Unidades de Pesquisa de Temas Básicos; 3) Unidades de Pesquisa Ecorregionais; 4) Unidades de Serviços. Apresentamos abaixo as Unidades que compõem cada uma das classificações:

Unidades de Pesquisa de Produtos		
Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1. Embrapa Algodão (CNPA)	135011	Campina Grande/PB
2. Embrapa Arroz e Feijão (CNPAF)	135036	Santo Antônio de Goiás/GO
3. Embrapa Caprinos e Ovinos (CNPC)	135010	Sobral/CE
4. Embrapa Florestas (CNPFF)	135028	Colombo/PR
5. Embrapa Gado de Corte (CNPGC)	135017	Campo Grande/MS
6. Embrapa Gado de Leite (CNPGL)	135015	Juiz de Fora/MG
7. Embrapa Hortaliças (CNPH)	135040	Brasília/DF



8. Embrapa Mandioca e Fruticultura (CNPMPF)	135014	Cruz das Almas/BA
9. Embrapa Milho e Sorgo (CNPMS)	135016	Sete Lagoas/MG
10. Embrapa Pesca e Aquicultura (CNPASA)	135007	Palmas/TO
11. Embrapa Soja (CNPESO)	135029	Londrina/PR
12. Embrapa Suínos e Aves (CNPESA)	135030	Concórdia/SC
13. Embrapa Trigo (CNPCT)	135032	Passo Fundo/RS
14. Embrapa Uva e Vinho (CNPUV)	135033	Bento Gonçalves/RS

Unidades de Pesquisa de Temas Básicos

Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1. Embrapa Agrobiologia (CNPAB)	135023	Itaguaí/RJ
2. Embrapa Agroenergia (CNPAG)	135004	Brasília/DF
3. Embrapa Agroindústria de Alimentos (CTAA)	135020	Guaratiba/RJ
4. Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT)	135048	Fortaleza/CE
5. Embrapa Estudos Estrat. e Capacitação (CECAT)	135063	Brasília/DF
6. Embrapa Informática Agropecuária (CNPITIA)	135027	Campinas/SP
7. Embrapa Instrumentação Agropecuária (CNPIDIA)	135026	São Carlos/SP
8. Embrapa Meio Ambiente (CNPMA)	135025	Jaguariúna/SP
9. Embrapa Monitoramento por Satélite (CNPM)	135050	Campinas/SP
10. Embrapa Rec. Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)	135038	Brasília/DF
11. Embrapa Solos (CNPSS)	135021	Rio de Janeiro/RJ

Unidades Ecorregionais

Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1. Embrapa Acre (CPAF-AC)	135002	Rio Branco/AC
2. Embrapa Agropecuária Oeste (CPAO)	135019	Dourados/MS
3. Embrapa Agrossilvipastoril (CPAMT)	135022	Sinop/MT
4. Embrapa Amapá (CPAF-AP)	135008	Macapá/AP
5. Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA)	135049	Manaus/AM
6. Embrapa Amazônia Oriental (CPATU)	135006	Belém/PA
7. Embrapa Cerrados (CPAC)	135039	Brasília/DF
8. Embrapa Clima Temperado (CPACT)	135031	Pelotas/RS
9. Embrapa Cacaos (CPACPI)	135082	São Luís/MA

[Handwritten signatures and initials]



10. Embrapa Meio-Norte (CPAMN)	135009	Teresina/PI
11. Embrapa Pantanal (CPAP)	135018	Corumbá/MS
12. Embrapa Pecuária Sudeste (CPPSE)	135024	São Carlos/SP
13. Embrapa Pecuária Sul (CPPSUL)	135035	Bagé/RS
14. Embrapa Rondônia (CPAF-RO)	135001	Porto Velho/RO
15. Embrapa Roraima (CPAF-RR)	135005	Boa Vista/RR
16. Embrapa Semiárido (CPATSA)	135012	Petrolina/PE
17. Embrapa Tabuleiros Costeiros (CPATC)	135013	Aracaju/SE
Unidades de Serviços		
Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1. Embrapa Café (SAPC)	135097	Brasília/DF
2. Embrapa Gestão Territorial (SGTE)	135091	Campinas/SP
3. Embrapa Informação Tecnológica (SCT)	135081	Brasília/DF
4. Embrapa Produtos e Mercado (SPM)	135041	Brasília/DF
5. Embrapa Quarentena Vegetal (SIQ)	135084	Brasília/DF

Para produzir, comercializar e distribuir sementes e mudas básicas, conta com 14 (catorze) Escritórios de Negócios e 2 (duas) Unidades de Produção distribuídos em todas as Regiões do Brasil, os quais são coordenados pela Embrapa Produtos e Mercado.

Na área da Cooperação Internacional, a Embrapa mantém 78 acordos de cooperação técnica com 56 países e 89 instituições estrangeiras, principalmente de pesquisa agrícola, envolvendo a pesquisa em parceria e a transferência de tecnologia.

Para ajudar nesse esforço, estabeleceu parcerias com laboratórios no exterior (LABEX's), especificamente nos Estados Unidos e na Europa (França, Holanda e Inglaterra), para o desenvolvimento de pesquisas em tecnologias de ponta. Mais recentemente, foram instalados o LABEX Coréia, em Seul, na Coréia do Sul, e o LABEX China, em Pequim. Com essas iniciativas, se tem permitido o acesso de pesquisadores da Embrapa e desses outros países às mais altas tecnologias em áreas com recursos naturais, biotecnologia, informática, agricultura de precisão, etc.

Na esfera da transferência de tecnologia para países em desenvolvimento, destaca-se a abertura de projetos de transferência de tecnologia da Embrapa no Continente Africano (Embrapa África, em Gana), no Continente Sul-Americano (Embrapa Venezuela), e na América Central e Caribe (Embrapa Américas, no Panamá), o que tem permitido uma maior disseminação das tecnologias e inovações da agricultura tropical desenvolvidas pela



Embrapa, além de um melhor atendimento às solicitações e demandas dos países desses continentes por colaboração da Embrapa com vistas a seu desenvolvimento agrícola.

A missão da Embrapa é viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira, e também dar apoio técnico e administrativo a órgãos e entidades do Poder Executivo, com atribuição de formulação, orientação e coordenação das políticas de ciência e tecnologia no setor agrícola.

PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A partir de 01/01/1992, a Contabilidade da Embrapa foi incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de forma total, sendo os Balanços de suas Unidades Gestoras consolidados no Órgão 22202 – Gestão 13203 – Embrapa. A sua escrituração está mantida em registros permanentes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e 11.941, de 27 de maio de 2009, incluindo Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A Embrapa trabalhou na limitação da data de encerramento do exercício social de 2012, em 15 de janeiro de 2013, definida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em seu cronograma de encerramento.

01 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial da Empresa, representando, portanto, uma posição estática. De acordo com o artigo 178 da Lei nº 6.404/76, “no balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”.

Para o Ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez e, para o Passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.

1.1) ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulantes.

a) Disponível

Registra os valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da unidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Merecem destaque as seguintes contas:

a.1) Aplicações Financeiras: Estão demonstradas ao custo, acrescidas das remunerações reconhecidas, em base "pró rata temporis", em linha com os valores de realização, proporcionalmente, até a data das demonstrações financeiras. Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2012 e 2011:

Unidade Gestora	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- 135009 – CPAMN.....	450.449,03	289.928,58
- 135012 – CPATSA.....	1.456.488,23	1.032.774,79
- 135013 – CPATC.....	26.350,07	53.625,69
- 135024 – CPPSE.....	2.338.815,29	1.511.270,70
- 135041 – SPM – Sede.....	5.151.379,54	2.530.148,30
Total de Aplicações Financeiras.....	9.423.482,16	5.417.748,06

A variação positiva ocorrida no saldo da conta em 31 de dezembro de 2012, em comparação com o mesmo período de 2011, decorre, sobretudo, das aplicações/rendimentos no BB-Extramercado realizados, sobretudo, pela SPM – Sede, que superaram os resgates, na mencionada unidade, em R\$ 2.621.231,24.

a.2) Limite de Saque com Vinculação de Pagamento: Registra o valor do limite de saque da conta única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas com vinculação de pagamento. No mês de dezembro de 2012, apresentou o saldo de R\$ 34.678.943,96, e no mesmo



período de 2011, R\$ 22.449.545,36. Para fins de elaboração do Balanço Patrimonial, a mencionada conta passa a ser considerada como Disponível.

No encerramento do exercício, o saldo existente na conta refere-se, basicamente, a liberações relacionadas a descentralizações de outros Órgãos Federais, saldo de recursos do Agrofuturo e arrecadação para pagamento dos restos a pagar não processados e processados.

No dia 31 de dezembro de cada ano, as Unidades Descentralizadas devolvem à Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037) o saldo referente às despesas do orçamento da Embrapa, empenhadas e não pagas no exercício na Fonte 0-100, permanecendo nas Unidades os recursos de descentralização de créditos externos referentes às despesas empenhadas que são inscritas em Restos a Pagar.

b) Créditos em Circulação

São apresentados pelo valor de realização, merecendo destaque:

b.1) Créditos a Receber: Registra valores a receber por fornecimento de bens e serviços, créditos tributários, alienações e demais créditos oriundos de outras transações.

1) Devedores por Fornecimento – Faturados: Registra as faturas/duplicatas a receber que se originam no curso normal das operações da entidade pela venda a curto prazo de mercadorias ou serviços, representando um direito da Empresa. No mês de dezembro de 2012, a Embrapa apresentou um saldo líquido de R\$ 1.034.132,34 de fornecimentos a receber, e, no mesmo período de 2011, de R\$ 809.225,46.

Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

Contas	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Faturas e Duplic. a Receber – Estoque Próprio.	817.888,02	463.139,63
- Fat. e Duplic. a Receber – Prest. de Serviços..	205.517,97	334.526,93
- Fat. e Duplic. a Rec. – Estoque em Consign. ..	10.726,35	11.558,90
- Total de Devedores por Forn. – Faturados.....	1.034.132,34	809.225,46



2) Créditos Tributários: Registra os valores dos tributos pagos por aquisição de materiais para produção de bens, bem como antecipação de impostos a serem pagos no exercício seguinte. Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2012 e de 2011:

Contas	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- ICMS a Compensar.....	-	148,07
- IRPJ a Recuperar.....	1.220.831,91	966.387,56
- IRRF a Compensar.....	180.575,73	254.762,39
- CSL a Compensar.....	97,55	350,50
- CSL a Recuperar.....	20.352,58	19.535,33
- PIS/PASEP a Compensar.....	327.123,51	317.659,84
- COFINS a Compensar.....	352.122,56	308.519,66
- ISS a Compensar.....	441,50	441,50
Total de Créditos Tributários.....	2.101.545,34	1.867.804,85

3) Recursos Especiais a Receber: Merecem destaque os recursos a receber por transferência, os quais correspondem à diferença negativa do total do financeiro recebido e o total da despesa liquidada. No final do exercício, foram efetuados registros dos valores a receber, de termo de cooperação, de forma a garantir o recebimento dos recursos no exercício seguinte.

Apresentamos abaixo as Unidades Gestoras e os respectivos saldos existentes na conta, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

Contas	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- 135002 – CPAF-AC.....	27.556,55	27.556,55
- 135007 – CNPASA.....	18.254,23	1.753.086,05
- 135009 – CPAMN.....	9.745,45	65.597,40
- 135015 – CNPGL.....	5.573,85	14.685,40
- 135016 – CNPMS.....	103.101,96	-
- 135018 – CPAP	-	-



- 135025 – CMPMA.....	178.036,32	178.036,32
- 135028 – CNPF.....	15.679,32	-
- 135037 – Setorial Financeira.....	998.896,72	998.896,72
- 135038 – CENARGEN.....	218,51	94.241,90
- 135039 – CPAC.....	116.690,13	989.044,50
- 135040 – CNPH.....	-	-
- 135041 – SNT – Sede.....	-	200,00
- 135046 – DAF-CAF.....	-	5.600.000,00
- 135048 – CNPAT.....	-	-
- 135081 – SCT.....	1.473,62	1.473,62
- 135091 – Gestão Territorial.....	205.320,71	611.991,60
- 135097 – Café.....	372.681,13	751.564,70
Total de Rec. a Receber por Transferência.....	2.053.228,50	11.086.374,76

4) Créditos Diversos a Receber: Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos da entidade oriundos de cessão de pessoal, folha de pagamento, alienação, pagamento de despesas de terceiros, infrações legais/contratuais, juros, créditos em liquidação e outros. Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram de R\$ 661.763,34 e R\$ 11.534.907,54, respectivamente, os quais apresentam a seguinte composição:

Contas	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Créditos a Receber por Cessão de Pessoal.....	46.475,77	172.570,58
- Créditos a Receber – Folha de Pagamento.....	4.977,75	4.977,75
- Créditos por Alienação.....	127.041,66	391.046,06
- Créditos para Pagamento de Despesas de 3ºs.....	50.520,00	24.830,50
- Créditos por Infrações Legais/Contratuais.....	-	15.226,30
- Juros a Receber	-	48,56
- Créditos em Liquidação.....	432.748,16	10.926.207,79
Total de Créditos Diversos a Receber.....	661.763,34	11.534.904,54



Dos saldos das contas apresentados acima, especificamente em 31 de dezembro de 2011, destacou-se o valor de R\$ 10.926.207,79 relativo a Créditos em Liquidação, o qual corresponde a aproximadamente 95% do montante registrado no subgrupo de Créditos Diversos a Receber. Deste valor, merecem destaque os seguintes registros realizados pela Embrapa Transferência de Tecnologia – SNT, os quais totalizam o montante de R\$ 10.386.648,86, conforme abaixo demonstrado:

Créditos em Liquidação

- 135041 – SPM (Sede).....	R\$	8.227.359,26
----------------------------	-----	--------------

Apropriação dos contratos de receita provenientes de royalties para o ano de 2011. Safra 2010/2011.

- 135087 – SPM – Escritório de Campina Grande.....	R\$	2.159.289,60
--	-----	--------------

Convênio celebrado entre a Embrapa/SNT Campina Grande e a Petróleo Brasileiro - Petrobrás Biocombustível.

Créditos em Liquidação (Embrapa Transf. de Tecnologia).....	R\$	10.386.648,86
--	------------	----------------------

EN – Escritório de Negócio

Com relação ao valor de R\$ 8.227.359,26, apropriado na UG 135041 em 29/12/2011, refere-se à previsão de arrecadação de royalties para o exercício de 2012, a qual foi baseada em 70% da arrecadação de royalties de 2011, estimativa em que foram considerados os contratos de licenciamento e respectiva captação de royalties, conforme levantamento realizado no mês de dezembro. No transcorrer do exercício de 2012, ocorreram baixas, as quais perfizeram o montante registrado. Tais baixas ocorreram por recebimento dos royalties previstos para 2012.

Quanto ao montante de R\$ 2.159.289,60, registrado na UG 135087, refere-se a valor remanescente relativo ao convênio 662664 – Fonte 0281, celebrado entre o SPM – Escritório de Campina Grande e a Petrobrás Biocombustível, cujo objeto é o fornecimento de sementes de mamona, com vencimento conforme a entrega das sementes. No transcorrer do exercício de 2012, ocorreram baixas por recebimento de royalties. Encontra-se em aberto, em 31/12/2012, o valor de R\$ 239.972,05.

Já com relação ao exercício de 2012, cabe destacar o valor de R\$ 432.748,16, relativo a Créditos em Liquidação, o qual corresponde a aproximadamente 65% do montante registrado na conta de Créditos Diversos a Receber. Deste valor, merecem destaque os seguintes registros, os quais totalizam o montante de R\$ 367.364,76, conforme abaixo demonstrado:



Créditos em Liquidação

- 135024 – Embrapa Pecuária Sudeste.....	R\$	127.392,71
<i>Venda de leite in natura, produzido na Embrapa Pecuária Sudeste, durante o ano de 2012.</i>		
- 135087 – SPM – Escritório de Campina Grande.....	R\$	239.972,05
<i>Convênio celebrado entre a Embrapa/SPM – Escritório de Campina Grande e a Petróleo Brasileiro - Petrobrás Biocombustível.</i>		
Créditos em Liquidação.....	R\$	367.364,76

b.2) Devedores - Entidades e Agentes: Registra os valores realizáveis em até 12 meses, provenientes de direitos obtidos junto a diversos devedores, agrupados em entidades devedoras e diversos responsáveis.

1) Desfalques ou Desvios: Registra os desfalques e desvios de bens e valores da União ou de entidades públicas, apuradas em processos por ações administrativas ou julgamento judicial. Em dezembro de 2000, foi inscrito o ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael como devedor por desfalque devidamente apurado, conforme expediente Memo AJU 1580/2000, no valor de R\$ 2.345.140,41. Em outubro de 2001, foi feita a baixa parcial no valor de R\$ 2.757,32, referente a direitos trabalhistas retidos na rescisão de contrato de trabalho do devedor, permanecendo um saldo de R\$ 2.342.383,09.

De acordo com informações da Assessoria Jurídica da Embrapa, em 04/10/2010, a ação civil pública aforada contra o devedor foi julgada procedente, sendo interposta apelação, em ambos os efeitos. Em 04/02/2011, a Embrapa ofertou as contrarrazões no referido recurso. Em 17/05/2011, os autos foram remetidos para a instância superior, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo/SP. Os autos tramitam em segredo de justiça.

2) Provisão para Perdas: Constituída no valor de R\$ 2.342.383,09, refere-se ao débito de Edilberto Gonçalves Pael, ex-empregado da Embrapa.

3) Responsabilidade por Danos ou Perdas: No mês de dezembro de 2011, havia registrado na conta o valor de R\$ 659.016,55. Já no mês de dezembro de 2012, o saldo da conta é de R\$ 644.862,31, o qual se refere a créditos que a Embrapa tem a receber de empregado que não concluiu o curso de doutorado realizado nos



Estados Unidos no período de 25/09/1996 a 23/10/2000. Tem sido descontado do empregado, mensalmente, o valor de R\$ 1.179,52.

4) Falta ou Irregularidade de Comprovação: Registra os valores correspondentes à falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive a apresentação fora do prazo legal, com imputação de responsabilidade. O saldo existente na conta refere-se, basicamente, a inscrições de agentes responsáveis como devedores por prestação de contas com documentação inconsistente ou por não reparação dos prejuízos causados ao erário, ocasiões em que foram instauradas Tomadas de Contas Especiais. Os processos encontram-se em trâmite no Tribunal de Contas da União – TCU. Apresentamos abaixo informações acerca dos registros contábeis efetuados na conta, no mês de dezembro de 2012 e de 2011:

Agente Responsável	Dezembro de 2012 e de 2011 (R\$)
- José de Oliveira Filho	164.078,83
- Ana Maria Matias de Paula Lima	511.291,75
- Ana Maria Matias de Paula Lima	755.189,26
- Eduardo Alberto Vilela Morales	245,70
- Jairo Silva	759.041,24
- Cláudio de Moraes Machado.....	60.702,74
- Luiz Carlos Cabral Júnior.....	47.487,65
Total de Falta ou Irregularidade de Comprovação.....	2.298.037,17

b.3) Adiantamentos Concedidos: Registra a entrega de numerário a terceiros, mas sem vinculação específica ao fornecimento de bens ou serviços pré-determinados. Neste subgrupo de contas merecem destaque:

1) Adiantamentos a Pessoal: Referem-se a adiantamentos de 1/3 de férias e 13º salário. Apresentamos abaixo os saldos das contas que compõem o subgrupo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

Contas	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- 13º Salário – Adiantamento.....	57.050,04	54.024,69
- 1/3 de Férias - Adiantamento.....	22.944.703,72	35.734.052,56
Total de Adiantamentos a Pessoal	23.001.753,76	35.788.077,25



Os registros de ajuste de adiantamento de 13º salário e de férias são realizados com base nos relatórios emitidos pelo Departamento de Gestão de Pessoas – DGP. A variação negativa existente na conta de 1/3 de Férias – Adiantamento ocorreu, sobretudo, em razão da impossibilidade de realização de registros de ajuste relativos ao mês de dezembro de 2012, os quais totalizaram o montante de R\$ 10.544.135,13, pela intempestividade no envio dos documentos para a área contábil pelo DGP. Tais registros foram efetuados em janeiro de 2013, enquanto aqueles referentes ao mês de dezembro de 2011, os quais perfizeram o montante de R\$ 18.936.498,14, foram realizados dentro do mês.

2) Adiantamentos a Unidades e Entidades: Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros a unidades e entidades. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 14.820.561,38, e no mesmo período de 2011 foi de R\$ 10.956.404,78. Apresentamos abaixo as unidades e entidades que possuem saldo na conta:

Unidades/Entidades	Dezembro de 2012	Dezembro de 2011
	(R\$)	(R\$)
- LABEX CORÉIA.....	967.607,69	488.406,15
- LABEX AMÉRICAS.....	933.803,85	531.160,39
- LABEX FRANÇA.....	5.033.126,71	4.061.604,83
- Agricultural Research Service – ARS/LABEX US....	5.223.220,19	3.665.243,10
- Consultoria Estrangeira IICA/Agrofuturo.....	-	974.171,32
- Consultoria Estrangeira CIAT/Agrofuturo.....	2.662.802,94	1.048.812,33
- Inst. Interamericano de Cooperação para a Agric..	-	187.006,66
Total de Adiantam. a Unidades e Entidades.....	14.820.561,38	10.956.404,78

3) Adiantamentos/Transferências Voluntárias: Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros formalizados por transferências voluntárias geradas a partir da integração do Portal/Siconv com o Siafi. O saldo apresentado em dezembro de 2012 foi de R\$ 201.000.497,91, e no mesmo período de 2011 foi de R\$ 194.691.565,99.

A conta em referência é baixada basicamente pelas prestações de contas dos valores adiantados, no entanto, ainda não há comunicação do Siconv com o Siafi, no caso da movimentação de prestação de contas.



b.4) Depósitos Realizáveis a Curto Prazo: Referem-se a depósitos judiciais para garantia da execução e a depósitos recursais. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado no subgrupo foi de R\$ 266.912,15, enquanto no mesmo período de 2011 foi de R\$ 176.237,50, cuja composição apresentamos abaixo:

Contas	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Depósitos Judiciais.....	169.747,50	169.747,50
- Depósitos para Recursos.....	97.164,65	6.490,00
Total de Depósitos Realizáveis a Curto Prazo.....	266.912,15	176.237,50

c) Bens e Valores em Circulação

Registra os valores dos estoques, títulos e valores e materiais em trânsito. Merecem destaque:

c.1) Estoques: Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (artigo 295 – RIR/99), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unidades Operacionais encontram-se avaliados em conformidade com a Instrução de Serviço DRM 010/92, de 07/05/92, publicada no BCA nº 19, de 11/05/92. Estas contas estão escrituradas e inventariadas em nível de Unidades, representadas pelos saldos abaixo:

Contas	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Estoques para Alienação	8.661.675,33	10.513.909,95
- Estoques de Produtos para Pesquisa	7.578.810,32	6.844.553,11
- Importações em Andamento.....	139.642,98	26.735,64
- Estoques Internos – Almoxarifado	26.671.705,29	22.843.763,23
Total de Estoques	43.051.833,92	40.228.961,93

c.2) Títulos e Valores: Em 31 de dezembro de 2011, o valor de R\$ 256.364,82 registrado no subgrupo referiu-se a títulos da dívida agrária, emitidos e em circulação para fins de indenizações de propriedades rurais, com o objetivo de reforma agrária. No exercício de 2012, houve a baixa do montante, relativo ao recebimento dos títulos, de acordo com e-mail enviado pela CAF/DAF e arquivado no Boletim Extra Caixa – BEC do dia 31/12/2012.



O saldo de R\$ 1.449,40 existente em 31 de dezembro de 2012 refere-se à aquisição de vale transporte. Os registros que compõem este valor encontram-se na conta de Vales, Tickets e Bilhetes.

d) Valores Pendentes a Curto Prazo

Referem-se a valores registrados na conta de Sub-Repasse Concedido Diferido. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente foi de R\$ 93.568,89, referente à parcela de recursos financeiros liberada pela Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), que não foi utilizada durante o exercício pelas unidades, sendo registrado pelo processo automático como antecipação de sub-repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado no mesmo período de 2011 foi de R\$ 156.783,90.

1.2) ATIVO NÃO-CIRCULANTE

O ativo não-circulante é composto pelo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

a) Realizável a Longo Prazo

Representa todos os créditos e direitos a receber após o exercício seguinte. Merecem destaque:

a.1) Depósitos Realizáveis a Longo Prazo: Deste subgrupo de contas merece destaque a conta Depósitos para Recursos, que registra os depósitos efetuados por determinação judicial para recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente na mencionada conta foi de R\$ 46.957.231,67; no mesmo período do exercício de 2011, o saldo apresentado foi o mesmo. Deste valor, ressalta-se o montante de R\$ 40.363.034,47, referente a depósito para recurso contra o INSS em virtude de notificação fiscal de débito, processos n.ºs. 2004.34.00.040389-9 (valor de R\$ 32.868.882,78) e 2004.34.00.022765-0 (valor de R\$ 7.494.151,69)

a.2) Créditos Realizáveis a Longo Prazo: Registra os créditos da União em relação a seus devedores e os demais direitos a receber com prazo de realização superior à data do balanço do exercício seguinte. Neste subgrupo de contas, merecem destaque:



1) Créditos a Receber: Os saldos de R\$ 2.993.455,76 e R\$ 3.206.546,22, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, respectivamente, encontram-se registrados na conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso, relativos a créditos da Embrapa sobre terceiros que estão em litígio judicial. Portanto, a Embrapa figura como autora dos processos judiciais.

1.1) Provisão para Perdas de Créditos Realizáveis: Está constituída por valor suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consideradas altas em grau de certeza, consoante o disposto nos artigos 340 e 341 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB nº 93/97. Em 31 de dezembro de 2012, o valor constituído foi de R\$ 898.036,73, enquanto no mesmo período de 2011 foi de R\$ 961.963,87 (o equivalente a 30% do saldo da conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso).

b) Investimentos

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias a consecução do seu objeto social. Esses investimentos foram avaliados pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente. Por se tratar de investimentos sem influência significativa, por não atenderem aos dispositivos do parágrafo único do artigo 247 da Lei nº 6.404/76, a empresa ficou desobrigada da avaliação pelo método da equivalência patrimonial. Segue abaixo a composição dos investimentos:

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas							
EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			AÇÕES S/ DIREITO A VOTO			TOTAL DA PARTIC. ACIONÁRIA CONTÁBIL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (R\$)
	Quantidade	Tipo	Part. %	Quantidade	Tipo	Part%	
- Emp. Baiana de Desenv. Agríc. - EBDA	631.059	ON	33,32	-	-	-	1.107.201,09
- Emp. Est. de Pesq. Agropec. da Paraíba S/A - EMEPA/PB	1.354.917	ON	45,00	-	-	-	1.008.388,70
- Emp. de Pesq. Agropec. e Difusão de Tecnol. de Santa Catarina S/A – EPAGRI	5.554.778	ON	9,27	-	-	-	962.475,19



- Emp. Mato-Grossense de Pesq. Assist. e Extensão Rural S/A - EMPAER/MT	150.661	ON	2,56	-	-	-	277.619,56
- Emp. de Pesq. Agropec. do Rio Grande do Norte S/A - EMPARN	928.997	ON	49,00	-	-	-	381.392,16
- Emp. de Assist. Téc. e Ext. Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER	10	-	-	-	-	-	98,10
TOTAL.....							3.737.174,80

Fundo

**Dezembro de
2012 e de 2011
(R\$)**

- Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND	916.403,59
- Companhia Riograndense de Telecomunicação	4.003,63
Total de Participações em Fundos	920.407,22

Outros Investimentos

**Dezembro de
2012 e de 2011
(R\$)**

Títulos e Valores	234.743,31
- Total dos Investimentos	4.892.325,33

c) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95, menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear.

Dezembro de 2012

Custo dos Bens.....	R\$	1.362.307.414,68		
(-) Depreciação e Amortiz. Acumulada..	R\$	578.376.228,05	R\$	783.931.186,63

Dezembro de 2011

Custo dos Bens.....	R\$	1.261.415.071,41		
(-) Depreciação e Amortiz. Acumulada..	R\$	530.902.611,30	R\$	730.512.460,11

[Handwritten signatures and initials]



Demonstramos abaixo a composição dos saldos dos custos dos bens imóveis e bens móveis, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Edifícios.....	154.969.242,03	137.219.120,69
- Glebas e Fazendas.....	5.996.224,74	5.466.430,83
- Terrenos.....	78.708.604,50	78.708.604,50
- Casas e Apartamentos.....	1.572.092,98	1.405.418,70
- Armazéns e Silos.....	308.451,20	308.451,20
- Imóveis de Uso Especial.....	13.023.722,30	-
- Estudos e Projetos.....	3.032.521,99	3.338.203,98
- Correção Mon. Complem. IPC/BTNF L. 8.200.....	158.324.443,83	158.324.443,83
- Obras em Andamento.....	200.132.053,20	176.503.103,00
- Instalações.....	52.424.822,64	44.911.863,47
- Benfeitorias em Propriedades de Terceiros.....	88.621.325,53	83.994.902,78
Total de Bens Imóveis.....	757.113.504,94	690.180.542,98

O valor de R\$ 13.023.722,30 apropriado na conta de Imóveis de Uso Especial refere-se a registros de imóveis no SPIUnet (ferramenta que garante apoio à administração dos imóveis de uso especial da União com o objetivo de manter atualizado e operacionalizado o cadastro dos imóveis e seus respectivos usuários, UG ou locatários e arrendatários).

	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Máquinas, Aparelhos e Equipamentos.....	419.180.253,08	365.758.950,60
- Coleção e Materiais Bibliográficos.....	811.807,91	803.182,38
- Embarcações.....	416.029,93	375.912,76
- Mobiliário em Geral.....	44.829.618,58	34.483.884,94
- Semoventes e Equipamentos de Montaria.....	3.938.607,94	3.712.002,01
- Veículos.....	98.290.065,32	93.078.015,49
- Importações em Andamento.....	29.720.049,47	35.465.496,49
- Aeronaves.....	44.011,25	44.011,25
- Outros Bens Móveis.....	7.963.466,26	6.793.831,00
- Correção Mon. Complem. IPC/BTNF L. 8.200/91.....	-	30.719.241,51
Total de Bens Móveis.....	605.193.909,74	571.234.528,43



No 4º trimestre de 2012, foram realizadas baixas relativas à correção monetária complementar IPC/BTNF (Lei nº 8.200/91), pela integralidade do montante de R\$ 30.719.241,51 registrado na conta, em razão de levantamento realizado pela área de patrimônio, por meio do qual foi constatada a inexistência de bens móveis cujos valores foram corrigidos, à época, e que ainda apresentavam saldo residual contábil.

As baixas movimentam conta de Variação Diminutiva do Exercício (grupo 5), que, conseqüentemente, reduzem o resultado contábil do período. O montante será adicionado no Livro de Apuração do Lucro Real, para fins de desconsiderá-lo na apuração do lucro real.

d) Intangível

Compreende, basicamente, os valores representados por softwares e concessão de direito de uso de comunicação e divulgação. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado foi de R\$ 4.150.057,75. No mesmo período de 2011, foi de R\$ 1.313.432,18.

A variação relevante ocorrida no grupo de Intangível decorreu, basicamente, do aumento de aquisições de softwares que atendem aos requisitos estabelecidos pelo Pronunciamento Contábil 04 – Ativo Intangível, por unidades da Embrapa, sobretudo a Embrapa Monitoramento por Satélite, cujo saldo apresentado na conta de Softwares, em 31 de dezembro de 2012, foi de R\$ 1.078.841,95. No exercício de 2012, as aquisições de softwares na unidade perfizeram o montante de R\$ 682.674,46.

Em 31 de dezembro de 2012, a conta de Softwares apresentou saldo de R\$ 3.792.111,59; no mesmo período de 2011, o saldo apresentado foi de R\$ 950.808,60.

1.3) PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte, está demonstrado no balanço como circulante, cabendo destacar as seguintes obrigações relevantes:

a) Depósitos

Compreende os débitos exigíveis em até 12 meses, relativos a recebimentos a título de depósitos, consignações em folha, cauções e outros. Neste subgrupo de contas estão registrados os seguintes valores:

a.1) Consignações: Referem-se a valores de retenções de INSS procedidas em pagamentos de empregados ou de serviços de terceiros, a valores de retenções na



fonte do imposto sobre a renda e de impostos e contribuições diversos, a valores do imposto sobre serviços retido em consignações, bem como a descontos efetuados nos salários dos empregados, a título de participação na Ceres – Fundação de Seguridade Social, na conta de Planos de Previdência e Assistência. Em dezembro de 2012 e de 2011, o recolhimento dos valores descontados para a Ceres, nos respectivos períodos, ocorreu dentro do próprio mês. Portanto, a mencionada conta não apresentou saldo em 31 de dezembro de 2012, nem no mesmo período de 2011.

a.2) Recursos da União: Neste subgrupo estão registrados os créditos recebidos pela Empresa para futuro recolhimento ao Tesouro Nacional, referentes a: (i) receitas federais, por meio de DARF; (ii) contribuições sociais, por meio de GPS; (iii) tributos estaduais e municipais; (iv) Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS. Apresentamos abaixo a composição do saldo da conta no mês de dezembro de 2012 e de 2011:

Contas	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Recursos Fiscais – DARF a Emitir.....	17.189,50	284.662,22
- Recursos Previdenciários – GPS a Emitir.....	10.154,37	63.650,93
- Recursos Fiscais Estaduais/Municipais.....	3.093,89	31.516,98
- Recursos da GFIP.....	10.918.544,82	-
Total de Recursos da União.....	10.948.982,58	379.830,13

O valor de R\$ 10.918.544,82 registrado na conta de Recursos da GFIP refere-se à retenção do FGTS relativa à folha de pagamento no mês de dezembro de 2012, cujo recolhimento ocorreu no dia 04 de janeiro de 2013, ocasião em que houve a baixa. No exercício de 2011, foi apropriado o valor de R\$ 7.167.057,71 em 28 de dezembro e o recolhimento ocorreu na mesma data. Dessa forma, a conta não apresentou saldo em 31 de dezembro de 2011.

a.3) Depósitos de Diversas Origens: Neste subgrupo estão registrados os valores de recursos recebidos a título de diversos depósitos exigíveis a curto prazo. Apresentamos abaixo a composição do subgrupo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

Contas	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Depósitos e Cauções.....	50.368,34	56.056,47



- Depósitos de Terceiros.....	-	120,00
- Depósitos Retidos de Pessoal/Benefício a Pagar...	1.610,20	202.792,54
Total de Depósitos de Diversas Origens.....	51.978,54	258.969,01

A conta de Depósitos e Cauções registra as obrigações exigíveis no curso do exercício seguinte, contraídas com o recebimento de depósitos ou cauções vinculados a contratos, para garantias de operações específicas.

Com relação à conta de Depósitos Retidos de Pessoal/Benefício a Pagar, são registrados os valores de obrigações exigíveis até o curso do exercício seguinte, decorrentes de benefícios a pagar para posterior destinação. Em 29 de dezembro de 2012 foi efetuado registro pela UG 135046 (DAF/CAF), no valor de R\$ 195.853,73, relativo a depósito recursal do processo trabalhista nº 0037200-53-2008-5-10-0003, cuja reclamante foi a Sra. Eurenice Neves de Oliveira. Neste caso, houve condenação da Embrapa ao pagamento do valor e, para fins de garantia da execução da sentença e para que a Empresa pudesse recorrer da decisão, foi efetuado o depósito do valor da condenação, na Caixa Econômica Federal. Em 16 de março de 2012 houve a baixa do valor, em virtude do pagamento.

b) Obrigações em Circulação

Compreende os compromissos assumidos, exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por obrigações a pagar, adiantamentos recebidos etc. Merecem destaque os seguintes subgrupos de contas:

b.1) Obrigações a Pagar: Compreende as obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por fornecedores, pessoal a pagar, encargos sociais a recolher, obrigações tributárias etc., merecendo destaque as seguintes contas:

1) Fornecedores: Este subgrupo abrange Fornecimento de Bens e Serviços, Convênios a Pagar e Transferências Voluntárias a Pagar. Apresentamos abaixo os saldos existentes em dezembro de 2012 e de 2011:



Contas	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Fornecimento de Bens e Serviços.....	15.697.825,10	12.616.687,15
- Convênios a Pagar.....	-	156.251,00
- Convênios a Pagar – Portal SICONV.....	31.788.745,53	38.402.719,06
Total de Fornecedores.....	47.486.570,63	51.175.657,21

2) Pessoal a Pagar: Registra os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis devidas aos empregados. Os saldos existentes na conta de Pessoal a Pagar do Exercício, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, foram de R\$ 7.386,41 e R\$ 15.689.375,79, respectivamente. Em dezembro de 2011, foram registrados valores com a finalidade de atendimento das despesas de pessoal previstas para o mês de janeiro do exercício de 2012, de acordo com informações prestadas pelo Departamento de Gestão de Pessoas. No exercício de 2012, não ocorreram registros da espécie, fato que justifica a variação negativa ocorrida na conta.

3) Encargos Sociais a Recolher: Referem-se aos valores dos encargos sociais a recolher, relativos à contribuição patronal à Ceres – Fundação de Seguridade Social. Os saldos existentes em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram de R\$ 1.477.673,69 e R\$ 812.793,28, respectivamente.

4) Provisões: Os saldos apresentados no subgrupo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram de R\$ 11.391.996,55 e R\$ 11.984.717,54, os quais se referem a estimativa de valor a desembolsar, a título de provisão para férias, cujos registros são realizados com base em informações constantes na folha de pagamento. Vide nota 2.9 (b)

5) Obrigações Tributárias: Referem-se a valores devidos em função de vendas de mercadorias e serviços sobre os quais incidam ICMS, sujeitos a compensações com os créditos obtidos em compras, conforme sistemática de apuração do imposto, bem como as obrigações relativas ao imposto sobre serviços prestados. Apresentamos abaixo os saldos existentes em dezembro de 2012 e de 2011:

Contas	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- ICMS a Recolher.....	1.343,02	85.401,31
- ISS a Recolher.....	1.595,65	28.456,90
Total de Obrigações Tributárias.....	2.938,67	113.858,21



6) Débitos Diversos a Pagar: Registra os valores a serem pagos referentes a outras obrigações, não diretamente relacionadas a fornecedores. Apresentamos abaixo os saldos existentes em dezembro de 2012 e de 2011:

Contas	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Diárias	7.022,58	5.730,24
- Bolsas de Estudos	553.050,66	146.428,86
- Indenizações e Restituições.....	300,00	-
Total de Débitos Diversos a Pagar	560.373,24	152.159,10

b.2) Operações de Crédito: O valor de R\$ 1.798.275,12, registrado na conta em 31 de dezembro de 2012, refere-se à transferência da conta de Operações de Crédito – Externas do longo prazo para o curto prazo, referente à dívida externa BID nº 1595/OC-BR. O saldo existente no mesmo período de 2011 foi de R\$ 4.049.398,75.

b.3) Adiantamentos Recebidos: Os valores de R\$ 390.868,54 e R\$ 126.078,59 registrados na conta em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, respectivamente, referem-se a adiantamentos de clientes, que registra os valores exigíveis em até 12 meses, decorrentes de parcelas recebidas antecipadamente à produção de bens ou execução de serviços, de clientes que contrataram tais bens ou serviços.

c) Valores Pendentes a Curto Prazo

O subgrupo é composto pelas seguintes contas:

c.1) Repasse Recebido Diferido: Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente na conta foi de R\$ 1.038.653,43, o qual corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição da Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), pelo Órgão Setorial de Programação Financeira (Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças do MAPA), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado no mesmo período de 2011 foi de R\$ 1.589.663,30.

c.2) Sub-Repasse Recebido Diferido: Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente na conta foi de R\$ 93.568,89, o qual corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição das unidades, pela Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de



sub-repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado no mesmo período de 2011 foi de R\$ 156.783,90.

1.4) PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

a) Exigível a Longo Prazo

Compreende os compromissos exigíveis após o término do exercício seguinte.

a.1) Operações de Crédito – Externas: Estão consignados na conta Operações de Crédito – Externas, por força do parágrafo único do artigo 1º do Decreto nº 5.994, de 19/12/2006, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os valores de R\$ 60.755.006,64 e R\$ 54.661.278,93, respectivamente, atualizados pela variação cambial, que representam o empréstimo internacional BID nº 1595/OC-BR, cujo contrato foi firmado em 17/7/2006 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e a República Federativa do Brasil, executado pela Embrapa.

Os encargos financeiros vencem em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano a uma taxa de juros informada semestralmente pelo BID de acordo com a sua política e acrescida uma comissão de permanência de 0,25% a.a.

O projeto, objeto do empréstimo, tem como objetivos principais contribuir para: (a) fortalecer a capacidade de pesquisa e desenvolvimento para diversificação das exportações com produtos de alta qualidade e valor, com maior participação do setor privado; (b) modernizar e atualizar os recursos para atender as áreas estratégicas de pesquisas; (c) viabilizar o acesso ao mercado e a integração da produção familiar em cadeias agroalimentares e/ou agroindustriais; e (d) criar um modelo de gestão moderno e com maior acesso ao conhecimento internacional.

Os componentes do projeto são:

- 1) Sistema Competitivo de Pesquisa e Desenvolvimento;
- 2) Fortalecimento de Capacidade em Áreas Estratégicas;
- 3) Núcleo Piloto de Informação e Gestão Tecnológica para a Agricultura Familiar;
- 4) Apoio à Integração Regional e Internacional.

A previsão inicial de conclusão do Projeto financiado pelo Acordo de Empréstimo era 17/07/2011. Pelo Parecer PGFN/COF 2630/2010, foi aprovada a prorrogação do prazo de desembolso para 31/03/2012.



1.5) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Subscrito e Integralizado da Embrapa é de R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões de reais), cujo montante pertence integralmente à União, podendo ser alterado nos termos do artigo 11 do Estatuto da Embrapa, conforme abaixo:

- I – Participação de pessoas jurídicas de direito público interno e de entidades da administração pública indireta federal, estadual, distrital ou municipal, reservada à União, em qualquer hipótese, manter a participação mínima de cinquenta e um por cento do capital social, com direito a voto, garantida a manutenção dessa situação em todas as emissões de ações; e
- II – Incorporação de lucros, reservas e recursos que a União destinar para esse fim.

b) Reservas

b.1) Reserva de Correção Monetária do Capital: Constituída pela Correção Monetária das contas do Permanente e do Patrimônio Líquido. Todavia, a partir de 1996, essa prática foi extinta (Lei nº 9.249 de 1995, artigo 4º, parágrafo único).

b.2) Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos: Constituída pelas subvenções para investimentos e as doações feitas pelo poder público (artigo 443 do RIR-Decreto nº 3.000/99). Consoante a Lei nº 11.638/2007, as doações e subvenções para investimentos devem ser registradas diretamente no resultado.

b.3) Reserva de Transferência para Aumento de Capital: A Resolução CFC nº 159/2009, que aprova o Comunicado Técnico CT 01 – dispõe que os adiantamentos para futuros aumentos de capital realizados, sem que haja a possibilidade de sua devolução, devem ser registrados no Patrimônio Líquido, após a conta de capital social. Dessa forma, nesta conta têm sido registrados, mensalmente, os recursos recebidos destinados à expansão das atividades da empresa, sob a forma de investimentos para capital fixo. No exercício de 2012, foi apropriado nesta conta o montante de R\$ 149.429.901,72; no mesmo período de 2011, o valor apropriado foi de R\$ 209.608.372,37.



b.4) Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado – Decreto-Lei nº 1.598/77: Constituída pela correção monetária das demonstrações financeiras do exercício social de 1978 (artigo 55 do Decreto Lei n.º 1.598/77).

b.5) Reserva de Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF: Constituída pelo saldo credor da diferença IPC/BTNF (artigo 3º da Lei nº 8.200/91).

O saldo das contas de Reservas tem como posição, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os seguintes valores:

Contas	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
Reservas de Capital.....	974.018.093,01	921.190.462,79
- Reserva de Correção Monetária do Capital.....	11.764.824,00	11.764.824,00
- Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos.....	49.953.038,94	146.555.310,44
- Reserva de Transferência para Aumento de Capital.....	811.658.353,72	662.228.452,00
- Reserva C.M. Ativo Imobilizado DL 1.598/77.....	100.641.876,35	100.641.876,35
Reserva de Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF.....	1.064.883,62	1.064.883,62
Total das Reservas	975.082.976,63	922.255.346,41

c) Ajustes de Exercícios Anteriores

Do saldo de R\$ 4.251.628,74 existente na conta em 31 de dezembro de 2012, cabe destacar o registro de R\$ 4.245.489,70, realizado em dezembro na UG 135046 (DAF/CAF), referente à regularização das NL's 800028/29 – registradas pelo SPIUnet, para registro de duas salas de propriedade da Embrapa Sede, conforme comunica 2013/0045611 (CCONT/STN). Foi realizada a baixa da conta de Incorporação de Bens Imóveis (Variação Aumentativa do Exercício), e o registro em conta do Patrimônio Líquido, por haver o entendimento de que os bens das empresas estatais dependentes são bens da União e que tal registro era indevido, pois os bens já existiam.

25



02 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela Embrapa, durante o período de janeiro a dezembro de 2011, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período, incluindo o que se denomina de receitas e despesas realizadas.

Está apresentada de acordo com o artigo 187 da Lei nº 6.404/76 e, de forma complementar, em conformidade com a estrutura mínima para a DRE estabelecida pelo Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As receitas e despesas da Embrapa são incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, de acordo com o Regime de Competência.

2.1) RECEITAS COM VENDAS E SERVIÇOS

Neste grupo classificam-se as receitas provenientes da atividade fim da Empresa, incluindo a receita de produção vegetal, animal e derivados, da indústria de extração mineral e de transformação, bem como a receita originada de prestação de serviços científicos, tecnológicos e agropecuários, já deduzidas das baixas de fornecimento a receber. No mês de dezembro de 2012, apresentou um saldo de R\$ 31.596.667,44; no mesmo período de 2011, R\$ 27.106.044,53.

2.2) VENDAS CANCELADAS E DESCONTOS INCONDICIONAIS

No exercício de 2012, a Embrapa concedeu descontos a seus clientes no valor de R\$ 29.750,42; no exercício de 2011, R\$ 62.210,94.

2.3) IMPOSTO SOBRE VENDAS E SERVIÇOS E OUTRAS DEDUÇÕES

Neste grupo, dos saldos de R\$ 1.531.025,59 e R\$ 1.855.425,10 apresentados em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, respectivamente, cabem destacar os valores de R\$ 982.901,24 (64%) e R\$ 1.299.457,80 (70%), respectivamente, os quais se referem a deduções realizadas sobre a receita bruta auferida com vendas e serviços (ICMS e ISS).



2.4) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nesta conta são registradas as baixas de estoque referentes, basicamente, a vendas de mercadorias. O saldo existente em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 9.721.987,21; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 8.701.276,20.

2.5) RECEITAS OPERACIONAIS

Deste grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Repasse Recebido

Refere-se a recursos recebidos pela Embrapa decorrentes de transferências financeiras correspondentes ao orçamento anual. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente foi de R\$ 1.997.187.947,91; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 1.801.321.069,69.

b) Outras Receitas Operacionais

Neste grupo, merecem destaque as seguintes contas:

b.1) Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores: Na conta são registradas as receitas decorrentes de recuperação de despesas efetuadas em exercícios anteriores e canceladas no exercício corrente, provenientes do recebimento de disponibilidades referentes a devoluções de recursos pagos pela Embrapa. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 3.582.460,42; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 2.891.541,17. A maior parte dos registros efetuados nesta conta refere-se a restituições de valores de pessoal cedido relativos a exercícios anteriores.

b.2) Outras Receitas: Nesta conta são registradas as receitas cujo recolhimento foi realizado com o Código GRU 28886-1 – receitas próprias que não têm natureza de receita específica. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.098.655,25; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 2.076.555,67.

b.3) Doação: Cabe ressaltar a conta em que são registradas as doações de bens móveis de uso permanente recebidas pela Embrapa. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 3.532.598,67; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 2.660.715,27.



c) Convênios

Neste grupo cabe destacar a conta de Transferências de Convênios (Receita Corrente), cujo montante registrado, no exercício de 2012, foi de R\$ 4.651.528,67. A mencionada conta registra o valor total das receitas recebidas por meio de transferências de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, para a realização de objetivos de interesse comum das partes, destinados a custear despesas correntes. No exercício de 2011, o valor registrado na conta foi de R\$ 6.009.925,19.

2.6) DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas com Vendas

Este grupo apresentou, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, saldos de R\$ 116.209,54 e R\$ 274.933,91, respectivamente, referentes às despesas com comissões e corretagens decorrentes de serviços prestados por empresas de intermediação e representação comercial e, sobretudo, à provisão para devedores duvidosos constituída dentro do exercício.

b) Despesas Administrativas

Representam, basicamente, as despesas realizadas para a manutenção dos serviços da Embrapa, como, por exemplo, as despesas com pessoal, com material de consumo, com serviços de terceiros etc. Em 31 de dezembro de 2012, foi apurado o valor de R\$ 2.022.337.576,07; no mesmo período de 2011, R\$ 1.836.071.433,62.

c) Despesas com Investimento

Representam as despesas realizadas com o planejamento e a execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis necessários a sua realização, bem como aquelas realizadas para programas especiais de trabalho e aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. Em 31 de dezembro de 2012, apresentaram um saldo de R\$ 236.602.145,47; no mesmo período de 2011, R\$ 173.809.303,49.

d) Despesas com Amortização/Refinanciamento da Dívida

Representam as despesas com o pagamento da dívida externa referente ao principal (amortização) do empréstimo internacional BID nº 1595/OC-BR, cujos vencimentos foram



em 15 de junho e 15 de dezembro de 2012. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da conta foi de R\$ 4.551.123,63; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 1.990.491,28.

2.7) RECEITAS FINANCEIRAS

Neste grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Remuneração de Depósitos Bancários

Representa os rendimentos brutos auferidos sobre as aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 886.810,92; no mesmo período de 2011, foi de 1.208.412,51.

b) Variação Cambial

Registra a variação cambial positiva incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Miami). Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 1.912.619,24; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 824.798,14.

2.8) DESPESAS FINANCEIRAS

Neste grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Juros sobre a Dívida por Contrato

Registra o pagamento dos juros referentes ao empréstimo BID 1595/OC-BR, com vencimento em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo existente na conta foi de R\$ 1.284.067,38; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 956.356,54.

b) Variação Cambial

Registra a variação cambial negativa incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Miami). Em 31 de dezembro de 2012, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 1.420.686,56; no mesmo período de 2011, foi de R\$ 1.005.859,73.

29

Handwritten signatures and initials in blue ink.



2.9) RESULTADO DAS RECEITAS (-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS

Resultado obtido da diferença entre contas representativas das variações aumentativas da situação líquida do patrimônio e aquelas representativas das variações diminutivas. Cabe destacar o seguinte:

a) Registro de despesas com depreciação e amortização de bens

No exercício de 2012, foram apropriadas despesas mensais com depreciação e amortização de bens no valor de R\$ 53.569.752,05, o qual está registrado como variação diminutiva do período. No exercício de 2011, o valor apropriado foi de R\$ 45.702.509,93.

b) Apropriações e baixas de provisão para 13º salário e férias

A Provisão para 13º Salário foi constituída mensalmente, com base em 1/12 (um doze avos) dos vencimentos e obrigações patronais, informações constantes em Relatórios emitidos pelo Departamento de Gestão de Pessoas – DGP. Os valores constituídos de Provisão para 13º Salário no exercício de 2012 e de 2011 foram de R\$ 76.040.787,79 e 87.992.214,28, respectivamente. A variação negativa ocorreu em razão de não ter sido realizada a constituição da Provisão para 13º Salário no 4º trimestre de 2012 (correspondente ao período de outubro a dezembro), haja vista o envio intempestivo dos Relatórios dos respectivos meses pelo DGP.

No exercício de 2012, foi baixado o valor integral registrado na conta de provisão para 13º salário, relativo ao primeiro semestre, em 30/06/2012 (referente à primeira parcela). Em novembro, ocorreu a baixa do montante constituído no segundo semestre (relativo à segunda parcela). Já no ano de 2011, a baixa do montante constituído de Provisão para 13º salário no transcorrer do exercício ocorreu integralmente em novembro.

Com relação à Provisão para Férias, no exercício de 2011, foi realizada estimativa com base em 1/12 (um doze avos) dos vencimentos + 1/3 (um terço) deste montante, referente ao abono de férias. Já no exercício de 2012, passou-se a adotar um novo procedimento: a estimativa foi obtida por meio de 1/36 dos vencimentos (1/3 sobre o valor mensal, o qual corresponde a 1/12), conforme instrução do Manual Siafi 140404 – Transação Atufolha (Atualiza Folha). Os valores constituídos de Provisão para Férias no exercício de 2012 e de 2011 foram de R\$ 20.545.878,70 e 87.092.705,79, respectivamente.

Quanto às baixas dos valores constituídos de Provisão para Férias, foram realizadas mensalmente, com base em informações constantes em Relatórios emitidos pelo DGP. Releva salientar que no mês de outubro de 2012, não houve a constituição da Provisão



para Férias, em razão do envio intempestivo do Relatório do respectivo mês pelo DGP. Os valores baixados a título de Provisão para Férias nos exercícios de 2012 e de 2011 foram de R\$ 21.138.599,69 e 87.806.564,37, respectivamente.

Apresentamos abaixo os valores de provisão para 13º Salário e Férias constituídos nos exercícios de 2012 e de 2011 (saldos em 31/12):

Contas (Variação Diminutiva)	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Provisão para 13º Salário	76.040.787,79	87.992.214,28
- Provisão para Férias	20.545.878,70	87.092.705,79
- Total de Provisões (Apropriações)	96.586.666,49	175.084.920,07

Agora, seguem os valores das baixas de provisão para 13º Salário e Férias ocorridas nos exercícios de 2012 e de 2011 (saldos em 31/12):

Contas (Variação Aumentativa)	Dezembro de 2012 (R\$)	Dezembro de 2011 (R\$)
- Provisão para 13º Salário	76.040.787,79	87.992.214,28
- Provisão para Férias	21.138.599,69	84.806.564,37
- Total de Provisões (Baixas)	97.179.387,48	172.798.778,65

2.10) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

Refere-se ao total da receita decorrente da alienação de bens móveis e imóveis. No exercício de 2012, o montante registrado foi de R\$ 3.508.649,36; no exercício de 2011, foi de 7.198.519,17.

2.11) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Referem-se a: a) alienações de bens imóveis ocorridas no exercício de 2012, no valor de R\$ 870.397,27, provocando variações patrimoniais negativas decorrentes da redução do ativo imobilizado; no exercício de 2011, o saldo apresentado foi de R\$ 37.446,56; b) alienações de bens móveis de uso permanente ocorridas no exercício de 2012, decorrentes da execução orçamentária da receita, no valor de R\$ 6.471.745,05; no exercício de 2011, o saldo apresentado foi de R\$ 4.345.521,35.

31



2.12) CONTRIBUIÇÃO PARA ASSISTÊNCIA OU PREVIDÊNCIA DE EMPREGADOS

A Embrapa é uma das patrocinadoras da Ceres – Fundação de Seguridade Social, cuja finalidade é assegurar proteção social previdenciária aos empregados e a suas famílias, oferecendo aos participantes benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência oficial.

Em 01/04/2007, foi implantado novo plano de benefícios – Embrapa-FlexCeres, estruturado na modalidade de contribuição variável, com o objetivo de alcançar o maior número de adesões e levar a previdência complementar àqueles que ainda não são participantes.

Em 2012, a despesa da Embrapa referente à contribuição patronal com a Ceres – Fundação de Seguridade Social – totalizou o montante de R\$ 87.280.000,00; no exercício de 2011, foi de R\$ 63.430.539,00.

2.13) RESULTADO CONTÁBIL DO PERÍODO

O resultado líquido do exercício de 2012 apresentou um prejuízo contábil no valor de R\$ 96.602.271,50, o qual foi absorvido por conta de Reservas de Capital, em obediência aos preceitos da Lei nº 6.404/76, artigo 200, inciso I e no Regulamento do Imposto de Renda – Decreto nº 3.000/99, artigo 443, inciso I. No exercício de 2011, o resultado líquido apresentado foi de R\$ 20.262.521,66.

03 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL fornece a movimentação ocorrida durante o exercício nas contas componentes do Patrimônio Líquido, fazendo clara indicação do fluxo de uma conta para outra e da origem e do valor de cada acréscimo ou diminuição no Patrimônio Líquido durante o exercício. Trata-se, portanto, de informação que complementa os demais dados constantes do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.

O Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – incluiu a DMPL no conjunto completo de demonstrações contábeis.

32



No exercício de 2012, dentre as contas componentes do Patrimônio Líquido que sofreram movimentações, cabe destacar o seguinte:

- **Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos:** O prejuízo de R\$ 96.602.271,50, no exercício de 2012, foi absorvido pela conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos, ocasionando redução do saldo apresentado no início do exercício;

- **Reserva de Transferência para Aumento de Capital:** O aumento de R\$ 149.429.901,72 ocorrido na conta refere-se aos registros efetuados no decorrer do exercício de 2012, relativos aos recursos recebidos destinados à expansão das atividades da Embrapa, sob a forma de investimentos para capital fixo.

- **Lucros ou Prejuízos Acumulados:** No exercício de 2012, a Embrapa apresentou prejuízo no valor de R\$ 96.602.271,50, cuja compensação foi realizada na conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos.

04 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03/2008. Na DFC foram apresentadas apenas as atividades operacionais e de investimento, visto que a empresa não possui atividades de financiamento.

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da Embrapa. São divulgados pelo método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos e pagamentos brutos são obtidas dos registros contábeis da Empresa. Com relação a Outros Recebimentos, referem-se, basicamente, a receitas próprias que não têm natureza de receita específica, a receitas com multas e juros previstos em contratos e receitas decorrentes de exploração agropecuária.

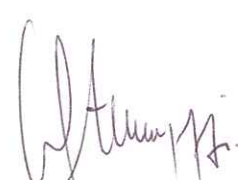
Os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento são os recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado e os pagamentos de caixa para aquisição de bens também classificados como tal.



A Empresa optou por utilizar o método direto, por ser recomendado pelas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS 7, item 19), uma vez que proporciona informação útil na estimativa de fluxos de caixa futuros que não é disponibilizada pelo método indireto.


MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Presidente
CPF.: 277.340.486-68


VÂNIA BEATRIZ RODRIGUES CASTIGLIONI
Diretora
CPF.: 705.536.107-91


WALDYR STUMPF JÚNIOR
Diretor
CPF.: 133.688.930-68


LADISLAU MARTIN NETO
Diretor
CPF.: 015.598.808-56


JOSÉ JOÃO REIS
Chefe do Depto. de Adm. Financeira – DAF
CPF.: 179.074.541-15


SUSY DARLEN BARROS DA PENHA
Contadora – CRC – DF. 007472/O-2
CPF.: 399.778.381-00

ANEXO V

- Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis



MACIEL

AUDITORES & CONSULTORES

Auditoria, Consultoria e Perícia

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Acionistas da

EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMBRAPA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **EMBRAPA** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para Opinião com Ressalva

A **EMBRAPA** não realizou estudos para determinar a vida útil econômica estimada e o valor residual dos bens, conforme determina a NBC TG 27 – Ativo Imobilizado, e continua depreciando seu ativo imobilizado às taxas sugeridas pelas autoridades fiscais. Sendo assim, não foi possível concluir sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais ajustes, para que estes ativos estejam apresentados pelos seus valores justos de realização e/ou liquidação, conforme determinado pelas práticas contábeis.

A EMBRAPA procedeu a baixa de bens que estavam registrados na rubrica de CM ESPECIAL - LEI 8200/91 E DEC.33, R\$ 30. 719 mil, não tendo efetuado a realização da reserva respectiva existente no Patrimônio Líquido.

O balanço patrimonial e a demonstração das mutações do patrimônio líquido não estão adequadamente apresentadas em vista do registro sob o título de "Ajuste de Exercícios Anteriores", evento que deve ser divulgado em Resultados Abrangentes conforme o requerido pela Resolução CFC nº 1179/2009 que aprova a NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Opinião com ressalva

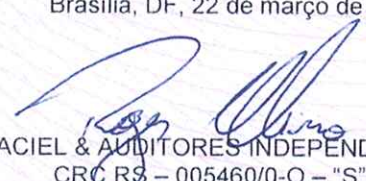
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para Opinião com Ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMBRAPA** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2011 não foram submetidos a análise de auditoria externa.

Brasília, DF, 22 de março de 2013.



MACIEL & AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC RS - 005460/O-O - "S" - DF
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
CRC RS - 71.505/O-3- "S" - DF
Responsável Técnico



ROSÂNGELA PEREIRA PEIXOTO
CRC RS - 65.932/O-7 - "S" - DF
Responsável Técnica

ANEXO VI

Recomendações e providências da auditoria no exercício de 2012

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI – EMBRAPA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201109072	1.1.1.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Não implantação do sistema informatizado de gestão previsto em cláusula contratual do Projeto Agrofuturo (BID 1595/OC-BR). Recomendamos à Embrapa manter esta CGU informada sobre ao andamento da implantação do sistema informatizado de controle gerencial de projetos financiados com recursos externos (Finagro).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais da Embrapa (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
A Secretaria de Relações Internacionais da Embrapa (SRI) por meio do M.SRI nº 633, de 25/11/2011, informou que foram realizados acertos das fontes do sistema e outras modificações tendo em vista a detecção de instabilidade nas conexões de rede. No entanto, falta o ajuste do módulo final de emissão de relatórios. Considerando o prazo exíguo para o encerramento do Agrofuturo, os trabalhos serão concluídos com o objetivo maior de qualificar a equipe do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) na ferramenta para que o Finagro seja ajustado para operar como o sistema de controle da execução orçamentária e financeira para uso no próximo contrato de financiamento, com previsão de execução no segundo semestre de 2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201109072	1.1.2.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Projeto Agrofuturo - Embrapa Sede - Apropriação de gastos sem a devida documentação comprobatória. Recomendação 1: Efetuar a devolução ao erário do valor de R\$ 597,65, referente ao pagamento da despesa não elegível da viagem "AP 130/2010". Encaminhar à CGU comprovante do recolhimento. Recomendação 2: Apresentar documentação que suporta a liberação financeira e pagamentos realizados referentes às despesas listadas na "Manifestação da Unidade - 'a', 'b', 'c', 'd', 'g', 'h', 'i' e 'j'".			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Financeira (DAF)			
Síntese da Providência Adotada			
O Departamento de Administração Financeira (DAF) por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22/12/2011, assim se posicionou quanto as recomendações: Recomendação 1: Estamos tomando as providências que o caso requer. Recomendação 2: Documentação das despesas seguem anexas, na “Manifestação da Unidade”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201109072	1.1.3.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Projeto Agrofuturo - Embrapa Sede - Divergência na relação e nos valores dos bens patrimoniais adquiridos pela fonte de recursos 0148 - BID Agrofuturo fornecidos pelo DRM, pela SRI e pela UCP do Projeto. Recomendação 1: Apresentar documentação que comprove (detalhada por fonte) o valor correto do patrimônio da Embrapa, especialmente, os bens adquiridos com recursos do Programa AGROFUTURO, conforme contrato celebrado com o BID. Recomendação 2: Apresentar norma regulamentadora quanto à operacionalização da aquisição, registro e controle dos bens adquiridos com recursos do Programa Agrofuturo, bem como quanto à formalização de "Termo de Responsabilidade". Recomendação 3: Apresentar documentação que comprove (detalhada por fonte) o valor correto do patrimônio da Embrapa, especialmente, os bens adquiridos com recursos do Programa AGROFUTURO, conforme contrato celebrado com o BID. Recomendação 4: Estabelecer como obrigatório no cadastramento de bens patrimoniais no Sistema ASI o preenchimento do campo "Fonte de Recursos", com vistas à padronizar o total de bens adquiridos, por origem de recursos (recursos externos ou tesouro nacional). Recomendação 5: Apresentar norma regulamentadora quanto à operacionalização da aquisição, registro e controle dos bens adquiridos com recursos do Programa Agrofuturo, bem como quanto à formalização de "Termo de Responsabilidade".			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS)			25
Síntese da Providência Adotada			
O Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS), por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, assim se posicionou quanto às recomendações: Recomendação 1: No desenvolvimento do software em uso na Embrapa, para controle do patrimônio da Empresa, a contratada apesar de ter destinado na tela de incorporações de bens o campo para ser lançada a fonte de recursos da aquisição destes bens, não o definiu como essencial, ou seja, a operação de tombamento tem continuidade sem o preenchimento deste campo e, principalmente, não privilegiou esta informação como caminho de busca no sistema. Na nova versão deverá ser contemplada não só as listagens de bens adquiridos com recursos do programa Agrofuturo, mas de todas as fontes que se queiram listar. Recomendações 2 e 5: O DPS instruiu as Unidade para usar o campo de preenchimento da fonte de recursos como essencial, no entanto, ainda será desenvolvido no sistema condições de armazenar e obter em relatório específico as listagens requeridas por característica. Quanto à formalização de Termo de Responsabilidade, o DPS enviou o M.CGP.DPS.Nº 36 – circ, de 27/9/2011, com as informações necessárias para a realização dos inventários.			

Recomendação 3: Na atual configuração do sistema em uso não é possível atender este quesito, que por sinal o DPS entende como prioritário nos ajustes a serem implementados no sistema.
Recomendação 4: O campo “fonte de recurso”, por instrução geral ao Setor de Patrimônio e Suprimentos (SPS) das Unidades, já está sendo preenchido obrigatoriamente. Será acertado com a desenvolvedora do software, os ajustes para que seja atendida a recomendação da CGU.
Síntese dos Resultados Obtidos
Em andamento. Aguarda análise OCI.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201109072	1.1.4.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			
Descrição da Recomendação			
Projeto Agrofuturo - Embrapa Cenargen - Instrução deficiente de processos de pagamento de diárias.			
Recomendação 1: Que a Embrapa passe a vetar o deslocamento de empregados fora dos períodos a que se refere o trabalho no qual o mesmo participará, exceto nas situações em que o deslocamento antecipado estiver devidamente comprovado e for essencial à realização da missão. Recomendação 2: Recomendamos à Embrapa definir procedimentos/rotinas concretas sobre a forma de arquivos das informações e documentos que devem compor os processos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen),			25
Síntese da Providência Adotada			
A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, informou que os empregados do Setor de Orçamento e Finanças foram orientados a adotar os procedimentos de acordo com a Portaria Mpog nº 5/2002 nos processos administrativos. Além disso, estão providenciando a capacitação do corpo técnico.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada																																							
Denominação Completa			Código SIORG																																				
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25																																				
Recomendações do OCI																																							
Recomendações Expedidas pelo OCI																																							
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida																																				
5	201109072	1.1.4.2	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR																																				
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG																																				
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25																																				
Descrição da Recomendação																																							
Projeto Agrofuturo - Diárias não registradas no Demonstrativo de Gastos ou em duplicidade ou com prestações de contas com mesmo número. Recomendação 1: Apresentar justificativas para o PCV 00138/2010 ter sido lançado nas "Solicitações de Desembolsos" 56 e 60, respectivamente, de 10/09/2010 e 18/10/2010, bem como apresentar à CGU a solução para a pendência, inclusive com o ajuste contábil realizado, se for o caso. Recomendação 2: Justificar o motivo de existência de número idêntico do processo para favorecidos diferentes nos PCVs 000143/10 e 000137/10, ao tempo de apresentar à CGU a solução adotada para a pendência. Recomendação 3: Apresentar à CGU Demonstrativo de Gastos atualizado com os pagamentos de diárias referentes aos PCV detalhados na tabela abaixo, bem com quanto à revisão dos PCVs - SGE 00138 (R\$ 648,65) e SGE00143 (R\$ 774,49): <table border="1"> <tr> <td>N.º PCV</td> <td>N.º PCV</td> </tr> <tr> <td>SRI 000137</td> <td>648,65</td> </tr> <tr> <td>SRI 000103</td> <td>774,49</td> </tr> <tr> <td>SRI 000102</td> <td>852,70</td> </tr> <tr> <td>SGE000117</td> <td>566,45</td> </tr> <tr> <td>SGE000097</td> <td>562,55</td> </tr> <tr> <td>SGE000138</td> <td>476,00</td> </tr> <tr> <td>SGE000195</td> <td>895,00</td> </tr> <tr> <td>SGE000131</td> <td>1.382,50</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>6.158,34</td> </tr> </table> Recomendação 4: Apresentar justificativas para as viagens listadas nos PCVs abaixo terem início no domingo: <table border="1"> <tr> <td>N.º PCV</td> <td>N.º PCV</td> </tr> <tr> <td>SRI000137</td> <td>648,65</td> </tr> <tr> <td>SRI000103</td> <td>774,49</td> </tr> <tr> <td>SRI000102</td> <td>852,70</td> </tr> <tr> <td>SGE000137</td> <td>763,00</td> </tr> <tr> <td>SGE000142</td> <td>1.019,11</td> </tr> <tr> <td>SGE000143</td> <td>1.364,00</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>5.421,95</td> </tr> </table> Recomendação 5: Apresentar justificativas para a falta de comprovantes de participação em eventos nos PCVs 000143, 000144 e 000145, ao tempo de informar à CGU a solução da pendência junto aos processos.				N.º PCV	N.º PCV	SRI 000137	648,65	SRI 000103	774,49	SRI 000102	852,70	SGE000117	566,45	SGE000097	562,55	SGE000138	476,00	SGE000195	895,00	SGE000131	1.382,50	TOTAL	6.158,34	N.º PCV	N.º PCV	SRI000137	648,65	SRI000103	774,49	SRI000102	852,70	SGE000137	763,00	SGE000142	1.019,11	SGE000143	1.364,00	TOTAL	5.421,95
N.º PCV	N.º PCV																																						
SRI 000137	648,65																																						
SRI 000103	774,49																																						
SRI 000102	852,70																																						
SGE000117	566,45																																						
SGE000097	562,55																																						
SGE000138	476,00																																						
SGE000195	895,00																																						
SGE000131	1.382,50																																						
TOTAL	6.158,34																																						
N.º PCV	N.º PCV																																						
SRI000137	648,65																																						
SRI000103	774,49																																						
SRI000102	852,70																																						
SGE000137	763,00																																						
SGE000142	1.019,11																																						
SGE000143	1.364,00																																						
TOTAL	5.421,95																																						
Providências Adotadas																																							
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG																																				
Departamento de Administração Financeira (DAF)			25																																				

Síntese da Providência Adotada
Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF, assim se posicionou em relação às recomendações: Recomendação 1: O estorno da PCV 000138/2010, foi feito na Solicitação de Desembolso nº 77. Recomendação 2: A numeração dos documentos gerados pelo Sistema de Diárias e Passagens (SDP), da Embrapa, é sequencial por Unidade Gestora, motivo da “existência de número idêntico do processo para favorecidos diferentes”. Recomendação 3: As PCVs a seguir discriminadas foram incluídas na Solicitação de Desembolso nº 77: SRI 000137/2010 (R\$ 648,65), SRI 000103/2010 (R\$ 774,49), SRI 000102/2010 (R\$ 852,70), SGE 000117/2010 (R\$ 566,45), SGE 000097/2010 (R\$ 562,55), SGE 000195/2010 (R\$ 895,00).O valor da PCV nº SGE 000131/2010 é de R\$ 480,00 e não foi paga com recursos da fonte 0148501815 (BID). A PCV no valor de R\$ 1.382,50 é a de nº SGE 000144/2010 e faz parte da Solicitação de Desembolso nº 59. Recomendação 4: Reiteramos às Unidades envolvidas, as justificativas para as viagens. Recomendação 5: Reiteramos às Unidades o cumprimento do subitem 12.1 da Deliberação 12/2010.
Síntese dos Resultados Obtidos
Em andamento. Aguarda análise OCI.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201109072	1.1.5.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Projeto Agrofuturo - Embrapa Sede - Ausência nas pastas dos consultores, de produtos previstos nos contratos pagos com recursos do Agrofuturo. Recomendação 1: Apresentar esclarecimentos e documentação comprobatória referente ao número de consultores contratados, haja vista alternância de informações apresentadas por essa Unidade, ora 21, ora 28 contratações. Recomendação 2: Que a Embrapa dê ampla divulgação ou publicidade aos processos de seleção e de contratação de consultores, observando os procedimentos licitatórios locais e internacionais, bem como os dispositivos assinalados no Contrato com o Banco. Recomendação 3: Recomendamos que sejam observados, nos contratos de consultoria, os critérios de pagamento dos honorários, conforme estabelecido no Manual do Agrofuturo: “1. Para consultoria com duração inferior a 30 dias: o pagamento dos honorários será efetuado em uma só parcela mediante apresentação e aprovação pela Unidade e pela UCP/ARI do relatório final (produto final). 2. Para consultoria com duração superior a 30 dias e inferior a 2. 60 dias: o pagamento dos honorários será feito em até duas parcelas, sempre mediante a apresentação e aprovação pela Unidade e pela UCP/ARI de produtos. É importante que cada pagamento guarde proporcionalidade e razoabilidade com o produto a ser entregue. Recomenda-se que o pagamento do primeiro produto nunca seja superior a 40%. 3. Para os demais períodos, o pagamento dos honorários poderá ser efetuado em três parcelas. É importante que cada pagamento guarde proporcionalidade e razoabilidade com o produto a ser entregue pelo consultor. Neste caso, recomenda-se que o pagamento do primeiro produto nunca seja superior a 30%, o segundo, a 40% e o terceiro, a 30% sempre mediante a apresentação e aprovação pela Unidade e pela UCP/SRI de produtos.” Recomendação 4: Apresentar documentação concernente às penalidades aplicadas aos consultores que entregaram os produtos com prazo de vigência expirado, em razão dos prejuízos causados à Embrapa. Recomendação 5: Apresentar comprovantes de publicação dos certames realizados em 2010 para contratação de consultores com recursos do Programa Agrofuturo. Recomendação 6: Recomendamos a Embrapa reavaliar seus controles internos no concernente ao controle e guarda de documentos relativos a contratos de consultoria, padronizando rotinas e procedimentos operacionais quanto à guarda e movimentação de documentos obrigatórios nas pastas dos consultores, observando ordem de arquivamento e apresente cópia de todos os trabalhos realizados pelos consultores em 2010. Recomendação 7: Apresentar comprovantes de publicação dos certames realizados em 2010 para contratação de consultores com recursos do Programa Agrofuturo.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	25
Síntese da Providência Adotada	
Por meio do M.SRI nº 618, de 17/11/2011, a SRI prestou os seguintes esclarecimentos quanto às recomendações: Recomendação 1: As relações de consultorias contratadas, foram apresentadas de duas formas: a) Projetos contratados e/ou concluídos especificamente no ano de 2010; e b) Produtos desenvolvidos pelos consultores contratados pelo Agrofuturo cujos prazos de conclusão sejam o exercício de 2010. No entanto, foi esclarecido a época que a primeira relação englobava todas as 28 contratações no ano de 2010, e a segunda relação de 21 consultorias contratadas se referia, especificamente, a produtos (relatórios) que foram apresentados no ano de 2010. Isto ocorre, tendo em vista que muitas vezes as consultorias podem ser contratadas ainda em um exercício e continuar no ano seguinte, conforme ocorreu de fato. Ou seja, contratou-se no final de 2010, cabendo a entrega do relatório final (produto) no ano seguinte, conforme previsto nos respectivos contratos de prestação de serviços de consultoria, dos consultores com o IICA. Recomendação 2: De conformidade com o Contrato de Empréstimo N° 1595/0C-BR, Anexo C, para operacionalizar as contratações de consultores, utilizamos o manual "Procedimentos de Seleção, Contratação e Avaliação de Consultorias", elaborado pela UCP do Agrofuturo. Transcrevemos a seguir trechos relativos às contratações pelo projeto: a) O processo de seleção de consultorias, no âmbito do Agrofuturo, consiste na seleção entre, pelo menos, três especialistas da área, objeto da consultoria a ser realizada; b) Para efetivar a contratação, a unidade da Embrapa deverá enviar, à UCP/SRI do Agrofuturo, a proposta de contratação, devidamente acompanhada da lista dos profissionais que concorreram ao cargo com seus respectivos curriculum vitae (Anexo 1) e a proposta de consultoria (Anexo 2); c) Após análise, a UCP/SRI enviará a proposta de consultoria ao IICA, com cópia ao DAF, para fins de contratação. A consultoria aprovada será comunicada oficialmente pela SRI à unidade solicitante. d) Em casos excepcionais a Embrapa submeterá as propostas de consultoria ao BID; e) Qualquer alteração na proposta original (cancelamento de consultoria, mudança de datas de início ou término da consultoria, mudanças de roteiro de viagens etc.) deverá ser submetida à apreciação da UCP/SRI. Recomendação 3: Os pagamentos dos honorários têm sido, rigorosamente, respeitados nestas devidas proporcionalidades, conforme o referido manual. Estes procedimentos têm sido observados não somente pela Embrapa, como também pelo IICA, sendo este último que efetivamente executa os referidos pagamentos, e caso os mesmos não obedeçam as proporcionalidades estabelecidas no manual não os efetua. Recomendação 4: As contratações de consultorias são efetuadas de acordo com as regras estabelecidas no manual "Procedimentos de Seleção, Contratação e Avaliação", instrumento aprovado, em conformidade com o Ajuste Complementar entre o Governo da República Federativa do Brasil (ABC/MRE) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA. Trata-se de instrumento jurídico que regulamenta todos os procedimentos para execução do convênio, assinado pelo IICA, Embrapa e ABC/MRE. Conforme o manual: "Os serviços técnicos são realizados exclusivamente na modalidade produto (relatórios) o que significa que qualquer pagamento de honorários ao consultor somente poderá ser realizado mediante prévia apresentação de produto, descrito nos termos de referência e depois de aprovado pela Unidade e pela UCP/SRI." Conforme item - 3.1.2 - Da modalidade de contratação e forma de pagamento. Os contratos de Prestação de Serviços de Consultorias são celebrados diretamente entre o IICA e os consultores, cabendo aquele instituto adoção de penalidades cabíveis no âmbito dos contratos. Ressalta-se que as consultorias contratadas no âmbito deste projeto são realizadas e remuneradas, mediante apresentação de "produtos (relatórios)". Ao constatar que o contrato não esteja sendo cumprido, em vista da necessidade manifestada pela contraparte do(a) consultor(a), cabe à Embrapa solicitar ao IICA que adote as medidas necessárias quanto ao seu cumprimento. E, como exemplo, estamos anexando cópia da C.SRI nº 245, enviada ao IICA, em 2/8/2011, solicitando adotar as medidas cabíveis por descumprimento de cláusulas contratuais, do consultor Evandro Oliveira Calazans. Até o momento, aquele instituto estuda as providências legais a serem adotadas. Recomendações 5 e 7: Encaminhamos anexas cópias das publicações no Diário Oficial da União – DOU. Em relação às contratações de consultores, por meio do M.SRI nº 7, de 4/1/2011, a SRI informou que são realizadas pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), com base no ajuste complementar publicado no DOU em 6/3/2006. Conforme previsto nesse instrumento, os recursos financeiros são administrados pelo IICA de acordo com as políticas, normas, regulamentos e procedimentos financeiros do IICA (art.20). Ainda, a Embrapa segue o Decreto 5.151, de 22/7/2004 e a Portaria 433, de 22/10/2004, do MRE, e, complementarmente as normas internas do IICA. Segundo esta regulamentação, cabe à Embrapa a publicação do extrato do contrato efetivado, e não a do certame (art. 4, parágrafo 10). Recomendação 6: Por meio do M.SRI nº 7, de 4/1/2011, a SRI informou que tem um sistema interno de controle e guarda de documentos utilizado para todos os documentos gerados pela Secretaria, inclusive os documentos concernentes ao Agrofuturo. Este sistema estabelece a nomenclatura das pastas e a distribuição dos documentos nas pastas relativas a cada tema. É nosso entendimento que, até esta data, esse sistema permite a pronta recuperação de documentos, quando necessário. Os processos internos da SRI estão em fase de revisão, o que incluirá uma revisão no	

sistema de arquivamento de documentos, inclusive os relativos ao Agrofuturo. Nesta revisão será dada atenção à recomendação efetuada, visando, se for o caso, a uma maior agilidade no controle e no acesso aos documentos. Quanto à cópia dos produtos, estamos providenciando a digitalização dos documentos solicitados.
Síntese dos Resultados Obtidos
Em andamento. Aguarda análise OCI.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201109072	1.1.6.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Projeto Agrofuturo - Cenargen - Aquisição de produtos de empresa com cadastro vencido. Não utilização de normas para instrução processual. Não demonstração da retenção de impostos.			
Recomendação 1: Recomendamos à Unidade sempre utilizar o Sistema de Cotação Eletrônica do Governo Federal.			
Recomendação 2: Recomendamos à Unidade estabelecer norma definindo detalhadamente as atribuições e competências daqueles que tenham entre suas atividades, a responsabilidade pela instrução de processos administrativos.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)			
Síntese da Providência Adotada			
O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, informou que os empregados do Setor de Orçamento e Finanças foram orientados a adotar os procedimentos de acordo com a Portaria Mpog nº 5/2002 nos processos administrativos, bem como, foi solicitada a organização dos processos. Além disso, estão providenciando a capacitação do corpo técnico. Os técnicos da área de licitação foram orientados para que toda Dispensa de Licitação seja precedida de cotação eletrônica.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201109072	1.1.6.2	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Projeto Agrofuturo - Cenargen - Ausência de termo contratual. Falhas na instrução do Processo. Processo Administrativo 229/09. Recomendação 1: Que a Unidade sempre celebre contratos nos casos de dispensa ou inexigibilidade cujo valor seja equivalente ao aplicável à tomada de preços ou concorrência, conforme determina a Lei 8.666/93, Art. 62. Recomendação 2: Que a Embrapa estabeleça controles internos que impeçam a tramitação de processos com incidência de impropriedades formais ou que não contemplem a documentação relativa à qualificação técnica do participante do certame. Recomendação 3: Que a Embrapa atente para que seja designado o responsável pelo recebimento de bens e acompanhamento da execução de contratos e convênios. Recomendação 4: Que a Embrapa estabeleça normas internas de autuação e instrução de processos administrativos, definindo em cada caso, os documentos que devem ser incluídos no processo. Recomendação 5: Recomendamos à Embrapa que instrua os processos de aquisição ou contratação direta, por inexigibilidade de licitação, de bens ou serviços com justificativas claras e suficientes para demonstrar a economicidade e a razão pela escolha do produto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)			25
Síntese da Providência Adotada			
O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, informou que os empregados do Setor de Orçamento e Finanças foram orientados a adotar os procedimentos de acordo com a Portaria Mpog nº 5/2002 nos processos administrativos, bem como, foi solicitada a organização dos processos. Além disso, estão providenciando a capacitação do corpo técnico.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201109072	1.1.6.3	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Projeto Agrofuturo - Cenargen - Falhas na Instrução processual. Acompanhamento da execução de serviço deficiente. Execução de obra divergente da previsão do edital. Pagamentos Indevidos. Recomendação 1: Recomendamos à Embrapa efetuar nova medição dos serviços realizados e promova a cobrança da empresa em caso de parcela de serviços não realizadas ou em caso de superfaturamento de algum item, em comparação aos preços de referência mantidos no SINAPI pela Caixa Econômica Federal, especialmente, em razão da diferença entre valor empenhado e valor pago. Recomendação 2: Que a Embrapa estabeleça sistema único de protocolo, de autuação, de tramitação e de arquivamento, de tal forma que sejam inibidas a duplicação de pastas (cópias), de termos aditivos e de notas fiscais e de outros documentos relativos aos pagamentos realizados, em processos ou áreas diferentes. Recomendação 3: Que a Embrapa estabeleça orçamento detalhado do custo estimado, com a indicação de quantitativos, preços unitários e totais, consoante o Art. 7º, §2º, II, Lei das Licitações, vedada a pormenorização expressa tão somente em "verba" ou "valor". Recomendação 4: Justificar e promover ressarcimento ao erário, se for o caso, quanto à inexecução do projeto técnico de Reforma dos Banheiros PBI, em razão da divergência no fornecimento e instalação de (1) luminárias, (2) de interruptores, (3) chuveiros, (4) portas, (5) armário de MDF, (6) bancadas de pia, (7) bacias sanitárias para deficiente e (8) mictórios. Recomendação 5: Justificar e promover ressarcimento ao erário, se for o caso, em decorrência das impropriedades encontradas na Reparação da calçada de concreto, a saber: - Falta de apresentação dos diários da obra. - Ausência de documentação atestando as medições detalhadas da obra. - Ausência na obra da "Anotação de Responsabilidade Técnica", emitido pelo CREA. Recomendação 6: Recomendamos à Embrapa apurar as alterações realizadas nos serviços licitados em comparação com os serviços realizados, atribuindo as responsabilidades e ressarcimentos em caso de alteração que tenha causado prejuízo ao erário ou serviço que não tenha sido realizado. Recomendação 7: Apresentar esclarecimentos e projeto técnico detalhando a quantidade de telhas utilizadas na Reforma da Biblioteca, bem como a área efetiva coberta. Recomendação 8: Justificar e promover ressarcimento ao erário, se for o caso, quanto à inexecução do projeto técnico de Reforma do Laboratório LTG, em razão da falta: (1) de pontos de rede lógica, (2) de instalação de luminárias, (3) de assentamento de cerâmicas em bancadas e (4) pintura de parede divergente da prevista (base de água ao invés de acrílica). Recomendação 9: Recomendamos à Embrapa ao designar responsáveis pelo acompanhamento da execução de contratos, estabeleça as atribuições em documento próprio e exija a concordância desse profissional com as medições realizadas, antes de efetuar os pagamentos.			

Recomendação 11:

Que a Embrapa nas contratações em que o valor requer o uso da "concorrência" e da "tomada de preço", incluindo-se, os casos de dispensa e de inexigibilidade, sempre publique o edital, o resultado da habilitação e do julgamento, bem como o extrato do contrato e termos aditivos pactuados no Diário Oficial da União e em veículo de grande circulação.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS)	25

Síntese da Providência Adotada

Recomendação 1: Por meio do M.CEA/DPS nº 5, de 12/1/2012, o DPS informou que verificou que os serviços pagos foram efetivamente executados assim como, que aqueles que foram acrescentados tiveram cobertura contratual através de Termo Aditivo 06 ao Contrato Nº 22200.08/0057-4-06, Parecer AJU Nº 33.011 de 4/11/2009. As justificativas para os serviços acrescidos e memória de cálculo foram apresentadas em planilha de supressão e acréscimos no M.CCA Nº 849/2011. Em relação à diferença entre o valor empenhado e valor pago tratar-se de um equívoco conforme justificativa apresentada pelo Cenargen através do M.CAA Nº 465/2011, Constatação 021, item b e c. Ressaltamos ainda não ter havido superfaturamento de itens na planilha orçamentária. Ainda sobre o assunto, por meio do M.CEA/DPS, de 13/1/2012, a CEA complementou que a não execução dos itens foi motivada pela adequação do projeto uma vez que ao se contratar a obra e iniciar os serviços, foi identificada a necessidade de adequações.

O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, destacou que as supressões e acréscimos foram realizados em decorrência das alterações do projeto inicial, conforme entendimento da Unidade. Os valores-base dos itens acrescidos seguiram os valores dos itens licitados. Os itens novos, sem valores na planilha, seguiram os valores referenciais do Sinapi, TCPO, SBC e mercado do Distrito Federal.

Recomendação 2: Por meio do M.CEA/DPS nº 5, de 12/1/2012, o DPS informou que a recomendação foi acatada pelo Cenargen por meio do M.CAA Nº 019/2012, as quais serão repassadas aos Gestores Técnicos (Fiscais de Obras) dos próximos contratos.

Recomendação 3: Por meio do M.CEA/DPS nº 5, de 12/1/2012, o DPS informou que, conforme M.CAA Nº 019/2012, o Gestor Técnico do Contrato irá se atentar para não utilizar nos orçamentos verbas ou valores. Conforme orientações da Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura (CEA/DPS) e modelo padrão de planilha orçamentária da Embrapa esta pormenorização é vedada.

Recomendação 4: Reforma dos banheiros PBI

1. Luminárias: Item 5.1.1: Fornecimento e instalação de luminárias de 2 x 32w: Quantidade projetada: 32 unidades; Quantidade executada: 0 unidades; Supressão de 32 luminárias no valor de R\$191,83 (cada); Supressão do item: R\$6.138,56.

2. Interruptores: Item 5.1.2: Fornecimento e instalação de tomadas e interruptores: Quantidade projetada: 24 unidades; Quantidade executada: 8 unidades; Supressão de 16 pontos no valor de R\$54,81 (cada); Supressão do item: R\$876,96.

3. Chuveiros: Item 5.1.3: Fornecimento e instalação de chuveiro elétrico de 7000w, com braço, ducha manual e aterramento: Quantidade projetada: 4 unidades; Quantidade executada: 2 unidades; Supressão de 2 unidades no valor de R\$109,62 (cada); Supressão do item: R\$219,24.

4. Portas: Item 9.1.2: Porta de 1,00x1,60m, para WC, revestida com laminado melamínico: wc, revestida com laminado melamínico: Quantidade projetada: 4 unidades; Quantidade executada: 2 unidades; Supressão de 2 unidades no valor de R\$758,21 (cada); Supressão do item: R\$1.516,42. Item 9.1.3: Porta de 0,50x1,60m, para wc, revestida com laminado melamínico: Quantidade projetada: 16 unidades; Quantidade executada: 22 unidades; Acréscimo de 6 unidades no valor de R\$548,10 (cada); Acréscimo do item: R\$3.288,60. Ferragens: Item 9.2.3: Dobradiça com mola: Quantidade projetada: 40 unidades; Quantidade executada: 48 unidades; Acréscimo de 8 unidades no valor de R\$53,35 (cada); Acréscimo do item: R\$426,80. Item 9.2.4: Tarjeta (livre/ocupado): Quantidade projetada: 20 unidades; Quantidade executada: 24 unidades; Acréscimo de 4 unidades no valor de R\$35,63 (cada); Acréscimo do item: R\$142,52. Item 9.2.5: Batente: Quantidade projetada: 10 unidades; Quantidade executada: 24 unidades; Acréscimo de 14 unidades no valor de R\$26,04 (cada); Acréscimo do item: R\$364,56.

5. Armário de MDF: Item 9.1.4: Armário de MDF revestido, interna e externamente, com laminado melamínico: Quantidade projetada: 12,60 m2; Quantidade executada: 0 unidades; Supressão de 12,60 m2 no valor de R\$292,32/m2; Supressão do item: R\$3.683,23.

6. Bancadas de pia: Item 12.2.1: Fornecimento e instalação de bancadas de pia em granito Cinza Andorinha, com 3 cubas em cada bancada: Quantidade projetada: 4 bancadas de 3 cubas; Quantidade executada: 4 bancadas de 4 cubas; Acréscimo de bancada e mais uma cuba em cada bancada no valor de R\$164,89 (cada); Acréscimo do item: (4 x R\$164,89) = R\$659,56. Item 12.2.5: Fornecimento e instalação de sifão cromado para lavatório: Quantidade projetada: 12 unidades; Quantidade executada: 16 unidades; Acréscimo de 4 unidades no valor de R\$68,48 (cada); Acréscimo do item: R\$273,92. Item 12.2.6 Fornecimento de torneira cromada para lavatório: Quantidade projetada: 12 unidades; Quantidade executada: 16 unidades; Acréscimo de 4 unidades no valor de R\$178,14 (cada); Acréscimo do item:

R\$712,56.

7. Bacias sanitárias: Item 12.2.3 Fornecimento e instalação de bacia sanitária especial para deficiente: Quantidade projetada: 4 unidades; Quantidade executada: 2 unidades; Supressão de 2 unidades no valor de R\$849,56; Supressão do item: R\$1.699,12.

8. Mictórios: Item 12.2.4 Fornecimento e instalação de mictório: Quantidade projetada: 10 unidades; Quantidade executada: 4 unidades; Supressão de 6 unidades no valor de R\$456,76; Supressão do item: R\$2.740,56.

Recomendação 5: O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, assim se posicionou: Calçada de concreto: o serviço foi realizado dentro das especificações do projeto licitado. Patologias e/ou defeito nas placas de concreto, foram comunicadas à empresa para identificação do(s) motivo(s) e, se de responsabilidade da contratada, a correção do respectivo trecho. Reiteramos que a via Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - emitida pelo CREA/DF, de 4/11/2009, esta anexada ao processo nesta Unidade. Ainda sobre o assunto, por meio do M.CEA/DPS, de 13/1/2012, a CEA complementou que a contratada foi notificada para correção da calçada de concreto e as providências foram tomadas. Quanto à ausência de diário de obras, esta não causou prejuízos à Embrapa uma vez que o acompanhamento pelo Fiscal era sistemático e as considerações eram feitas diretamente à Contratada. Foi constatado pela CEA que os boletins de medição encontravam-se junto às notas fiscais, contudo foram elaborados de forma resumida. Em relação à ART, a mesma encontrava-se fora do processo e foi apensada posteriormente.

Recomendação 6: Por meio do M.CEA/DPS nº 6, de 13/1/2012, o DPS informou que conforme planilha de supressões e acréscimos, os serviços suprimidos apresentados no M.CAA Nº 849/2011 e memória de cálculo apresentada pelo Fiscal da Obra, os serviços foram executados em locais distintos, os quais podem ser verificados in loco. Neste sentido consideramos não ter havido quaisquer prejuízos à Embrapa.

Recomendação 7: O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, assim se posicionou: Reforma da Biblioteca: 1. Telhado: Item 8.2.2.1 Cobertura com telha modulada de fibrocimento 8 mm - Canaleta 90: Quantidade projetada: 1.334,24 m²; Quantidade executada: 156,00 m²; Supressão de 1.178,24 m² no valor de R\$46,85/m² Supressão do item: R\$55.200,54. Item 8.2.2.4 Cumeeira Canaleta 90: Quantidade projetada: 43,12 m; Quantidade executada: 20,00m; Supressão de 23,12 m no valor de R\$45,87/m; Supressão do item: R\$1.060,51. Item 8.2.2.5 Retirada das telhas e cumeeiras danificadas: Quantidade projetada: 1.377,36 m²; Quantidade executada: 178,00 m²; Supressão de 1.199,00 m² no valor de R\$6,21/m²; Supressão do item: R\$7.445,79. Observação: a metragem correspondente aos serviços 8.2.2.1, 8.2.2.4 e 8.2.2.5 foram utilizadas no item 1 do tópico "novos serviços"; recuperação dos telhados da Biblioteca, PCB - Prédio do Controle Biológico e PIN - Prédio da Informática, para a troca e/ou reposição das peças danificadas e/ou faltantes. Ainda sobre o assunto, por meio do M.CEA/DPS, de 13/1/2012, a CEA esclareceu que as considerações referentes à recomendação 6, se aplicam também a esse caso.

Recomendação 8: O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, assim se posicionou: Reforma do Laboratório LTG:

1. Pontos de rede de lógica: Item 5.1.2 Instalação de pontos de lógica para atender as necessidades do laboratório, com fornecimento de cabos categoria 5, bem como todas as conexões necessárias, tipo RJ45 e RJ13: Quantidade projetada: 20 unidades; Quantidade executada: 3 unidades; Supressão de 17 unidades no valor de R\$174,00; Supressão do item: R\$2.958,00.

2. Luminárias: Item 5.1.3 Fornecimento e instalação de luminárias de alto fator de potência, com lâmpadas 2x40w: Quantidade projetada: 12 unidades; Quantidade executada: 0 unidades; Supressão de 12 unidades no valor de R\$269,49; Supressão do item: R\$3.233,88.

3. Assentamento de cerâmicas em bancadas: Item 10.1.3 Fornecimento e instalação de Cerâmica 10x10cm sobre bancadas: Quantidade projetada: 18,00 m²; Quantidade executada: 0,00 m²; Supressão de 18,00m² no valor de R\$44,80/m²; Supressão do item: R\$806,40.

4. Pintura de parede divergente da prevista (base de água ao invés da acrílica): Existe uma divergência, de possível erro material, entre o memorial descritivo do projeto licitado, que especifica pintura PVA, e a planilha orçamentária, que especifica pintura acrílica. Contudo, foi solicitado a construtora que efetue o preparo dessas paredes e uma nova pintura acrílica, de maneira a atender à descrição da planilha.

Identificação dos novos serviços: Biblioteca:

1. Recuperação dos telhados com: pintura tipo "acrílica para pisos, troca de telhas danificadas e recolocação de cumeeiras faltantes dos telhados dos prédios da biblioteca, controle biológico (PCB) e informática (PIN), conforme projetos e fotografias anexados: A) Área de projeção do prédio da Biblioteca: 967,25 m². B) Área efetiva do prédio da biblioteca = área de projeção com inclinação de 10% = 967,25 x 1,10 = 1.063,98 m². C) Área de projeção do prédio da Informática: 1.100,41 m². D) Área efetiva do prédio da informática = área de projeção com inclinação de 10% = 1.100,41 x 1,10 = 1.210,45 m². E) Área de projeção do prédio do Controle Biológico: 1.063,95 m². F) Área efetiva do prédio do Controle Biológico = área de projeção com Inclinação de 3% = 1.063,95 m² x 1,03 = 1.095,87 m². G) Área total de telhado = 3.371,30 m². H) Limpeza da superfície dos telhados com jato de água de alta pressão = R\$0,75/m² x 3.371,30m² = R\$2.528,48. I) Valor unitário para pintura acrílica para pisos em 3 demãos = R\$12,78/m² (referência: item 16.1.1 da planilha LTG, com mais uma demão). J) Pintura com tinta acrílica para pisos em 3 demãos = R\$12,78/m² x 3.371,30m² = R\$ 43.085,21. Total acrescido = H + J = R\$ 45.613,69.

2. Demolição do piso e contrapiso existente na Biblioteca: A) Área total de piso = 729,33 m²; B) Valor para demolição de piso = R\$3,20 / m² (item 2.1.2 da planilha do PCB). C) Valor para demolição de contrapiso = R\$3,20/m² (referência: item 2.1.2 da planilha do PCB); D) Demolição do piso vinílico existente = $A \times B = R\$ 2.333,86$. E) Demolição do contrapiso existente = $A \times C = R\$ 2.333,86$. Total = $(O + E) = R\$ 4.667,72$.

3. Fornecimento e assentamento de contra piso e novo piso monolítico industrial (granitina) na Biblioteca: A) Área total de piso = 729,33 m²; B) Valor unitário para contrapiso: R\$11,88/m² (referência: item 14.1.1 da planilha do PBI); C) Valor unitário para piso monolítico existente no contrato = R\$56,55 (referência: item 14.1.1 da planilha do LTG); D) Valor total do contrapiso = $(A \times B) = R\$8.664,44$; E) Valor total do piso monolítico = $(A \times C) = R\$ 41.243,61$; TOTAL = $(O + E) = R\$49.908,05$.

4. Serviço de demolição das jardineiras da Biblioteca: Adição de quantitativo do item 2.1.1 - Demolições de jardineira. A planilha constava apenas o volume de uma jardineira, e a remoção total das jardineiras corresponde ao número de 15 jardineiras. A) Quantidade projetada: 1 jardineira = 2,34 m³; B) Valor unitário previsto do item: R\$ 62,41 / m³ (demolição de estrutura de concreto); C) Quantidade a ser executada (faltante): 14 unidades = $(14 \times A) = 32,76$ m³; D) Valor da demolição: $(B \times C) = 32,76 \text{ m}^3 \times R\$62,41 = R\$ 2.044,55$; E) Valor da remoção do entulho = 32,76 m³ x R\$28,71 (referência: item 19.1.2 da planilha LTG) = R\$ 940,54; TOTAL = $(O + E) = R\$ 2.985,10$.

5. Serviço emboço da fachada da Biblioteca: Adição de quantitativo do item 10.3 - Emboço. A planilha constava apenas o volume de 60,00m², e o quantitativo total de emboço foi de 98,00 m². A) Quantidade acrescida = 38,00 m²; B) Valor unitário do item = R\$ 14,49/m²; TOTAL = $(A \times B) = R\$ 550,62$.

6. Serviço reboco da fachada da Biblioteca: Adição de quantitativo do item 10.4 - Reboco. A planilha constava apenas o volume de 60,00m², e o quantitativo total de reboco foi de 98,00 m². A) Quantidade acrescida = 38,00 m²; B) Valor unitário do item = R\$ 8,14/m²; TOTAL = $(A \times B) = R\$ 309,32$.

7. Serviço de fornecimento e aplicação de litocerâmica nas fachadas da Biblioteca: Adição de quantitativo do item 10.6 - Litocerâmica. A planilha constava apenas o volume de 60,00m², e o quantitativo total de litocerâmica foi de 98,00 m². A) Quantidade acrescida = 38,00 m²; B) Valor unitário do item = R\$ 20,01 1m²; TOTAL = $(A \times B) = R\$ 760,38$.

8. Serviço de aplicação de rejuntamento para litocerâmica nas fachadas da Biblioteca: Adição de quantitativo do item 10.6.1 - rejuntamento. A planilha constava apenas a área de 60,00m², e o quantitativo total de litocerâmica foi de 98,00 m²; A) Quantidade acrescida = 38,00 m²; B) Valor unitário do item = R\$ 4,69/m²; TOTAL = $(A \times B) = R\$ 178,22$.

9. Preparo e pintura externa das estruturas de fachada da Biblioteca (vigas e pilares) em pintura acrílica na cor concreto: A) Área total da estrutura na fachada: 245,00 m²; B) Valor unitário do item: R\$ 12,76 (referência: item 16.1.1 da planilha LTG, com mais uma demão); TOTAL = $(A \times B) = R\$3.126,20$.

10. Preparo e pintura de todo interior da biblioteca com tinta acrílica e recuperação do forro de gesso (retirada e fechamento das grelhas antigas) da Biblioteca: A) Área total de paredes e forro do interior da biblioteca: 1.775,55 m²; B) Valor unitário do item: R\$ 9,81/m² (referência: item 16.1.1 da planilha LTG); TOTAL = $A \times B = R\$17.418,15$.

11. Pintura hidrofugante com solução de silicone para tijolo e concreto aparente, 2 demãos da fachada da Biblioteca: A) Área total de litocerâmica na fachada: 251,00 m²; B) Valor unitário para o item: R\$ 14,81/m²; TOTAL = $A \times B = R\$ 3.717,31$.

12. Pintura das platibandas em alvenaria da fachada da Biblioteca: A) Área de platibandas = 110,00 m²; B) Valor unitário do item = Valor unitário do item: R\$ 9,81/m² (referência: item 16.1.1 da planilha LTG); TOTAL = $(A \times B) = R\$ 1.079,10$.

Prédio do Controle Biológico:

1. Bancada de granito cinza andorinha com cuba (4 unidades) em aço inox - LBE (Laboratório Entomopatogenicos): Adição de quantitativo do item 12.1.15 e 12.1.6 - Bancada de granito cinza andorinha. A planilha licitada constava 29,62m, e a metragem total executada foi de 43,00m. A) Quantidade acrescida = 13,38 m; B) Valor unitário do item = R\$ 500,25/m; TOTAL = $(A \times B) = R\$ 6.693,35$.

2. Divisória em gesso acartonado (drywall) - LBE: Adição de quantitativo do item 7.1.1 - Divisória DryWall. A Planilha licitada constava 66,45m², e a área executada foi de 104,45m². A) Quantidade acrescida = 38,00 m²; B) Valor unitário do item = R\$ 48,00/m²; TOTAL = $(A \times B) = R\$ 1.824,00$.

3. Pintura acrílica (drywall) - LBE: Adição de quantitativo do item 16.1.1 - Pintura acrílica, em função do aumento da área de dry wall em 38,00m²; A) Quantidade acrescida = $2 \times (38,00 \text{ m}^2) = 76,00 \text{ m}^2$; B) Valor unitário do item = R\$ 7,491 m²; TOTAL = $(A \times B) = R\$ 569,24$.

4. Pontos de tomadas - LBE: Adição de quantitativo do item 5.1.2 - Fornecimento e instalação de pontos de tomada. A planilha licitada constava 20 unidades e foram executadas 75 tomadas, tanto 110v, quanto 220v. A) Quantidade acrescida = 55 unidades; B) Valor unitário do item = R\$ 42,94; TOTAL = $(A \times B) = R\$ 2.361,70$.

5. Das esquadrias metálicas - LBE: Inclusão do serviço de preparo, aplicação de zarcão e 2 demãos de pintura esmalte: A) Área das esquadrias = 18,00m²; B) Valor unitário do item pintura = R\$ 16,84; TOTAL = $(A \times B) = R\$ 303,12$.

6. Alteração de serviço: Fornecimento e assentamento de contra piso e piso monolítico industrial (granitina), ao piso vinílico do projeto licitado - LBE: No projetado original foi especificado piso vinílico para todo o laboratório, mas foi requerida a instalação de piso industrial monolítico em todo o pavimento térreo; A) Área de piso = 189,80m²; B) Valor unitário do piso em granitina: R\$56,55/m² (referência: item 14.1.1 da planilha do LTG); C) Valor unitário do piso vinílico: R\$34,90/m²; D) Acréscimo do valor unitário $(B - C) = R\$21,651\text{m}^2$; TOTAL = $(A \times D) = R\$ 4.109,17$.

7. Fornecimento e assentamento de reforço estrutural em chapa de compensado naval 12mm sobre terças metálicas do mezanino existente - LBE: A) Área do mezanino = 79,90m²; B) Valor unitário do item = R\$ 55,001 m²; TOTAL = $(A \times B) = R\$ 4.394,50$.

8. Preparo e pintura acrílica do laboratório de radioatividade (paredes e teto): Itens acrescentados

ao projeto inicial: A) Área total de pintura = 84,00m²; (referência: item 16.1.1 da planilha LTG); B) Valor unitário do item = R\$ 9,61/m² (referência: ITEM 16.1.1 da planilha LTG); TOTAL = (A x B) = R\$ 807,24. 9. Demolição do piso e contrapiso existente da Radioatividade: A) Área total de piso = 30,00 m²; B) Valor para demolição de piso = R\$3,20/m² (item 2.1.2 da planilha do PCB). C) Valor para demolição de contrapiso = R\$3,20/m² (referência: item 2.1.2 da planilha do PCB); D) Demolição do piso cerâmico existente = A x B = R\$ 96,00; E) Demolição do contrapiso existente = A x C = R\$ 96,00; TOTAL = (O + E) = R\$ 192,00. 10. Fornecimento e assentamento de contra piso e novo piso monolítico industrial (granitina) na Radioatividade: A) Área total de piso = 30,00 m²; B) Valor unitário para contrapiso: R\$11,88/m² (referência: item 14.1.1 da planilha do PBI); C) Valor unitário para piso monolítico existente no contrato = R\$56,55 (referência: item 14.1.1 da planilha do LTG); D) Valor total do contrapiso = (A x B) = R\$356,40; E) Valor total do piso monolítico = (A x C) = R\$1.696,50; TOTAL = (D + E) = R\$ 2.052,90.

Ainda sobre o assunto, por meio do M.CEA/DPS, de 13/1/2012, a CEA esclareceu que as considerações referentes à recomendação 6, se aplicam também a esse caso.

Recomendação 9: Por meio do M.CEA/DPS, de 13/1/2012, a CEA esclareceu que adota como procedimento emitir Ordem de Serviço Conjunta com as Unidades nomeando os Gestores Técnicos e Administrativos com suas respectivas atribuições. Houve falha no procedimento, contudo nos contratos vigentes, os Gestores estão nomeados formalmente.

Recomendação 11: Por meio do M.CEA/DPS, de 13/1/2012, a CEA esclareceu que houve falhas por parte do Cenargen nos procedimentos da licitação e conforme informações prestadas pela Unidade, acreditamos que serão tomadas providências e/ou solicitarão apoio e orientação nos próximos contratos.

Síntese dos Resultados Obtidos

Em andamento. Aguarda análise OCI.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201109072	1.1.6.4	Ofício nº36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Projeto Agrofuturo - Embrapa Sede - Falhas na autuação processual dos contratos de bens e serviços. Processo 136002.004588/2010. Recomendação 1: Recomendamos à Embrapa ajustes nos seus controles internos relativos à formalização e autuação de processos licitatórios, padronizando rotinas e procedimentos operacionais, de modo a facilitar o acompanhamento e controle da execução de contratos. Recomendação 2: Que a Embrapa institua normas visando à adequação de suas rotinas àquelas emitidas pelo MPOG ou, de outro modo, passe a utilizar a legislação federal para formalização, tramitação e arquivamento de seus processos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS)			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº54, de 12/1/2012, complementou as informações do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011 e acatou as recomendações formuladas e estuda a utilização das rotinas emitidas pelo MPOG, inclusive realizou visita técnica no dia 26/10/2011 ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) levantando informações sobre formalização dos processos, gestão de contratos e operacionalização dos módulos SISME e SICON do SIASG. As informações coletadas subsidiarão o Grupo de trabalho, instituído pela Portaria nº 2251 de 15 de agosto de 2011, na elaboração de propostas de melhorias objetivando racionalização dos trabalhos na Embrapa em relação a operacionalização dos módulos SISME e SICON do SIASG . Em outubro, durante cinco dias, foi realizado o curso prático sobre SIASG com 30 empregados da Embrapa envolvidos no processo de Compras e Financeiro. No 1º semestre de 2012, a Embrapa realizará, em Brasília/DF, treinamento coletivo na área de Compras, Contratos e Patrimônio com empregados da Embrapa SEDE e das Unidades Descentralizadas que trabalham nessas áreas. A implantação da formalização desses processos se dará no 1º semestre de 2012, dessa forma a Embrapa espera melhor aplicação das normas de licitações, contratos e patrimônio, instituídas pelo Governo Federal e demais Órgãos normatizadores.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201109072	1.1.6.5	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Projeto Agrofuturo - Embrapa Sede - Pagamento de despesa no valor de R\$ 332.916,00 para empresa classificada como Empresa de Pequeno Porte (EPP) sem que a mesma apresente condições para enquadramento em tal categoria. Que a Embrapa proceda os trâmites necessários para apurar a participação indevida da empresa (CNPJ-02597872/0001-90) como EPP, visando, se for o caso, a declaração da citada empresa como inidônea para participar de licitações da administração pública, a exemplo da Decisão exarada no Acórdão nº 1.028/2010, TCU-Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS)			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acatará a recomendação, fazendo a apuração da participação indevida da empresa como EPP no certame e, se for o caso, declará-la como inidônea.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201109072	1.1.6.6	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Projeto Agrofuturo - Cenargen - Aquisição de bens de alto valor sem o devido termo contratual. Não autuação de processos. Recomendação 1: Recomendamos à Embrapa proceder pesquisa sobre os valores pagos por outros compradores do mesmo bem, visando a dar transparência à economicidade da aquisição, assim como demonstrar detalhadamente as diferenças do bem adquirido em comparação a outros existentes no mercado, inclusive com informação de outros fornecedores. Recomendamos à Embrapa sempre celebrar contratos nos casos em que a legislação assim determina. Recomendamos à Embrapa elaborar norma interna regulamentando a autuação, instrução, tramitação e anexação de documentos em processos. Recomendamos à Embrapa implantar mecanismos de controle visando a regularizar as aquisições de produtos ou contratações de serviço de modo a evitar falhas dessa natureza (implantação efetiva de melhorias nos processos administrativos, de acordo com resultados dos trabalhos da comissão interna criada com este fim).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)			25
Síntese da Providência Adotada			
O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, esclareceu que quanto ao comparativo de preços não tinha parâmetros para realiza-lo, uma vez que conforme informação do fabricante via telefone, este equipamento não foi comercializado no Brasil nos últimos 36 meses. Em relação à celebração da aquisição através de contrato entendemos que houve falha e após essa Auditoria adotamos todos os procedimentos para que as aquisições de equipamentos cujo valor seja equivalente ao aplicável a tomada de preços ou concorrência pública seja formalizada através de um contrato administrativo. Informamos que os empregados do Setor de Patrimônio e Suprimentos foram orientados a adotar os procedimentos de acordo com a Portaria Mpog nº 05/2002 nos processos administrativos, bem como, foi solicitada a organização dos processos citados. Além disso, tomaremos providências para capacitar o corpo técnico. Aguardamos a finalização dos trabalhos para colhermos as sugestões de melhoria dentro do Setor além de algumas já sugeridas durante os trabalhos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201109072	2.1.2.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Divergência entre valores de Restos a Pagar informados no Relatório de Gestão e dados registrados no SIAFI para os Programas 1161 e 1156. Recomendamos à Embrapa melhorias no processo de elaboração e revisão do Relatório de Gestão, evitando falhas na transcrição dos dados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Gestão Estratégica (SGE)			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.SGE nº 409, de 4/10/2011, a Secretaria de Gestão Estratégica (SGE), informou que em breve estará iniciando o processo de elaboração do Relatório de Gestão, exercício 2011, e verificação do formato e das informações, junto às Unidades envolvidas. E em 5/12/2011 foi publicada a Portaria nº 56/2011, designando grupo de trabalho com o objetivo de elaborar o referido Relatório.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201109072	2.1.2.2	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Ausência de providências tomadas pelas Unidades CPAC, CPATSA, CPACT e CNPGC para atendimento de recomendações expedidas pela Assessoria de Auditoria Interna-AUD/Embrapa. Recomendação 1: Adotar meios de obter com maior tempestividade o atendimento às recomendações expedidas pela AUD e criar controles mais eficazes quanto ao não cumprimento das mesmas. Recomendação 2: Fazer levantamento das Unidades Descentralizadas da Embrapa que possuam os maiores índices de não atendimento às recomendações da AUD agindo reiteradamente no caso de não atendimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Assessoria de Auditoria Interna (AUD)			25
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação 1: A Assessoria de Auditoria Interna (AUD) passou a enviar para a Diretoria da Embrapa, a relação das Unidades que não estão respondendo os apontamentos de auditoria tempestivamente, dessa forma, a Diretoria está entrando em contato com as chefias e cobrando um posicionamento; além disso, após a terceira reiteração, a cobrança formal, por meio de memorando, continua sendo realizada pelo Gabinete do Diretor-Presidente. Ainda sobre o assunto, a Embrapa, atendendo sugestão da AUD está estudando metodologia para que nos próximos processos de recondução de função de confiança de Chefia-Geral da Unidade seja incluído um indicador no processo de avaliação, pontuando, dessa forma, o atendimento às recomendações da AUD. Recomendação 2: As Unidades da Embrapa que possuem os maiores índices de não atendimento às recomendações da AUD são: Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) – atualmente o Plano de Providências está em análise por parte da AUD; Embrapa Clima Temperado (CPACT) - M.AUD.CPA nº 845, de 16/12/2011, solicita o envio do plano de providências; Embrapa Amazônia Oriental (CPATU) - M.AUD.CPA nº 832, de 13/12/2011 analisa resposta e concede prazo para as pendências; Embrapa Semiárido (CPATSA) - atualmente o Plano de Providências está em análise por parte da AUD; Embrapa Mandioca e Fruticultura (CNPMF) - M.AUD.CPA nº 775, de 9/11/2011, concede prazo para resposta; Embrapa Tabuleiros Costeiros (CPATC) - M.AUD.CPA nº 769, de 16/11/2011, concede prazo para resposta; Embrapa Cerrados (CPAC) - M.AUD.CPA nº 839, de 13/12/2011, concede prazo para resposta; Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen) - M.AUD.CPA nº 829, de 12/12/2011, concede prazo para resposta e Embrapa Gado de Corte (CNPGC) - M.AUD.CPA nº 890, de 26/12/2011, concede prazo para resposta.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201109072	2.1.2.3	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Não atendimento de recomendações pela unidade descentralizada CPACT. Recomendamos à Embrapa adotar mecanismos de controles mais eficazes para o atendimento das não-Conformidades pendentes, podendo ser feito através de critérios de avaliação e desempenho das melhorias alcançadas pelas Unidades Descentralizadas, devendo essa avaliação valorizar por intermédio de prêmios ou outros métodos motivadores, às Unidades que atendem pontualmente as recomendações expedidas pela AUD.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Clima Temperado (CPACT)			25
Síntese da Providência Adotada			
A Embrapa, atendendo sugestão da AUD está estudando metodologia para que nos próximos processos de recondução de função de confiança de Chefia-Geral da Unidade seja incluído um indicador no processo de avaliação, pontuando, dessa forma, o atendimento às recomendações da AUD.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento, aguardando análise da OCI			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201109072	2.1.2.4	Ofício nº36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Ausência de registros de Contratos firmados pela Embrapa no Sistema SIASG. Instituir imediatamente utilização do Sistema SIASG para registro de contratos firmados pela Embrapa e utilizar-se de maior agilidade possível para treinamento do pessoal necessário para implantação do Sistema ainda no decorrer de 2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS)			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que a Embrapa constituiu grupo de trabalho com o objetivo de analisar e implantar melhorias no processo de retenção e recolhimento de tributos e obrigações acessórias, analisar e revisar os processos de apropriação de pagamento, implantar o Siasg e descentralizar a execução do Siafi/CPro. Tão logo sejam concluídos os trabalhos do grupo e definidos os procedimentos necessários para os registros dos instrumentos contratuais no Siasg, especialmente o treinamento, será iniciado os competentes registros. O Grupo de Trabalho foi designado pela Portaria Nº 2251, de 15/8/2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento, aguardando análise da OCI			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201109072	2.1.2.5	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Falhas na elaboração do Relatório de Gestão: Divergências de dados nos valores entre SICONV, SIAFI e Relatório de Gestão; Ausência de registro de convênios no Relatório de Gestão. Recomendamos à Embrapa adotar medidas que visem melhorias na elaboração e revisão do Relatório de Gestão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Gestão Estratégica (SGE)			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.SGE nº 409, de 4/10/2011, a SGE, informou que em breve estaria iniciando o processo de elaboração do Relatório de Gestão, exercício 2011, e verificação do formato e das informações, junto às Unidades envolvidas. E em 5/12/2011 foi publicada a Portaria nº 56/2011, designando grupo de trabalho com o objetivo de elaborar o referido Relatório.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento, aguardando análise da OCI			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201109072	2.1.2.7	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Não implantação de Política de Segurança da Informação e inexistência de área específica para lidar estrategicamente com segurança da informação. Recomendação 1: Que a Unidade adote as providências necessárias à implementação dos seguintes itens estabelecidos na Política de Segurança da Informação aprovada: - Item 5.2.2 - Instituir o Comitê Gestor de Segurança da Informação; - Item 5.1.8 - Definir processo de Gestão da Segurança da Informação na Embrapa, incluindo especificação de processo de Gestão de Incidentes de Segurança de Informação; - Item 5.4.2 - Definir requisitos de segurança da informação para instrumentos contratuais; - Item 5.3.4 - Definir norma de classificação da informação quanto ao sigilo para a Embrapa; - Item 5.5.1 - Definir norma de controle de acesso a áreas da Embrapa; - Item 5.1.7 e 5.3.6 - Definir os processos de gestão de Continuidade de Negócio e Gestão de Risco. Recomendação 2: Que a Embrapa estabeleça estratégia de divulgação e monitoramento permanente da aplicação da Política de Segurança da Informação em todas as suas unidades administrativas, de forma a atingir a todos os empregados e colaboradores externos. Recomendação 3: Que a Unidade inclua cláusulas garantidoras da segurança da informação em todos os contratos administrativos firmados que envolvam a manipulação de informações ou ativos de informática do órgão. Recomendação 4: Que a Unidade atente para o cumprimento da Política de Segurança, no que couber, no relacionamento com outros órgãos públicos ou entidades privadas na celebração de parcerias, acordos de cooperação de qualquer tipo, convênios e termos congêneres.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Tecnologia da Informação - DTI			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DTI.CH. Nº 372, de 24/11/2011, o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) informou quanto às recomendações: Recomendação 1: Item 5.2.2.: O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), tomou a seguinte decisão em reunião realizada em 24/11/2011: i) que o Comitê Gestor de Segurança da Informação será composto pelas Unidades membros do Comitê Gestor da Estratégia (CGE), secretariado pela Secretaria de Gestão Estratégica (SGE); ii) que a Unidade Gestora da Segurança da Informação será a AIT (Assessoria de Inovação Tecnológica). Item 5.1.8: O processo encontra-se em definição pelo grupo de trabalho instituído pela Portaria 2.439, de 22/9/2011. Item 5.4.2: Em definição pelo grupo de trabalho instituído por meio da Portaria 2.440, de 22/9/2011. Item 5.3.4: Em definição pelo grupo de trabalho instituído por meio da Portaria 2.439, de 22/9/2011. Item 5.5.1: Segundo informações prestadas pelo Departamento de Administração do Parque Estação Biológica Embrapa (DAP), o Plano de Segurança do Parque foi aprovado pela Diretoria Executiva da Embrapa e encontra-se em fase de contratação. Itens 5.1.7 e 5.3.6: Em definição			

pelo grupo de trabalho instituído por meio da Portaria 2.439, de 22/9/2011.

Recomendação 2: A divulgação da Política de Segurança da Informação iniciará após a obtenção dos grupos de trabalho (Portarias 2.439 e 2.440) e de acordo com a estratégia definida pela AIT.

Recomendação 3: Em definição pelo grupo de trabalho instituído por meio da Portaria 2.440, de 22/9/2011.

Recomendação 4: Por meio de Nota Técnica elaborada pela AIT, informamos que a Embrapa já vem implementando estratégias corporativas com o intuito de garantir a proteção do conhecimento sensível da Empresa, a saber: Estabelecimento de contratos corporativos empresariais (estratégia implementada a partir de agosto de 2009); fortalecimento do Sistema Embrapa de Gestão em matéria de Propriedade Intelectual; e manutenção de parceira Embrapa e Abin.

Síntese dos Resultados Obtidos

Em andamento. Aguarda análise OCI.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201109072	2.1.2.9	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Inexistência de gestão de níveis de serviço das soluções de TI oferecidas aos demandantes.			
Recomendação 1: Que a Embrapa defina níveis mínimos desejáveis para as soluções de TI oferecidas, de forma a permitir o gerenciamento da satisfação de seus clientes internos e externos. Recomendação 2: Que a Unidade monitore a qualidade dos serviços prestados aos demandantes internos, em especial o serviço de desenvolvimento e manutenção de sistemas, elaborando fluxo mínimo para solicitação e atesto dos serviços demandados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Tecnologia e Informação - DTI			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DTI.Nº 371, de 23/11/2011, o DTI informou que sobre o monitoramento da qualidade dos serviços prestados no desenvolvimento de software foi encaminhado memorando aos Chefes das Unidades para ratificar e/ou designar os Gestores de Processo de Negócio responsáveis por cada sistema em produção. Somente após essas designações será possível o questionamento de qualidade ser aplicado, pois o Gestor do Processo de Negócio é o único responsável para expressar tal tipo de avaliação. A pesquisa de satisfação de qualidade está sendo elaborada para monitoramento periódico em ferramenta de pesquisa própria da Embrapa. (Em 14/12/2011, o DTI disponibilizou a avaliação para os gestores por meio de mensagem eletrônica e os resultados da pesquisa encontram-se anexos.) Serão consideradas também as características de qualidade em uso proposta pela Norma. ISO/IEC 25.000.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise da OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201109072	2.1.2.10	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Não utilização de modelo de contratação para aquisição de bens e serviços de TI. Pesquisa de preços insuficiente para comprovar a economicidade da contratação. Recomendação 1: Que a Embrapa, em todas as aquisições de sistema de informação (exceto os softwares de base ou de prateleira) que requeiram conhecimento específico para manutenção ou manipulação, inclua em contrato indicação de transferência de propriedade e de conhecimentos técnicos pertinentes. Recomendação 2: Que a Instituição realize pesquisa de mercado ampla anteriormente à definição da forma de contratação, fazendo constar nos autos toda a documentação correlata. Recomendação 3: Que a Embrapa cobre do fornecedor do Contrato 13600.09/0004-0, em momento oportuno (antes do término da vigência), a execução do item 3.5 do Termo de Referência, sob pena de aplicar as sanções previstas em caso de não cumprimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Tecnologia e Informação - DTI			25
Síntese da Providência Adotada			
Recomendações 1 e 3: Por meio do M.DTI.CH.Nº 369, de 23/11/2010, o DTI informou que o empregado de matrícula 303253, lotado no Departamento, está alocado para absorver o conhecimento técnico do sistema Ideare para atendimento do item contratual denominado: Transferência de Conhecimento. No dia 1º/11/2011, foi realizada reunião com a empresa Polysis Informática, a respeito do item contratual referente à transferência do conhecimento constante no contrato nº 13600.09/0004-0. As ações planejadas para a transferência de conhecimento são as seguintes: 1- Apresentar a navegação técnica do sistema (Responsáveis: Cássio - Polysis). Situação: Concluída. 2- Tratar os itens de baixa complexidade (Responsável: empregado de matrícula 303253). Situação: em andamento. 3- Tratar os itens de média complexidade (empregado de matrícula 303253). Situação: não iniciada. 4- Tratar os itens de alta complexidade (empregado de matrícula 303253). Situação: não iniciada. Os itens 2, 3 e 4 correspondem a parte prática da transferência na qual a empresa contratada encaminha itens corretivos classificados de acordo com a complexidade, ao técnico da Embrapa que fará a correção no sistema Ideare. Sendo que a empresa contratada esclarecerá as dúvidas que surgirem na execução desta atividade. Ressalta-se que, além das ações que estão conduzidas em conjunto com a Contratada, a gerente do projeto da Embrapa está realizando reuniões periódicas com o empregado de matrícula 303253 no sentido de passar as funcionalidades do sistema. Recomendação 2: Por meio do M.DTI.CH.Nº 370, de 23/11/2011, o DTI esclareceu que em dezembro de 2010 estava empenhado na renovação do contrato nº 13600.09/0071-9, cujo o objeto era "Licenças para CPU da Ferramenta de consulta e análise SAP Business Objects BOE Professional XI e da ferramenta SAP Business Objects Webintelligence XI; e prestação de serviços de suporte técnico e de atualização de versão". O DTI pretendia renovar somente a prestação de serviços de suporte técnico e de atualização de software, para tanto levantou-se propostas de preço. A Cast encaminhou proposta que foi repassada para o DPS em 5/11/2010. Entretanto, o processo de renovação do contrato 13600.09/0071-9 foi vetado pela AJU (Assessoria Jurídica) considerando que no objeto do contrato com valor global não havia nenhuma especificação do valor da prestação de serviços de suporte técnico e de atualização de software.			

Devido ao veto, o DTI e o DPS, com o apoio da AJU, decidiram como alternativa aderir a Ata do TST que compreendia os itens de prestação de suporte técnico e atualização discriminados. Esta Ata estava com valores inferiores à proposta já encaminhada pela Cast. Entretanto, o DTI solicitou nova proposta da empresa Vert e a encaminhou ao DPS em 15/12/2010. Este novo processo de adesão da Ata do TST resultou no contrato nº 13600.10/0085-6. Como justificado, a proposta de preço em função da tentativa de renovar o contrato nº 13600.09/0071-9 da Cast deveria ter sido anexada ao processo de adesão da Ata que resultou no contrato nº 13600.10/0085-6. A proposta da Vert realmente não chegou a tempo de ser incluída no processo de adesão da Ata. Entretanto, reforçamos que o princípio da economicidade foi observado com a Cast e como pode ser validado na proposta da Vert, ratificado que o preço da Ata ainda mostrava-se mais econômico. O DTI reafirma que está seguindo as recomendações da CGU nos processos atuais de compra.

Síntese dos Resultados Obtidos

Em andamento. Aguarda análise da OCI

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201109072	2.1.3.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Atendimento Parcial das determinações exaradas pelo Tribunal de Contas da União mediante Acórdão 2ª Câmara nº 2168/2010 e Acórdão Plenário nº 1971/2010.			
Recomendação 1: Recomendamos à Embrapa instauração de Processos de Tomada de Contas Especiais a todos os convênios com situação "A comprovar" com prazo para apresentação de prestação de contas vencidas, conforme disposto no art. 38, inciso I, da Instrução Normativa STN nº 01/1997 e Acórdãos TCU nº 2168/2010 e nº 1971/2010.			
Recomendação 2: Recomendamos à Embrapa efetuar o lançamento dos convenientes em situação de "a comprovar", com prazos vencidos na situação de inadimplência efetiva até a regularização da prestação de contas ou finalizada a TCE.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento Administrativo Financeiro - DAF			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informa que acata a recomendação 1 e analisará o processo referente à recomendação 2.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201109072	2.1.4.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Contratação e reenquadramento de empregados da Embrapa aprovados em concurso sem obedecer a ordem de classificação do certame. Recomendação 1: - Elabore lista com aprovados no concurso público Edital nº 05/2006 com a classificação geral por subárea (independente de unidade). - Elabore lista de todas as vagas preenchidas com candidatos aprovados no Concurso Edital nº 05/2006 mediante convite, seja por contrato ou reenquadramento, especificando por subárea. - Da lista com classificação geral por subárea, separe todos os candidatos que não foram convocados ou convidados mas não aceitaram com classificação superior aos que foram convidados e aceitaram, bem como os que foram convidados e aceitaram, especificando por subárea. - Fazer o convite para os candidatos dessa lista de acordo com a classificação em cada subárea, para assumirem as vagas disponibilizadas na respectiva a subárea. O convite deve possibilitar a escolha pelo Concursando qual Unidade (dentro da subárea) irá aceitar ou recusar e aguardar a convocação na ordem de classificação na sua unidade de inscrição ou novo convite para unidade não prevista no edital até o fim da vigência do concurso. Ao candidato que estava ocupando a vaga que foi aceita por candidato melhor classificado deverá ser oferecida outra vaga disponível de acordo com a sua classificação e, se caso não houver ou não aceitar, deverá ser realocado para a Unidade que se inscreveu, desde que tenha candidato convocado com classificação inferior. No entanto, se não houver candidato convocado com classificação inferior deverá ter sua contratação ou seu reenquadramento anulado e colocado novamente no cadastro de reserva até o fim da vigência do concurso. Recomendação 2: Caso os ajustes recomendados ainda estejam em curso no fim da vigência desse concurso, outro concurso não poderá convocar ou convidar candidatos para as unidades e subáreas com vagas oferecidas no Edital nº 05/2006, até o término desse ajuste. Recomendação 3: Doravante, atentar-se aos princípios constitucionais, à Lei 9.784 de 29/01/1999 e outros dispositivos normativos aplicáveis na elaboração e execução de concurso público para seleção de empregados para seu quadro funcional.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Gestão de Pessoas - DGP			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DGP/CRT. Nº 1721, de 27 de dezembro de 2011, o Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) esclareceu que o Edital Normativo 5/2006 e seu Edital de Homologação nº 13/2006 tiveram seu encerramento no dia 27/6/2010. A lista de candidatos aprovados foi elaborada por Unidade, como estabelecido no Edital do concurso. A elaboração de lista com candidatos aprovados por subárea somente poderia ser realizada pela Fundação José Pelúcio, conforme contrato de prestação de serviços da organizadora do concurso, que detém os dados dos candidatos, porém, a referida fundação faliu, e por isso não há possibilidade de elaboração da lista solicitada. Nos concursos públicos posteriores ao de edital nº 5/2006, de Editais nºs 2/007 e 1/2009, os convites são realizados conforme maior pontuação na subárea, independente da Unidade/Região para qual o candidato prestou concurso.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201109072	2.1.4.2	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Reequadramento irregular e não comprovação de que o empregado entrou em exercício na unidade CPAF - RR, Unidade para a qual concorreu no Concurso. Que a Embrapa instaure sindicância objetivando apurar o processo de reequadramento do Empregado matrícula Siape 01.350.706-0 para o cargo de Analista B a partir de maio de 2008 contemplando, entre outros itens, o que segue: Quando de fato ocorreu o reequadramento; onde de fato o empregado entrou em exercício; esclarecimentos das divergências entre SIAPE e DGP em relação data de reequadramento e local de exercício no intervalo maio de 2008 a junho de 2009; justificativa(s) fundamentada(s) para ausência de controle de frequência até março de 2009; Comprove a frequência do Empregado matrícula Siape 01.350.706-0 de janeiro de 2009 a março de 2009; esclarecimentos sobre inalteridade do endereço de e-mail institucional e endereço residencial durante o período que esteve lotado no CPAF RR; comprovação do exercício de fato no CPAF - RR entre 06/06/2009 a 19/10/2009. Justificativa fundamentada para transferência para CNPSO PR, com apenas 4 meses (aproximadamente) de exercício no CPAF RR. Omissão de controle frequência entre 01/10/2009 a 10/10/2009. Apurar a responsabilidade pelo reequadramento irregular e aplicar as penalidades cabíveis. Apresentar o relatório dessa Sindicância, bem como, as providências adotadas a partir de suas conclusões.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria Executiva/ Presidência - Embrapa Roraima- CPAF-RR			25
Síntese da Providência Adotada			
Sindicância instaurada por meio da Portaria nº 2.876, de 16/12/2011, publicada no Boletim de Comunicações Administrativas (BCA), nº 58 de 19/12/2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Sindicância em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201109072	2.1.4.3	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Empregado contratado sem atender a experiência Profissional exigida pelo Edital 05/2006 para o cargo. Diante do exposto, recomendamos à Embrapa anular o ato de reenquadramento do Empregado Matrícula Siape 01.265.005-6 por não atender a exigência do Edital nº 05/2006 referente a comprovação de experiência mínima para o cargo de Analista B na Subárea S02.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Gestão de Pessoas - DGP			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DGP/CRT. Nº 1721, de 27 de dezembro de 2011, o DGP informou que o empregado comprovou sua experiência na área para a qual foi aprovado, conforme anexo enviado junto ao plano de providência 2010 a CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201109072	2.1.4.4	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Divergência quanto ao número de empregados admitidos e desligados em 2010 registrados no Relatório de gestão da Embrapa e na informação prestada pelo Departamento de Gestão de Pessoas (DGP). Recomendamos a Embrapa centralizar os dados funcionais e financeiros dos empregados no sistema SIAPE, sem prejuízo de seus controles internos, também no SIRH, padronizando dessa forma todos os registros relativos à gestão de pessoas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Gestão de Pessoas - DGP			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DGP/CRT. Nº 1721, de 27 de dezembro de 2011, o DGP informou que na data de envio das informações para o Relatório de Gestão, início de janeiro/2011, alguns empregados admitidos em dezembro de 2010 ainda não haviam sido cadastrados no Sistema Informatizado de Recursos Humanos (SIRH), o que também ocorreu com alguns desligamentos efetuados após o fechamento da folha de pagamento de dezembro de 2010. Para o Relatório de Gestão 2012, as informações serão prestadas após os lançamentos de dezembro 2011 no SIRH.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise da OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201109072	2.1.4.6	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Divergência entre o total de empregados que receberam insalubridade (SIAPE e SIRH). Recomendamos a Embrapa padronizar seus registros da gestão de pessoal no SIAPE e no SIRH, para que não haja divergência de informações, registros e valores na Folha de Pagamento da Empresa, durante o exercício, priorizando seus controles de pessoal no sistema SIAPE.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Gestão de Pessoas - DGP			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DGP/CRT. Nº 1721, de 27 de dezembro de 2011, o DGP informou que desde outubro de 2011 foi procedido o ajuste das rubricas de lançamento no Siape referente ao adicional de insalubridade e periculosidade (rubrica 53), padronizando assim os registros das informações do SIRH e do Siape.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201109072	2.1.5.1	Ofício nº36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Falhas nos controles internos relativos à cessões e requisições de empregados apresentando informações divergentes das registradas do SIAPE. Recomendamos a Embrapa, que reavalie controles internos com vistas a otimizar a atualização e o arquivamento de dados cadastrais dos empregados de forma tempestiva no concernente à cessão e respectivas prorrogações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Gestão de Pessoas - DGP			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DGP/CRT. Nº 1721, de 27 de dezembro de 2011, o DGP informou que o caso apontado remete à adesão ao Siape pela Embrapa. Hoje, os lançamentos de cessão são realizados no SIRH e no Siape conforme sua publicação no DOU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201109072	2.1.5.3	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Divergência entre o total de empregados que receberam periculosidade (SIAPE e no SIRH). Recomendamos à Embrapa padronizar seus registros da gestão de pessoal no SIAPE e no SIRH, para que não haja divergência de informações, registros e valores na Folha de Pagamento da Empresa, durante o exercício, priorizando seus controles de pessoal no sistema SIAPE.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Gestão de Pessoas - DGP			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DGP/CRT. Nº 1721, de 27 de dezembro de 2011, o DGP informou que desde outubro de 2011 foi procedido o ajuste da rubrica de lançamento no Siape referente ao adicional de periculosidade (rubrica 135), padronizando assim os registros das informações do SIRH e do Siape.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201109072	3.1.1.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Elaboração deficiente do Relatório de Gestão da Embrapa de 2010. Recomendamos à Embrapa aperfeiçoar os controles administrativos na elaboração de documentos expressando os resultados da gestão, assegurando maior zelo na elaboração de relatórios e exatidão das informações apresentadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Gestão de Pessoas - DGP			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.SGE nº 409, de 4/10/2011, a SGE, informou que em breve estaria iniciando o processo de elaboração do Relatório de Gestão, exercício 2011, e verificação do formato e das informações, junto às Unidades envolvidas. E em 5/12/2011 foi publicada a Portaria nº 56/2011, designando grupo de trabalho com o objetivo de elaborar o referido Relatório.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201109072	3.1.2.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Utilização indevida de dispensa de licitação para contratação de serviços de educação à distância (Fundação Getúlio Vargas – FGV) – Contratos 13600.08/0032-2 e 13600.10/0052-6 - no valor total de R\$ 2.578.040,00. Prorrogações sucessivas em decorrência de execução parcial dos Contratos celebrados. Recomendação 1: Recomendamos à Embrapa proceder nova contratação dos serviços aludidos, precedidos de ampla pesquisa de preços, com utilização da modalidade de licitação adequada e tão logo concluída, proceder a extinção do contrato em vigor nos moldes previstos na legislação. Recomendação 2: Recomendamos à Embrapa somente proceder à contratação dos serviços em questão após o estabelecimento de cronograma e demanda detalhada dos cursos e treinandos necessitados, evitando dessa forma o pagamento prévio de serviços ou a não utilização de serviços pagos. Recomendação 3: Considerando o valor total pago à FGV, no exercício, recomendamos à Embrapa demonstrar o valor dos cursos ministrados, em 2008, 2009 e 2010, por aluno e por duração, e compará-lo com o valor utilizado como referência na pesquisa de preços o qual possibilitou a contratação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos - DPS			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, assim se posicionou quanto às recomendações: Recomendação 1: acataremos a recomendação para deflagrar licitação pertinente visando a contratação dos serviços. Recomendação 2: A Embrapa desenvolverá estudos visando a melhor forma de contratação das demandas de treinamentos, com foco no custo benefício e em consonância com as práticas de mercado. Recomendação 3: Acataremos a recomendação, demonstrando os valores dos cursos por treinando.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201109072	3.1.3.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Termo Aditivo realizado sem motivação, causando prejuízo de R\$ 124.373,57. CNPGC. Em decorrência da expiração do prazo contratual (05/03/2011) e, ante as inúmeras irregularidades constatadas, com possível prejuízo ao Erário, recomenda-se à Embrapa a realização de levantamento total da situação da obra, a fim de se identificar os ajustes necessários, bem como apuração dos valores pagos indevidamente para posterior ressarcimento, sem prejuízo de apuração de responsabilidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria Executiva-Presidência / Embrapa Gado de Corte			25
Síntese da Providência Adotada			
Sindicância instaurada por meio de portaria nº 2.875, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Sindicância em andamento. Aguardando análise da OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201109072	3.1.3.2	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Termo aditivo realizado sem motivação, levando a se construir laboratório no valor de R\$ 7.041.543,81. CNPGC. Em decorrência da expiração do prazo contratual (05/03/2011) e, ante as inúmeras irregularidades constatadas, com possível prejuízo ao Erário, recomenda-se à Embrapa a realização de levantamento total da situação da obra, a fim de se identificar os ajustes necessários, bem como apuração dos valores pagos indevidamente para posterior ressarcimento, sem prejuízo de apuração de responsabilidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria Executiva-Presidência / Embrapa Gado de Corte			25
Síntese da Providência Adotada			
Sindicância instaurada por meio de portaria nº 2.875, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Sindicância em andamento. Aguardando análise da OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201109072	3.1.3.3	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Ausência de composição dos custos unitários na planilha orçamentária contratada. CNPGC. Em decorrência da expiração do prazo contratual (05/03/2011) e, ante as inúmeras irregularidades constatadas, com possível prejuízo ao Erário, recomenda-se à Embrapa a realização de levantamento total da situação da obra, a fim de se identificar os ajustes necessários, bem como apuração dos valores pagos indevidamente, para posterior ressarcimento ao Erário, sem prejuízo de apuração de responsabilidade a quem deu causa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria Executiva-Presidência / Embrapa Gado de Corte			25
Síntese da Providência Adotada			
Sindicância instaurada por meio de portaria nº 2.875, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Sindicância em andamento. Aguardando análise da OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	201109072	3.1.3.4	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Pagamentos indevidos na execução da obra, com prejuízo em potencial de R\$1.306.843,80. CNPGC. Em decorrência da expiração do prazo contratual (05/03/2011) e, ante as inúmeras irregularidades constatadas, com possível prejuízo ao Erário, recomenda-se à Embrapa a realização de levantamento total da situação da obra, a fim de se identificar os ajustes necessários, bem como apuração dos valores pagos indevidamente, para posterior ressarcimento ao Erário, sem prejuízo de apuração de responsabilidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria Executiva-Presidência / Embrapa Gado de Corte			25
Síntese da Providência Adotada			
Sindicância instaurada por meio de portaria nº 2.875, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Sindicância em andamento. Aguardando análise da OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	201109072	3.1.4.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Bloqueios indevidos em conta de poupança de recursos do convênio nº 708737/2009, para saldar dívidas judiciais e pagamento de imposto de renda. Recomendamos à Embrapa, por ocasião da análise da prestação de contas, observar se os recursos apropriados indevidamente foram repostos à conta do Convênio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Financeira -DAF			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informa que acata a recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	201109072	3.1.4.2	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Pendências quanto à ausência de Relatórios de Acompanhamento/Fiscalização no Termo de Convênio nº 10200.08/0278-1. No que tange aos itens "a" e "b" retromencionados, recomendamos à EMBRAPA efetivar as providências informadas visando sanear as pendências registradas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Financeira -DAF			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informou: a) que em decorrência do Decreto 7.446/2011, de 1/3/2011, que estabeleceu limites e procedimentos para empenho das despesas de deslocamento, a programação de viagens objetivando o acompanhamento e fiscalização de convênios foi prejudicada, a qual está sendo reprogramada para o exercício de 2012, estando incluída a Seagro/GO; b) tão logo seja concluído o processo de assinatura do termo aditivo, enviaremos cópia para essa AUD.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	201109072	3.1.4.3	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Divergência de valores no Termo de Convênio nº 10200.09/0012-3. No que tange aos itens "A", "B" e "D", recomendamos à EMBRAPA encaminhar as cópias dos documentos que comprovam a regularização dos casos em questão. Referente ao item "C", acatamos a justificativa apresentada; no entanto, recomendamos à Empresa observar quando da confecção de Termo de Convênio, atentar para a classificação da natureza da despesa, para não utilizar a classificação de exercício anteriores em termo de convênio de exercício posterior. Quanto ao item "E", recomendamos à EMBRAPA que mantenha esta Secretaria informada sobre o detalhamento das metas do convênio e adote providências para que não sejam celebrados convênios sem definição específica das metas neles incluídas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Financeira - DAF			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informou quanto aos itens “A”, “B” e “D”: em anexo a Proposta/Plano de Trabalho do Convênio; item “C”: recomendação acatada; item “E”: reiteramos à Unidade Técnica a remessa da informação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	201109072	3.2.1.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Adesão a Ata de Registro de Preços sem comprovação de que o método de seleção de fornecedor utilizado foi o mais vantajoso para a Administração e em quantidade superior à registrada no certame. Recomendação 1: Que a Embrapa passe a apensar, a todos os processos de aquisição de materiais ou serviços, documentos que comprovem a realização prévia à contratação de pesquisa de preços junto ao mercado. Recomendação 2: Que a Unidade se abstenha de realizar adesão a Atas de Registro de Preços em quantidades superiores às originalmente registradas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos - DPS			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acatará as recomendações.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	201109072	3.2.1.2	Ofício 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR n°
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Realização de Pregão para aquisição de bens comuns a menor preço global em detrimento da especificação por itens e assinatura de Aditivo de Contrato sem previsão editalícia ou contratual e com valor unitário superior ao Contrato original. Recomendação 1: Que a Embrapa se abstenha de realizar procedimentos licitatórios para aquisição de bens comuns a menor preço global, exceto nas situações em que, incontestavelmente, ficar demonstrado que o parcelamento em itens causaria prejuízo à Administração. Recomendação 2: Recomendamos que a Unidade não aditive contratos sem a devida previsão editalícia ou contratual, e que nos casos em que couber aditivo, que este se dê nas mesmas condições contratuais, conforme preceitua a lei n.º 8.666/93. Recomendação 3: Recomendamos à Embrapa instaurar procedimento administrativo visando a apurar a responsabilidade e prejuízos causados à Administração por realizar licitação contrariando parecer da AJU, pela prorrogação de contratação extinto; pela aquisição de material por preço global em vez de preço unitário; pela prorrogação de contrato extinto; e, pela aquisição de produto por valor superior ao já contratado no termo aditivo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS Diretoria Executiva-Presidência / Departamento de Patrimônio e Suprimentos			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acatará as recomendações 1 e 2. Em relação à recomendação 3, a Embrapa instaurou Sindicância por meio de portaria nº 2.830, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	201109072	3.2.2.1	Ofício 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR n°
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Inclusão de despesas no contrato não compreendidas no objeto licitado. Divergências nos pagamentos. Não recolhimento das ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica). Valor da Obra e área informada na ART divergente dos valores pagos e informados nas Notas Fiscais. Recomendação 1: Pelo fato das constatações referentes a pagamentos indevidos serem reincidentes, recomendamos à Embrapa que institua processo sindicante para apuração dos valores pagos indevidamente à contratada em todos os eventos que atuou como prestadora de serviço e promova a restituição de valores. Recomendação 2: Recomendamos à Embrapa: - Comprovar a área do evento Expointer - 2009. - Que a documentação pertinente a cada evento seja devidamente autuada. - Antes de autorizar a execução do serviço verificar junto à contratante o valor correto do recolhimento da ART, datar, assinar e manter uma via para anexar ao processo com as plantas baixas devidamente cotadas. - Verificar se os dados estão de acordo com o serviço a ser realizado e com os normativos vigentes, antes da autorização do início da execução do serviço. Recomendação 3: Que os serviços executados não incluídos no objeto do contrato sejam objeto de processo sindicante, objetivando averiguar a responsabilidade pela sua autorização e verificada a economicidade de custos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS Diretoria Executiva-Presidência / Departamento de Patrimônio e Suprimentos			25
Síntese da Providência Adotada			
Recomendações 1 e 3: Sindicância instaurada por meio da Portaria nº 2.822, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011. Recomendação 2: Por meio do MEMO Secom/CRP Nº 366, de 14/12/2011, a Secretaria de Comunicação (Secom) informou que durante a montagem da estrutura do evento, após planejamento e recolhimento da ART, é que foi tomado conhecimento da necessidade de aumentar o espaço em 70m², na área externa, para acomodar a exposição do Aplicador Seletivo de Herbicida Campo Limpo, que foi lançado na referida exposição, e que, por sua natureza, não poderia ser exposto na parte interna da casa. Quanto a autuação de documentos, a Secom já adota como rotina operacional a autuação de documentação referente aos contratos que celebra. No entanto, estão sendo adotadas medidas para otimizar o fluxo e o arquivamento de documentos. Quanto às ARTs, apesar do entendimento de que a responsabilidade pelo recolhimento das ARTs integra o rol de responsabilidades das contratadas, a Embrapa, a partir de agora, se compromete a instituir uma rotina operacional para aferição dos referidos recolhimentos, também informa que no âmbito da Embrapa já é rotina a manutenção de uma via de ART arquivada nos processos de contratação. Quanto a verificação de dados, esta recomendação já é operacionalizada, porém, a partir deste momento, estudaremos a implantação de rotinas mais direcionadas e eficazes de modo a evitar falhas e questionamentos futuros.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	201109072	3.3.1.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Fragilidade nos controles relativos à concessão e prestações de contas de diárias e passagens. Recomendamos à Embrapa aperfeiçoar os controles administrativos, contemplando todos os itens necessários à avaliação de conformidade dos processos de prestações de contas referentes às viagens nacionais e internacionais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Financeira – DAF			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informou que acata a recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	201109072	3.3.2.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Ausência de documentos na pasta relativa à contratação de reforma. Cenargen. Recomendamos à Embrapa disciplinar a guarda de documentos de forma que sejam mantidos no mesmo volume todos os documentos relativos ao assunto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - CENARGEN			25
Síntese da Providência Adotada			
O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, informou que os empregados do Setor de Patrimônio foram orientados a adotar os procedimentos de acordo com a Portaria Mpog nº 05/2002 nos processos administrativos. Além disso, providenciaremos a capacitação do corpo técnico.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	201109072	3.3.3.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Contratação de serviços advocatícios trabalhistas por inexigibilidade de licitação sem a comprovação de que o mesmo é de natureza singular e de notória especialização. Recomendamos à Entidade que nas situações em que se faça necessária a contratação de serviços advocatícios, faça-se o devido processo licitatório conforme disposto no Art. 2 da Lei 8.666/93 e nos casos em que se considere inviável a realização de licitação, faça-se pré-qualificação com publicidade, permitindo pré-seleção de profissionais aptos, nos termos do art.114 da Lei 8.666/93. Quanto à ausência de pesquisa de preços dos serviços advocatícios, recomendamos que seja feita pesquisa de mercado dos valores cobrados pelos escritórios advocatícios antes da contratação do serviço respeitando os princípios da economicidade e do interesse público. Recomendamos, também, que seja apensado ao processo os cálculos estimados para a contratação e que nos próximos contratos onde se utilize o valor estimado para contratação estejam os cálculos especificados de forma clara.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acatará a recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
44	201109072	3.3.4.1	Ofício nº36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Autuação deficiente do processo (Convênio SICONV 715.883). Recomendação 1: Após sanar pontualmente todas as recomendações circunscritas ao relatório de auditoria, apresentar à CGU, o resultado das medidas adotadas. Recomendação 2: Estruturar controles internos contemplando todos os procedimentos necessários à validação da contratação, execução e avaliação dos convênios pactuados. Recomendação 3: Que a EMBRAPA, com fundamento no Anexo 1, da RESOLUÇÃO CONAMA Nº 237/1997, Portaria 127/2008, Art. 25 (III), Lei 9.605/98 altere os procedimentos de formalização de processos, exigindo-se licença ambiental prévia para a contratação de obras. Recomendação 4: Apurar responsabilidade pela liberação de recursos em razão de o Aditivo que altera o objeto do Termo assinado não possuir Parecer Jurídico, instrumento necessário à conformação legal dos convênios com os dispositivos vigentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Financeira – DAF Assessoria Jurídica – AJU Diretoria Executiva-Presidência			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informou que acata as recomendações 1 e 2. Quanto a recomendação 3, a AJU informou por meio do M.CCC/AJU Nº 1643, de 4 de outubro de 2011, que a recomendação passará a ser exigida regularmente, nos termos da Resolução Conama nº 237/1997 e da Portaria Interministerial MF/MPOG/CGU nº 127/2008. Em relação a recomendação 4 foi instaurada Sindicância por meio da portaria nº 2.826, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 1912/2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
45	201109072	3.4.1.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Processo de Convênio N.º SIAFI 596426 – SICONV 744700/2010 firmado com o IAPAR, sem o respectivo Projeto Técnico e sem designação formal de responsável pelo acompanhamento do convênio. Recomendação 1: Recomendamos ainda providenciar a designação formal de fiscal para este convênio, conforme determinação dos artigos 67 e 115 da Lei 8.666/93: Art. 67 - A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição. § 1º O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. § 2º As decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes. Art. 116 - Aplicam-se as disposições desta Lei, no que couber, aos convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres celebrados por órgãos e entidades da Administração. Recomendação 2: Recomendamos também providências com vistas a empenhar os recursos disponibilizados para o convênio no exercício 2010, no valor de R\$ 352.311,00, tendo em vista o disposto no art. 35 do Decreto n.º 93.872, de 23/12/1986: Art. 35. O empenho de despesa não liquidada será considerado anulado em 31 de dezembro, para todos os fins, salvo quando: I - vigente o prazo para cumprimento da obrigação assumida pelo credor, nele estabelecida; II - vencido o prazo de que trata o item anterior, mas esteja em curso a liquidação da despesa, ou seja de interesse da Administração exigir o cumprimento da obrigação assumida pelo credor; III - se destinar a atender transferências a instituições públicas ou privadas; IV - corresponder a compromissos assumido no exterior. Recomendação 3: Recomendamos a Embrapa providenciar os ajustes necessários à correta formalização do processo do convênio n.º 744700/2010 corrigindo as impropriedades registradas no parágrafo anterior e inserindo as notas de empenho e o Parecer Técnico do referido convênio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Financeira – DAF			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informou quanto as recomendações: Recomendação 1: foi publicada Portaria nº 2386, de 6/9/2011, no BCA 44, de 12/9/2011, designando o empregado José Eden de Medeiros como responsável pelo acompanhamento e fiscalização dos convênios. Recomendação 2: O processo está em análise pelo DAF. Recomendação 3: Acatada.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
46	201109072	3.4.1.2	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Ausência de documentos em pastas de convênios. Fragilidades na formalização de convênios. Embrapa Sede. Recomendação 1: Recomendamos à Embrapa exigir imediatamente os comprovantes de que os recursos relativos a contrapartida estão assegurados, inclusive exigir a programação orçamentária quando se tratar de Órgão da Administração Pública. Quando se tratar de serviços, que estes sejam demonstrados pormenorizadamente, possibilitando a transparência da quantidade de horas utilizadas e salários pagos por categoria. Recomendação 2: Quanto às divergências nos números de contas bancárias, recomendamos à Embrapa aperfeiçoar os controles administrativos de forma a evitar a repetição dos fatos e nos casos em que foram transferidos recursos para contas diferentes da prevista, adotar providências imediatas para identificar para onde os recursos foram transferidos e adotar medidas para que sejam alocados à conta do convênio. Recomendação 3: Quanto à assinatura de convênio antes da emissão do Parecer Jurídico, recomendamos à Embrapa submeter o assunto à Assessoria Jurídica, adotando as medidas que aquela Unidade entender pertinentes. Recomendação 4: Quanto à divergência no Plano de Trabalho do Convênio 577.701, recomendamos à Embrapa solicitar do conveniente novo documento onde os valores sejam discriminados nos diversos campos de forma completa. Recomendação 5: Quanto a existência de documentos acostados às pastas de convênio que se refiram a outros termos, recomendamos à Embrapa instruir os profissionais da área para que sejam evitadas situações semelhantes. Recomendação 6: No caso do Convênio 575.553, recomendamos à Embrapa exigir da Conveniente a relação de todos os bens, de custeio e de capital, de serviços e o valor de cada um, de modo a comprovar a exatidão de modo a comprovar a exatidão do valor solicitado. Recomendamos também que o procedimento seja adotado em todos os casos a serem efetivados pela Entidade. Recomendação 7: Quanto a realização de serviços em data anterior à assinatura (Convênio 660462), recomendamos à Embrapa glosar as despesas que forem enquadradas nessa situação. Recomendação 8: Recomendamos à Embrapa avaliar as infringências à legislação, no caso de prestação de serviços, mediante Convênio 660462, adotando as medidas cabíveis e estabelecer cronogramas de vigência dos convênios de duração continuada para evitar que a Empresa não sofra com a solução de continuidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração Financeira – DAF			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informou que acata as recomendações.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
47	201109072	3.5.1.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Utilização indevida de dispensa de licitação para contratação de cursos presenciais (Fundação Dom Cabral) – Contratos 13600.08/0026-4 (Valor global R\$ 5.250.371,20) e 13600.11/0024-4 (Valor global R\$ 662.400,00). Contratações sucessivas em decorrência de execução parcial dos Contratos celebrados. Pagamento de serviços alheios ao objeto do contrato. Recomendação 1: Recomendamos à Embrapa que para futuras contratações dos serviços aludidos, realize licitação, de maneira a permitir ampla concorrência entre as instituições aptas a prestar o serviço (ainda que a modalidade escolhida venha a requerer qualificação técnica). Recomendação 2: Recomendamos à Embrapa que passe a acompanhar efetivamente a consecução do contrato em vigor, evitando que a vigência termine sem que a demanda tenha sido atendida. Recomendação 3: Que a Unidade faça constar dos autos documentos adicionais aos carimbos de atesto a fim de comprovar a efetiva e adequada prestação dos serviços. Recomendação 4: Que a Unidade instaure procedimento administrativo a fim de verificar a pertinência do pagamento efetuado relativo à participação da contratada na Reunião de Chefes da Embrapa, apurando eventuais prejuízos e respectivo responsáveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS Diretoria Executiva-Presidência			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acatará as recomendações 1, 2 e 3; quanto à recomendação 4, a Embrapa instaurou Sindicância por meio de portaria nº 2.830, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48	201109072	3.6.1.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Processo não contempla pluralidade de ofertas (propostas) orçamentárias (Processo 13600.05/0086-1). Que os responsáveis pela área de logística da Embrapa, em conjunto com a estratégica e planejamento, formulem plano plurianual contemplando as necessidades de automatização e desenvolvimento de soluções tecnológicas dedicadas que possam otimizar o desempenho operacional e informacional da empresa, ao tempo de propugnar prazos para realização dos certames licitatórios de ampla concorrência.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que a Embrapa elaborou o 1º Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI), o qual será revisado em 2012 e que, certamente, incorporará tal recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
49	201109072	3.6.1.2	Ofício 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR n°
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Autuação deficiente do Processo 13600.05/0086-1.			
Recomendação 1: Que seja orientada às áreas da Embrapa proceder a revisão de todas as minutas de contrato antes do devido encaminhamento para manifestação da Assessoria Jurídica; Recomendação 2: Que os responsáveis pela área de gestão de contratos estabelecem controle internos primários necessários à formalização e condução da execução dos contratos. Recomendação 3: Que a Embrapa elabore minutas-padrão de contratos para cada modalidade de licitação, ao tempo de cientificar às áreas demandantes da necessidade de utilizar os instrumentos para conformar os processos de aquisição de bens e serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, assim se posicionou quanto às recomendações:			
Recomendação 1: Acataremos a recomendação.			
Recomendação 2: Os gestores serão instruídos sobre o acompanhamento e a fiscalização de contratos.			
Recomendação 3: Acatamos a recomendação, uma vez que já consta na AJU várias minutas-padrão de editais e de contratos, as quais serão objeto de revisão e aprimoramento.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
50	201109072	3.6.1.3	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Formação deficiente do processo (Processo 136002.003207/2010).			
Recomendação 1: Instruir os processos com documentos originais e autenticados; aceitar somente propostas devidamente assinadas, com mesmos prazos de validade e cobertura. Recomendação 2: Que os responsáveis pela área de gestão de contratos estabelecem controle internos primários necessários à formalização e condução da execução dos contratos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acata as recomendações e irá instruir os gestores sobre a formalização, acompanhamento e fiscalização dos contratos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
51	201109072	3.6.1.4	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Autuação deficiente do processo (Processos 136002.003399/2010, 136002.003086 e 136002.003009). Recomendação 1: Aceitar somente propostas devidamente assinadas, com mesmos prazos de validade e cobertura. Recomendação 2: Estabelecer regramento incorporando na formalização dos processos de contratação a necessidade de interpor planilhas orçamentárias que expressem a composição de todos os seus custos unitários. Recomendação 3: Que os responsáveis pela área de gestão de contratos estabeleçam controles internos primários adequados à formação e condução dos processos sob sua guarda.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, assim se posicionou quanto às recomendações: Recomendação 1: Acataremos a recomendação. Recomendação 2: Acataremos a recomendação para os processos correlatos que requeiram tais procedimentos. Recomendação 3: Acataremos a recomendação com a instrução aos gestores sobre formalização, acompanhamento e fiscalização dos contratos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
52	201109072	3.6.1.5	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Autuação deficiente do processo (Pregão Eletrônico 014/2006).			
Recomendação 1: Que os responsáveis pela área de gestão de contratos solicitem parecer da Assessoria Jurídica quanto aos apontamentos listados no "item 3 - Da Minuta do Contrato". Recomendação 2: Que apure a responsabilidade pelos pagamentos realizados sem o devida conformidade e suporte documental, bem como proceda a reparação ao erário dos valores. Recomendação 3: Que os responsáveis pela área de gestão de contratos estabeleçam controle internos primários adequados à formação e condução dos processos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS Diretoria Executiva-Presidência			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acatará as recomendações 1 e 3; quanto a recomendação 2, a Embrapa instaurou Sindicância por meio de portaria nº 2.830, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
53	201109072	3.6.1.6	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Realização indevida de contratação direta no valor total de R\$ 440.000,00 (Processo nº 136002.001463/2009).			
Recomendação 1: Que a Embrapa se abstenha de celebrar contratos, por contratação direta, sem a devida observância de nexos entre os termos contidos no Art.24, da Lei 8.666/93, o objeto contratado e a natureza da instituição. Recomendação 2: Apurar responsabilidade pelas falhas administrativas cometidas na formalização do processo. Recomendação 3: Recompor o erário público no valor de R\$ 30.666,23 em razão da divergência entre execução e valor pactuado no Termo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS Diretoria Executiva-Presidência			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acatará a recomendação 1, em relação a recomendação 2, foi instaurada Sindicância, por meio de portaria nº 2.830, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
54	201109072	3.6.1.7	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Autuação deficiente do processo (Processo nº 136002.001463/2009). Que os responsáveis pela área de gestão de contratos estabelecem controle internos primários necessários à formalização e condução da execução dos contratos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acata a recomendação com a instrução aos gestores sobre a formalização, acompanhamento e fiscalização dos contratos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
55	201109072	3.6.2.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Documentos e registros relativos aos processos licitatórios das empresas de CNPJ 08992442/0001-73 e 64788334/0001-54 arquivados em um mesmo processo, embora trate-se de contratos distintos, com objetos diferentes. Recomendamos a Embrapa providenciar padronização de controles internos no que concerne à formalização de processos de compras e de contratos, estabelecendo, de acordo com a Lei 8.666/93, check list do que deve constar em cada processo, mantendo ordem cronológica da documentação arquivada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS Diretoria Executiva-Presidência			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acata a recomendação com a instrução aos gestores sobre a formalização, acompanhamento e fiscalização dos contratos, bem como com capacitação dos mesmos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
56	201109072	3.6.3.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Utilização indevida de Ata de Registro de Preços. Diferença entre o valor das Ordens de Compra e Serviço (OCS) e das Ordens Bancárias (OB) emitidas em favor da firma de CNPJ 64788334/0001-54. Recomendamos estudos visando o treinamento e a capacitação de empregados na área de compras e contratos com vistas a otimizar os controles relativos à formalização de processos e fiscalização de contratos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que capacitará os empregados das áreas de compras e contratos, durante o exercício de 2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
57	201109072	3.6.3.2	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Utilização indevida de adesão à Ata de Registro de Preços. Diferença de R\$ 43.729,00 entre o valor total da Ordens de Compras e Serviços- OCS emitidas pelo DRM e o valor total das Ordens Bancárias correspondentes em favor da firma CNPJ 08992442/0001-73. Recomendamos a Embrapa que evite a liberação de recursos para pagamentos de bens ou serviço ao contratado, antes da entrega dos bens adquiridos ou dos serviços executados e sem o atesto do fiscal responsável pelo contrato, na respectiva nota fiscal emitida.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acata a recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
58	201109072	4.1.1.1	Ofício nº36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Subutilização da tela automática para projeção, instalada no auditório do térreo do edifício CECAT Embrapa. Recomendamos ajustes nos controles internos do DRM com a criação de procedimentos e rotinas na formalização, acompanhamento e fiscalização de contratos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acata a recomendação formulada com a melhoria dos controles e procedimentos e a instrução dos processos, bem como a capacitação dos gestores sobre a formalização, acompanhamento e fiscalização dos contratos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
59	201109072	4.1.1.2	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Devolução da nota fiscal n.º 0206 de R\$ 400.000,00 ao contratado, por falhas nos softwares adquiridos e defeitos em alguns itens de multimídia, iluminação e sonorização relacionados no contrato com a empresa de CNPJ 109.24453/0001-68. Recomendamos ajustes nos procedimentos de fiscalização de execução de contratos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS			25
Síntese da Providência Adotada			
O DPS, por meio do MEMO.DPS N° 2005, de 20/12/2011, informou que acata a recomendação formulada com a melhoria dos controles e procedimentos e a instrução dos processos, bem como a capacitação dos gestores sobre a formalização, acompanhamento e fiscalização dos contratos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
60	201109072	4.1.1.3	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Cálculo de valor a maior. Contrato de Limpeza e Conservação. Embrapa Sede. Recomendamos à Embrapa submeter o assunto à Assessoria Jurídica para obtenção de parecer dirimindo a questão e efetuar os ajustes nos valores do contrato e termo aditivo, sem prejuízos de que sejam demonstrados os resultados auferidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Sede / Assessoria Jurídica			25
Síntese da Providência Adotada			
A AJU por meio do Parecer 37.532, de 17/10/2011, concluiu que ressalvada a possibilidade de revisão dos cálculos utilizados na formação dos preços praticados no Contrato, entende que a metodologia utilizada pela Embrapa está condizente com o disposto na Instrução Normativa nº 2/2008, emitida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, uma vez que este documento prevê a utilização de fórmulas específicas para se alcançar o valor a ser praticado no âmbito do Contrato. Logo, temos que o cálculo não pode ser realizado tão somente com a mera multiplicação do custo efetivo (cada empregado) pelo número de empregados contratados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
61	201109072	5.1.1.1	Ofício nº 36.685/2011/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Deficiência na formalização do Processo Licitatório: Pregão Eletrônico nº 007/2008 referente ao objeto serviço de limpeza e conservação para Embrapa Cenargen e Campo experimental Sucupira. Envidar esforços no aperfeiçoamento da Gestão de Processos Administrativos, com o intuito de capacitar o setor responsável na adoção de normas ou rotinas pré-estabelecidas, no que tange à autuação, formalização, tramitação e arquivamento de processos, garantindo à confiabilidade nos mesmos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Cenargen			25
Síntese da Providência Adotada			
O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, informou que acatará as recomendações, e durante o ano de 2012 envidará esforços para capacitar o corpo técnico visando à melhoria na organização dos processos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI – EMBRAPA
RESPOSTA AO RELATÓRIO Nº 201200796 - AGROFUTURO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201200796	1.1.2.2	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO - 004 Recomendações proferidas em exercícios anteriores - Execução de obra divergente da previsão do edital RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se que não sejam efetuadas alterações nas especificações técnicas de contratos sem a devida formalização do ato, com as justificativas cabíveis, inclusive com a submissão do documento pertinente à ciência e concordância do Banco, quando se tratar de recursos oriundos de empréstimos internacionais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargem) Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS)			25
Síntese da Providência Adotada			
CENARGEM Por meio do M.CGE nº 779, de 13/9/2012, informa que em complementação as justificativas apresentadas no M.CM.Nº 46512011, transcrita abaixo: "Tais alterações foram efetuadas com o objetivo de atender ao interesse coletivo dos usuários dos prédios. Além de consensuais, sustentamos que tais alterações foram necessariamente qualitativas. Estas configuram como inicialmente avançadas, em melhorias no ambiente de trabalho. Entendemos que as modificações qualitativas devem ser decorrentes de fatos supervenientes que impliquem em dificuldades não previstas ou imprevisíveis por ocasião do pacto inicial, e que devem corresponder ainda a uma alteração de circunstâncias fáticas levadas em consideração por ocasião da avença. E enfatizamos que a solução localizada na fase da licitação não se revelou, posteriormente, como a mais adequada. No entanto, acreditamos que a modificação decorrente não foi de vulto tal que transfigura-se o objeto original em outro, o que frustraria os princípios da obrigatoriedade de licitação e da isonomia. Sustentamos, ainda que, tais alterações foram em caráter de excepcionalidade e que doravante envidaremos esforços para melhor descrição do projeto a ser executado antes da ocorrência da licitação de forma a evitarmos tais circunstâncias." Cumpre-nos, aqui, esclarecer que, em relação à CONSTATAÇÃO 004, a fim de que as alterações fossem possíveis o fiscal da obra submeteu a Chefia da Unidade que as aprovou em caráter de excepcionalidade e entendendo que o atendimento não feriria ao interesse público e não seria esteio a sacrifícios desnecessários do interesse privado. E que alinhadas à excepcionalidade, estas alterações de caráter qualitativo foram em acordo mutuo e que não configuraram em embaraços a execução do			

objeto inicialmente avançado.

Cabe, no entanto, informar que o fiscal que acompanhou as reformas foi contatado para que apresente as devidas justificativas quanto às alterações ocorridas.

Entretanto, conforme dito anteriormente, esforços estão sendo realizados para que os projetos executivos estejam com a melhor descrição possível dos objetos a serem licitados e com isto evitamos situações como esta.

Em tempo, reforçamos que, acatamos, integralmente, a RECOMENDAÇÃO 001 do Relatório de Auditoria e ratificamos nosso compromisso de que tais procedimentos não se repitam nesta Unidade.

Informamos, ainda, que correspondência foi enviada ao Banco Mundial solicitando a não objeção quanto às alterações realizadas no projeto.

DPS

Resposta ao item 1.1.2.2 - CONSTATAÇÃO - 004 - M.CEA/DPS nº 145, de 10/9/2012

Quanto ao apontamento referente à Constatação 004, entendemos ser necessário a Unidade apresentar uma justificativa para respaldar as alterações feitas durante a execução dos serviços. Este fato, não raro quando o assunto é reforma, deve, entretanto, ser justificado para embasar decisão dos gestores do contrato.

Síntese dos Resultados Obtidos

Em andamento. Aguarda análise OCI.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201200796	1.1.10.3	Ofício nº22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/C GU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 022 Inconsistências entre os valores apresentados nas Demonstrações Financeiras do Projeto e os registrados no SIAFI. RECOMENDAÇÃO: 001 Que a Embrapa realize ajustes nos Demonstrativos Financeiros de forma a sanar as divergências apontadas por esta CGU, ou, caso possua justificativas para as dissonâncias, faça-as constar das Notas Explicativas aos Demonstrativos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração e Finanças (DAF)			25
Síntese da Providência Adotada			
O atendimento a NC nº 1.1.10.3 requer um minucioso levantamento desde 29/07/2006 a 31/03/2012, para que possamos atender a contento as explicações solicitadas pela CGU, fato este que respalda o nosso pleito de prorrogação. Tal levantamento apesar de encontrar-se bastante adiantado, precisamos desta prorrogação para complementar e criticarmos a base de dados geradora do relatório em referência. Devido a problemas de saúde da técnica responsável pelo levantamento informado conforme M.DAF.CCE. Nº 173/2012, até a presente data não foi possível darmos uma resposta a essa CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201200796	1.1.13.2	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 021 Custeio com recursos do Projeto de ações de capacitação não compatíveis com os objetivos do Programa, no valor de R\$ 140.853,25 (US\$ 84.497,48). RECOMENDAÇÃO: 001 Notificar o BID da constatação de despesas inelegíveis como contrapartida do projeto que constaram das Justificativas de Gastos apresentadas ao Banco, para que esse possa apreciá-las e informar as medidas cabíveis a serem tomadas pela Embrapa. RECOMENDAÇÃO: 002 Nos próximos contratos eventualmente firmados, avaliar previamente à execução das despesas a compatibilidade das mesmas em relação aos objetivos do Programa, sob pena de responsabilidade do ordenador de despesas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração e Finanças (DAF)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em atenção ao M.AUD.CPA.Nº 521/2012, de 06/08/2012, solicitamos prorrogação de prazo para apresentação das justificativas e documentos relativos as "não conformidades" apresentadas pela CGU, para 14/09/2012. Devido a problemas de saúde da técnica responsável pelo levantamento informado conforme o M.DAF.CCE. Nº 173/2012, até a presente data não foi possível darmos uma resposta a essa CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda Análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201200796	1.1.14.2	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CG U-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 012 Direcionamento no Processo de Contratação de Consultorias Nacionais. RECOMENDAÇÃO: 001 01 Em que pese a conclusão do Agrofuturo, recomendamos para as próximas operações de financiamento no âmbito da Embrapa: a) Que os processos de contratações de consultorias individuais sejam devidamente autuados em processo administrativo, com a documentação arquivada em ordem de ocorrência dos fatos; b) Rever o papel requerido dos organismos internacionais nos projetos de cooperação técnica internacional a serem firmados pela Embrapa, valorizando a efetiva contribuição técnica e transferência de conhecimento do Organismo à Embrapa; c) Elaborar Termos de Referência sem a indicação de nomes, referências pessoais ou qualificações profissionais ou acadêmicas direcionadas a um profissional específico, utilizando o referido instrumento como norteador do processo de contratação de consultorias; d) Dar transparência aos processos de contratação de consultorias de pessoas físicas, divulgando, como boa prática, no mínimo, no sítio eletrônico da Embrapa na internet e no Diário Oficial da União; e) Definir previamente e dar publicidade aos critérios de avaliação dos candidatos, bem como vale-se de mapa de apuração que demonstre clara e objetivamente as razões para a escolha de profissional a ser contratado; e f) Nomear ou utilizar empregados do quadro da Embrapa que já atuem em comissões de licitações para atuarem junto ao processos de seleção de consultorias individuais nas operações de financiamento e ou de cooperação técnica internacional. RECOMENDAÇÃO: 002 Instaurar procedimento administrativo para apurar responsabilidade a quem deu causa aos direcionamentos nos processos de contratação de consultoria individual. RECOMENDAÇÃO: 003 Notificar o BID da constatação de despesas inelegíveis relacionadas aos processos de contratação de consultorias nacionais que constaram das Solicitações de Desembolsos apresentadas ao Banco, para que esse possa apreciá-las e informar as medidas cabíveis a serem tomadas pela Embrapa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração e Finanças (DAF)			25

Secretaria de Relações Internacionais (SRI)	
Síntese da Providência Adotada	
DAF Foi instaurada Comissão de Sindicância, que tem por objetivo atender às recomendações dos subitens 1.1.14.2, 1.1.14.3, 1.1.14.5 e 1.1.14.6 do Relatório 201200796/SFC/DRAGR. SRI Em resposta, por meio do M.SRI N° 407/2012, informamos: 1. Referente ao Relatório 201200796, os subitens 1.1.14.2, 1.1.14.3, 1.1.14.5 e 1.1.14.6, deverão ser objeto de procedimento administrativo para apuração de responsabilidades, conforme recomendado no relatório. 2. Ainda, referente ao Relatório 201200796, subitem 1.1.14.2. a recomendação 001 será observada no estabelecimento do processo de contratação de consultores em projetos futuros.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Em andamento. Aguarda análise OCI.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201200796	1.1.14.3	Ofício nº22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/C GU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 015 Contratação de serviço realizado anteriormente na Embrapa. Conteúdo do Manual contempla partes de textos de normativos já existentes no âmbito do Governo Federal para contratação de operações de crédito. Produto de custo elevado em relação ao conteúdo apresentado. RECOMENDAÇÃO: 001 Instruir processo de apuração de responsabilidades dos empregados envolvidos na referida contratação no âmbito da Embrapa. RECOMENDAÇÃO: 002 Disponer de um banco de dados dos serviços de consultorias já realizadas, visando à realização de consulta prévia para evitar contratação de serviços disponíveis na própria Embrapa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração e Finanças (DAF) Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
DAF Foi instaurada Comissão de Sindicância, que tem por objetivo atender às recomendações dos subitens 1.1.14.2, 1.1.14.3, 1.1.14.5 e 1.1.14.6 do Relatório 201200796/SFC/DRAGR. SRI Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos: 1. Referente ao Relatório 201200796, os subitens 1.1.14.2, 1.1.14.3, 1.1.14.5 e 1.1.14.6, deverão ser objeto de procedimento administrativo para apuração de responsabilidades, conforme recomendado no relatório. 2. Ainda, referente ao Relatório 201200796, subitem 1.1.14.3, a recomendação 003 será observada no estabelecimento do processo de contratação de consultores em projetos futuros.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201200796	1.1.14.4	Ofício nº22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/C GU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Elaboração de um único produto por dois consultores, contratados como consultor individual, sem a comprovação da efetiva participação de cada um na realização do serviço.			
RECOMENDAÇÃO: 001 Que nas próximas operações de financiamento a serem contratadas, evitar contratações de consultoria individual para realização de serviços que demandem a execução por mais de um profissional, com vistas a atender as diretrizes dos organismos de financiamento externo. RECOMENDAÇÃO: 002 Recomendamos à Embrapa que demonstre a esta CGU a efetiva participação de cada consultor na elaboração do produto contratado, de forma a possibilitar a avaliação da adequabilidade dos atestos e dos pagamentos efetuados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos: 1 Referente ao Relatório 201200796. Subitem 1.1.14.4, a recomendação 001 será observada no estabelecimento do processo de contratação de consultores em projetos futuros. Com relação à observação 002, seguem abaixo os esclarecimentos solicitados: a) Contratos 110.481 e 110.482 - Normatização dos procedimentos das atividades realizadas nos BAGs, considerando-se as particularidades das respectivas espécies e na Colbase da Embrapa. As consultorias tiveram como objeto a normatização dos procedimentos das atividades realizadas nos BAGs e na Colbase da Embrapa. O Dr. Leonardo de Britto Giordano é engenheiro agrônomo, Ph. D. em Genética e Melhoramento de Plantas. Como tal, detém larga experiência no manejo de recursos genéticos vegetais. Ainda, como autor de inúmeros artigos técnicos científicos e membro de comissão editorial de revistas especializada na área de agricultura, tem também experiência na editoração de publicações. Esses conhecimento e diversificação foram imprescindíveis para a criação de protocolos para administração dos BAG de da Colbase. O Sr. Renato Argôllo de Souza, é bacharel em comunicação com mestrado na mesma área. Tem larga experiência na revisão textual, produção e editoração de trabalhos técnicos na área de agricultura, especialmente em conteúdos de natureza técnico-científico, dada suas atividades prévias em instituições ligadas à ciência e tecnologia, incluindo experiência na área internacional e em outras instituições como a Secretaria de Agricultura do DF e o Núcleo de Estudos e Projetos Especiais (Nepe) do Governo do Maranhão. Dessa forma, a contribuição do Dr. Giordano foi mais acentuada nos aspectos técnico-biológicos do manuseio e conservação de recursos genéticos vegetais e o Sr. Renato Argôllo na editoração. Entretanto, as experiências cruzadas do Dr. Giordano em publicações e do Sr. Argôllo na área			

técnico-científica possibilitaram a elaboração de um Manual de Procedimentos contendo, de forma sintetizada, todos os procedimentos estabelecidos para harmonizar e regular o funcionamento dos BAGs e Colbase da Embrapa, que são a base de todo o trabalho de pesquisa da instituição.

b) Contratos 110.483 e 110.484 - Rediscutir e reestruturar se e onde necessário, o Sistema de Curadoria da Embrapa, incluindo sua governança e sua operacionalização na Empresa.

As consultorias, por demanda da alta gerência da Embrapa, tiveram como objeto uma revisão e proposição de reestruturação do Sistema de Curadoria de Recursos Genéticos Vegetais da Embrapa, base majoritária dos trabalhos da instituição. A proposição incluiu, ainda, reestruturação da sua governança e sua operacionalização. Dada a dimensão e a diversidade de espécies vegetais, origem, formas de intercâmbio, conservação, julgou-se necessário uma atividade conjunta de dois consultores, com uma visão externa do que se executa atualmente na Embrapa.

O Sr. Paulo Varela Sendin é Engenheiro Agrônomo, com especialização em Economia Rural e Administração Geral e Estratégica.

O Dr. Bonifácio Hideyuki Nakasu é Engenheiro Agrônomo, Ph. D. em Genética e Melhoramento Vegetal.

A complementariedade de formação permitiu que o tema fosse discutido com mais profundidade, tendo como base os trabalhos preliminares já realizados por um grupo de trabalho constituído na Embrapa Recursos Genético e Biotecnologia e o parecer do Comitê Gestor da Programação da Embrapa de que o tema fosse discutido em uma forma mais ampla com as demais unidades da Embrapa. Assim, os consultores, com uma análise externa e agregando ao relatório do grupo de trabalhos as informações coletadas nas diferentes unidades visitadas puderam agregar as análises de suas áreas de expertise ao produto final. Dessa forma, as competências em administração estratégica do Sr. Sendin e em recursos genéticos do Dr. Nakasu resultaram no produto esperado.

c) Contratos 110.328 e 110.329 - Revisar e editar os artigos técnicos e contribuir na edição do Livro "35 anos da Embrapa Suínos e Aves".

As consultorias tiveram como objeto a revisão e edição de artigos técnicos de um livro, que exigiu uma revisão técnico-científica por profissionais com conhecimento da evolução histórica da Unidade e reconhecimento por parte da comunidade acadêmica.

O Dr. Paulo Roberto S. Silveira é médico veterinário, Doutor em Ciências Veterinárias. Dado seu histórico de atuação na Embrapa Suínos e Aves detém um conhecimento tácito que possibilitou a avaliação e seleção das contribuições da Unidade para a avicultura e as suinoculturas brasileiras.

O Dr. Paulo Antonio Rabenschlag de Brum é médico veterinário, Doutor em Zootecnia. Também tem largo conhecimento sobre a Unidade.

Os dois consultores, ainda, tem vasta produção técnico-científica, o que os habilita a atuarem como revisores e editores de publicações dessa natureza.

No caso da editoração de um livro contendo uma coletânea de trabalho, não há separação de atividades específicas. Dado o volume de trabalho, houve a necessidade de dois editores associados e as atividades dos dois consultores se deram em total articulação para o estabelecimento do padrão editorial do livro em tela bem como da revisão de todos os artigos, para que o resultado final fosse harmonioso, e não uma agregação pura e simples de textos diversos. Essa prática é comumente adotada em todas as áreas de conhecimento, em publicações de natureza técnico-científica, sendo virtualmente impossível a discriminação da participação individual de cada editor.

d) Contratos 111.179 e 111.180 - Sistematização das ações de relações internacionais da Embrapa, consubstanciadas na forma de "Manual de Relações Internacionais da Embrapa"

A atuação internacional da Embrapa vem se expandindo desde a sua fundação, migrando da cooperação científica de uma via (caracterizada pelo forte programa de citação contínua institucional) para uma cooperação de múltiplas vias, incorporando novos instrumentos no Intercâmbio de Conhecimento, Cooperação Técnica e Negócios Tecnológicos Internacionais. Em vista dessa modificação e da reestruturação da antiga Assessoria em Secretaria de Relações

Internacionais e da criação da Embrapa Intemational Incorporated (fruto da mudança da Lei de criação da Embrapa, permitindo sua atuação internacional direta), foi necessária uma revisão de todo marco suprallegal interno e de procedimentos que orientam a atuação internacional da empresa. Assim, foram contratados dois consultores para elaboração do novo manual orientador, assegurando que a cooperação se efetive da melhor forma, com qualidade e eficiência, de modo a produzir respostas e resultados desejados.

O Sr. Renato Argôllo de Souza, é bacharel em comunicação com mestrado na mesma área. Tem larga experiência na revisão textual, produção e editoração de trabalhos técnicos na área de agricultura, especialmente em conteúdos de natureza técnico-científico, dada suas atividades prévias em instituições ligadas à ciência e tecnologia, incluindo experiência na área internacional e em outras instituições como a Secretaria de Agricultura do DF e o Núcleo de Estudos e Projetos Especiais (Nepe) do Governo do Maranhão.

A Sra. Ariádne Maria da Silva é bacharel em comunicação social com mestrado em Comunicação Científica e Tecnológica. Coordenou a cooperação bilateral internacional da Embrapa e tem ampla experiência na elaboração de projetos com organismos internacionais.

Dada a grande alteração estrutural ocorrida na área internacional da Embrapa, houve necessidade de uma revisão ampla de todas as normativas e procedimentos da atual SRI. Foram utilizados como base duas publicações (manuais) anteriores (2001 e 2009). Ainda, foi realizada uma atividade de mapeamento e melhoria de processos na SRI, especialmente na Coordenadoria de Projetos Estruturantes, nova área criada em 2010 com a reestruturação da área internacional da Embrapa, com apoio dos dois consultores.

Quanto à contribuição individual, a experiência da Sra. Ariádne foi direcionada na análise de toda normativa antiga, proposição de novas normativas e atualização do marco regulatório ligado à cooperação internacional. O Sr. Argôllo, complementarmente, editorou o resultado no formato de um manual eletrônico, para disponibilização na intranet da Embrapa para todo o seu quadro de pessoal, em um formato que permite sua atualização, com substituição de normas e outros textos em custos adicionais de impressão de novas tiragens do manual.

Síntese dos Resultados Obtidos

Em andamento. Aguarda análise da OCI.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201200796	1.1.14.5	Ofício nº22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/C GU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 018 Serviço de Consultoria em Sistemas de Informação e Comunicação parcialmente concluído e sem utilização no Projeto. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomendamos à Embrapa que apure responsabilidade pela contratação de consultoria cujo produto não foi completamente finalizado e que não teve utilização no âmbito da Unidade, ensejando desperdício de recursos públicos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração e Finanças (DAF) Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
DAF Foi instaurada Comissão de Sindicância, que tem por objetivo atender às recomendações dos subitens 1.1.14.2, 1.1.14.3, 1.1.14.5 e 1.1.14.6 do Relatório 201200796/SFC/DRAGR. SRI Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos: 1. Referente ao Relatório 201200796, os subitens 1.1.14.2, 1.1.14.3, 1.1.14.5 e 1.1.14.6, deverão ser objeto de procedimento administrativo para apuração de responsabilidades, conforme recomendado no relatório.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada				
Denominação Completa				Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA				25
Recomendações do OCI				
Recomendações Expedidas pelo OCI				
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida	
8	201200796	1.1.14.6	Ofício nº22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/C GU-PR	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação				Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA				25
Descrição da Recomendação				
CONSTATAÇÃO – 019 Contratação de consultores por produto para exercer atividades de caráter ordinário e típico da entidade e sem vinculação com os objetivos do Projeto. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomendamos à Embrapa abster-se de contratar consultores por produto para exercer atividades de caráter ordinário e típico da entidade e sem vinculação com os objetivos do Projeto. RECOMENDAÇÃO: 002 Recomendamos à Embrapa que apure responsabilidade para a contratação apontada neste item.				
Providências Adotadas				
Setor Responsável pela Implementação				Código SIORG
Departamento de Administração e Finanças (DAF) Secretaria de Relações Internacionais (SRI)				25
Síntese da Providência Adotada				
DAF Foi instaurada Comissão de Sindicância, que tem por objetivo atender às recomendações dos subitens 1.1.14.2, 1.1.14.3, 1.1.14.5 e 1.1.14.6 do Relatório 201200796/SFC/DRAGR. SRI Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos: 1. Referente ao Relatório 201200796, os subitens 1.1.14.2, 1.1.14.3, 1.1.14.5 e 1.1.14.6, deverão ser objeto de procedimento administrativo para apuração de responsabilidades, conforme recomendado no relatório. 4. Ainda, referente ao Relatório 201200796, subitem 1.1.14.6, a recomendação 001 será observada no estabelecimento do processo de contratação de consultores em projetos futuros.				
Síntese dos Resultados Obtidos				
Em andamento. Aguarda análise OCI				
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor				

**RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI – EMBRAPA
MANDIOCA E FRUTICULTURA**

RESPOSTA AO RELATÓRIO Nº 201200797 - AGROFUTURO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201200797	1.1.5.1	OFÍCIO Nº22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/C GU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
Constatação 007 Impropriedades na execução da construção do prédio do Laboratório de Biotecnologia Avançada e Recursos Genéticos referente ao pagamento por serviços não executados. RECOMENDAÇÃO: 001 Procurar realizar a execução financeira de acordo com a execução física, em medição, do serviço prestado. Não realizar adiantamento a fornecedores com a execução física pendente de realização.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Mandioca e Fruticultura (CNPMPF)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.CNPMPF. CGE 188/2012, de 3/9/2012, informamos: Em resposta ao memorando M.AUD.CPA ND 52612012, datado de 0610812012, referente ao Relatório de Auditoria ND 201200797, informamos que: • Todas as impropriedades relativas ao item 1.1.5.1 (Constatação 007) do referido relatório foram justificadas para a equipe de auditoria da Controladoria Geral da União - CGU e não houve prejuízo à execução da obra contratada; • Foram implementados ajustes no processo de elaboração de termos de referência e planilha de custos de editais de obras e reformas, como também no controle interno da execução dos contratos de obras e reformas, para que, independentemente da fonte de recursos, as impropriedades que originaram a Recomendação 01 do respectivo relatório não se repitam na Unidade.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

--

**RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI – EMBRAPA
MEIO NORTE**

RESPOSTA AO RELATÓRIO Nº 201200800 - AGROFUTURO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201200800	1.1.5.1	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 001 Aquisição de passagens aéreas sem observância ao Princípio da Economicidade			
RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se à Unidade que implante controles internos para a compra de passagens aéreas, de forma que permita a aquisição desse serviço de acordo com os manuais existentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Meio Norte (CPAMN)			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.CGE.CPAMN.Nº 143/12, 30/8/2012 foi informado: Com o objetivo de atender solicitação do M.AUD.CPA Nº 528/12 e Relatório de Auditoria CGU Nº 201200800, doravante recomendações constantes nos subitens 1.1.5.1; 1.1.5.2; 1.1.5.3 e 1.1.5.5 do relatório em questão, informamos que tais procedimentos vem sendo adotados para evitar reincidências das NC' s, inclusive com elaboração de informativo/minuta, em anexo, sobre procedimentos de viagens, para conhecimento de todos os empregados da Unidade.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201200800	1.1.5.2	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 002 Ausência de comprovação de utilização da fonte de recursos do Projeto Agrofuturo nos documentos referentes às despesas com diárias. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se que em todos os documentos referentes a pagamentos de diárias e passagens aéreas, tais como solicitação/concessão/ autorização/prestação de contas de viagens, seja informada a fonte de recurso para tal pagamento, não apenas código ,mas também o nome do projeto/programa/ação de forma detalhada e clara, a fim de que não haja dúvidas quanto a origem dos recursos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Meio Norte (CPAMN)			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.CGE.CPAMN.Nº 143/12, 30/8/2012 foi informado: Com o objetivo de atender solicitação do M.AUD.CPA Nº 528/12 e Relatório de Auditoria CGU Nº 201200800, doravante recomendações constantes nos subitens 1.1.5.1; 1.1.5.2; 1.1.5.3 e 1.1.5.5 do relatório em questão, informamos que tais procedimentos vem sendo adotados para evitar reincidências das NC' s, inclusive com elaboração de informativo/minuta, em anexo, sobre procedimentos de viagens, para conhecimento de todos os empregados da Unidade. Por meio do M.I.CIRC.CAA Embrapa Meio-Norte Nº 002/2012 foi informado aos empregados: PREENCHIMENTO • O solicitante da previsão de viagem deverá preencher corretamente todos os campos existentes, não deixando de informar os valores estimados de diárias, hospedagem, combustível (se for o caso), e outros. Exemplo: N2 DIÁRIAS HOSPEDAGEM COMBUSTIVEL OUTROS TOTAL 01. 93,00 140,00.1 129,00 10,00 372,00'2 *1 - O valor da hospedagem não pode exceder 3 vezes o valor da diária. *2 - O valor total da viagem não pode exceder 4 vezes o valor da diária. (4 x 93,00==372,00) a. Quando se tratar de convidado, o solicitante deve preencher o novo formulário (completo) disponibilizado pelo SIL, não deixando de informar nenhuma lacuna. O valor da diária deve ser indicado pelo solicitante. Para a definição desse valor devem ser consideradas as despesas de hospedagem, alimentação, táxi e outros, levando-se em conta o local da viagem (Capital ou interior) Obs. - 7: Não se esquecer de informar corretamente o código do projeto que financiará a viagem.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201200800	1.1.5.3	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 003 Atraso no recolhimento, por parte dos servidores/colaboradores, dos valores recebidos a maior como adiantamento de viagem. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se ao Gestor que adote providências no sentido de coibir a ocorrência, aplicando aos servidores/colaboradores que descumprirem os prazos para recolhimento dos valores recebidos a maior o disposto no item 4.9 do Manual Financeiro da Embrapa, qual seja: vedação de autorização para viagens futuras, em virtude de ser detentor de qualquer adiantamento com prestação de contas vencida na Embrapa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Meio Norte (CPAMN)			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.CGE.CPAMN.Nº 143/12, 30/8/2012 foi informado: Com o objetivo de atender solicitação do M.AUD.CPA Nº 528/12 e Relatório de Auditoria CGU Nº 201200800, doravante recomendações constantes nos subitens 1.1.5.1; 1.1.5.2; 1.1.5.3 e 1.1.5.5 do relatório em questão, informamos que tais procedimentos vem sendo adotados para evitar reincidências das NC' s, inclusive com elaboração de informativo/minuta, em anexo, sobre procedimentos de viagens, para conhecimento de todos os empregados da Unidade. Por meio do M.I.CIRC.CAA Embrapa Meio-Norte Nº 002/2012 foi informado aos empregados: PRESTACÃO DE CONTAS • O empregado(a) tem a obrigação de prestar contas de viagem, juntando os bilhetes de passagens (rodoviário e/ou aéreo) e demais comprovantes de despesas, dentro de 3 (três) dias úteis, após o retomo da viagem. Obs - 8: Quando o objetivo da viagem for a participação em eventos, ~ obrigatório anexar a PCV t cópia do certificado, diploma ou atestado de participação. Essa é uma recomendação da CGU e uma exigência de cumprimento pela Embrapa. conforme Deliberação Nº 12, de 14/07/2010. Obs - 9: Após o fechamento da PCV, todo e qualquer comprovante de despesa não anexado a prestação, deverá ser submetido à Chefia Geral, por meio de memorando interno. Obs - 10: As viagens programadas para um único dia deverão ser, após o retomo, comunicadas ao SIL (e-mail ou telefone), informando se a mesma foi realizada com sucesso. Obs - 11: As viagens sem ônus também deverão ser informadas ao SIL para que seja dada baixa no sistema.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201200800	1.1.5.5	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 005 Falhas no planejamento/programação de viagens. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se o aprimoramento do planejamento das viagens da Unidade, em especial no que tange à ampliação do período entre a previsão/solicitação e a data do início da viagem, de forma a atender plenamente ao disposto no Manual Financeiro da Embrapa e ao Princípio da Economicidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Meio Norte (CPAMN)			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.CGE.CPAMN.Nº 143/12, 30/8/2012 foi informado: Com o objetivo de atender solicitação do M.AUD.CPA Nº 528/12 e Relatório de Auditoria CGU Nº 201200800, doravante recomendações constantes nos subitens 1.1.5.1; 1.1.5.2; 1.1.5.3 e 1.1.5.5 do relatório em questão, informamos que tais procedimentos vem sendo adotados para evitar reincidências das NC' s, inclusive com elaboração de informativo/minuta, em anexo, sobre procedimentos de viagens, para conhecimento de todos os empregados da Unidade. Por meio do M.I.CIRC.CAA Embrapa Meio-Norte Nº 002/2012 foi informado aos empregados: <u>PLANEJAMENTO</u> • As previsões de viagens deverão ser apresentadas para a Chefia até o dia 25 do mês anterior a viagem. Essa exigência é necessária por 3 motivos: a. Ainda estão vigentes o Decreto Nº 7.446/2011 e as Portarias MAPA Nº 215 e 221/2011, que limitam os valores a serem gastos com deslocamentos de viagens; b. Precisamos de um mínimo de tempo para relacionar todas as viagens que acontecerão e encaminhá-las no último dia do mês para o DAF-Sede, solicitando a liberação das cotas de viagens; c. O SIL e a Coordenação Técnica (UEP-Pamaíba) precisam compatibilizar os pedidos de viagens terrestres com a frota de veículos e motoristas disponíveis. Existe também a necessidade de adquirir passagens aéreas em melhores condições, o que vem sendo lembrado insistentemente pelo DAF, AUD e CGU. Obs. 1: As viagens que não forem apresentadas até a data supracitada. e que por ventura não forem incluídas na planilha enviada ao DAF. Estarão sujeitas a veto pela Chefia, salvo os casos considerados extremamente inadiáveis. Obs. 2: Por causa de um entrave na liberação das cotas pelo DAF, as viagens programadas para o início do mês estão sujeitas a não terem seus adiantamentos processados antes do início da realização da viagem. Obs. 3: O processo de contabilização da despesa de viagem até o crédito do adiantamento na conta do favorecido leva em tomo de 10 dias corridos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI – EMBRAPA CENARGEM

RESPOSTA AO RELATÓRIO Nº 201200817 - AGROFUTURO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201200817	1.1.3.2	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 008 Ausência de documentos obrigatórios na Prestação de Contas de Viagens realizadas com recursos do Projeto			
RECOMENDAÇÃO: 001 Doravante, que a EMBRAPA faça constar nas PCV os relatórios de viagem e/ou documentos que comprovem a efetiva participação dos favorecidos nas atividades e/ou eventos descritos nas respectivas autorizações de viagem, notadamente quando os deslocamentos forem financiados com recursos externos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargem)			25
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do M.CAA nº 489, de 25/6/2012, informamos: Em atendimento memorando M.AUD. CPA nº 405/2012 e Solicitação de Auditoria 201200817/05 e 201200817/06. Informamos que segue em anexo cópias dos documentos solicitados abaixo: 1) AS 201200817/05 1. a) Nota fiscal 1097/09 - Boeing eventos - Workshop Curadores de Germoplasma - valor R\$ 71.110,00. 1 b) AP 187/10 - Angela Carneiro - Curso redes Conceitos e aplicações - valor R\$ 10.500,00. 1.c) AP 187/10 - Angela Carneiro - Curso redes Conceitos e aplicações - valor R\$ 2.100,00. Em relação aos processos de viagem tecemos os seguintes comentários abaixo descritos: 2) AS 201200817/06 2.1) PCV 543/08 Wagner Lucena a) Segue, em anexo, a autorização de viagem. b) Conforme a autorização de viagem, os reais objetivos da viagem foram participação em Curso Avançado de Linux em São Paulo, com ônus parcial para a Embrapa com deslocamentos de transporte não urbano, e experimentos referentes ao projeto de doutorado em Porto Alegre, com ônus para a Embrapa referente ao custeio de hospedagem,			

deslocamentos de transporte não urbano e dez diárias de alimentação.

c) Esclarecimentos quanto aos cartões de embarque:

09/10, Brasília - São Paulo: para participação na primeira etapa do Curso de Linux, com ônus parcial referente apenas a transporte não urbano.

19/10, São Paulo - Porto Alegre: início do período referente à realização dos experimentos em Porto Alegre.

21/10, Porto Alegre - São Paulo: para participação na segunda etapa do curso, com ônus parcial referente apenas a transporte não urbano.

27/10, São Paulo - Porto Alegre: continuação dos experimentos em Porto Alegre, que, por fatores imprevisíveis, se estenderam até o dia 28/11.

28/11, Porto Alegre - São Paulo: para participação na terceira etapa do curso, com ônus parcial referente apenas a transporte não urbano. 01/12: retorno a Brasília.

Obs.: Foi solicitado pelo pesquisador Eduardo Romano, coordenador do projeto na Unidade, o custeio da hospedagem total em Porto Alegre, por dias ininterruptos entre 18/10 e 28/11, no regime de aluguel mensal por implicar em maior economicidade, diante dos preços de diárias praticados por hotéis. Igualmente, ficou acertado o custeio do transporte não urbano referente aos deslocamentos demonstrados.

2.2) PCV 355/2008 - Hymerson Azevedo

a) À época da realização do workshop, pelas normas da Embrapa, não havia exigência da apresentação do comprovante de participação na prestação de contas ao Setor Financeiro. Estamos adotando este procedimento tendo vista a Controladoria Geral da União-CGU solicitar esta informação.

b) O valor excedente aprovado para hospedagem já havia sido constatado pela auditoria interna. Tal valor já foi devolvido com correção monetária, no total de R\$ 27,10, no dia 02/09/2011, conforme RA 409/2011, já anexada ao processo original.

c) À época da realização das viagens, pelas normas da Embrapa, não havia exigência da apresentação dos comprovantes de participação em eventos na prestação de contas ao Setor Financeiro. Estamos adotando este procedimento tendo vista a Controladoria Geral da União solicitar esta informação.

2.3) Os relatórios de viagem pelas normas internas da Empresa não são exigidos na prestação de contas ao Setor Financeiro, já estamos adotando este procedimento tendo vista Controladoria Geral da União solicitar esta informação.

Síntese dos Resultados Obtidos

Em andamento. Aguarda análise OCI.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201200817	1.1.6.2	Ofício nº22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 009 Sobre preço de R\$ 184.345,88 na contratação de empresa para execução de obra, bem como descumprimento de dispositivos do edital. RECOMENDAÇÃO: 001 Notificar o BID da constatação de despesas inelegíveis, relativas aos valores pagos para o aço e as fachadas, que constaram na Justificativa de Gastos, para que este possa apreciá-las e tomar as medidas cabíveis. RECOMENDAÇÃO: 002 Apurar responsabilidade pelo sobrepreço de R\$ 184.345,88 (Cento e oitenta e quatro mil, trezentos e quarenta e cinco reais e oitenta e oito centavos), presente no aço constante da planilha orçamentária, visando inclusive ressarcimento ao erário. RECOMENDAÇÃO: 003 Recomenda-se o cumprimento do gestor quanto às exigências legais para elaboração e execução do processo de licitação, buscando as alternativas mais econômicas para a administração pública.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargem) Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS) Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
CENARGEM No que tange à CONSTATAÇÃO 009 foi encaminhada a Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura - DPS para apreciação cujas justificativas encontram-se no M.CEA/DPS.Nº 145/12, cópia em anexo. DPS Resposta ao item 1.1.6,2 - CONSTATAÇÃO - 009 – M.CEA/DPS nº 145, de 10/9/2012 Quanto a Constatação 009, esclarecemos que a planilha de custo que a Embrapa divulga nos processos de licitação, apresenta, segundo a Discriminação Orçamentária, um conjunto de 20 itens. Com uma série de subitens que dependem de cada serviço integrante do item. No caso específico do item "ESTRUTURAS" apontado pela auditoria, o componente "aço" representa parte dos insumos utilizados na construção da estrutura de sustentação da edificação. Além do aço o item ESTRUTURA é composto pela forma, escoramento, concreto com seu transporte e lançamento, etc. Ao examinarmos a planilha custo da Embrapa constatamos como valor total do item ESTRUTURA o montante de R\$ 1.093.927,98 (um milhão, noventa e três mil, novecentos e vinte e sete reais e noventa e oito centavos) e na planilha da contratada o montante deste item é R\$ 1.104.651,55 (um milhão, cento e quatro mil, seiscentos e cinquenta e um mil reais e cinquenta e cinco centavos), montante este apenas 0,97% superior ao valor previsto pela Embrapa, portanto dentro do limite declarado no Edital. Por outro lado, por tratar-se de concorrência por PREÇO GLOBAL, ao contratar a firma considerada vencedora da licitação a Embrapa fez uma economia de cerca de 14% em relação ao preço original, ou seja, com custo menor em R\$ 642.223,56 para os cofres públicos. SRI			

Em resposta, por meio do M.SRI N° 407/2012, informamos: Referente ao Relatório 201200817, subitem 1.1.6.2, a recomendação 001 será observada de acordo com o resultado do cumprimento da recomendação 002.
Síntese dos Resultados Obtidos
Em andamento. Aguarda análise OCI.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI – EMBRAPA UVA E VINHO

RESPOSTA AO RELATÓRIO N° 201200803 – AGROFUTURO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201200803	1.1.2.1	Ofício n°22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 007 Aquisição de equipamento fabricado em país não membro do Banco Financiador. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se à Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) que promova os ajustes necessários na prestação de contas da unidade examinada, tendo em vista a inelegibilidade do gasto em referência. RECOMENDAÇÃO: 002 Recomenda-se à Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) que em futuras aquisições com recursos de financiamento do BID atente para o critério de procedência dos bens, com controle no recebimento dos mesmos de forma a não aceitar, quando do seu recebimento, bens originários de países não signatários.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI N° 407/2012, informamos: Referente ao Relatório 201200803, subitens 1.1.2.1, a recomendação 001 foi acatada. Ainda, a recomendação 002 será observada nas aquisições em projetos futuros.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG

135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201200803	1.1.3.2	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 009 Existência de bem (módulo firewall) parcialmente sem utilização à época da inspeção. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se à Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) que oriente a Embrapa Uva e Vinho a adotar os procedimentos administrativos necessários para instalação dos bens adquiridos, de modo a agilizar sua disponibilização para as atividades relacionadas ao Contrato de Empréstimo n.º 1.595/OC-BR.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI N° 407/2012, informamos: Referente ao Relatório 201200803, subitens 1.1.3.2 e 1.1.3.3, informo que foram encaminhadas as orientações à UD, conforme recomendação. Anexo o memorando enviado. Em resposta, por meio do M.SRI N° 399/2012, informamos: Seguindo recomendações aos itens supracitados, orientamos para que sejam tomadas as providências relativas à instalação dos bens adquiridos, Patrimônio 730423 e 730424. Ainda, orientamos para que a emissão dos termos de responsabilidade dos bens vinculados ao Programa Agrofuturo seja realizada e formalizada. Com a necessária assinatura do agente responsável.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201200803	1.1.3.3	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 010 Ausência de emissão de termos de responsabilidade dos bens adquiridos no âmbito do Programa Agrofuturo relativamente ao inventário do exercício de 2011. Recomenda-se à Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) que oriente a Embrapa/CNPUV no sentido de que a emissão dos termos de responsabilidade, relativamente aos bens vinculados ao Programa AGROFUTURO, seja realizada de forma tempestiva e que estes estejam adequadamente formalizados, com a necessária assinatura do agente responsável.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI N° 407/2012, informamos: Referente ao Relatório 201200803, subitens 1.1.3.2 e 1.1.3.3, informo que foram encaminhadas as orientações à UD, conforme recomendação. Anexo o memorando enviado. Em resposta, por meio do M.SRI N° 399/2012, informamos: Seguindo recomendações aos itens supracitados, orientamos para que sejam tomadas as providências relativas à instalação dos bens adquiridos, Patrimônio 730423 e 730424. Ainda, orientamos para que a emissão dos termos de responsabilidade dos bens vinculados ao Programa Agrofuturo seja realizada e formalizada. Com a necessária assinatura do agente responsável.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201200803	1.1.6.2	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 012 Comprometimento da competitividade nos Pregões Eletrônicos nº 33/2011 e nº 43/2011, com participação de empresas com vínculo societário. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se à Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) que oriente as suas unidades vinculadas no sentido de que, quando da realização de processos licitatórios, sejam realizadas consultas ao SICAF ou outro sistema que disponha de informações sobre os licitantes, de forma a verificar vínculos entre os participantes do certame.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos que o tema será objeto de recomendação em projetos futuros.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201200803	1.1.6.4	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 015 Realização dos estágios da despesa antes da conclusão do processo licitatório RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se à Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) que atente para o adequado cumprimento das etapas da despesa pública, com a adoção de verificação por meio de “check-list”, em que o processamento da licitação seja acompanhado por instrumento que defina todos os passos do mesmo, evitando-se, assim, que ocorram lapsos de que resultem impropriedades de natureza formal no procedimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos que o tema será objeto de recomendação em projetos futuros.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201200803	1.1.6.5	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 016 Realização de contratações sem a emissão de não objeção por parte do agente financiador. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se à Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) que oriente a suas unidades executoras no sentido de sempre solicitarem a não objeção por parte do agente financiador nas situações em que tal procedimento seja cabível. RECOMENDAÇÃO: 002 Recomenda-se, ainda, que a Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) implante, no âmbito de suas unidades vinculadas, a verificação por meio de “check-list”, em que o processamento da licitação seja acompanhado por instrumento que defina todos os passos do mesmo, evitando-se, assim, que ocorram lapsos de que resultem impropriedades de natureza formal no procedimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos que o tema será objeto de recomendação em projetos futuros.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201200803	1.1.6.6	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 017			
Ausência de apreciação jurídica em processo de pregão eletrônico			
RECOMENDAÇÃO: 001			
Recomenda-se à Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) que oriente a suas unidades executoras no sentido de sempre atentar para a necessidade de prévio exame pela área jurídica da entidade dos editais em procedimentos licitatórios.			
RECOMENDAÇÃO: 002			
Recomenda-se, ainda, que a Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) implante, no âmbito de suas unidades vinculadas, a verificação por meio de “check-list”, em que o processamento da licitação seja acompanhado por instrumento que defina todos os passos do mesmo, evitando-se, assim, que ocorram lapsos de que resultem impropriedades de natureza formal no procedimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos que o tema será objeto de recomendação em projetos futuros.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201200803	1.1.6.7	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 018 Ausência, nos autos do processo, da documentação original relativa à proposta e à habilitação do licitante vencedor. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se à Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) que oriente a suas unidades executoras no sentido de sempre atentar para a adequada formalização dos procedimentos licitatórios, em especial quanto ao exigido pelo artigo 25, § 3º, do Decreto nº 5.450/2005. RECOMENDAÇÃO: 002 Recomenda-se, ainda, que a Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) implante, no âmbito de suas unidades vinculadas, a verificação por meio de “check-list”, em que o processamento da licitação seja acompanhado por instrumento que defina todos os passos do mesmo, evitando-se, assim, que ocorram lapsos de que resultem impropriedades de natureza formal no procedimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos que o tema será objeto de recomendação em projetos futuros.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201200803	1.1.6.8	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 019 Ausência de justificativa técnica para a exigência de marca de processador em aquisição de computadores. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomendamos à Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) que oriente as suas unidades vinculadas no sentido de que as mesmas utilizem as especificações padrão, a exemplo daquelas estabelecidas pela Portaria nº 02/2010 – SLTI/MPOG, quando da aquisição de bens de informática e que justifique adequadamente as situações em que necessitar de bens com características especiais.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos que o tema será objeto de recomendação em projetos futuros.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201200803	1.1.6.9	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 020 Orçamentação inadequada para obtenção de preço estimativo dos itens de licitações. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se à Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) que oriente suas unidades vinculadas no sentido de que as pesquisas de preço efetuadas para fins de orçamentação prévia dos bens e serviços a adquirir sejam formalizadas e anexadas aos respectivos processos, de forma a deixar transparentes os critérios que determinaram o valor de mercado dos mesmos. Sugere-se, ainda, a utilização dos campos próprios no formulário “Pedido de Abastecimento”, que via de regra dá início aos procedimentos de compra da Empresa, onde consta o quadro “Mapa de Pesquisa de Preços de Mercado”, com campos para pesquisa junto a três empresas e para apuração de média.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos que o tema será objeto de recomendação em projetos futuros.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201200803	1.1.6.12	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 023			
Falhas na orçamentação da obra objeto da Tomada de Preços nº 001/2010.			
RECOMENDAÇÃO: 001			
Recomenda-se à Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) que oriente as suas unidades vinculadas no sentido de que, quando da realização de licitações que tenham como objeto obras, primeiramente sejam confeccionados o projeto com o respectivo orçamento detalhado, com a discriminação dos itens e com sua quantificação em unidades de medida compatíveis, de forma a proporcionar subsídios para que os potenciais licitantes elaborem suas propostas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos que o tema será objeto de recomendação em projetos futuros.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201200803	1.1.6.13	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 024 Falhas no processamento da Tomada de Preços nº 001/2010. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se à Unidade de Coordenação do Programa AGROFUTURO (UCP/Embrapa) que oriente as suas unidades vinculadas no sentido de que, quando da realização de licitações que tenham como objeto obras, primeiramente confeccione o projeto com o respectivo orçamento detalhado, com a discriminação dos itens e com sua quantificação em unidades de medida compatíveis, de forma a proporcionar subsídios para que os potenciais licitantes elaborem suas propostas. RECOMENDAÇÃO: 002 Igualmente, que seja orientado à Embrapa/CNPUV que proceda à verificação da documentação de habilitação dos licitantes, inclusive quanto à regularidade fiscal, podendo a mesma ser efetivada mediante a adoção de “check-list”, em que o processamento da licitação seja acompanhado por instrumento que defina todos os passos do mesmo, evitando-se, assim, que ocorram lapsos de que resultem impropriedades de natureza formal no procedimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos que o tema será objeto de recomendação em projetos futuros.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201200803	1.1.6.14	Ofício nº 22.045/2012/DRAGR/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA			25
Descrição da Recomendação			
CONSTATAÇÃO – 025 Pagamento integral da obra, objeto da Tomada de Preços nº 001/2010, com execução a menor e falhas executivas. RECOMENDAÇÃO: 001 Recomenda-se à UCP/Embrapa que promova, junto à Embrapa/CNPUV, a quantificação dos serviços pagos e não executados, verificando a eventual ocorrência de prejuízo e, se for o caso, buscando o ressarcimento de valores junto à empresa contratada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria de Relações Internacionais (SRI)			25
Síntese da Providência Adotada			
Em resposta, por meio do M.SRI Nº 407/2012, informamos: O subitem 1.1.6.14 deverá ser objeto de procedimento administrativo para apuração de responsabilidades, conforme recomendado no relatório.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Em andamento. Aguarda análise OCI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

